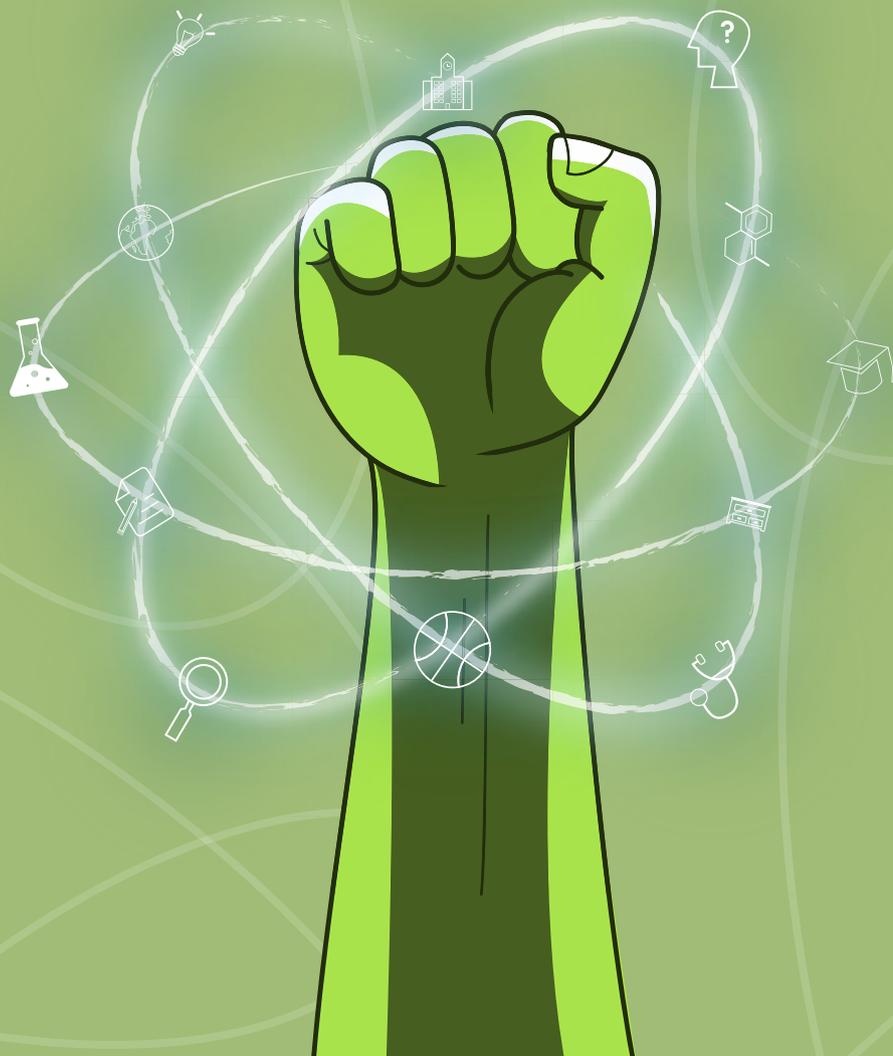


Ciências da Saúde



ALTERAÇÃO DOS LIMIARES AUDITIVOS NAS CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Autor: Sara Tifane Alves dos Santos Silva

Orientador: Priscila Feliciano de Oliveira

INTRODUÇÃO: O tratamento antineoplásico preconizado na oncologia gera efeitos colaterais, dentre eles, a ototoxicidade, responsável por lesionar as células ciliadas, o que pode culminar em perda auditiva. Nas crianças, os prejuízos da ototoxicidade podem ser mais significativos, uma vez que estas estão em processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem. **OBJETIVO:** Avaliar os limiares auditivos das crianças em tratamento oncológico. **METODOLOGIA:** O estudo foi aprovado pelo CEP nº 33665014.7.0000.5546. Participaram 31 crianças com idades entre 3 e 12 anos, formando dois grupos: controle e oncológico. Procedimentos realizados: anamnese, meatoscopia, audiometria tonal e logaudiometria. **RESULTADOS:** No tratamento, 43,8% fizeram cirurgia, 82% quimioterapia, 12% radioterapia, 6% ambos os tratamentos. Na avaliação auditiva, apresentaram limiares auditivos dentro do padrão de normalidade, porém, o grupo oncológico apresentou piora significativa dos limiares. Nas crianças com câncer de cabeça e pescoço as frequências de 4, 6 e 8kHz apresentaram diferença estatisticamente significativa quando comparada ao grupo controle. Além disto, as crianças que estavam no meio do tratamento apresentaram diferença significativa dos limiares nas frequências de 6 e 8kHz quando comparado às crianças que estavam no início do tratamento. Nenhuma criança apresentou perda auditiva. **CONCLUSÃO:** As crianças oncológicas apresentaram piora significativa dos limiares auditivos quando comparado ao grupo controle.

Palavras-chave: Crianças, perda auditiva, neoplasia, ototoxicidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TENDÊNCIAS DAS CURVAS DE ICSAP NOS MUNICÍPIOS, REGIÕES DE SAÚDE E ESTADO DE SERGIPE

Autor: Rynat Dasaev Oliveira Chagas

Coautor: Annie Ferraz de Queiroz

Coautor: Joao Batista Cavalcante Filho

Coautor: Roberto Meneses de Oliveira

Orientador: Marco Antonio Prado Nunes

O indicador Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) é utilizado para avaliar o desempenho e o acesso ao sistema de saúde nesse nível. O objetivo desse estudo é analisar as tendências das curvas de ICSAP nos municípios, Regiões de Saúde e estado de Sergipe e caracterizar a utilização desse indicador na avaliação da qualidade da atenção primária no Brasil. Foi realizado um levantamento bibliográfico com busca de produções científicas brasileiras que constam nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), do Pubmed e dos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi realizado também um curso de bioestatística de forma remota. Como resultado foi construído um artigo de revisão e foi terminado o curso piloto de bioestatística. As outras atividades que estavam no projeto e não foram realizadas serão executadas remotamente em um futuro próximo, quando as bases teóricas da temática estiverem mais consolidadas. No artigo de revisão, em geral, os autores observaram, que apesar do potencial do indicador, faz-se necessário a análise conjunta de outros fatores como os sociais, estruturais e econômicos. Analisar a tendência das ICSAP tem o potencial de demonstrar o aumento da eficácia e efetividade de um sistema e direcionar possíveis investimentos.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, saúde da família, sistema único de saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM CRIANÇAS

Autor: Manuel Leopoldo dos Santos Neto

Orientador: Danilo Rodrigues Pereira da Silva

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de dois anos letivos de intervenções com lições fisicamente ativas sobre o comportamento sedentário em crianças do ensino fundamental. Foi realizado um ensaio clínico controlado com amostragem por cluster em 2018 e 2019, com 4 turmas do 2º ano de uma escola do ensino fundamental. Os professores do grupo intervenção (n= 4) promoveram atividades dinâmicas atreladas ao conteúdo pedagógico para seus alunos (n= 17) durante 2 anos. O grupo controle (n=19) continuou com aulas tradicionais regulares. Os indicadores de comportamento sedentário e foi avaliado por inclinômetros ActivPal durante o turno escolar. Modelos brutos e ajustados de Equações de Estimativas Generalizadas, com o post hoc de Bonferroni, foram usados para identificar as diferenças entre os grupos em dois anos de acompanhamento (3 avaliações em 2018 e 2 avaliações em 2019). Efeitos da intervenção foram encontrados para tempo andando ($p= 0,017$) e em pé ($p=0,044$), mas no segundo ano a diferença média em pontos percentuais foram menores que no primeiro ano de intervenção. Não foi encontrada interação para tempo sentado. A introdução de aulas fisicamente ativas pode aumentar ser efetiva, porém os efeitos sobre os comportamentos no primeiro ano podem não ser mantidos no segundo ano de intervenção.

Palavras-chave: Active classroom, sedentary behavior, child.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CORRELAÇÕES DA FORÇA MUSCULAR COM O EQUILÍBRIO E FUNCIONALIDADE EM INDIVÍDUOS COM A DOENÇA DE CMT

Autor: Lislene Dias Ribeiro

Orientador: Paula Santos Nunes

Charcot-Marie-Tooth (CMT) é uma afecção neurológica que se caracteriza por fraqueza muscular simétrica, atrofia e déficits sensoriais, afetando a locomoção e equilíbrio. O trabalho tem como objetivo correlacionar a força da musculatura proximal de membros inferior (MMII) e tronco com equilíbrio e funcionalidade em indivíduos com a doença de CMT tipo 2 (CMT2). Foi feito um estudo transversal e observacional através de anamnese e avaliação cinesiológica funcional de indivíduos com a doença de CMT2. Os testes de força muscular (FM) foram realizados através da dinamometria dos músculos (mm) flexores, extensores, abdutores e adutores do quadril, abdominais e paravertebrais. O equilíbrio foi avaliado através da estabilometria pela Velocidade do Centro de oscilação de Pressão (VCoP no sentido ântero-posterior (AP) e látero-lateral (LL)) e da Escala de Equilíbrio de Berg (EEB). Para avaliar o desempenho funcional foi utilizado o Time Up and Go (TUG). A análise estatística foi realizada no programa Bioestat 5.0 com intervalo de confiança de 95%. Comparados ao GC o GCMT2 apresenta menor FM proximal, pior equilíbrio e menor desempenho funcional. Existe uma diferença na atuação da força muscular de indivíduos com diferentes escores. Nos indivíduos com escore leve, os mm paravertebrais são mais acionados para manter todas as variáveis analisadas. Em indivíduos mais acometidos, os mm proximais de MMII são mais utilizados para o desempenho e equilíbrio funcional.

Palavras-chave: Charcot-Marie-Tooth, força muscular, equilíbrio postural, funcionalidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

RELACIONAR GRUPOS MUSCULARES COM PERFIS FISIOPATOLÓGICOS

Autor: Bruna Batista Santos

Orientador: Rosana Carla do Nascimento Givigi

O presente estudo objetivou relacionar os sinais eletromiográficos com os perfis fisiopatológicos para o uso da Comunicação Alternativa (CAA). Trata-se de um estudo quanti-qualitativo no qual o processo de seleção e avaliação dos participantes baseou-se no uso do Protocolo de Avaliação Neurofuncional para Comunicação Alternativa e Ampliada (ACADM) e consistiu em 4 etapas: Entrevista; avaliação com recursos de CAA de alta e baixa tecnologia; avaliação eletromiográfica; e devolutiva ao paciente. Oito sujeitos foram avaliados, porém apenas dois sujeitos (02 e 05) alcançaram a terceira etapa. O sujeito 02 tem sequela por Acidente Vascular Encefálico e em relação à comunicação compreende perguntas simples, não fala, mas faz algumas vocalizações; já o sujeito 05 possui Paralisia cerebral, não fala, mas também faz uso de vocalizações. Como resultado o sujeito 02 apresentou elevação lentificada do braço esquerdo, tendo o sinal EMG coletado no músculo braquiorradial; o sujeito 05 apresentou controle do movimento de apontar e/ou pressiona, o sinal foi coletado no músculo extensor longo do carpo do lado direito. Ao comparar os resultados obtidos na avaliação neurofuncional com a da eletromiográfica, ambos os sujeitos apresentaram boa relação sinal-ruído durante os momentos de repouso, funcionalidade e contração máxima. Conclui-se que a eletromiografia pode auxiliar na confirmação da escolha do grupo muscular que irá determinar o desenvolvimento da ferramenta de comunicação alternativa.

Palavras-chave: Comunicação Alternativa, eletromiografia, deficiência motora.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ASSOCIAÇÃO ENTRE AGENTE ETIOLÓGICO E GRAVIDADE DA DIARREIA EM CRIANÇAS DE SERGIPE NO ANO DE 2019

Autor: Larissa Maria Cardoso Lima Rodrigues

Coautor: Camila Mendonça França

Coautor: Pablo Amercio Silva Lima

Orientador: Ricardo Queiroz Gurgel

Em todo o mundo, a diarreia aguda é uma das principais causas de morbimortalidade e internação hospitalar em crianças menores de 5 anos, sendo o Rotavírus principal agente etiológico dessas infecções. Todavia, após a introdução da vacina, houve redução da incidência e da gravidade do rotavírus, com predomínio de cepas não cobertas pela vacina, e aumento da incidência da diarreia por outros agentes virais. Este estudo objetiva verificar mudanças epidemiológicas e etiológicas em crianças com diarreia aguda após a introdução da vacina contra Rotavírus no Estado de Sergipe, assim como analisar a severidade da gastroenterite nessas crianças. Devido às alterações ocasionadas pela pandemia atual, não foi possível realizar o processamento das amostras fecais coletadas neste período e, conseqüentemente, não foi realizada a comparação da gravidade da doença de acordo com o agente etiológico. Além da coleta de amostras fecais em urgências pediátricas do estado, também foi aplicado um questionário sobre dados sociais, epidemiológicos e clínicos das crianças e responsáveis. No período do estudo, participaram do estudo 47 crianças menores de 10 anos, que tiveram média de 13,89 no escore de gravidade modificado de Nakagomi, média semelhante ao encontrado para o rotavírus por outros estudos do Brasil ou de outros países. Conclui-se que as pesquisas devem continuar para ampliar o número de pacientes da amostra e correlacionar o agente etiológico com a severidade da doença diarreica.

Palavras-chave: Rotavírus, norovírus, gastroenterite aguda, pediatria.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INDICAÇÕES E NECESSIDADE DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, CAMPUS LAGARTO

Autor: Carlos Alberto de Souza Filho

Coautor: Leticia Martim

Orientador: Juliana Yuri Nagata

Tratamentos endodônticos representam 21,4% dos procedimentos odontológicos realizados no Brasil, e o conhecimento de seus fatores etiológicos pode contribuir para implementar medidas preventivas que prolonguem a sobrevivência dentária. Este trabalho investigou os aspectos relacionados às indicações dos tratamentos endodônticos e os fatores biológicos que interferem em sua evolução. A amostra foi coletada nas clínicas de graduação em Endodontia do curso de Odontologia da UFS (Lagarto), entre os anos de 2019 e 2020, totalizando a participação de 90 pacientes. Observou-se que o perfil mais prevalente dos participantes enquadrava-se no gênero feminino (53%), com idade entre 18 e 30 anos, e com necessidade de tratamento endodôntico em apenas um dente (73,3%). Os incisivos foram mais frequentemente tratados (42,2%), e o tempo de espera médio para iniciar o tratamento variou de 0 a 10 dias (41,1%). No início do tratamento, 36,6% dos casos apresentaram-se cariados, e 34,4% com restaurações insatisfatórias, sendo a maioria constituída por resina composta (33,3%). Grande parte dos dentes apresentava menos de 1/3 de perda de estrutura dental (48,8%), e consequentemente 83,3% necessitariam apenas de uma restauração simples após o tratamento endodôntico. Diante disso, observou-se que a maioria dos pacientes com indicação de tratamento nessa comunidade foi composta por adultos jovens com pequenas perdas de estrutura dental, causadas pela presença de cárie e restaurações insatisfatórias.

Palavras-chave: Tratamento endodôntico, restauração insatisfatória, cárie dental.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

RELAÇÃO ENTRE GRAU DE PARALISIA CEREBRAL NA CRIANÇA E A DOR EM SEU CUIDADOR

Autor: Rebeca Meneses Santos

Coautor: Andre Luiz Gois de Oliveira

Coautor: Rondinely Fernandes Damasceno

Orientador: Diogo Costa Garcao

Cuidador é aquele que cuida do bem-estar geral do indivíduo assistido. A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição que exige presença de um cuidador integral. Pode-se classificar a PC em 5 níveis segundo o Sistema de Classificação da Função Motora Grosseira (GMFCS). A criança com PC é acometida por intensas dores, o que exige atenção ao problema. Contudo, o cuidador também adoece fisicamente, com dores em regiões que desempenham esforços diários. O objetivo do trabalho foi avaliar a presença da dor nos cuidadores de crianças com PC por meio do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, utilizado para determinar qual região do corpo da população estudada que sofre com dores. A amostra contou com 13 cuidadores, sendo 2 de crianças com GMFCS I, 9 de crianças com GMFCS V e 2 não entraram para o estudo. Nos cuidadores das crianças com GMFCS I, ambos relataram que tiveram problemas físicos nos últimos 12 meses, com impedimento de suas atividades habituais e busca por auxílio médico. Para os últimos 7 dias, ambos relataram dor em alguma parte do corpo. Nos cuidadores das crianças com GMFCS V, 8 relataram problemas físicos, 5 afirmaram ter impedimento de suas atividades habituais e 6 buscaram auxílio médico nos últimos 12 meses. Nos últimos 7 dias, 6 relataram dor em alguma parte do corpo. A dor esteve presente em todos os cuidadores da amostra, porém sugere-se que a amostra seja ampliada para se obter resultados de maior significância estatística.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, dor, cuidador.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

EMISSÕES OTOACÚSTICAS NO DIAGNÓSTICO AUDIOLÓGICO NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Autor: Amanda Souza de Jesus

Orientador: Priscila Feliciano de Oliveira

INTRODUÇÃO: O aumento da taxa de sobrevivência do câncer infantil é decorrente dos tratamentos, porém estes podem causar efeitos colaterais indesejáveis. Na quimioterapia e radioterapia há o uso de agentes químicos, os quais desencadeiam rebaixamento nos limiares auditivos que pode culminar em perda auditiva temporária ou permanente. Desta maneira é de suma importância a atuação do fonoaudiólogo para diagnóstico precoce das alterações auditivas. **OBJETIVO:** Caracterizar a amplitude de resposta das emissões otoacústicas nas crianças em tratamento oncológico. **MATERIAL E MÉTODO:** O estudo é de coorte com corte transversal, analítico e observacional realizado em crianças oncológicas e crianças saudáveis. Os seguintes procedimentos fizeram parte da pesquisa: anamnese, emissões otoacústicas transientes (EOAT) e por produto de distorção (EOAPD). **RESULTADOS:** A média de idade das crianças oncológicas foi 7,19 ($\pm 3,36$) e 9,22 ($\pm 2,05$) anos para o grupo controle. A leucemia (38,2%) foi o câncer de maior incidência. Nas EOAT apenas as crianças do grupo oncológico falharam (11,8%). Na relação sinal/ruído o grupo oncológico apresentou menores respostas de amplitude com diferença significativa comparada ao controle ($p < 0,05$). Nas EOADP, o grupo oncológico apresentou menores respostas de amplitude com diferença significativa nas frequências de 4k e 8kHz ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** As crianças do grupo oncológico apresentaram piores respostas aos testes EOAT e EOADP quando comparadas ao grupo controle.

Palavras-chave: Criança, câncer, oncologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ASPECTOS DETERMINANTES DAS CONDIÇÕES DE VIDA E O ESTADO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Autor: Luiza Mirandola Bevitori Dias

Coautor: Nayna Dantas Passos Barreto

Coautor: Carolline Guimaraes Garcia

Orientador: Ana Silvia Moccellini

Para que a Estratégia de Saúde da Família funcione de maneira a atender as necessidades de sua comunidade é preciso conhecer e se atentar aos determinantes de saúde de cada unidade. Dito isso, o trabalho se propôs a conhecer e traçar um perfil sociodemográfico, por meio de entrevista, a respeito dos determinantes, das condições de saúde, dos dados ambientais e socioeconômicos dos moradores que se referenciam na Unidade Básica de Saúde Marx de Carvalho no município de Aracaju, bairro Ponto Novo. Sendo assim, foram entrevistadas 73 pessoas com idade média de $46,38 \pm 15,78$ anos. Cada entrevistado representava o seu domicílio ao responder as perguntas que objetivavam conhecer as condições de todos os moradores da casa. Foi observado que as condições de saúde prevalentes nas casas dos entrevistados foram hipertensão arterial sistêmica, diabetes, problemas visuais e problemas musculoesqueléticos. E dentre as necessidades de saúde dos moradores destacou-se o autocuidado, fator importante para a prevenção das condições de saúde referidas. Dessa forma, concluiu-se que as principais condições de saúde relatadas pelos moradores do bairro poderiam ser atenuadas ou até mesmo solucionadas com um maior incentivo de ações de autocuidado.

Palavras-chave: Determinantes de saúde, unidade básica de saúde, autocuidado.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

DOR NEUROPÁTICA EM PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME - REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor: Jaira Vanessa de Carvalho Matos

Coautor: Cidson Leonardo Silva Júnior

Coautor: Fabricio Dias Antunes

Coautor: Karine Santos Cerqueira

Orientador: Rosana Cipolotti

O presente estudo objetivou traçar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com dor neuropática (DN) entre pacientes com doença falciforme (DF) que responderam aos questionários aplicados (DN-4, painDETECT - PDQ, LANSS) e comparar a eficácia dos três questionários na avaliação de DN em portadores de DF. Os dados clínicos e laboratoriais foram extraídos dos prontuários dos pacientes e das informações obtidas dos pacientes durante a entrevista antes da aplicação do questionário. Os cálculos foram realizados com o software estatístico Epi InfoTM 7. O coeficiente de correlação de Pearson foi utilizado para comparar as escalas de avaliação da dor neuropática com o software BioEstat 5.3. O estudo foi realizado com 554 pacientes com sintomas de doença falciforme. A amostra sequencial foi composta por 83 paciente que atenderam aos critérios de inclusão. Desta amostra, a DN apresentou maior ocorrência entre os adultos em todas as escalas de avaliação e nenhuma escala apontou o uso de hidroxiureia como fator protetor para dor neuropática. Quanto à comparação entre as escalas, o coeficiente de correlação de Pearson apontou similaridade estatística expressiva entre os questionários DN-4 e LANSS, diferente das comparações entre o DN-4 e PQD e entre LANSS e PQD. O uso de dois ou mais questionários pode aumentar a suspeita de DN em pacientes com DF e, com um diagnóstico confirmado, tratamentos adequados beneficiarão os pacientes.

Palavras-chave: Doença falciforme, dor neuropática, PQD, LANSS, DN-4.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PERFIL DAS HABILIDADES FONÉTICO-FONOLÓGICAS NA SÍNDROME DE NOONAN

Autor: Rebeca Cardoso da Silva

Coautor: Rafael Nascimento Santos

Orientador: Claudia Sordi

A aquisição do sistema fonético fonológico obedece fases quanto ao seu desenvolvimento, um dos fatores responsáveis por ela é o desenvolvimento cognitivo. De acordo com a literatura, uma das principais características na SN é a deficiência intelectual. Objetivo: Verificar o perfil do sistema fonético fonológico e as estratégias de reparo utilizadas pelos sujeitos. Método: Tratou-se de um estudo descritivo de ordem transversal quali-quantitativo. O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Foram utilizadas as provas de repetição (Pr) e de nomeação (Pn) da Avaliação Fonológica da Criança (Yavas et al,1991), e as possibilidades dos processos fonológicos para análise dos dados. Resultados: Os processos que prevaleceram, são os mais referidos na literatura. Dentre os processos em comum, que mais apareceram entre os sujeitos, destacam-se: apagamento de líquida final não-Lateral (FSDP)–S1(Pn 100% e Pr- 89%) e S2(Pn- 100% e Pr- 100%); anteriorização de palatal - S1 (Pn 94% e Pr- 94%) e S2(Pn- 89% e Pr- 83 %); semivocalização de líquida palatal S1(Pn 71% e Pr- 71%) e S2(Pn- 100% e Pr-100 %); %. Foi possível observar melhor desempenho na PR do que na PN e similaridade da ocorrência dos processos entre os sujeitos. Conclusão: Os resultados demonstraram um atraso no sistema estudado, indicando que apesar das alterações miofuncionais características, os processos se devem mais da provável deficiência intelectual do que de outras alterações.

Palavras-chave: Linguagem, fonoaudiologia, Síndrome de Noonan.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

MEDIDAS DA ESPESSURA PALATINA DE PACIENTE PORTADOR DE FENDA PALATINA UNILATERAL COMPLETA

Autor: Erika Rezende Silva

Orientador: Luiz Carlos Ferreira da Silva

A fenda labiopalatina é a malformação congênita de maior incidência na região da face do ser humano cujo tratamento é multidisciplinar. Uma abordagem amplamente utilizada por sua eficiência na eliminação da atresia maxilar transversa em adolescentes e adultos jovens é a ancoragem com mini-implantes. Para indivíduos com anatomia normal, o palato costuma ser o local de escolha para a instalação desses dispositivos, por se tratar de uma área de fácil acesso, relativamente segura para trabalhar, menos suscetível à inflamação e com boa quantidade óssea. Todavia, algumas situações de alterações na anatomia do palato trazem um desafio para o profissional e a fenda palatina é uma delas. Ainda não há consenso na literatura em relação à localização ideal para a instalação de mini-implantes no palato, e menos ainda se sabe em casos de palatos com fenda. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o suporte ósseo palatino do paciente jovem portador de fissura transforame incisivo unilateral completa (FTIUC) por meio do uso de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). Dez TCFC de pacientes portadores de FTIUC foram processadas nos programas CS3D Imaging e RadiAnt DICOM Viewer. Ao todo, 12.804 valores de espessura e densidade foram analisados e a região anterior contralateral à fissura apresentou maior espessura e densidade óssea quando comparada às demais regiões.

Palavras-chave: fenda palatina, ancoragem óssea, palato.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

PREVALÊNCIA DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ENTRE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NA ZONA RURAL DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Talila Soares de Figueiredo

Coautor: Ricardo Cardoso dos Santos

Coautor: Clara Cecilia Ribeiro de Sá

Coautor: Ketna Laohrany dos Santos

Orientador: Silvana Castro de Brito Sottero

Introdução: A Segurança Alimentar e Nutricional remete a garantia de todos ao acesso regular e permanente a alimentos com qualidade e quantidade suficiente. **Objetivo:** Estimar a prevalência da insegurança alimentar (IA) em famílias com crianças menores de cinco anos através da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). **Metodologia:** Estudo do tipo transversal, realizado em cinco Unidades Básicas de Saúde em Lagarto, SE, com 182 crianças menores de cinco anos. Para avaliar a percepção da IA, aplicou-se a EBIA. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFS com número o 2.802.364. **Resultados:** No presente estudo os chefes das famílias representavam, 53,3% do sexo masculino e 46,6% do feminino. Desses 73,6% estavam em IA, sendo, 57,7% em IA Leve, 11,0% em IA Moderada (IAM), e 4,9% em IA Grave (IAG). Entre as crianças menores de 6 meses (53), 7-23 meses (56) e maior e igual a 24 meses de idade (73), os níveis de IA foram, respectivamente, 21,4%, 22,5% e 29,7%. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo indicaram que existe uma alta prevalência da IA, independente da avaliação dos níveis. Ressalta-se que ações de intervenção devem ser efetivas entre essas crianças, especialmente, entre àquelas com IAM e a IAG com vistas a reduzir danos ao crescimento e desenvolvimento, assim como danos psicossociais.

Palavras-chave: Segurança alimentar e nutricional, unidade básica de saúde, criança.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONSUMO ALIMENTAR E (IN) SEGURANÇA ALIMENTAR DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS

Autor: Tabla Marques Silveira

Coautor: Mario Francisco Dantas de Santana Filho

Coautor: Clara Cecília Ribeiro de Sá

Coautor: Shaiane Caetano Chagas

Orientador: Silvana Castro de Brito Sottero

Introdução: A Segurança Alimentar e Nutricional constitui em práticas saudáveis e sustentáveis para uma boa qualidade e quantidade de alimentos. **Objetivo:** Caracterizar o consumo alimentar e a (in) segurança alimentar menores de cinco anos em Lagarto, Sergipe. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado em cinco Unidades Básicas de Saúde no município de Lagarto, Sergipe com 182 crianças. Utilizou-se instrumentos da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e o marcador de consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. O número do parecer de aprovação é 2.802.364. **Resultados:** A EBIA revelou 57,7% de insegurança alimentar (IA) leve, 10,9% de IA moderada e 4,9% de IA grave. Segundo a faixa etária, 62,3% das menores de 06 meses estavam em aleitamento exclusivo, 50,8% entre 6-23 meses em aleitamento complementar e 52,7% das crianças maiores de 02 anos consumiam verduras e legumes. Entre os menores de 6 meses com IA, consumiam: mingau (18,8%), água (20,8%), leite de vaca, suco de frutas, fruta e comida com sal (6,3%) e fórmula (14,6%). **Conclusão:** A IA apresentou-se alto em todas as faixas etárias, inclusive, entre os menores de 06 meses. Há um baixo consumo de verduras e legumes entre maiores de 02 anos. Todos esses achados expressam que essas crianças têm uma alimentação precoce de industrializados e não saudável. Demonstra há necessidade de micro ações e políticas públicas visando a garantia da alimentação saudável para essa população.

Palavras-chave: Marcador de consumo alimentar, sisvan, segurança alimentar, crianças.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTINOCICEPTIVO DO EXTRATO METANÓLICO DE SIDERITIS BILGERIANA

Autor: Tiffany Karoline Barroso Santos

Coautor: Fabiolla Rocha Santos Passos

Coautor: Natalia Teles Lima; Brenda Souza Monteiro

Orientador: Jullyana de Souza Siqueira Quintans

A dor apresenta-se como uma experiência complexa e multifatorial que envolve percepção e transdução dos estímulos nocivos, podendo ser dividida em relação a duração como aguda ou crônica. Por isso, atualmente os medicamentos são diversos para abarcar as inúmeras comorbidades. No entanto, a resposta aos medicamentos comuns são por vezes, controversas. Com isso, surgem tratamentos alternativos, incluindo o uso de produtos naturais. No presente estudo, foi avaliado o efeito antinociceptivo do extrato metanólico de *Sideritis bilgeriana* em modelos animais de dor aguda. Primeiramente, foi preparado o extrato metanólico de *Sideritis bilgeriana* e os animais foram divididos em cinco grupos (n=8), sendo o grupo veículo e sham tratados com água e os grupos experimentais tratados com EMSB (50, 100, 200mg/kg v.o.) Os camundongos foram submetidos aos testes de capsicina, pleurisia por carragenina, seguida da quantificação de citocinas de IL- β ; e TNF- α ;; hiperalgesia induzida por carragenina e atividade mieloperoxidase. O extrato manteve seu efeito antihiperalgésico, na hiperalgesia mecânica e atividade da mieloperoxidase, efeito antinociceptivo, ao reduzir o comportamento de dor no modelo de capsicina e anti-inflamatório demonstrado redução de leucócitos e das citocinas pró-inflamatórias. Além disso, não foi observada alteração na função motora dos animais. Contudo, são necessários mais testes para a investigação dos mecanismos de ação pelas quais o EMSB reduz a dor e inflamação.

Palavras-chave: *Sideritis bilgeriana*, dor aguda, antinocicepção, citocina.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DA CI MAIS EXERCÍCIO NA FIBROMIALGIA

Autor: Lais Barreto Pereira

Coautor: Fernanda Mendonça Araújo

Orientador: Josimari Melo de Santana

INTRODUÇÃO: A fibromialgia (FM) é uma síndrome de sintomatologia crônica e causa desconhecida. O tratamento pode ser farmacológico ou não, sendo o exercício e fisioterapia, a exemplo da corrente interferencial (CI), algumas das formas não farmacológicas. **OBJETIVOS:** Analisar o efeito da CI, associada ao exercício físico, na cinesiofobia, capacidade funcional, incapacidade física e intensidade de dor. **MÉTODOS:** Ensaio clínico com distribuição aleatória, duplamente encoberto, controlado por placebo. Foram incluídos no estudo sujeitos previamente diagnosticados com FM de acordo com os critérios da Faculdade Americana de Cardiologia. Os sujeitos foram alocados aleatoriamente em dois grupos, um com CI ativa e outro CI placebo. **RESULTADOS:** Ao todo, 60 mulheres com diagnóstico de FM foram recrutadas e iniciaram a pesquisa. No CI ativa 13 terminaram todo o tratamento e no CI placebo 16. **DISCUSSÃO:** Este estudo mostrou que a terapia isolada mostrou-se ser mais eficaz na melhora de todas as variáveis analisadas. **CONCLUSÃO:** A CI associada a um protocolo de exercício físico combinado foi eficaz na melhora de todas as variáveis. Contudo, o exercício isolado mostrou-se superior à combinação de terapias em todas as variáveis analisadas no presente estudo.

Palavras-chave: Fibromialgia, corrente interferencial, exercício, funcionalidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AVALIAÇÃO DA HANSENÍASE A PARTIR DE CASOS DIAGNOSTICADOS POR ANATOMIA-PATOLÓGICA

Autor: Lara do Livramento Faro

Coautor: Rosiane Santana Andrade Lima

Coautor: Márcio Bezerra Santos

Coautor: Brenda Regina Euzebio Ferreira

Orientador: Diego Moura Tanajura

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa de caráter crônico causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. É problema sanitário mundial e, no Brasil e em Sergipe, é endêmica. **Objetivos:** Analisar os dados de laudos anatomopatológicos com a classificação clínica e operacional dos casos de hanseníase no estado de Sergipe em laboratórios de referência no período de 2007 a 2016. **Métodos:** Coleta de dados secundários, de pacientes com diagnóstico de hanseníase a partir de laudos anatomopatológicos de laboratórios de anatomia patológica do estado de Sergipe, dentre eles o do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU), além de três laboratórios particulares (LPs), no período de 2007 a 2016. **Resultados:** Os resultados mostraram 955 casos de hanseníase em pacientes procedentes em sua maioria da Grande Aracaju (74,73%). 52,36% dos casos foram no sexo feminino. As formas clínicas mais prevalentes foram a tuberculóide (HT), seguida da forma indeterminada ($p < 0,0001$). Além disso, a baciloscopia apresentou resultado positivo em 18,64% dos casos. As análises de tendência linear das séries temporais dos casos de hanseníase diagnosticados no HU e nos LPs demonstram uma tendência de aumento nas formas mais graves no HU, contrariamente aos LPs. **Conclusão:** São necessárias políticas de saúde voltadas para o controle e tratamento da hanseníase na população com pior situação socioeconômica e social, pois apresentam a forma mais grave da doença, indicando um diagnóstico tardio.

Palavras-chave: Hanseníase, *Mycobacterium leprae*, anatomopatologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

MÚSICA NO ALÍVIO DA DOR DURANTE A FOTOCOAGULAÇÃO RETINIANA A LASER

Autor: Emilly Mayara Feitoza Dias

Orientador: Maria Do Carmo de Oliveira Ribeiro

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da música como terapia não farmacológica para a dor durante a realização da fotocoagulação retiniana a laser (FRL) de argônio. Para isso, utilizou-se uma amostra aleatória simples constituída por pacientes diabéticos e diagnosticados com retinopatia diabética onde a dor, durante o procedimento, foi mensurada pela escala verbal numérica (EVN). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe, CAAE: 85976818.4.0000.5546, número do parecer: 2.587.211. Para sua realização foram utilizados alguns métodos estatísticos: As associações entre variáveis categóricas foram testadas por meio dos testes Qui-Quadrado de Pearson com simulações de Monte-Carlo e Exato de Fisher. A aderência das variáveis contínuas a distribuição normal foi testada pelo teste de Shapiro-Wilks, sendo não confirmada. Assim, as diferenças na escala visual numérica (EVN) e demais parâmetros entre as sessões, os grupos e sequências (Experimental/Controle e Controle/Experimental) foram testadas por meio da Aligned Rank Transformed ANOVA (ART-ANOVA), teste de Mann-Whitney e Wilcoxon. O nível de significância adotado foi de 5% e o software utilizado foi o R Core Team 2020 por meio dos pacotes ARTool e emmeans. O "n" amostral contou com 20 participantes e um total de 40 olhos, onde metade dos pacientes já haviam sido submetidos a FRL anteriormente. Os pacientes que ouviram música tiveram menores escores de dor pós-procedimento (GE: 4,8

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, fotocoagulação, laser, manejo da dor, música.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DO EXTRATO HIDROALCÓOLICO DE SEMENTES DE POINCIANELLA PYRAMIDALIS

Autor: Luis Gustavo Guimaraes Moura

Coautor: Andrea Yu Kwan Villar Shan

Coautor: Sabrina Zelize da Cruz De Moraes

Coautor: Wesley da Silva Oliveira

Orientador: Charles dos Santos Estevam

INTRODUÇÃO: A busca por novos antibióticos é uma constante, devido ao surgimento de cepas cada vez mais resistentes ao tratamento em uso, nesse cenário as fontes vegetais são alvo na busca destes fármacos. A *Poincianella pyramidalis*, relatada na literatura com atividade antifúngica e antimicrobiana foi a espécie utilizada neste estudo. **OBJETIVOS:** Estudar o efeito antimicrobiano do extrato hidroalcolico (EHE) das sementes de *P. pyramidalis*, qualitativa e quantitativamente; Realizar triagem cromatográfica do EHE por HPLC para elucidar a natureza dos constituintes para futuras análises. **METODOLOGIA:** O material foi coletado em Olho d'água do casado, 09°32'10" sul, 37°17'38" oeste. Para extração optou-se pela maceração exaustiva a frio. Para avaliar a atividade antimicrobiana fez-se uso do teste Difusão em ágar com os microorganismos: *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Streptococcus agalactiae* ATCC 13813; *Listeria monocytogenes* ATCC 7644, *Bacillus cereus* ATCC 4504, *Bacillus subtilis* ATCC 23857, *Enterococcus durans* ATCC 55125 IAL; *Escherichia coli* ATCC 2592. **RESULTADOS:** O rendimento do extrato obtido foi de 2,2%. O EHE na concentração de 50mg/ml inibiu *B. cereus*, *B. subtilis* e *L. monocytogenes*; já para concentração de 100mg/ml todas as bactérias gram positivas foram inibidas. **CONCLUSÃO:** A *P. pyramidalis* atividade antimicrobiana, especialmente em gram positivas, sugerindo estudos mais profundos a fim de identificar os compostos presentes responsáveis por tal efeito.

Palavras-chave: *Poincianella Pyramidalis*, catingueira, antimicrobiano.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação Clínica e Laboratorial de Pacientes Portadores de Leishmaniose Visceral

Autor: Vitoria Luiza Ribeiro Santos

Orientador: Roque Pacheco de Almeida

Introdução: Leishmaniose visceral (LV) é uma doença parasitária endêmica no Brasil causada por protozoários do gênero *Leishmania*. A doença é transmitida por meio da picada do vetor, o flebotomíneo da espécie *Lutzomyia*, e tem o cão como principal reservatório urbano. Aracaju está entre as seis capitais do Brasil com maior prevalência de LV. **Objetivo:** Identificar o perfil clínico e laboratorial dos pacientes com LV tratados no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU – UFS). **Metodologia:** estudo de série de casos prospectivo em que foram acompanhados pacientes com quadro clínico compatível com leishmaniose visceral e diagnóstico confirmado por meio de avaliação da medula óssea, que foram tratados no HU no período de janeiro de 2016 a maio de 2020. **Resultados:** 24 pacientes apresentaram acompanhamento completo até o vigésimo primeiro dia (D21). Destes, a idade média foi 23,85 anos. Esplenomegalia e hepatomegalia estiveram presentes em 92% e 80% dos pacientes no D0 (início do tratamento); 56% dos pacientes apresentaram febre no D0, e nenhum no D21. A média da contagem de plaquetas variou de 94.560 a 227.882,87/mm³ entre D0 e D21; e a média de hemoglobina variou de 8,12 a 9,79 g/dL no mesmo período. **Conclusão:** esplenomegalia e hepatomegalia, sintomas cardinais da doença, foram altamente prevalentes no D0. Os pacientes apresentaram plaquetopenia e anemia importantes, conforme descrito na literatura.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, *Leishmania*, *Lutzomyia*, manifestações clínicas.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS SEM PERDA AUDITIVA

Autor: Wesley Rayan Santos Conceicao

Coautor: Gabrielle Feitosa de Souza

Coautor: Leonardo Santos de Santana

Coautor: Allan Robert da Silva

Orientador: Carlos Kazuo Taguchi

Introdução: A Síndrome da Fragilidade no idoso é descrita como a presença de perda de peso e/ou fadiga, fraqueza, baixa atividade, desempenho motor lento e baixo potencial cognitivo. **Objetivo:** Identificar a prevalência da Síndrome de Fragilidade em idosos sem perda auditiva. **Método:** Estudo clínico descritivo, transversal e analítico, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 10266919.1.0000. Foram selecionados 101 participantes sem perda auditiva com idades entre 60 e 88 anos, sendo 80 mulheres e 21 homens. Para avaliar a audição foi realizada a pesquisa dos limiares auditivos aéreo-ósseo e de logaudiometria. A Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE) foi utilizada para identificar e classificar os níveis de fragilidade. Para a análise estatística utilizou-se os testes de Wilcoxon e de Correlação de Spearman com p-valor <0,05. **Resultados:** Na amostra, 45,5% dos idosos foram identificados com fragilidade, 17,4% pertenciam ao sexo masculino e 82,6% ao feminino, não houve correlação da EFE e sexo. Aqueles com idade superior a 71 anos apresentaram percentual de fragilidade 2,6% maior do que os de idade inferior, não sendo possível estabelecer correlação entre idade e EFE ($r_s=0,39$). O auto relato de quedas foi de 28% naqueles com síndrome da fragilidade. **Conclusão:** Foi encontrada uma alta prevalência da Síndrome da Fragilidade entre os idosos socialmente ativos sem perda auditiva. Não foi possível estabelecer relações com o sexo e idade, bem como o número de quedas.

Palavras-chave: Audição, idoso e fragilidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA PARA PARALISIA FACIAL

Autor: Mateus Maciel Santos

Coautor: Josimari Melo de Santana

Coautor: Michelly Cardoso Silva

Orientador: Valter Joviniano de Santana Filho

Objetivos: Investigar o efeito do método FNP na recuperação funcional de pacientes com paralisia facial. **Métodos:** Foi realizada busca sistemática em nove bases de dados (BVS, CENTRAL Cochrane, CINAHL, Pedro, PubMed, Scielo, Science Direct, SCOPUS e Web of Science) para inclusão de artigos publicados até maio de 2019, utilizando os descritores “proprioceptive neuromuscular facilitation”, “proprioceptive neuromuscular facilitation pattern”, “Kabat”, “facial paralysis” e “Bell palsy”. Apenas ensaios clínicos controlados, sem restrição de idioma ou ano de publicação, que abordassem FNP como modalidade terapêutica na PFC ou PFP foram incluídos. Os desfechos primários elencados foram taxa de recuperação, recuperação clínica, tempo de recuperação e sincinesia. A ferramenta RevMan 5.3 da colaboração Cochrane foi utilizada para avaliar o risco de viés. **Resultados:** Foram identificados 7484 estudos nas buscas, porém apenas quatro estudos foram incluídos. Um total de 184 pacientes foram incluídos nos estudos analisados, todos apresentando PFP. Nenhum dos estudos avaliou o efeito do FNP de forma isolada, todos combinaram com outras terapias. **Conclusão:** Concluímos, diante do número limitado de estudos incluídos e da baixa qualidade metodológica apresentada, recomendações baseadas nesses estudos devem ser interpretadas com cautela, de modo que os efeitos do FNP na Paralisia Facial não são claros.

Palavras-chave: Facilitação neuromuscular proprioceptiva, FNP, Kabat, paralisia facial.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ASSOCIAÇÃO DO IMPACTO DA FIBROMIALGIA E VARIÁVEIS INDEPENDENTES NA FIBROMIALGIA

Autor: Wilza Gabriela Alves Sao Mateus

Coautor: Fernanda Mendonça Araújo

Orientador: Josimari Melo de Santana

Introdução: A fibromialgia (FM) é um distúrbio crônico com espectro de sintomas que incluem dor musculoesquelética generalizada, fadiga avassaladora, distúrbios do sono, alteração do humor, sintomas psicossomáticos associados, como ansiedade e depressão, que resultam em redução da qualidade de vida e funcionalidade prejudicada. Os pacientes com FM, em sua maioria, necessitam de tratamento farmacológico em combinação com não-farmacológico. Dentre os tratamentos não farmacológicos, destaca-se o exercício físico por apresentar maior nível de evidência e grau de recomendação. Dentro da fisioterapia, o uso das correntes elétricas é amplamente aplicado, tanto para estimulação neuromuscular, como para incremento da funcionalidade e promoção de analgesia. Para essa última finalidade é utilizada, dentre outras, a corrente interferencial (CI). **Objetivo:** Investigar o efeito da estimulação elétrica, por meio da CI, associada a um protocolo de exercício físico, na qualidade de vida presentes em indivíduos com FM. **Métodos:** Mulheres com FM, 17 a 60 anos foram submetidas ao uso de CI associada ao exercício físico. **Resultados:** o uso da CI associada ao protocolo de exercício físico se mostrou eficaz na redução do impacto da doença, avaliado através do QIF, depressão, ansiedade, qualidade do sono e qualidade de vida. No entanto, o grupo CI placebo, quando comparado ao grupo CI ativa, apresentou resultados superiores nos quesitos impacto da doença (QIF), qualidade do sono e qualidade de vida.

Palavras-chave: Corrente interferencial, fibromialgia, exercício físico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

CRESCIMENTO SOMÁTICO E ESTATUTO PONDERAL DE ESCOLARES DA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU

Autor: Jaine Taniele Cavalcante Pinheiro Brito

Orientador: Thayse Natacha Queiroz Ferreira Gomes

O presente estudo objetivou avaliar o crescimento somático e estatuto ponderal de escolares da rede municipal da cidade de Aracaju (SE). Participaram do estudo 51 crianças (22 meninas e 29 meninos) com idades de 6, 7, 8 e 10 anos. Foram obtidas informações acerca da estatura, peso corporal, circunferência da cintura, e pregas de adiposidade subcutânea, e estimados o índice de massa corporal (IMC), a partir do qual as crianças foram classificadas como apresentando sobrepeso/obesidade, e o percentual de gordura. Para a análise de dados, foi utilizada estatística descritiva (média±desvio padrão e frequência de casos), realizada no software SPSS 24.0. Foi observado um aumento nos valores médios das variáveis ao longo das idades para ambos os sexos, com os meninos apresentando valores maiores entre os 6-8 anos para estatura, peso, circunferência da cintura e IMC, porém aos 10 anos as meninas passaram a apresentar maiores valores nas variáveis analisadas, o que pode ser explicado pela entrada mais precoce delas no processo de maturação se comparado aos meninos. Sobre o estatuto ponderal, 27,6% dos meninos e 18,2% das meninas apresentam-se acima do peso. Conclui-se que os meninos apresentaram, no geral, durante os primeiros anos, valores mais elevados para as variáveis estudadas, observando-se uma inversão deste cenário a partir dos 10 anos de idade, e que há uma prevalência preocupante de crianças com sobrepeso, sendo esta prevalência maior para o grupo masculino.

Palavras-chave: Crianças, crescimento, composição corporal, estatuto ponderal.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES E CONHECIMENTOS EM SAÚDE BUCAL MATERNA E INFANTIL EM GESTANTES DE UMA UBS EM LAGARTO-SE

Autor: Maria Carolina Santos Souza

Orientador: Katharina Morant Holanda de Oliveira

A gestação é um período caracterizado por mudanças físicas, hormonais e emocionais no organismo feminino, o que causa maior vulnerabilidade às doenças orais. As principais alterações bucais incluem: aumento da salivação, náuseas, menor capacidade estomacal e alterações sobre os tecidos periodontais. Infelizmente muitas mulheres não têm conhecimento dessas mudanças e de como os problemas bucais durante a gestação podem influenciar na saúde do bebê. O objetivo deste estudo foi avaliar a condição de saúde bucal das gestantes de uma Unidade Básica de Saúde no município de Lagarto-SE bem como seus conhecimentos e crenças acerca de mudanças na cavidade oral durante a gestação e saúde bucal na primeira infância. Para isso foi utilizado um questionário e realizado um exame clínico para a avaliação do CPO-D e do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S). Foram avaliadas 08 gestantes com idade entre 19 e 35 anos. Destas, 50% relataram alguma queixa sobre a sua saúde bucal no momento e apenas 37,5% acreditavam que problemas bucais durante a gestação poderiam influenciar à saúde do bebê. O índice CPO-D comunitário obtido na presente amostra teve uma média de 8,6. Já em relação ao IHO-S, 50% delas apresentavam este índice satisfatório, enquanto 37,5% regular e 12,5% deficiente. Portanto, observou-se que metade das gestantes precisavam melhorar no quesito higiene oral, além de ter sido constatado várias lacunas com relação aos conhecimentos sobre saúde bucal materna e infantil.

Palavras-chave: Pré-natal odontológico, gestantes, saúde bucal.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

APTIDÃO FÍSICA E DESEMPENHO ESCOLAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor: Davi Pereira Monte Oliveira

Coautor: Antônio Evaldo dos Santos

Orientador: Roberto Jeronimo dos Santos Silva

Introdução: A aptidão física tem sido forte e significativamente relacionada ao desempenho acadêmico em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Avaliar a aptidão física relacionada à saúde e sua relação com o desempenho acadêmico em escolares e adolescentes do Estado de Sergipe. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico de base escolar com delineamento transversal. Crianças e adolescentes com faixa etária entre seis e 19 anos, $n=186$. Foram coletados os dados de massa corporal, estatura, flexibilidade, resistência muscular localizada e eficiência mecânica. Foram calculados o Índice de Massa Corporal e consumo máximo de oxigênio. As notas obtidas nas avaliações nas disciplinas de português e matemática foram dicotomizadas como “notas baixas” e “notas boas”. Análise estatística descritiva e correlação linear de Pearson, nível de significância de 5%. **Resultados:** Considerando as notas de português houve uma prevalência de 17,1% de “notas baixas” e 82,9% de “notas boas”. Para matemática, a prevalência foi de 16,6% de “notas baixas” 83,4% de “notas boas”. Para as notas de português verificou-se correlação significativa para flexão de braços ($r=-0,18$; $p=0,01$), Agilidade ($r=0,21$; $p=0,01$) e estágio maturacional $r=-0,16$. Para a disciplina de matemática, as correlações foram com a idade ($r=-0,20$, $p=0,01$), flexibilidade ($r=0,18$), Agilidade ($r=0,18$; $p=0,01$) e nível maturacional ($r=-0,18$; $p=0,02$). **Conclusão:** os componentes da aptidão física favorecem resultados nas disciplinas de português e matemática.

Palavras-chave: Aptidão física, desempenho escolar, escolares, crianças, adolescentes.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

IMPACTO DA VACINA SOBRE OS CASOS DE ROTAVÍRUS E GENÓTIPOS CIRCULANTES NO ANO DE 2019

Autor: Pablo Amercio Silva Lima

Coautor: Larissa Maria Cardoso Lima Rodrigues

Orientador: Ricardo Queiroz Gurgel

Introdução: A gastroenterite aguda é uma das infecções mais comuns na infância, estima-se que 500 milhões de crianças sofrem da doença em todo o mundo a cada ano. O controle da doença causada pelo Rotavírus é realizado através do uso de vacinas. O Brasil introduziu a vacina contra o Rotavírus (Rotarix®) no seu Programa Nacional de Imunização em março de 2006. A vacina é fornecida gratuitamente em 2 doses para crianças de 6-24 semanas de vida e, em 2016, a cobertura vacinal era de aproximadamente 88,97% das crianças menores que um ano (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). Com essa cobertura, o Brasil cria uma oportunidade única para que o efeito desta intervenção possa ser avaliado e a experiência possa servir para outros países em situação semelhante. **Objetivo:** identificar a proporção de casos de diarreia aguda entre crianças vacinadas e não vacinadas, e seus possíveis agentes etiológicos. **Metodologia:** foram realizadas coletas de crianças atendidas com diarreia nos serviços de urgência do HUSE e HSI. Após a coleta, seria realizada a extração e detecção do rotavírus e norovírus, e genotipagem do rotavírus. **Resultados:** foram coletadas 47 amostras, apenas 3 crianças não estavam vacinadas, correspondendo a uma cobertura vacinal de 94%, e a média de pontuação da gravidade da diarreia foi de 13,89. **Conclusão:** Os dados vêm para esclarecer ainda mais o impacto da vacina Rotarix quanto à ecologia dos patógenos e a gravidade do quadro, assim como avaliar cobertura vacinal do serviço de saúde.

Palavras-chave: Diarreia, Rotavírus, vacina, gastroenterite.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS ASMÁTICAS

Autor: Victor Augusto Barreto Monteiro

Orientador: Walderi Monteiro da Silva Junior

Objetivo: Avaliar a força muscular respiratória de crianças asmáticas. **Métodos:** Estudo transversal e analítico, com 45 crianças asmáticas com idade média de 9 anos de ambos sexos, divididas em dois grupos: asma controlada (AC) e asma parcialmente controlada (APC). Foram aplicados questionários como o Teste de Controle de Asma e Habitual Level Physical Activity para o nível de atividade física; para medir a força muscular respiratória, um manovacuômetro. O poder estatístico adotado foi de 0,80 e o nível de significância ($p < 0,05$). **Resultados:** A força muscular respiratória Pimáx ($55,62 \pm 13,49$ cmH₂O) e Pemáx ($52,80 \pm 14,01$ cmH₂O), na comparação entre o grupo AC e o grupo APC na Pimax ($56,94 \pm 12,71$ vs $52,00 \pm 15,44$) e na Pemax ($53,1 \pm 10,67$ vs $52,67 \pm 15,19$) não houve significância com p-valor 0,33 e 0,90, respectivamente. Ao verificar a correlação entre força muscular respiratória e nível de atividade física de crianças asmáticas, houve correlação fraca e não significativa entre o nível de atividade física, com os valores de Pimax $rS = -0,02$ ($p=0,89$) e Pemax $rS = -0,16$ ($p=0,28$), respectivamente. **Conclusão:** As crianças asmáticas apresentaram um perfil de força muscular respiratória que traduz fraqueza quando comparado a outros estudos da literatura. Indivíduos com melhor controle da asma apresentam melhores médias de Pimax e Pemax, porém, sem significância. Observamos uma correlação fraca entre nível de atividade física e força muscular respiratória.

Palavras-chave: Crianças asmáticas, força muscular, atividade física, fisioterapia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

GENOTOXICIDADE DOS RAIOS X NO EPITÉLIO DA MUCOSA ORAL DE PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS A TCFCs

Autor: Camila Nascimento Fragata da Silva

Coautor: Liciane dos Santos Menezes

Coautor: Lucas Celestino Guerzet Ayres

Coautor: Marcos Antônio Lima dos Santos

Orientador: Wilton Mitsunari Takeshita

O objetivo deste estudo foi avaliar a genotoxicidade dos raios X no epitélio da mucosa oral de pacientes adultos submetidos à diferentes tipos de tomógrafos computadorizados. A amostra foi de pacientes adultos submetidos ao tomógrafo Carestream CS 8100 3D (Carestream Health Inc Rochester/ NY, USA) e de pacientes adultos submetidos ao tomógrafo I-CAT (ICAT, Penn Road Hatfield, PA, USA). A coleta do material foi realizada imediatamente antes da TCFC e 10 dias depois, raspando a mucosa jugal direita com uma espátula plástica, espalhados em uma lâmina, fixados com álcool 90% e posteriormente corados com Feugen/Fast Green. A análise microscópica foi realizada pela contagem de micronúcleos. A análise estatística foi realizada pelo teste de Wilcoxon (dados pareados) para comparar as frequências de alterações nucleares e pelo teste t (dados independentes) para comparar os diferentes TCFCs. Ambos com nível de significância de 5%. Houve diferença significativa na contagem de células micronucleadas antes e após a exposição à radiação ionizante resultante da realização da TCFC com I-Cat ($p=0.001$) e com o CS8100 3D ($p=0.002$). Na comparação entre as TCFCs no I-Cat e CS8100 3D, não houve diferença estatística significativa entre as aquisições. Concluiu-se a partir deste estudo que a TCFC pode oferecer riscos de causar danos genéticos. Comparando os tomógrafos I-CAT e CS8100 3D não houve diferenças significativas, sugerindo-se que ambos oferecem os mesmos riscos de danos genéticos.

Palavras-chave: Genotoxicidade, micronúcleos, tomografia computadorizada, feixe cônico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

O ENSINO FARMACÊUTICO BASEADO NA COMUNIDADE: PERCEPÇÕES E AÇÕES

Autor: Maria Caroline Andrade dos Santos

Coautor: Mayara de Almeida Lima Ribeiro

Orientador: Giselle de Carvalho Brito

INTRODUÇÃO: A educação baseada na comunidade pode ser uma ferramenta potente no desenvolvimento das competências do eixo cuidado. **OBJETIVO:** Traçar um panorama do Ensino Baseado na Comunidade na Graduação em Farmácia da UFS Lagarto e nos projetos políticos-pedagógicos dos cursos de Farmácia de diversas Universidades do Brasil. **METODOLOGIA:** Foi desenvolvido um estudo de caráter qualitativo, exploratório e descritivo, entre agosto de 2019 a julho de 2020, em duas etapas: 1- Caracterização das Práticas de Ensino Farmacêutico na Comunidade (PEFC) do campus de Lagarto quanto cenário de prática e ementa resumida; 2- Caracterização EBC por meio da análise dos PPCs dos cursos de farmácia das instituições públicas de ensino superior brasileiras, quanto as metodologias de ensino e o uso do ensino baseado na comunidade. **RESULTADOS:** ETAPA 1: Os discentes têm contato com seis PEFC cada uma com 60h, em turmas com 8 a 12 discentes. Os cenários de prática são: Instituição de Longa Permanência para Idosos, Secretária de saúde e Unidade Básica de Saúde, Hospital Universitário e Centro de Atenção Psicossocial. ETAPA 2: Foram identificadas 69 instituições e analisados 48 PPCs de todas regiões do país. Destes, apenas cinco relatavam o uso de metodologias ativas e uma o ensino baseado na comunidade. **CONCLUSÃO:** As PEFCs propiciam um ensino com foco no cuidado inserido na comunidade. Em contrapartida, poucas instituições brasileiras descrevem o uso de metodologias ativas e o ensino baseado na comunidade

Palavras-chave: Educação farmacêutica, estratégias de ensino aprendizagem, percepções.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE EPLINGIELLA FRUTICOSA EM CICLODEXTRINA

Autor: Leticia de Oliveira Carvalho

Orientador: Marcelo Cavalcante Duarte

Segundo a Organização Mundial da Saúde, nos países em desenvolvimento cerca de 65 a 80% da população utilizam os produtos naturais como única alternativa nos cuidados básicos a saúde. Nesse contexto, uma espécie amplamente utilizada no estado de Sergipe é a *Eplingiella fruticosa*, conhecida como “alecrim do campo” ou “alecrim de vaqueiro”. Sendo esta, uma espécie aromática, estudos com seu óleo essencial já comprovaram suas atividades antinociceptiva, vasorelaxante e larvicida contra o *Aedes aegypti*. Tendo em vista a alta sensibilidade e hidrofobicidade dos óleos essenciais, alternativas tecnológicas como o uso de ciclodextrina são necessárias de forma a garantir a estabilidade do óleo essencial, assim como, melhorar a biodisponibilidade. Para tal, o óleo essencial de *E. fruticosa* foi extraído pelo método de hidrodestilação e o mesmo foi analisado por meio de cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas. Resultando, assim, num rendimento de 0,075% (m/m) do óleo e na identificação de 41 compostos ao total, sendo a maior parte monoterpenos e sesquiterpenos, e estando os compostos majoritários encontrados de acordo com estudos anteriores.

Palavras-chave: *Eplingiella fruticosa*, óleo essencial, ciclodextrina.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

REDES DE INFORMAÇÃO MÚTUA PONTUAL DE CITOCINAS APRESENTAM DIFERENTES TOPOLOGIAS ENTRE PACIENTES PB E MB DE HANSENÍASE

Autor: Lucas Menezes Silva

Orientador: Amelia Maria Ribeiro de Jesus

A Hanseníase é uma doença multi-fenotípica e que, no Brasil, constitui-se como problema de saúde pública de importância e prioridade nas estratégias de combate a doenças infecciosas do país. As manifestações da Hanseníase variam de acordo com seu espectro fenotípico, e, nas formas mais graves do espectro, encontram-se complicações como perda de sensibilidades tátil, perda de força motora e simpatectomia de nervos acometidos. A doença possui dependência multifatorial na sua apresentação, sendo determinada por heranças genéticas polimórficas e interação com o ambiente. As heranças polimórficas, representadas especialmente pelos Single Nucleotide Polymorphisms (SNPs), determinam respostas diferenciais dos sistemas imunes humoral e adaptativo, favorecendo ou protegendo o indivíduo da infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A dependência da interação genética ocorre segundo eventos transducionais e a mediação da sinalização por citocinas. Essas moléculas apresentam padrões complexos de relação, difíceis de serem avaliados unidimensionalmente. Formas representativas de interação dessas moléculas podem ser obtidas pela análise de redes, estruturas discretas da matemática que representam a interação de objetos segundo suas conexões com os demais. Para o seguinte estudo, foram utilizadas análises de rede, com descrição das respectivas topologias e análises inferenciais segundo as diferentes classificações operacionais da Hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, SNPs, PB, MB, citocinas, análise de redes, grafos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES DENSIDADES DE POTÊNCIA DURANTE A POLIMERIZAÇÃO NA COR DE RESINAS COMPOSTA

Autor: Leticia Martim

Coautor: Flávio Augusto de Moraes Palma

Orientador: Flavia Pardo Salata Nahsan

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes níveis de densidade de potência durante a polimerização de resina, no manchamento de resinas compostas. Para tal avaliação, 36 corpos de prova foram confeccionados com resina composta (Charisma Diamond, Kulzer, Hanau-Almanha), a partir de uma matriz de teflon cilíndrica (8 mm X 1 mm). A fotopolimerização foi realizada com diferentes graus de densidade de potência para cada grupo (n=12): 300mW/cm², 700mW/cm² e 1000mW/cm². Após, os corpos de prova tiveram sua cor aferida, com a ajuda de um espectrofotômetro (X-Rite Color 962, Danaher Corporation) e em seguida imersos em recipientes contendo café solúvel durante 7 dias. Passado esse intervalo, uma nova aferição da cor foi realizada. A aferição de cor foi feita usando o sistema de color CIEL*a*b*. Os resultados mostraram que para o Δa , apenas o grupo G1000 obteve valor significativamente menor, o mesmo resultado foi encontrado na avaliação do Δb . Na análise do ΔE e ΔL , não foram observadas diferenças significativas entre nenhum dos grupos. Conclui-se que, baixa e média densidade de potência, acarreta em resina composta mais avermelhada e azulada, enquanto alta densidade de potência não altera a cor de resinas compostas quando imersas em café.

Palavras-chave: Descritores, resinas compostas, manchamento, fotopolimerização.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

EFEITOS DO AUMENTO DA DINÂMICA DE SALA DE AULA SOBRE O DESEMPENHO ESCOLAR E FUNÇÃO COGNITIVA

Autor: Larissa Gandarela Soares de Farias Rios Neves

Orientador: Danilo Rodrigues Pereira da Silva

Intervenções com lições fisicamente ativas em escolares vem recebendo crescente atenção visando reduzir comportamentos sedentários em crianças. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo verificar os efeitos de dois anos letivos de lições fisicamente ativas sobre o desempenho escolar e a função cognitiva de crianças. O estudo trata-se de um ensaio clínico controlado com amostragem por cluster conduzido com estudantes do 2º ano do ensino fundamental, duas turmas de intervenção (GI: n= 34) e duas controle (GC: n= 27) de uma escola municipal de Aracaju. Os alunos foram acompanhados durante dois anos com cinco momentos de avaliação (M1 a M5). O desempenho cognitivo foi avaliado através de três testes: Go/NoGo (GNG), Busca Visual (BV) e Rotação Mental (RM). O desenvolvimento acadêmico foi avaliado através da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). As análises estatísticas principais foram realizadas por modelos de equações de estimativa generalizada no SPSS 25.0 ($p < 0,05$). Observamos um aumento no número de acertos (M4: $p < 0,001$ e M5: $p < 0,001$) e diminuição no tempo de resposta (M2: $p < 0,001$ e M5: $p = 0,002$) do teste GNG apenas no GI. Os acertos do teste RM aumentaram significativamente no GI no M5 ($p < 0,001$) e diminuiu no GC no M2 ($p < 0,001$). No M5, o nível de Português teve um aumento no GC ($p = 0,009$) e o nível de Matemática aumentou no GI ($p = 0,001$). Concluímos que a inserção de lições ativas em sala de aula pode melhorar algumas funções executivas em crianças.

Palavras-chave: Lições ativas, desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento acadêmico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIHIPERALGESICO DO EXTRATO METANÓLICO DE SIDERITIS BILGERIANA

Autor: Natalia Teles Lima

Coautor: Brenda Souza Monteiro

Coautor: Tiffany Karoline Barroso Santos

Coautor: Fabiolla Rocha Santos Passos

Orientador: Jullyana De Souza Siqueira Quintans

A dor funciona como um mecanismo fisiológico para alerta de lesão ou potencial lesão. O tratamento da dor crônica é complexo e muitas vezes ineficaz. O extrato de plantas do gênero *Sideritis bilgeriana* têm sido alvo de estudos pela ação anti-inflamatória e analgésica. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do extrato metanólico obtido da *Sideritis bilgeriana* em modelo animal de dor neuropática. Os animais foram divididos em três grupos ($n=8$), sendo o grupo veículo e sham (água v.o) e experimental (EMSB 100mg/kg). Para indução da dor neuropática, foi realizada a lesão parcial do nervo ciático na pata direita dos animais. Então os animais foram submetidos à avaliação aguda e crônica da hiperalgesia mecânica. Na avaliação do tempo efeito, o extrato manteve seu efeito anti-hiperalgésico da 1 a 3 horas após o tratamento, já na avaliação crônica houve efeito durante todos os dias. Na hiperalgesia térmica, observou que o EMSB obteve um aumento da latência na placa quente após 1h do tratamento. Ocorreu também avaliação da força, ao qual demonstrou ser reestabelecida em relação ao grupo veículo. Assim, foi realizada avaliação molecular dos níveis de IL-6 e NFkB, observando uma redução desses marcadores no grupo experimental. Portanto, o EMSB apresenta ação anti-hiperalgésica e anti-inflamatória em modelo de dor crônica induzida por lesão parcial do nervo ciático. Contudo, é necessário realizar mais testes para investigação de vias que o EMSB reduz a dor e inflamação.

Palavras-chave: Hiperalgesia, dor neuropática, produtos naturais, citocinas.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AVALIAÇÃO DOS FATORES RISCOS PARA FRATURA EM IDOSOS POR MEIO DO FRAX

Autor: Vinicius Antonio Santos Aragao

Orientador: Francisco de Assis Pereira

Introdução: A osteoporose é uma doença sistêmica, caracterizada por baixa massa óssea e deterioração da microarquitetura causando fragilidade óssea com maior risco de fratura. Complicações das fraturas decorrentes da perda de massa óssea levam a alterações esqueléticas, invalidez e morte, elevando a osteoporose a problema de saúde pública. **Objetivo:** Avaliar os fatores riscos para fratura osteoporótica em idosos com a ferramenta FRAX. **Métodos:** Estudo descritivo, observacional e transversal, com abordagem quantitativa e amostragem de conveniência com 159 idosos. Para a coleta de dados, foi utilizado questionário estruturado que abordou dados demográficos, fatores de risco para osteoporose e fratura osteoporótica. **Resultados:** Houve predomínio feminino: 57,2%. As médias de idade e do IMC foram $68,1 \pm 6,5$ anos e $27,7 \pm 5,15$ kg/m², respectivamente. Os fatores de risco para osteoporose mais prevalentes foram sedentarismo, osteoporose secundária e tabagismo. Na análise da ferramenta FRAX, 18% teriam indicação de tratamento medicamentoso. Além disso, haveria redução na indicação de densitometrias ósseas (DXA) em 61%, comparando-se às indicações tradicionais. **Conclusão:** Os dados demonstram que os fatores de risco para osteoporose e fratura osteoporótica são frequentes entre idosos. Ademais, a ferramenta FRAX é útil na indicação de tratamento para osteoporose em locais em que o acesso à DXA é escasso.

Palavras-chave: Osteoporose, fraturas por osteoporose, idoso.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

COLETA DE DADOS

Autor: Joyce Moura Santos

Coautor: Paula Mara Gomes Leite

Coautor: Adriana Vitória Souza Alves dos Santos

Orientador: Leila Luiza Conceicao Goncalves

Introdução: O climatério, descrito como uma transição da fase reprodutiva para a não reprodutiva, tem início aos 40 anos e término aos 65. Devido ao aumento da expectativa de vida um maior número de mulheres irá vivenciar esta fase. Apesar de ser um processo natural traz consigo sintomatologia que compromete a qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a gravidade dos sintomas do climatério. **Material e Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, descritivo, exploratório tendo como lócus de estudo quatro unidades básicas de saúde do município de Aracaju. A coleta foi iniciada em 02 de janeiro de 2020 e interrompida em 18 de março do ano corrente, devido medidas para minimizar a disseminação do SARS-CoV-2. **Resultados:** Observou-se que as mulheres que declaram manifestar ondas de calor, sudorese, insônia e irritabilidade apresentaram maiores chances, que variaram de duas a sete vezes maior, de severidade do climatério quando comparadas àquelas que negaram a presença desses. Assim como, as mulheres com renda compatível as classes sociais D e E apresentaram, aproximadamente, três vezes mais chance de a sintomatologia do climatério ser severa quando comparada as outras classificações. **Conclusão:** Os resultados apontaram que a maioria das mulheres apresentaram sintomas severos, principalmente, os urogenitais; e as mulheres com renda compatível as classes sociais D e E apresentaram três vezes mais chance de a sintomatologia severa.

Palavras-chave: Saúde da mulher, enfermagem, qualidade de vida.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

PERFIL FUNCIONAL DE CORREDORES DE RUA EM ARACAJU

Autor: Isabela Venancio Leao

Coautor: Walderi Monteiro da Silva Junior

Coautor: Ana Verena Alves Calmon Almeida

Orientador: Jader Pereira de Farias Neto

A corrida de rua é uma modalidade que se tornou muito popular, tanto pela facilidade em sua realização, quanto ao baixo custo e pelos benefícios à saúde. Como qualquer outra atividade física, a corrida possui seus eventuais riscos, seja para os indivíduos que a praticam no âmbito competitivo ou recreativo. O estudo buscou identificar corredores que tenham apresentado lesão, analisar se existe diferença na impulsão e agilidade entre indivíduos com e sem lesão e quanto a impulsão para o membro dominante. Estudo transversal observacional. Obteve-se os dados através de um questionário e testes físicos que mediram impulsão horizontal e agilidade. Incluiu-se atletas amadores que percorrem até 16 km, frequência mínima de duas vezes por semana e idade igual ou superior a 18 anos. Não houveram diferenças significativas entre os grupos nos testes realizados. Nos testes de agilidade o grupo com lesão obteve menor tempo nos testes Suttle run e Carioca. No teste de impulsão horizontal o grupo com lesão atingiu maior distância nos saltos simples de membro dominante e simples bilateral. O grupo sem lesão teve maior distância nos saltos simples de membro não dominante, triplo de membro dominante, triplo de membro não dominante e triplo bilateral. Não houveram diferenças entre os grupos com e sem lesão para os testes de impulsão e agilidade, apesar do melhor desempenho dos corredores lesionados no teste de agilidade. Não foi possível apurar a correlação entre dor lombar e corrida de rua.

Palavras-chave: Corrida, funcionalidade, exercícios, impulsão, agilidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

PAPEL DE HMGB1 NA EXPRESSÃO DE MARCADORES BIOLÓGICOS NO PROCESSO DE REPARO ALVEOLAR

Autor: Isaias Queiroz Soares Silva

Orientador: Carlos Eduardo Palanch Repeke

A sinalização via TLRs e RAGE desempenha um papel fundamental na resposta inflamatória através do reconhecimento de DAMPs, como HMGB1. Assim, o objetivo foi investigar a influência da HMGB1 no reparo ósseo após extração do incisivo em camundongos. Foram utilizados 20 camundongos por grupo [Controle - WT; GLY (tratados com glicirrizina)] e analisados nos períodos de 0, 7, 14, 21 dias após exodontia. Foi feito processamento histológico (HE) para análise histomorfométrica, no qual foram analisadas 87 mRNA de fatores de crescimento, citocinas, quimiocinas, fatores osteoclastogênicos e metabolismo de colágeno. Os resultados mostram maior densidade de coágulo no grupo GLY no dia 14; mais células inflamatórias no período de 7 e 14 dias, maior densidade de fibroblastos nos 7, 14 e 21 dias e redução de fibras no dia 7 vs. WT. O grupo GLY apresentou menores densidades de vasos nos períodos de 7, 14 e 21 dias e menores quantidades de osteoblastos e maiores de osteoclastos comparado ao grupo controle nos tempos de 7 e 14 dias. De fato, observamos menor expressão em GLY de BMPs, marcadores de osteoblastos e TNF- α e maior expressão de VEGF, FGF e receptores de macrófagos. Portanto, a inibição da proteína HMGB1 foi capaz de interferir em alguns componentes participantes da cinética do reparo ósseo alveolar sem atrapalhar a cicatrização final.

Palavras-chave: HMGB1, inflamação, imunologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AVALIAR OS EFEITOS DO ZICLAGE NO TÔNUS MUSCULAR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO VÍRUS ZIKA

Autor: Marcela De Melo Aragao

Orientador: Karina Laurenti Sato

Introdução: Define-se microcefalia como um sinal clínico caracterizado pela diminuição do perímetro cefálico, considerando dois desvios -padrão abaixo da média. Nos bebês infectados com o vírus Zika, foram diagnosticados presença de anormalidades no sistema neural, além de grave atraso do desenvolvimento motor. O ziclague tem como mecanismo de ação o bloqueio dos canais de cálcio tipo L, promovendo o relaxamento muscular. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do Ziclague na melhora do tônus muscular em crianças com síndrome congênita do vírus zika. **Métodos:** Estudo constituído por 7 crianças com a síndrome da Zika congênita. A coleta de dados ocorreu inicialmente antes da primeira sessão da aplicação do ziclague adjunto a fisioterapia, imediatamente após a décima sessão e após 48 horas desta última sessão. Como método de avaliação foi utilizado a goniometria manual, a escala modificada de Ashworth e o protocolo de Durigon. **Resultados:** Houve aumento do escore total na Escala Modificada de Ashworth no bíceps braquial esquerdo ($p=0,026$). Observou-se também diferença significativa nos escores da goniometria em relação ao aumento da amplitude de movimento em adução de quadril (direito $p=0,021$ e esquerdo $p=0,027$) e abdução de quadril (direito $p=0,022$ e esquerdo $p=0,036$). **Conclusão:** Após a análise dos resultados obtidos, observamos que a aplicação do ziclague associado a fisioterapia, não foi capaz de reduzir o tônus da maioria dos grupos musculares estudados.

Palavras-chave: Infecção pelo vírus Zika, Microcefalia congênita, Ziclague.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

BUSCA DE INIBIDORES DE ALFA-AMILASES DE ASPERGILLUS SP EM Z. OFFICINALE

Autor: Renata Laiane Oliveira Santos

Orientador: James Almada da Silva

INTRODUÇÃO: Zingiber officinale é uma espécie utilizada pela medicina tradicional desde a antiguidade. Seus principais metabólitos secundários bioativos são compostos fenólicos da classe dos gingeróis. Dentre seus efeitos biológicos pode-se destacar a atividade antibacteriana e antifúngica. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática e avaliar o efeito de inibição de amilases de Aspergillus fumigatus com extratos de Z. officinale. **METODOLOGIA:** A busca de artigos foi realizada nas principais bases de dados, utilizando os descritores "Zingiber officinale" e "Aspergillus". Ademais, o extrato diclorometânico (ZOD) obtido por extração sólido-líquido e líquido-líquido foi avaliado quanto ao seu efeito anti-amilase em placas de petri com BDA após inóculo pontual de uma suspensão de esporos de A. fumigatus. **RESULTADOS:** Apenas 5 artigos foram encontrados com estudos sobre efeito antifúngico de extratos e substâncias isoladas do gengibre frente a Aspergillus spp. O ZOD obtido continha 0,3702 mg de gingeróis por mg de extrato e inibiu em 52% a atividade amilásica de A. fumigatus, na concentração 0,5 mg/mL. **CONCLUSÃO:** O ZOD foi capaz de inibir a amilase do A. fumigatus em 52% mostrando-se promissor para a busca de substâncias inibidoras dessa enzima. Além disso, a revisão sistemática mostrou que é necessário estudar mais profundamente, extratos e compostos isolados dos rizomas de Z. officinale frente Aspergillus spp.

Palavras-chave: Zingiber officinale, fatores de virulência, amilases.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ESTUDO DAS PROPRIEDADES DAS FORMULAÇÕES TÓPICAS DE LIDOCAÍNA/ARTICAÍNA 4% E LIDOCAÍNA/PRILOCAÍNA 2,5

Autor: Rangel Teles Freire

Orientador: Liane Maciel de Almeida Souza

É sabido que a anestesia local (AL) é a medida mais eficaz para controle da dor, todavia, a mesma também está relacionada ao aumento do estresse do paciente. Na tentativa de reduzir o desconforto causado pela injeção de AL uma variedade de técnicas pode ser utilizada, incluindo o uso de anestésicos tópicos. Apesar disso, ainda não existe um anestésico tópico capaz de eliminar totalmente a dor a punção e a injeção de anestésico local. Sabe-se, que a latência e a eficácia anestésica podem ser influenciadas pela quantidade de moléculas do agente anestésico em sua fase lipossolúvel. Embora haja evidências na literatura quanto a alcalinização dos anestésicos locais para injeção, somente um ensaio clínico com alcalinização em anestesia tópica foi feito até o presente. Este comparou o uso de lidocaína gel 2% tamponada com bicarbonato de sódio e não tamponada em cistoscopias em homens e apresentaram resultados promissores para a alcalinização do gel comercial de lidocaína a 2% tanto para a latência quanto para o conforto e aceitação dos pacientes. A ausência de anestésicos eficazes em abolir a dor à punção e injeção de AL na mucosa palatina, associada ao escasso número de publicações avaliando a efetividade de anestésicos tópicos alcalinizados, torna relevante maiores estudos a respeito do efeito anestésico com base na maior disponibilidade de moléculas desses agentes na sua forma não ionizada imediatamente a aplicação.

Palavras-chave: Lidocaína, prilocaína, articaína, alcalinização.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DAS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS AGRESSIVIDADE E IRRITABILIDADE DO DIAGNÓSTICO

Autor: Anne Caroline Almeida De Sousa

Coautor: Maria do Socorro Claudino Barreiro

Coautor: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Coautor: Sabrina Barreto Mota

Orientador: Ana Carla Ferreira Silva dos Santos

Introdução: As sequelas advindas do Trauma cranioencefálico (TCE) frequentemente causam problemas comportamentais/emocionais como a labilidade emocional, irritabilidade e agressão. **Objetivos:** Validar as características definidoras irritabilidade e agressividade para o diagnóstico de enfermagem. **Método:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo, do tipo validação de conteúdo constituído de 11 enfermeiros experts brasileiros na área de TCE que responderam a um questionário semiestruturado do diagnóstico "Controle emocional lábil" da Taxonomia II da NANDA (2018-2020) por meio de escala tipo Likert para analisar a pertinência da irritabilidade e agressividade como características definidoras. Foi considerado pelo modelo de Fehring a média ponderal 0,80 como característica principal e a média 0,50 como validação total de conteúdo. **Resultados:** A análise de conceito, baseada na revisão integrativa da literatura dos fenômenos Irritabilidade e Agressividade, em pacientes pós TCE, são válidas para o diagnóstico de enfermagem (DE) "Controle Emocional Lábil". Conforme pontuação atribuída pelos expertos, a agressividade (0,84) demonstrou o maior índice de validade de conteúdo e irritabilidade (0,79) o segundo maior. O DE "Controle emocional lábil" obteve escore total de 0,69, considerado validado pela Taxonomia da NANDA-I. **Conclusão:** As características definidoras irritabilidade e agressividade, em pacientes pós TCE, são válidas para o DE "Controle Emocional Lábil"

Palavras-chave: Irritabilidade, agressividade, trauma cranioencefálico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

EFEITO DA FONOFORESE COM GEL DE LIMONENO (1-METIL-4-ISOPROPENILCICLOHEX-1-ENO) COMPLEXADO COM B-CICL

Autor: Joyce Izabel de Gois

Coautor: Diego Alves Lima

Coautor: Eduardo Mateus Lima Silva

Orientador: Evaleide Diniz de Oliveira

O processo inflamatório é fundamental para que ocorra a cicatrização e reparo do tecido lesionado, porém, ao acontecer uma lesão exacerbada ocorre a formação demasiada de espécies reativas de oxigênio (EROs), provocando graves prejuízos ao tecido. O Limoneno é um monoterpeneo, encontrado em vários alimentos, com efeito antioxidante e antiinflamatório. Outro recurso bastante usado com propriedades antiinflamatórias é o ultrassom terapêutico, assim sendo, a associação destes dois recursos podem trazer um benefício na melhor evidência da resposta terapêutica. O objetivo desse estudo foi analisar a efetividade da fonoforese com gel do limoneno nas variáveis das lesões oxidativas musculares. Foram utilizados 40 ratos Wistar, divididos em cinco grupos: Controle, lesão muscular, Limoneno, ultrassom e fonoforese. Devido ao estado de pandemia e ao cancelamento das atividades presenciais na Universidade Federal de Sergipe, não foi possível a conclusão do cronograma proposto no plano de trabalho deste projeto. Desta forma apresentaremos aqui apenas os resultados obtidos antes de todo o processo de isolamento social que foi instituído na nossa universidade e no país como um todo. O tratamento realizado com ultrassom terapêutico foi eficaz na redução da peroxidação lipídica avaliada de acordo com a formação de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). O ultrassom terapêutico também atuou sobre o sistema antioxidante, estimulando-o através da atividade enzimática da CAT e SOD.

Palavras-chave: Lesão muscular, estresse oxidativo, ultrassom, gel limoneno.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

VEICULAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE CINNAMOMUM

Autor: Anamaria Mendonca Santos

Coautor: José Adão Carvalho Nascimento Júnior

Orientador: Mairim Russo Serafini

Cinnamomum camphora destaca-se pelo seu uso no tratamento de doenças e sintomas, o que deve-se a presença de compostos químicos como polifenóis e flavonoides. A cânfora é rica em óleo essencial, com ampla bioatividade e importância econômica, porém apresenta limitações como a baixa solubilidade em água e instabilidade química. As ciclodextrinas demonstram grande potencial para contornar estes problemas através dos complexos de inclusão. O preparo desses complexos de inclusão obtidos do óleo essencial de C. camphora (OECNM) em betaciclodextrina foi realizado através dos métodos de mistura física (MF), ultrassom (US) e liofilização (FD) e a caracterização físico-química foi efetuada por meio da calorimetria exploratória diferencial (DSC), termogravimetria/termogravimetria derivada (TG/DTG), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e difração de raios X (DRX). Desta forma, a complexação pelo método de ultrassom foi a melhor técnica de inclusão. Na técnica de TG/DTG o método de US apresentou a maior perda de massa. Na análise por MEV o método de US obteve novas fases cristalinas sólidas, resultando na interação no estado sólido do OECNM e da betaciclodextrina. Na análise por DRX, a complexação por MF apresentou o perfil mais próximo ao da betaciclodextrina, confirmando o seu alto teor na composição. Sendo assim, a complexação do OECNM em betaciclodextrina se mostrou eficaz, aumentando a biodisponibilidade e solubilidade e potencializando a formulação.

Palavras-chave: Óleo essencial, Cinnamomum, complexos de inclusão, betaciclodextrina.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAR OS EFEITOS DO ZICLAGUE NAS AQUISIÇÕES MOTORAS DE CRIANÇAS COM SCZ

Autor: Claudia Aragao de Jesus

Orientador: Karina Laurenti Sato

Introdução: A Síndrome congênita do vírus Zika (SCZ) é causada por uma infecção das células progenitoras neuronais fetais pelo vírus Zika. Nas crianças com SCZ foi observado a presença de diversas alterações motoras e cognitivas. O Ziclague é um medicamento fitoterápico, que visa amenizar os padrões anormais do movimento, influenciando o tônus. No entanto a literatura é escassa em relação aos possíveis benefícios de um medicamento fitoterápico nos padrões anormais dessas crianças. **Objetivo:** Analisar os efeitos do Ziclague nas aquisições motoras em crianças com SCZ. **Métodos:** Participou crianças de 1 a 5 anos de idade, de ambos os sexos diagnosticada com SCZ. Os instrumentos de avaliação foram o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS), a Alberta Infant Motor Scale (AIMS) e a Gross Motor Function Measure (GMFM). A proposta de intervenção consiste em 10 sessões de fisioterapia convencional associada a aplicação do fitofármaco Ziclague, tendo três momentos de avaliação, uma antes do início do protocolo, outra imediatamente após a 10ª sessão do protocolo e a última após 48 horas da 10ª sessão do protocolo. **Resultados e Discussão:** Na GMFCS todas as crianças foram enquadradas no nível 5 da escala, onde apresentam uma total dependência de auxiliares e dos pais. Nas avaliações com a AIMS e a GMFM não houveram alterações no desenvolvimento motor e na funcionalidade significativamente relevante ($p < 0,05$). **Conclusão:** Perante aos dados analisados observamos que não houve alterações motoras.

Palavras-chave: Infecção vírus Zika, Microcefalia congênita, Ziclague, Alpinia Zerumbet.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITOS DE MICROESFERAS DO ACETATO DE ETILA DA C. SPICATA EM MARCADORES BIOQUÍMICOS DE RATOS COM DM1

Autor: Carlos Augusto da Gama Bezerra

Coautor: Jymmys Lopes dos Santos

Orientador: Anderson Carlos Marcal

O diabetes mellitus do tipo 1 é uma doença caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas que pode resultar em hiperglicemia e aumento das espécies reativas em indivíduos que possuem a doença descompensada. Todavia, o uso do extrato da *C. spicata* (ExCs) associado a prática de exercícios físicos resistidos, parece exercer efeitos sobre redução da glicemia e efeitos antioxidantes. Propusemos analisar com esse estudo, o uso de microesferas com fração de acetato de etila da ExCs em ratos machos da espécie Wistar com diabetes mellitus do tipo 1 submetidos ou não ao treinamento físico resistido, conforme o protocolo proposto por Tamaki et al (1992) e adaptado por Santos et al., (2014). Após 30 dias, as amostras seriam coletadas e analisadas como média \pm erro padrão da média, considerando o $p < 0,05$ segundo a análise de variância (Anova One-way e Two-way) seguida de pós teste Bonferroni pelo software estatístico Graph Pad Prism versão 7.0. Dos resultados, durante parte da pandemia foram realizadas manutenção de laboratório e dos animais, treinamento quanto aos aparelhos laboratoriais. Todavia, o delineamento experimental foi interrompido considerando todas as portarias, bem como também limitações de transporte e moradia imposta pela COVID-19. Diante do apresentado e da impossibilidade do deslocamento do aluno para o laboratório, foi impossível a continuidade das atividades propostas em razão do “caso fortuito ou de força maior” causado pela Pandemia ainda vigente.

Palavras-chave: Treino físico resistido, plantas medicinais, efeito anti oxidante, DM1.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

LASER E BIOCERAMICOS: EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

Autor: Pietro Fiorotto

Coautor: Allen Matheus Da Silva Nascimento

Coautor: Talita Dionízio Santos

Orientador: Maria Amalia Gonzaga Ribeiro

O uso do Laser e cimentos biocerâmicos tem proporcionado bons resultados na reparação óssea. Este trabalho avaliou in vivo, a reação inflamatória e formação de tecido ósseo, em fêmur de ratos, associando um cimento endodôntico biocerâmico (Sealer Plus BC[®]) e Laser, por meio de ensaios histomorfométricos. Foram usados na pesquisa, quarenta ratos Wistar albinus (250g- 300g)(CEPA nº 010918R), divididos nos grupos: GI (controle-com defeito ósseo, sem tratamento instituído); GII - o defeito ósseo foi preenchido com o cimento; Grupo III - o defeito ósseo foi irradiado com o laser, usando o protocolo terapêutico de irradiação (808nm, 100mW, área do spot 0,028 cm², Densidade de energia/ponto 80J/cm², Tempo/ponto 20s, Energia/ponto 2,2J LS), GIV - o defeito ósseo foi preenchido com o cimento e irradiado com o laser, seguindo o mesmo parâmetro do GIII. Em 7 e 21 dias, os animais foram eutanasiados, as peças removidas e submetidas ao processo laboratorial de coloração HE(hematoxilina/eosina) e Tricrômico de Masson. Aos 21 dias, a neoformação óssea na área do defeito foi significativamente menor no grupo GI em comparação com os outros grupos. Os resultados demonstraram que, na morfometria da formação óssea, não houve diferença significativa entre os grupos GII, GIII e GIV. Assim, a associação da fotobiomodulação a Laser e cimento biocerâmico no protocolo usado nesse estudo, promoveu aceleração no processo de reparo e melhor qualidade de tecido ósseo neoformado.

Palavras-chave: Fotobiomodulação a laser, cimento endodôntico, reparação óssea.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES ASSISTIDAS NA MATERNIDADE FILANTRÓPICA: FATORES ASSOCIADOS E DESFECHO

Autor: Elen de Lima Alves

Orientador: Ana Dorcas de Melo Inagaki

A infecção do trato urinário é a segunda doença mais comum entre gestantes. Objetivo geral: descrever a ocorrência da ITU em gestantes sergipanas. Metodologia: estudo analítico, transversal, com abordagem quantitativa, realizado em uma maternidade filantrópica de Aracaju. A amostra foi por conveniência, com 79 puérperas. A coleta de dados, realizada entre dezembro/2019 e março/2020, iniciou após aprovação do CEP/UFS e baseou-se em um formulário. Os dados foram armazenados no Microsoft Office Excel[®]. A análise estatística foi realizada com o software Epi Info[®]. As variáveis quantitativas foram expressas em medidas de tendência central e de dispersão e as categóricas, em frequências absolutas e relativas. Utilizou-se testes como Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. Resultados: a amostra constituiu-se de puérperas jovens, não brancas, com companheiro fixo, baixa escolaridade, baixa renda, dependentes de programa governamental e provenientes de diversos municípios sergipanos; realizaram pré-natal no SUS, iniciando-o a partir do segundo trimestre, com mais de sete consultas; a prevalência de ITU foi de 29,1%; os sintomas mais frequentes foram polaciúria e dor em baixo ventre; os partos ocorreram, em sua maioria, a termo, feto único, com peso maior que 2500g, Apgar maior que 7 e não necessitaram de UTIN; o único agente etiológico observado foi a E. coli. Conclusão: A prevalência de ITU foi alta, há necessidade de ações efetivas de triagem e tratamento no pré-natal.

Palavras-chave: Complicações infecciosas na gravidez, infecções urinárias, prevalência.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AValiação DA FRAGILIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Autor: Jessica Fontes Floresta

Coautor: Luana Godinho Maynard

Coautor: Maysa da Silva Santos

Coautor: Rafaella Karolyni Batista dos Santos

Orientador: Telma Cristina Fontes Cerqueira

Introdução: A Doença Renal Crônica é caracterizada por redução progressiva da função renal, com ou sem redução da Taxa de Filtração Glomerular e alteração anatômica ou estrutural, com predisposição para o fenótipo da fragilidade e comprometimento da qualidade de vida. **Objetivo:** A pesquisa buscou investigar a prevalência da fragilidade e seus determinantes em pacientes com Doença Renal Crônica hemodialíticos bem como o impacto na qualidade de vida. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, do tipo descritivo. As avaliações foram realizadas em um centro de hemodiálise e foram utilizados para avaliação da fragilidade o dinamômetro de prensão palmar, teste de caminhada de 10 metros, auto relato de perda de peso, Questionário Internacional de Atividade Física e o instrumento de qualidade de vida Medical Outcomes Short Form Health Survey 36. **Resultados:** Foram incluídos 64 pacientes submetidos à hemodiálise, sendo 41 pacientes classificados como pré frágeis, 20 frágeis, e 1 não frágil. Na comparação entre os grupos frágeis e pré frágeis houve redução de qualidade de vida em ambos os grupos e diferença significativa entre estes nos domínios aspecto físico, saúde mental e valor total com piores resultados no grupo frágil. **Conclusões:** Pacientes com Doença Renal Crônica apresentam alta prevalência de fragilidade e consequente comprometimento na qualidade de vida.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica, fragilidade, qualidade de vida.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

STATUS DE MAGNÉSIO E SUA RELAÇÃO COM OS MARCADORES LIPÍDICOS E GLICÊMICOS EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autor: Marilya Nascimento Fraga

Coautor: Aline Rocha Reis

Coautor: Silvânio Silvério Lopes da Costa

Coautor: Juliana de Souza Oliveira

Orientador: Liliane Viana Pires

A associação entre magnésio e diabetes mellitus tipo 2 (DM2) vem sendo estudada devido à sua atuação no controle glicêmico, melhorando a secreção e a sensibilidade à insulina. O objetivo do estudo foi avaliar a concentração de magnésio plasmático e sua relação com marcadores lipídicos e glicêmicos em indivíduos com DM2. Realizou-se um estudo observacional, transversal, com 158 voluntários com DM2, ambos os sexos, com idade entre 19 e 59 anos. Aferiu-se peso, estatura e circunferência da cintura (CC) e calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC). A ingestão alimentar foi avaliada pelo recordatório alimentar de 24 h. Foram avaliadas as concentrações plasmáticas de magnésio e séricas de glicose, triglicerídeos e do colesterol total e frações, insulina e peptídeo C, e calculado o HOMA-IR, além do percentual de hemoglobina glicada. Os dados foram agrupados em quartis de acordo com a concentração de magnésio no plasma, e as diferenças foram testadas pela ANOVA ($P < 0.05$). Do total de pacientes avaliados, 67,1% foram mulheres, a média do IMC e da CC foi de 30,3kg/m² e 99,7cm, respectivamente. A prevalência de deficiência de magnésio foi 92,4%. Além disso, observou-se que os menores quartis referentes às concentrações deste mineral no plasma foram relacionados aos maiores valores de HOMA-IR, glicose sérica e hemoglobina glicada. Conclui-se que os participantes apresentaram deficiência de magnésio, e o pior controle glicêmico foi relacionado aos menores valores de magnésio plasmático.

Palavras-chave: Magnésio, diabetes mellitus 2, controle glicêmico, lipídios.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RELAÇÃO DO ICSAP E PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA EM SERGIPE

Autor: Edvaldo Victor Gois Oliveira

Coautor: Joao Batista Cavalcante Filho

Coautor: Roberto Meneses de Oliveira

Coautor: Annie Ferraz de Queiroz

Orientador: Marco Antonio Prado Nunes

O indicador Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) é um instrumento utilizado para avaliar o desempenho e o acesso ao sistema de saúde nesse nível. Taxas altas de ICSAP são correlacionadas a deficiências na cobertura e à baixa resolutividade da atenção primária. O objetivo desse estudo é correlacionar as internações por condições sensíveis à atenção primária com o resultado da avaliação do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica nos municípios avaliados. Foi realizado uma revisão integrativa de artigos em português publicados entre os anos de 2015 e 2019 nas plataformas BVS, PUBMED e CAPES. Foram selecionados 23 artigos que contemplaram todas as regiões do Brasil. Mesmo reconhecendo o potencial do indicador ICSAP, faz-se necessário a análise de outros fatores, como os relacionados às individualidades do paciente, à organização dos serviços e aos fatores socioeconômicos. Analisar a tendência das ICSAP tem o potencial de demonstrar o aumento da eficácia e efetividade de um sistema. Assim como, apontar para possíveis investimentos que gerem um melhor retorno positivo no acesso e na qualidade da Atenção Básica.

Palavras-chave: Atenção básica, avaliação em saúde, estratégia saúde da família.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS OU NÃO

Autor: Rodrigo Cardoso dos Santos

Coautor: Josineide Andrade Santana

Coautor: Gilberta Guadalupe de Souza Santos

Orientador: Julia Guimaraes Reis da Costa

Introdução e objetivos: A fragilidade é multifatorial e compreende aspectos físicos, cognitivos, sociais e econômicos. Existe uma grande variedade de instrumentos utilizados para a sua avaliação e a classificação compreende em não-frágil, pré-frágil e frágil. Assim, o estudo objetivou identificar e classificar idosos com síndrome da fragilidade (SF) e relacionar dois instrumentos de avaliação da SF. Metodologia: Estudo transversal, descritivo e quantitativo, com amostra constituída por idosos comunitários e institucionalizados de Lagarto, Sergipe. A avaliação foi feita através da Edmonton Frail Scale (EFS) e Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 (IVCF-20). A correlação entre os instrumentos foi verificada pelo teste de correlação de Pearson (r). Utilizou-se o programa Bioestat 5.3 e se considerou $p < 0,05$. Resultados e discussão: Dos 60 idosos avaliados, 96,6% eram da comunidade, 80% do sexo feminino e com média de idade de 68,35 anos. Em 70,6% dos idosos se evidenciou algum grau de fragilidade, sendo a maioria classificados como frágeis (37,9%), o que é preocupante, visto que a SF é um problema de saúde pública. Além disso, foi observada uma correlação positiva entre os instrumentos ($r = 0,60$, $p < 0,0001$). Conclusão: Os resultados obtidos pelo estudo exibem um quantitativo de idosos frágeis e com vulnerabilidade clínica-funcional acentuado, reforçando a necessidade quanto à formulação e implementação de políticas públicas voltadas à SF nos três níveis de atenção.

Palavras-chave: Fragilidade, idoso, inquéritos, questionários.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DOS PACIENTES PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (HU-UFS)

Autor: Daniel Matos Euzebio de Queiroz Da Cruz

Orientador: Angela Maria da Silva

Introdução: Fibrose cística (FC), doença genética autossômica recessiva, é causada pela menor expressão ou função do Regulador de Condutância Transmembrana de Fibrose Cística (CFTR). O estudo avaliou características clínicas e epidemiológicas de pacientes com FC no HU-UFS. **Objetivos:** Avaliar características clínicas e epidemiológicas dos pacientes com FC. **Metodologia:** Estudo transversal, retrospectivo, com busca em prontuários. Incluíram-se pacientes do HU-UFS, entre 0 e 18 anos, com diagnóstico de FC confirmado por duas mutações no CFTR ou dois testes de suor positivos. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética, Resolução 466/12/CONEPE, CAAE 24372019.2.0000.5546. **Resultados:** A amostra totalizou 42 pacientes. Não houve diferença de prevalência de FC entre os sexos, a média de idade foi igual a 7 anos e 4 meses, a média de idade ao diagnóstico foi igual a 22 meses e 22 dias, 71% não residem em Aracaju e 90% são pardos. A triagem neonatal iniciou o diagnóstico de 40% dos pacientes, 7% apresentaram íleo meconial, 33% têm tosse expectorante, 45% já tiveram exacerbação pulmonar, 30% têm distúrbios ventilatórios à espirometria e 69% têm vias aéreas colonizadas por patógenos não comensais, predominando o *Staphylococcus aureus*. 10% tiveram intercorrências recentes e 7% já foram internados. 88% têm insuficiência pancreática, 71% estão abaixo do estado nutricional recomendado e 10% têm hepatopatia. **Conclusões:** Os resultados corroboram a literatura atual sobre Fibrose Cística.

Palavras-chave: Epidemiologia, fibrose cística, doença pulmonar.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO USUÁRIO QUANDO A EFETIVIDADE DA HORMONIOTERAPIA: VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO

Autor: Estefano Fraga Santos

Coautor: Gabrielly Oliveira Cunha Moura

Coautor: Larissa Karoline Alves Dos Santos

Coautor: Kananda Franciele Souza Santos

Orientador: Giselle de Carvalho Brito

INTRODUÇÃO: O processo transexualizador no SUS prioriza o atendimento integral, o que conseqüentemente contempla o acesso qualificado a hormonioterapia. **OBJETIVO:** implantar um serviço de acompanhamento farmacêutico e validar um instrumento que avalie a efetividade da hormonioterapia. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, ocorrido entre agosto 2019 e julho 2020, no ambulatório Trans localizado em Lagarto/SE. Foram coletadas informações de todos prontuários de usuários atendidos pelo serviço Farmacêutico. Além disso, foi desenvolvido um instrumento de triagem, bem como, um para avaliação da percepção do usuário quanto a efetividade da hormonioterapia. **RESULTADO:** Foram coletados dados de 43 pacientes, destes, 69,77% (n=30) fazem uso de hormônios, 50% (n=15) mulheres trans e 50% (n=15) homens trans. O mais utilizado pelos homens trans é o Despostron®, 93,33% (n=14) e pelas mulheres trans é a espironolactona 40% (n=6). Quanto aos instrumentos, o de triagem contém 10 perguntas e foi aplicado a 23 usuários, destes 18 não conheciam o serviço da Farmácia e 18 aceitaram a consulta. Já o instrumento de avaliação da efetividade, possui 15 perguntas e avalia os efeitos desejados e indesejados dos hormônios e encontra-se na fase de seleção dos especialistas para o processo de validação. **CONCLUSÃO:** A triagem auxiliou na divulgação e na identificação de demandas farmacoterapêuticas. Espera-se com o instrumento de avaliação da efetividade monitorar de maneira sistemática a hormonioterapia.

Palavras-chave: Pessoas transgênero, cuidado farmacêutico, hormônios.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DA INTENSIDADE DO TREINAMENTO DE FORÇA EM DIAS INTERCALADOS SOBRE OS PARÂMETROS CARDÍACOS ELÉTRICOS DE RATOS SAUDÁVEIS

Autor: Pauliany Cardoso Braz

Coautor: Sandra Lauton Santos

Coautor: Salviano Resende Silva

Coautor: Rodrigo Miguel Dos Santos

Orientador: Rogerio Brandao Wichi

Introdução: Está bem estabelecido que o treinamento de força (TF) tem efeitos benéficos no sistema cardiovascular, no entanto a disparidade encontrada nos resultados obtidos sobre o TF e o sistema cardiovascular pode estar envolvida sobre os diferentes tipos de protocolos, no volume, frequência e na intensidade. **Objetivo:** Avaliar o efeito da intensidade do TF em dias intercalados sobre os parâmetros contráteis cardíaco em ratos saudáveis. **Métodos:** 18 animais foram divididos aleatoriamente entre quatro grupos, SED, TF 80%, 60% e 40% de 1 RM. Os animais passaram por uma semana de familiarização e seis semanas de TF, durante três dias na semana, sendo 4 séries com 7 repetições em 80%, 3 séries de 12 e 18 repetições em 60% e 40% respectivamente e o grupo controle com 12 repetições, mas sem sobrecarga. Todos os grupos tiveram um intervalo de 90 segundos entre as séries. 48 horas após final do protocolo os animais foram eutanasiados e o coração foi removido para avaliação da PVE. **Resultados:** O presente estudo demonstrou que o TF não alterou a massa corporal, a PDVE, a $-dP/dT$ e a FC, no entanto aumentou a capacidade máxima de levantamento de peso a 40% e uma melhora da $+dP/dT$ em 60% em relação aos demais grupos. **Conclusão:** As diferentes intensidades do TF em dias intercalados não provocam alterações na massa corporal, PDVE, $-dP/dT$ e FC, no entanto aumenta a capacidade máxima de levantamento de peso a uma intensidade de 40% e uma melhora na $+dP/dT$ a uma intensidade de 60%.

Palavras-chave: Treinamento de força, atividade cardíaca.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS EM RIM PELA TÉCNICA DA HEMATOXILINA-EOSINA

Autor: Vinicius Souza Santos

Orientador: Andrea Ferreira Soares

O Paraquat é um herbicida altamente tóxico, eficaz no combate às plantas daninhas, tem um baixo custo e, por isso é considerado o segundo mais utilizado em todo o mundo. O seu mecanismo de toxicidade nos tecidos e órgãos humanos, está relacionado há reações de oxirredução com a produção de radicais livres que provocam o estresse oxidativo e a ativação do processo inflamatório. Portanto, este trabalho objetivou identificar os estudos nacionais e estrangeiros dos últimos 10 anos, que investigaram os efeitos citotóxicos do Paraquat por transmissão direta e indireta em diversos tecidos e órgãos com destaque para a análise microscópica. Em relação aos resultados, verificou-se no perfil epidemiológico uma maior contaminação da população rural, com predileção para os homens. Em relação a análise microscópica, observou-se que o herbicida provocou alterações histopatológicas tanto no músculo cardíaco quanto nos pulmões, dentre as lesões, destacam-se as degenerações hídrica e hialina, a congestão vascular, o edema intersticial, a necrose, a apoptose, a hemorragia, bem como a fibrose, sendo que esta última alteração foi a mais observada no tecido pulmonar. Dessa forma, observou-se que o Paraquat provoca danos celulares, vasculares e de matriz extracelular, cuja intensidade está diretamente relacionada ao tempo de exposição e a dosagem do herbicida.

Palavras-chave: Paraquat, toxicidade, inflamação, apoptose, antioxidante, saúde pública.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DE MATRIZ EXTRACELULAR EM RIM PELA TÉCNICA DO TRICROMO DE MASSON

Autor: Lais Catarine dos Santos Santana

Orientador: Andrea Ferreira Soares

O Paraquat é um herbicida que possui alta eficiência agroquímica e seus mecanismos de ação variam de acordo com a espécie humana associada, propiciando o envenenamento dos organismos a partir do estresse oxidativo. Devido ao seu elevado potencial de toxicidade, este estudo procurou identificar as publicações dos últimos 10 anos, na base de dados eletrônica do Periódicos CAPES, bem como imprensa contendo os aspectos gerais e epidemiológicos, com destaque especial para artigos que contenham a análise microscópica das lesões celulares nos diversos tecidos e órgãos. Dentre as alterações encontradas no Sistema Nervoso Central e Rins, observou-se um forte vínculo entre os mecanismos específicos de ação do herbicida e a Doença de Parkinson, a partir da redução celular de neurônios dopaminérgicos, bem como a Lesão Renal Aguda, diante da danificação dos segmentos tubulares. Portanto, a relação do Paraquat com órgãos e sistemas humanos é danoso e reproduz complexas patologias que podem levar à morte.

Palavras-chave: Paraquat, saúde pública, toxicidade, inflamação, apoptose, antioxidante.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IDENTIFICANDO ESTRATÉGIAS DE AGENDAMENTO DAS 5 NOVAS MODALIDADES OLÍMPICAS EM TÓQUIO/2020

Autor: Weverton Paulo Dos Santos

Orientador: Cristiano Mezzaroba

O presente trabalho, de cunho descritivo-exploratório e caracterizado como um estudo documental, identificou e analisou as estratégias de agendamento midiático-esportivo em torno das cinco novas modalidades esportivas inseridas no programa olímpico de Tóquio/2020. No período de 1 de agosto de 2019 a 24 de março de 2020 (dia do anúncio oficial de adiamento dos Jogos Olímpicos), acompanhamos e observamos os dois principais portais de internet brasileira, GloboEsporte.com, do Grupo Globo, e UOL, do Grupo Abril, selecionando toda e qualquer reportagem, nesses dois portais, que fizessem menções às cinco novas modalidades olímpicas. Utilizando a técnica da análise de conteúdo, chegamos a quatro categorias: personificação, cultura imagética, expectativas de medalhas e pandemia, as quais, segundo nossas análises, foram a forma como os dois portais investigados utilizaram suas estratégias para pautar o evento, chamar a atenção do público, informando-o quanto ao megaevento esportivo, apresentando essas cinco novas modalidades, o que evidencia o caráter mercadológico e espetacularizado dessas práticas corporais agora esportivizadas. Em virtude da pandemia do novo coronavírus, os Jogos Olímpicos de Tóquio/2020 foram adiados para 2021, o que mostrou a rapidez como a própria mídia opera em relação às suas pautas, pois, com a pandemia mundial, a pauta passou a ser informar e alertar o público, sobre os cuidados e precauções que deveriam ser tomadas em relação ao coronavírus.

Palavras-chave: Agendamento-midiático, jogos olímpicos, novas modalidades, pandemia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação eletromiográfica em pacientes com deficiência motora

Autor: Clayne Mirrelle Pereira Teixeira

Orientador: Rosana Carla do Nascimento Givigi

O presente estudo objetivou fazer a seleção dos sujeitos e realizar avaliação eletromiográfica nos sujeitos selecionados. Foi adotada a metodologia quanti-qualitativa, e avaliados dois sujeitos, um com paralisia cerebral (suj. 5) e outro que havia sofrido um Acidente Vascular Encefálico (suj. 2). Foi utilizado o protocolo de Avaliação Neurofuncional para Comunicação Alternativa e Ampliada (ACADM), para fazer a escolha do agrupamento muscular mais preservado. A eletromiografia (EMG) de superfície foi utilizada para confirmar a escolha do grupo muscular. Os dados encontrados no eletromiógrafo confirmaram o potencial do grupo muscular pré-selecionado pelo ACADM, tornando-se um recurso muito vantajoso por ser de fácil adaptação a diversas patologias. O sujeito 2 apresentou como resultado o controle do movimento de elevação do antebraço, o sinal de EMG foi coletado no local do músculo braquiorradial do lado esquerdo, utilizado para promover a pronação e supinação; o sujeito 5 apresentou o controle voluntário do movimento de apontar ou pressionar, o sinal de EMG foi coletado no local do músculo extensor longo do carpo, que é responsável pela extensão do punho e adução da mão. Conclui-se que a avaliação eletromiográfica é um eficiente recurso para contribuir para a escolha do acionador que dará acesso ao computador. Além de ser um método não invasivo e de médio custo, não necessita de muitos comandos para utilização dos recursos, podendo favorecer sujeitos com comprometimento severo.

Palavras-chave: Eletromiografia, comunicação alternativa, deficiência motora.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

EFEITO DA INTENSIDADE DO TREINAMENTO DE FORÇA EM DIAS INTERCALADOS SOBRE OS PARÂMETROS CARDÍACOS ELÉ

Autor: Salviano Resende Silva

Coautor: Sandra Lauton Santos

Coautor: Rodrigo Miguel dos Santos

Coautor: Pauliany Cardoso Braz

Orientador: Rogerio Brandao Wichi

Introdução: O treinamento de força (TF) vem sendo largamente utilizado para preparação física e prevenção de enfermidades, proporcionando alterações benéficas em fatores psicológicos, biológicos e sociais. No entanto, mesmo com o aumento de estudos relacionando o TF ao sistema cardiovascular, pouco se é explorado sobre os efeitos do exercício de força diante o sistema de condução cardíaca. **Objetivo:** foi verificar os efeitos do TF sobre diferentes intensidades em dias intercalados sobre os parâmetros elétricos de ratos saudáveis. **Metodologia:** foram utilizados 28 animais, estes foram alocados em 4 grupos: Sedentário, 40, 60 e 80%, sendo os 3 primeiros com 3 series de 12 repetições, e o quarto com 4 series de 7 repetições, com intervalos de 90 segundos entre as séries, com 3 sessões por semana em dias intercalados. Passando por uma semana de adaptação e 7 de treinamento, além de testes de um Repetição Máxima (RM) a cada 15 dias. Após 48 horas do último RM, foram anestesiados e afixados para análise no eletrocardiograma (ECG). **Resultados:** em relação ao RM, o grupo 40% apresentou diferença significativa em relação ao grupo sedentário. Porém, em relação ao peso corporal e aos intervalos de condução, não houve resultados significativos. **Conclusão:** Logo, o nosso estudo demonstrou que as diferentes intensidades do TF em dias intercalados não apresentam diferença em relação aos parâmetros elétricos cardíacos de ratos.

Palavras-chave: Treinamento de força, dias intercalados, parâmetros elétricos, ratos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AVALIAÇÃO DO CONTROLE DE TRONCO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM SEQUELAS DE AVE

Autor: Luana Maria Ferreira dos Santos

Orientador: Landra Maria Pinheiro de França Costa

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) acomete diretamente as funções sensório-motoras, com impacto subsequente nas atividades e participação dos pacientes. Objetivo: Investigar os efeitos do tratamento fisioterapêutico com realidade virtual no controle de tronco e qualidade de vida (QV) em pacientes com sequelas de AVE da cidade de Lagarto/SE. Metodologia: Trata-se de um ensaio clínico randomizado duplo-cego, o qual possui quatro fases, de modo que somente a avaliação prévia foi iniciada até o momento, devido ao estado de emergência estabelecido pela Portaria nº 238 do gabinete do reitor. As demais fases compreendem a randomização e alocação dos sujeitos no grupo-controle (GC) e grupo-intervenção (GI), follow-up e a fase de avaliação final. O tratamento fisioterapêutico do GC é através da cinesioterapia, já o tratamento fisioterapêutico do GI é baseado em realidade virtual com jogos Xbox 360 + Kinect, durante 3 meses. Resultados: 3 pacientes foram incluídos, a maioria eram do gênero masculino (67%), com idade média de 55,3 anos e diagnóstico de AVE Isquêmico (100%). Os pacientes apresentaram desempenho médio de 74 pontos no Teste de Controle de Tronco, já em relação a qualidade de vida através do Short Form – 36, os domínios de limitação por aspectos físicos e aspectos emocionais impactaram negativamente na QV. Conclusões: Apesar do estudo não ter sido concluído, a avaliação prévia demonstra o impacto negativo do AVE no controle de tronco e QV, repercutindo na funcionalidade.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico, realidade virtual, controle postural.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO DE DIABÉTICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO/LAGARTO

Autor: Clarelis Almeida do Nascimento

Orientador: Heloisa Mirelle Costa Monteiro

Introdução. O diabetes mellitus (DM) é caracterizado como distúrbio metabólico multifatorial, com predominância de hiperglicemia crônica decorrente de má secreção e/ou ação da insulina. O perfil socioeconômico de uma população coincide com a ocorrência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como o DM. Grupos sociais de menor renda e menor nível de instrução apresentam maior prevalência dessas doenças. Dessa forma, conhecer o perfil socioeconômico dos portadores de DM é de importância clínica. Objetivo. Conhecer as características socioeconômicas e clínicas dos portadores de DM atendidos na Clínica escola de Nutrição. Metodologia. Trata-se de um estudo transversal com adultos portadores de DM atendidos na Clínica escola de Nutrição da Universidade Federal de Sergipe, campus Lagarto, no período de novembro de 2019 a fevereiro de 2020. Resultados. A pesquisa incluiu 20 pacientes portadores de DM, 11 mulheres e 9 homens, com idade mínima de 33 anos e máxima de 89 anos, 55% da amostra possuía ensino fundamental incompleto, 55% renda de 1 salário mínimo, e em sua maioria pertencem às classes econômicas C e D. No que se refere ao acompanhamento nutricional, 50% da amostra estava na sua 3ª consulta ou mais, 65% relataram seguir as orientações nutricionais, e negaram prática de atividade física (60%). Conclusão. Portanto, verificou-se que o perfil socioeconômico do paciente diabético é uma condição que pode interferir negativamente no seu estado de saúde, incluindo estado de nutrição.

Palavras-chave: Diabetes, perfil clínico, perfil socioeconômico, estado nutricional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação Neurológica da Criança com Diagnóstico de Asfixia Perinatal

Autor: Clara Gabriela Silva de Oliveira

Coautor: Manuelle Menezes de Oliveira

Coautor: Ana Tainar Mota Souza

Coautor: Luana Teles de Resende

Orientador: Andréia Centenaro Vaez

INTRODUÇÃO: A asfixia perinatal é considerada uma das principais causas de mortalidade perinatal e morbidade neurológica. **OBJETIVO:** Descrever a avaliação neurológica de crianças asfixiadas ao nascimento. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo realizado com recém-nascidos com diagnóstico clínico de asfixia perinatal admitidos na Unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) de uma maternidade de risco habitual no estado de Sergipe. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob parecer número 3.013.700. A coleta de dados ocorreu por meio da avaliação diária dos prontuários durante o período de internamento. Esses foram apresentados através da média, mediana, frequência absoluta e relativa. **RESULTADOS:** Fizeram parte do estudo 99 recém-nascidos, que tiveram perímetro cefálico com mediana de 34 cm. Quase totalidade teve Apgar ≥ 6 no 5º minuto (92,6%) e necessitou de reanimação neonatal (92,9%). A maioria era do sexo feminino (54,5%), a termo (74,7%), apresentou crise convulsiva (62,9%), necessitou de ventilação mecânica invasiva (66,7%) e permaneceu internado na UTIN entre 3 e 123 dias (mediana de 19 dias). Ressaltamos que 9,1% dos neonatos desenvolveu encefalopatia hipóxico-isquêmica. **CONCLUSÃO:** Entre os recém-nascidos com asfixia um número significativo desenvolveu encefalopatia hipóxico-isquêmica e a maioria apresentou crise convulsiva e necessitou de medidas de reanimação e ventilação mecânica.

Palavras-chave: Asfixia Neonatal, Hipóxia Encefálica, exame neurológico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE LAVRADORES DA CIDADE DE LAGARTO-SE

Autor: Anthony Medeiros Calado de Lima

Orientador: Carlos José Oliveira de Matos

Introdução: O presente trabalho busca correlacionar a qualidade de vida e a função pulmonar em lavradores tabagistas e não tabagistas. **Objetivos:** Correlacionar qualidade de vida e função pulmonar. **Métodos:** Estudo transversal, com 40 indivíduos de forma aleatória entre 18 e 60 anos divididos em dois grupos, excluídos os indivíduos com doenças neurológicas e crônicas fora de controle, alterações cognitivas, e que pararam de fumar há mais de 1 ano. foram avaliados através de espirometria, teste de caminhada de 6 minutos, questionário subjetivo de dispneia, questionário do perfil de saúde de Nottingham, ainda sendo utilizado com os indivíduos fumantes o teste de dependência de nicotina de Fangerstrom e carga tabágica. Análise estatística dos dados obtidos foi feita através do programa Bioestat versão 5.0, utilizado o teste de Shapiro Wilk, correlação de Pearson ou Spearman e para comparação das médias o teste T Student ou Mann Whitmann. **Resultados:** Para os dados de comparação de qualidade de vida do grupo de lavradores tabagistas e não tabagistas: PSN ($p=0.38$). Para os dados de correlação de qualidade de vida e função pulmonar: VEF1/PSN ($r=0.0558$), PSN/Plmáx ($r=-0.3398$), PSN/ Distância Percorrida ($r=-0.3009$). **Conclusão:** De acordo com os resultados deste estudo, não houve impacto significativo da função pulmonar na deteriorização da qualidade de vida, porém foi possível observar que quanto menor o PSN menor a Plmáx e a distância percorrida.

Palavras-chave: Testes de função respiratória, qualidade de vida, agricultores.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONCEPÇÕES, DESAFIOS E VIVÊNCIAS DA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE SERGIPE

Autor: Ana Julia Sateles Vieira

Orientador: Roberto dos Santos Lacerda

A pesquisa é fruto do projeto que busca através da Antropologia, Sociologia e Biomedicina o objetivo de identificar quais são as concepções, os desafios e vivências para a promoção da saúde, com enfoque no acesso à saúde das comunidades quilombolas de Sergipe. Observando os caminhos e impasses na implementação de políticas afirmativas para a promoção da saúde da população negra que se encontra no campo. A bibliografia selecionada, busca dos relatórios de gestão e análise de dados sociodemográficos evidencia as precárias condições de vida para a população quilombola. Os dados apontam que 71% das Comunidades do estado se encontram em extrema pobreza. Tendo em vista a necessidade de combater os efeitos alarmantes do racismo, que repercutem nas barreiras no acesso a direitos básicos, faz com que o diálogo com o Sistema Único de Saúde seja fundamental para a melhoria das condições nas trinta e duas comunidades quilombolas reconhecidos pela Fundação Cultural Palmares no estado. Nesse contexto, observou-se que as comunidades pesquisadas desenvolvem seus saberes e práticas de saúde dentro do universo holístico. O cuidado e demais práticas são ferramentas apontada como estratégias de combate para lidar com a precariedade da desassistência governamental e a adaptação e utilização dos elementos que se encontram nos territórios dessas comunidades que fazem uma manutenção da saúde do povo resistente que nelas se encontram.

Palavras-chave: Quilombo, saúde, territorialidade, racismo.

Apoio Financeiro: Voluntário

EFEITO DA TENS NA PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA

Autor: Luciene dos Santos Oliveira

Orientador: Valter Joviniano de Santana Filho

A fibromialgia (FM) apresenta quadro clínico de dor crônica, hiperalgesia e alodinia, além de disautonomia e distúrbios sistêmicos associados. A disautonomia na FM traz mais consequências sistêmicas ao indivíduo, e com isso, estudos investigam o efeito de correntes elétricas para modulação autonômica. Dentre as correntes, a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) apresenta resultados positivos para tal modulação, entretanto, os efeitos na população fibromiálgica não está estabelecido na literatura. O objetivo desse estudo é investigar os efeitos agudos da TENS de alta frequência na pressão arterial e frequência cardíaca de mulheres com fibromialgia. Trata-se de um ensaio clínico aleatorizado, duplamente encoberto, controlado por placebo. Para tal, foram selecionadas voluntárias com FM, com idade entre 18 e 60 anos, sem distúrbios hemodinâmicos graves e sedentárias. As voluntárias foram avaliadas pelo Teste de Estresse Ortostático Ativo, eletrocardiografia e aferição da pressão arterial. A TENS foi aplicada durante 30 minutos, com frequência de 80 Hz, largura de pulso 150 μ s e intensidade sensorial em ambos grupos, porém a corrente foi cessada no grupo placebo após 45 segundos. Conclui-se com a análise dos grupos que não houve diferença estatística, indicando que a TENS não causou efeito na atividade autonômica cardíaca. Além disso, não gerou efeitos cardiovasculares adversos, demonstrando a intervenção como segura para fins analgésicos nessa população.

Palavras-chave: Fibromialgia, Disautonomia, TENS.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DO TREINAMENTO ISOMÉTRICO DE HANDGRIP NAS VARIÁVEIS CARDIOVASCULARES DE HIPERTENSOS

Autor: Gustavo Ivo de Carvalho e Silva

Orientador: Aluísio Henrique Rodrigues de Andrade Lima

O aumento da pressão arterial (PA) é um fator de risco para doença cardiovascular e mortalidade. Então, tratamentos que reduzam esse indicador em hipertensos são necessários. Recentemente, o treinamento isométrico de handgrip (TIH) tem mostrado efeitos benéficos na PA, entretanto, essa resposta precisa ser melhor testada. Então, o objetivo deste estudo foi analisar o efeito do TIH sobre a PA e frequência cardíaca (FC) de hipertensos. Onze indivíduos com idade entre 24 e 72 anos foram alocados em dois grupos: TIH (3 sessões semanais de exercício com 4 séries, 2 minutos de contração isométrica a 30% da contração voluntária máxima e intervalo de um minuto) e controle (GC – alongamentos, contração isotônica com bola antiestresse e relaxamento). A PA e FC foram obtidas antes e após 12 semanas de protocolo. Para análise foi utilizada ANOVA de dois fatores para medidas repetidas com $p < 0,05$ como significante. Em comparação aos valores pré-intervenção, a PA sistólica e diastólica não modificou após os dois protocolos ($p > 0,05$). Porém, uma análise secundária dos dados observou redução da PA em 90% dos pacientes. Além disso, a FC reduziu em comparação ao período pré-intervenção no TIH (pré: 71 ± 7 vs pós: 64 ± 4 bpm, $p < 0,05$). Enquanto no GC não houve modificação para as variáveis analisadas ($p > 0,05$). Conclui-se que o TIH reduziu a FC de repouso, e a PA em 90% dos indivíduos, apesar de não ser significante. Em conjunto, esses resultados sugerem um efeito benéfico do TIH para hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão, exercício, handgrip, risco cardiovascular.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

FISIOTERAPIA PARA QUALIDADE DE VIDA NA PARALISIA CEREBRAL: PROTOCOLO DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor: Franciely Oliveira de Andrade Santos

Coautor: Adrielle Andrade Passos

Coautor: Stephane Victoria Santos Prata

Coautor: Glaucimaria Santana Santos

Orientador: Lavinia Teixeira de Aguiar Machado Lacerda

Paralisia cerebral (PC) descreve um grupo de distúrbios permanentes não progressivos que ocorreram no desenvolvimento fetal ou cérebro infantil, comprometendo a qualidade de vida (QV). A Fisioterapia utiliza recursos que podem auxiliar na melhora da QV. Objetivo: Desenvolver uma revisão sistemática que verifique quais recursos da Fisioterapia são utilizadas com desfecho na QV de pessoas com PC. Método: O protocolo desta revisão apresenta registro na plataforma PROSPERO nº CRD42018107792. Esta formulou a questão de pesquisa baseada no acrônimo PICOT, sendo P– paralisia cerebral, I– recursos fisioterapêuticos, C– controle, O– qualidade de vida, T– ensaios clínicos. Dessa forma, foi elaborada a questão: “Qual a influência da Fisioterapia na qualidade de vida de pessoas com paralisia cerebral?” Para realizar a busca de artigos, foram utilizados seis bases de dados: PubMed, Web of Science, Scopus, Cínhal, PEDro e PsycINFO, onde foram usados em diferentes combinações das seguintes palavras-chave: Fisioterapia, exercício terapêutico, programa físico, qualidade da vida, bem-estar e paralisia cerebral. Resultados e discussão: Após a busca nas bases de dados, foram identificados 1.268 estudos. Resolvendo as duplicatas, restaram 773 para leitura do título e resumo. Feita a análise, um total de 73 artigos serão lidos na íntegra. Pretende-se com essa revisão identificar quais abordagens da Fisioterapia focam na qualidade de vida para pessoas com paralisia cerebral.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, fisioterapia, qualidade de vida.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação do Letramento em Nutrição

Autor: Jamile Xavier da Costa

Orientador: Andhressa Araujo Fagundes

O Brasil conta com o Guia Alimentar para População Brasileira, publicação do Ministério da Saúde dirigida a toda população, que imprime a importância da alimentação adequada para a manutenção da saúde. Os estudos existentes registram nos resultados uma compreensão insuficiente de informações nutricionais. Assim, a pesquisa teve por objetivo investigar o nível de letramento nutricional sobre as orientações contidas no Guia Alimentar nos estudantes de graduação da Universidade Federal de Sergipe. A primeira etapa da pesquisa correspondeu à revisão da literatura, a qual identificou os instrumentos de letramento em saúde e nutrição já existentes e validados, e subsidiou a construção do referencial teórico. Na segunda fase, foi elaborado e testado instrumento próprio para coleta de dados, no Google Forms. O qual foi enviado a todos os discentes de graduação por mala direta da instituição. A amostra final foi composta por 732 alunos, de todas as áreas e dos cinco campi da Universidade. Destes, 85% afirmaram que não conhecem o documento oficial que norteia a alimentação saudável no Brasil. Foi observada fragilidade na apropriação de conceitos importantes para construção de uma rotina alimentar adequada e que não acarrete prejuízos futuros à saúde. Conclui-se a necessidade de implementação de ações de Educação Alimentar e Nutricional que priorizem a ampliação do alcance e do entendimento das recomendações do Guia Alimentar e, por consequência, promovam saúde e previnam doenças.

Palavras-chave: Letramento, educação alimentar e nutricional, guia alimentar.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

Associação da Funcionalidade de Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral com Vulnerabilidade

Autor: Edvania Borges de Matos

Orientador: Marcus Valerius da Silva Peixoto

Existem poucos estudos epidemiológicos no Brasil e nos países em desenvolvimento que retratem de forma abrangente a frequência e distribuição da Paralisia Cerebral. Associou-se os Aspectos funcionais das crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral com áreas de vulnerabilidade socioeconômica de Aracaju. Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo ecológico, analisada uma amostragem da população de crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral em Aracaju categorizada por suas características funcionais e comparadas com as características socioeconômicas. Foi observado que a maioria da amostra é do sexo masculino, raça/cor parda e que um percentual alto está fora da escola, mesmo que todos estejam em idade escolar. O tipo de PC de maior prevalência é a espástica, de grau severo e comprometimento motor quadriplegia, apesar de grande parte das mães não possuírem informações específicas do diagnóstico no tocante à essas características; epilepsia e a deficiência intelectual possuem maior associação com a PC. Essas deficiências associadas podem causar maior impacto funcional, além dos comprometimentos motores; Muitos pacientes não possuem suas necessidades atendidas, tanto em órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, como no acesso aos serviços de saúde. Aparentemente as crianças possuem baixo nível de funcionalidade e independência funcional com associação com os aspectos sociais vulneráveis funcional com associação com os aspectos sociais vulneráveis.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, funcionalidade, epidemiologia, saúde da criança.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DA APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES DOCENTES

Autor: José Cleyton de Oliveira Santos

Orientador: Glebson Moura Silva

O processo de avaliação da aprendizagem é uma iniciativa que necessita da contribuição dos discentes e docentes, para a estruturação do aprendizado significativo. Assim, o instrumento de avaliação é importante para mensurar o desempenho e o impacto das intervenções. O objetivo do estudo foi compreender as várias funções e características da avaliação da aprendizagem pautada por uma educação estruturada por metodologias ativas de ensino na Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo e exploratório, realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS), município de Lagarto, Sergipe. A amostra foi selecionada por conveniência por intermédio de questionários online, perfazendo um universo de 36 participantes. O instrumento de coleta foi validado e a análise dos dados foi realizada pelo programa Statistical Package for the Social Sciences e análise do conteúdo de Bardin. Participaram docentes dos nove departamentos da instituição. As principais propostas de avaliação foram método inter pares, em grupo, articulação teórica/prática, portfólio. Referente a outros aspectos, os docentes reconheceram a importância dessa prática e os instrumentos utilizados foram variados. Os impasses e a necessidade de qualificação do docente devem ser solucionados. A pesquisa permitiu definir o perfil do docente e traçar os métodos avaliação utilizados. Além disso, possibilitou o entendimento dos fatores objetivos e subjetivos relacionados a aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação, aprendizagem, ensino, metodologias ativas, saúde, docentes.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RELAÇÃO ENTRE AMPLITUDE DE PASSADA E RITMO DE CORRIDA EM CORREDORES AMADORES

Autor: Israel Miranda Santos da Silva

Coautor: Mabliny Thuany Gonzaga Santos

Orientador: Thayse Natacha Queiroz Ferreira Gomes

O aumento no número de corredores de rua tem despertado um maior interesse em relação à compreensão dos preditores associados ao desempenho na modalidade. Entre as variáveis exploradas, as variáveis espaço-temporais têm emergido na literatura como possíveis indicadores de performance. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é investigar a relação entre amplitude de passada e ritmo de corrida em corredores amadores. O estudo foi composto por 35 corredores de rua do sexo masculino (média de idade de 36,94 anos), residentes no estado de Sergipe. O ritmo de corrida (s/km) foi obtido a partir do teste de Weltman de 3200m, realizado em pista oficial de atletismo. Durante a realização do teste, foi acoplado um pedômetro à cintura do participante para a obtenção da informação referente à cadência (passos/min). A amplitude de passada foi obtida através da divisão entre a distância percorrida na realização do teste de Weltman (3200m) e a cadência. A correlação de Pearson foi realizada para a verificação da relação entre amplitude de passada e ritmo de corrida. Foi possível observar uma correlação negativa e forte entre a amplitude de passada e o ritmo de corrida ($r = -0,786$; $p < 0,001$), indicando que corredores com maiores amplitudes de passada tendem a ter melhor desempenho. Esta informação oferece subsídios aos treinadores e atletas para “manipulação” dessa variável durante o treinamento e competição, com vistas à melhora do desempenho.

Palavras-chave: Amplitude de passada, desempenho atlético, corrida de rua.

Apoio Financeiro: Voluntário

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DA CORRIDA DE RUA EM SERGIPE

Autor: Jean Carlos Costa Santos

Coautor: Mabliny Thuany Gonzaga Santos

Orientador: Thayse Natacha Queiroz Ferreira Gomes

Tem sido observado um aumento no número de adeptos à corrida de rua, sendo de interesse dos envolvidos na área compreender os fatores associados à motivação para o envolvimento na prática. Assim, o objetivo do estudo é verificar os fatores motivacionais associados à prática da corrida de rua em corredores sergipanos. A amostra foi composta por 231 corredores do estado de Sergipe, de ambos os sexos (67,09% - homens), com média de idade de $35,06 \pm 10,10$ anos. As informações acerca dos fatores motivacionais para a prática da corrida de rua (saúde e qualidade de vida, bem-estar, performance, emagrecimento, condicionamento físico e participação em competições) foram obtidos a partir de questionário. A análise descritiva da informação foi realizada por meio de frequências, estratificadas por sexo. Para ambos os sexos, os fatores motivacionais mais referidos foram "saúde e qualidade de vida", "bem-estar", e "condicionamento físico", com ligeiras diferenças nos valores percentuais, onde as mulheres apresentaram maiores valores, comparativamente ao sexo masculino (42,1% vs 41,3%; 23,7% vs 20,6% e 18,4% vs 17,4%, respectivamente). Fatores relacionados à saúde foram indicados como principais aspectos motivacionais em corredores sergipanos, o que salienta a relevância de os profissionais envolvidos compreenderem os reais motivos de envolvimento na modalidade dos praticantes, a que adiciona a importância de tais informações para o desenvolvimento de eventos esportivos com essa finalidade.

Palavras-chave: Fatores motivacionais, corrida de rua, saúde, qualidade de vida.

Apoio Financeiro: Voluntário

AVALIAÇÃO DA MEDULA ÓSSEA DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL

Autor: Sofia Alves Torres

Orientação: Roque Pacheco de Almeida

Este trabalho consiste na avaliação histológica, estrutural e imunológica realizada a partir da medula vertebral em pacientes com leishmaniose visceral. A leishmaniose é uma zoonose transmitida ao ser humano por flebotomíneos, via inoculação de parasitas do gênero *Leishmania*. É estimado que essa patologia acometa 1.7 milhões de pessoas no mundo inteiro, ocasionando até 30 mil mortes. tipicamente se divide nos subtipos cutânea, mucocutânea, cutânea difusa e visceral. Esta última é a forma mais grave de manifestação, causada pelos parasitas *L. donovani* e *L. infantum*. Os objetivos do trabalho foram avaliar a associação de alterações encontradas em análises de células e tecido com os achados clínicos e desfecho terapêuticos de pacientes com LV, e avaliar possíveis associações a partir da expressão de citocinas presentes com os achados clínicos e desfecho terapêuticos de pacientes com LV. A população do estudo consistiu em pacientes com quadro clínico de LV, e/ou rK39 positivo e/ou aspirado de medula óssea positivo e/ou cultura positiva para LV. O estudo é de caso-controle. Amostras de tecido da medula óssea seriam coletadas de ambos os grupos de estudo e controle, por biópsia, para realização de culturas, mielograma e avaliação de citocinas. Os resultados foram muito limitados e afetados pela deflagração da pandemia de COVID-19, o que não permitiu que fossem explorados devidamente. Conclui-se que a pesquisa deve continuar devido à sua importância.

Palavras-chave: Leishmaniose, medula.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE MENTAL: ESTIGMA FRENTE AS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Autor: Leticia Souza Carvalho

Coautor: Isis Gabrielly Lima Santana

Coautor: Barbara Giovanna De Araujo Santos

Coautor: Alysso de Jesus Santos

Orientador: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Introdução: os transtornos mentais foram tratados historicamente de modo estigmatizante, de forma que as pessoas em sofrimento mental eram taxadas negativamente. O estigma tem várias consequências, como negligência e discriminação. A Reforma Psiquiátrica mudou o jeito de assistir esses indivíduos, e, atualmente, a referência do cuidado são os CAPS. O estudo justifica-se pelo estigma funcionar como uma barreira no tratamento, no trabalho e na autonomia. **Objetivos:** Caracterizar o perfil sociodemográfico, avaliar a presença do estigma, opiniões e atitudes frente aos transtornos mentais dos profissionais dos CAPS do interior de Sergipe. **Material e Métodos:** é uma pesquisa quantitativa e transversal, realizada com 14 profissionais de saúde mental. Para a coleta dos dados utilizou-se o questionário semiestruturado sociodemográfico, a escala ODM e o questionário AQ-27. **Resultados:** a maioria dos participantes é do sexo feminino, pardo, solteiro, não tem filhos e possui ensino superior. A escala ODM exibiu níveis de estigma dentro do esperado (5-6), sendo que o domínio de maior grau foi a etiologia interpessoal. O AQ-27 mostrou níveis baixos a moderados em todas as categorias, exceto o de ajuda que equivale a alto estigma. **Conclusão:** de forma geral, os profissionais apresentaram estigma de forma reduzida a moderada, apresentando altos níveis apenas na vertente ajuda, sendo que o sexo masculino e a passagem por disciplinas de saúde mental correspondem a níveis mais reduzidos.

Palavras-chave: Estigma social, serviços de saúde mental, transtorno mental.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IDEAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO INTERIOR DE SERGIPE

Autor: Emily Nunes de Carvalho

Coautor: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Coautor: Wanderley Williams Santos Silva

Coautor: Larissa Tayna Gomes da Silva As

Orientador: Maria do Socorro Claudino Barreiro

O comportamento suicida é classificado em três categorias a depender da gravidade: ideação suicida, tentativa de suicídio e o suicídio consumado. O início da vida universitária representa, então, um processo complexo de mudanças sucessivas na rotina do indivíduo, no seu convívio social e na cobrança pelos compromissos que lhe são inerentes, bem como a exigência pela profissionalização de excelência, que pode servir de gatilho para sofrimento mental e comportamento suicida. **Objetivo:** Identificar os níveis de ideação suicida de estudantes universitários do interior de Sergipe. **Método:** Pesquisa descritivo-correlacional e exploratória, com estudantes ativos da instituição, que aceitaram responder os instrumentos de pesquisa, que foram: o questionário de caracterização dos estudantes; e o Questionário da Ideação Suicida. **Resultados e Discussão:** A pesquisa foi realizada com 366 voluntários, com prevalência do sexo feminino que compõe 70,3 % da amostra. Os dados sociodemográficos evidenciam que 83,3% dos indivíduos são provenientes da zona urbana. 97% são solteiros. O resultado quanto ao risco de suicídio aponta como ausente em 82,8% e presente em 12% dos entrevistados. **Conclusão:** foi possível traçar, com esta pesquisa, o perfil sociodemográfico dos estudantes universitários do interior sergipano, bem como apontar a existência e o nível de ideação suicida por eles.

Palavras-chave: Suicídio, estudantes universitários, saúde mental.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERCEPÇÃO DAS PESSOAS QUE BUSCAM AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Autor: Alicia De Souza Lisboa

Orientador: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde são utilizadas na promoção de saúde, prevenção de doenças e no tratamento de diversas condições clínicas, dentre elas a dor. Ao usar as terapias, observa-se melhora, conforme as queixas do paciente. **Objetivos:** Identificar a prevalência da dor e conhecer a percepção dos usuários que buscam as PICS. **Métodos:** Estudo quali-quantitativo do tipo observacional longitudinal, com abordagem descritiva analítica, realizado em três Unidades Básicas de Saúde em Lagarto/Sergipe. O levantamento de dados foi realizado através do Inventário Breve de Dor e do questionário sobre a Caracterização dos Pacientes e sobre o uso das PICS. Para análise, utilizou o SPSS 25.0, considerando o nível de significância de 5%. **Resultados:** A amostra foi composta por 95 usuários, com prevalência do público feminino (77,9%). Foi observado que 82,1% (n=78) sentiam dor, com intensidade leve. Foi notório uma maior interferência da dor entre o público feminino e os moradores de zona rural. Verificou-se que os pacientes sentiram melhoras dos sintomas após as sessões, referindo aumento do bem-estar e relaxamento, o que os levariam a indicar e fazer novamente as práticas. Por fim, os profissionais de saúde se destacaram entre o público que faz a propagação das práticas. **Conclusão:** Revelou-se que a dor é um sintoma comum entre os usuários que buscam as práticas, tendo as práticas integrativas como uma terapia efetiva no tratamento de suas queixas.

Palavras-chave: Terapias complementares, dor, sistema único de saúde, saúde mental.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERCEPÇÃO DOS SINTOMAS DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DE HOMENS E MULHERES

Autor: Ana Luisa Lisboa Prado

Coautor: Mariana Garcez da Cruz

Coautor: Caio Oliveira Bastos

Orientador: Kleyton de Andrade Bastos

Introdução: O IAM tem um impacto substancial na saúde mundial, e os IAMCSST representam 25-40% deles. As diferenças de percepção da possibilidade de um IAM podem trazer maior dificuldade ao reconhecimento da emergência e, com isso, atrasar o tratamento nas mulheres. **Objetivo:** Entender as diferenças de percepção do IAMCSST entre homens e mulheres. **Metodologia:** Nosso estudo se deu em 2 hospitais em Sergipe entre janeiro de 2019 e abril de 2020. Foram incluídos 30 pacientes, após diagnóstico. Depois da estabilização, foram submetidos a entrevista gravada durante 30 a 35 minutos. Além disso, foram aplicados um questionário sociodemográfico, o Questionário Curto de Dor de McGill e o dos sintomas agudos. As transcrições foram codificadas, analisadas e os dados originais foram revisados constantemente. **Resultados:** Todas apresentaram dor torácica, enquanto apenas 40% dos homens a relataram. Entre elas, havia mais comumente a irradiação da dor, principalmente para o braço esquerdo (76,9%) e costas (53,8%). Cursaram com maior frequência e maior variedade de sintomas associados, destacando-se os autonômicos. Todas referem episódio de vômito durante o evento, além de muitas terem relatado dispneia, astenia, náuseas e impossibilidade de realização das atividades diárias. **Conclusões:** Há várias manifestações para o infarto, e nem todas associam-se à dor no peito. Entre as mulheres, há maior variabilidade das características da dor e dos sintomas associados, em relação aos homens.

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio, doenças cardiovasculares, mulheres.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INTERVENÇÕES SOBRE OS DETERMINANTES E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE USUÁRIOS DO TERRITÓRIO ANALISADO

Autor: Carolline Guimaraes Garcia

Coautor: Luiza Mirandola Bevitori Dias

Coautor: Nayna Dantas Passos Barreto

Orientador: Ana Silvia Moccellin

Para que se obtenha resolutividade nas ações de saúde realizadas através da Estratégia Saúde da Família, é necessário possuir um amplo conhecimento acerca das necessidades e condições de saúde apresentadas pela população cadastrada na Unidade de Saúde. Sendo assim, o estudo teve como objetivo articular uma intervenção de acordo com as principais necessidades da comunidade. Para isso, buscou-se informações sobre o território identificando as condições de moradia, composição familiar, serviços de saúde e condições e necessidades de saúde de cada membro da família por meio de um questionário. A partir das informações coletadas, traçou-se a estratégia de intervenção. Através da coleta de dados, verificou-se que 86,3% dos entrevistados eram do sexo feminino e 13,7% do sexo masculino, com uma média de idade de 46,4 anos. Quanto as condições de saúde, as mais recorrentes entre os participantes foram os problemas visuais, seguido pela hipertensão, diabetes e os distúrbios musculoesqueléticos. Já as necessidades de saúde mais frequentes, foram: atividade física, autocuidado e educação em saúde. A partir do perfil epidemiológico traçado, concluiu-se que há a necessidade de ações de saúde para a promoção do autocuidado para a mudança de hábitos, visando um estilo de vida mais saudável, o qual contribui para a prevenção de doenças e agravos apresentados pela comunidade. Com isso, a intervenção consistiu em uma cartilha com informações e benefícios sobre o autocuidado.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, determinantes de saúde, territorialização.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

OPINIÕES E ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE AS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Autor: Barbara Giovanna De Araujo Santos

Coautor: Alysson de Jesus Santos

Coautor: Isis Gabrielly Lima Santana

Coautor: Leticia Souza Carvalho

Orientador: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Introdução: 85% e 76% das pessoas com transtornos mentais em países de baixa e média renda, respectivamente, não têm tratamento efetivo, sendo o estigma uma barreira que gera autoestigmatização e prejuízo da integração social. A luta contra o estigma foi instituída há mais de dez anos, porém, mantém-se conservado, o que revela a necessidade do conhecimento desse na abordagem da Atenção Básica, que é a porta de entrada preferencial para assistência em saúde. Objetivos: caracterizar o perfil sociodemográfico, avaliar a presença do estigma, opiniões e atitudes frente aos transtornos mentais dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde do interior de Sergipe. Material e métodos: estudo descritivo e analítico de abordagem quantitativa realizado com 25 profissionais. A coleta de dados foi realizada entre setembro e dezembro de 2019, com 3 instrumentos: questionário semiestruturado sociodemográfico, Attribution Questionnaire e Escala de Opiniões sobre Doença Mental. Realizou-se análise descritiva e correlações com testes não paramétricos. Resultados: predominaram os participantes do sexo feminino, solteiros, sem filhos, com profissão ligada à área da saúde e que tinham contato com pessoas com transtorno. Encontrou-se valor de estigma baixo e moderado no AQ27 e dentro do esperado na ODM (5-6). Conclusões: a amostra apresentou menor estigma pelos participantes que tiveram disciplina de saúde mental e que têm contato com pessoas com transtorno mental.

Palavras-chave: Transtorno mental, pessoal de saúde, atenção primária, estigma social.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS NA GRANDE ARACAJU E A RELAÇÃO COM INSEGURANÇA ALIMENTAR

Autor: Iara Santana Targino

Coautor: Samara Santos Batista

Orientador: Sílvia Maria Voci

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) compromete o estado nutricional, tornando essencial o acesso das pessoas que convivem com HIV/AIDS a Equipamentos Públicos Comunitários (EPC) que forneçam tratamento e garantam segurança alimentar e nutricional. **Objetivo:** Cartografar os EPC presentes nos bairros de Aracaju-SE e analisar sua relação com a prevalência de HIV/AIDS e a vulnerabilidade social. **Métodos:** Foram utilizados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e do Censo Demográfico para cálculo das prevalências de HIV/AIDS por bairro de Aracaju e das frequências absolutas e relativas. O índice de Vulnerabilidade em Saúde (IVS) foi utilizado como proxy da insegurança alimentar. Os EPC e os Ambientes de Alimentação Saudável (AAS) foram levantados dos sites do governo e as taxas por 10 mil habitantes foram analisadas em relação à prevalência de HIV/AIDS utilizando Coeficiente de Correlação de Spearman. **Resultados:** Os bairros que possuem maior concentração de EPC são Japãozinho e Getúlio Vargas. As maiores prevalências de HIV/AIDS nos bairros estiveram associadas às maiores taxas de EPC e de feiras livres ($p=0,001$). Os bairros que possuem mais AAS são Santos Dumont e Inácio Barbosa. O IVS não se relacionou com a oferta de EPC. **Conclusão:** Maiores prevalências de HIV/AIDS estão associadas à maior oferta de EPC e AAS, logo, é necessário discutir a efetividade dos EPC visto que sua presença não é suficiente para sanar questões de determinantes da saúde.

Palavras-chave: AIDS, determinantes sociais de saúde, vulnerabilidade social.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO E O RISCO CORONARIANO EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS ACOMPANHADOS POR UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM LAGARTO-SE

Autor: Lucas Buri dos Anjos Fonseca

Coautor: Maria Clara Santos Carvalho

Coautor: Jacicleide Karollyne Gertulino do Socorro

Coautor: Monica Santana Andrade

Orientador: Carlos José Oliveira de Matos

A Hipertensão Arterial Sistêmica é o mais comum fator de risco para doença cardiovascular e mais de 50% dos pacientes hipertensos possuem fatores de risco adicionais como diabetes, sedentarismo e dislipidemia. Nesse contexto, a pesquisa visou analisar o risco cardiovascular da população hipertensa escolhida, identificar a prevalência dos fatores de risco, correlacioná-los entre si e com o risco coronariano. A amostra foi constituída por 28 pacientes diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica, que realizam acompanhamento na Unidade Básica de Saúde da Família Dr. Davi Marcos de Lima localizada no município de Lagarto-SE, e os dados foram coletados por meio do Escore Morise, IPAQ, e realização do Teste de Sentar e Levantar como preditor da capacidade funcional. 82.2% dos avaliados, conforme os resultados, foram caracterizados como baixa ou moderada probabilidade de desenvolver doença arterial coronariana, as correlações mais significativas encontradas foram: risco cardiovascular x idade com $r = 0.8$, prática de atividade física x capacidade funcional $r = 0.57$ e risco cardiovascular x capacidade funcional com $r = -0.54$. A correlação direta de grau forte entre envelhecimento e risco cardiovascular bem como a correlação inversa de grau moderado entre risco cardiovascular e capacidade funcional permitem afirmar que, dentro dessa população, indivíduos com maior idade e com baixa capacidade funcional são os mais propensos à ocorrência de eventos cardiovasculares.

Palavras-chave: Hipertensão, doenças cardiovasculares, risco, unidade básica de saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DA FUNCIONALIDADE PREVIA AO INTERNAMENTO E NO MOMENTO DA ALTA DA UTI

Autor: Maria Emilia Dantas Alves

Coautor: Lêda Leonôr Mendonça Carvalho

Coautor: lally Fraga Batista Andrade

Coautor: Anne Aurielly de Almeida Silva

Orientador: Telma Cristina Fontes Cerqueira

Introdução: A funcionalidade engloba todas as funções corpo, as atividades executadas e participação na sociedade. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) os pacientes passam por momentos de imobilidade que pode levar a alterações respiratórias, cardiovasculares, musculares e afetar a funcionalidade. **Objetivo:** Avaliar impacto do processo de internamento na UTI no perfil funcional dos pacientes e seus fatores associados. **Método:** Estudo longitudinal, com delineamento observacional e descritivo, realizado na UTI do Hospital Universitário de Lagarto, no período de agosto de 2019 a julho de 2020. A avaliação da funcionalidade foi realizada através da Medida de Independência Funcional (MIF) aplicada em 3 momentos: MIF prévia hospitalar, MIF prévia a UTI (para aqueles que passaram mais de 48 horas internados no hospital antes da UTI) e MIF pós alta imediata. **Resultados:** Durante o período da pesquisa foram incluídos 91 pacientes, a média de idade foi de 59,36, 51% eram do sexo feminino e 79% dos pacientes tiveram um diagnóstico clínico. Quando comparada a MIF nos 3 momentos, observou-se que houve variação estaticamente significativa ($p < 0,001$) para todos os domínios, sendo determinantes para MIF total após a alta a idade e o tempo de ventilação mecânica (VM). **Conclusão:** O processo de internamento provoca uma redução significativa da funcionalidade dos pacientes. Entre os fatores que influenciaram diretamente na funcionalidade após a alta da UTI ressalta-se a idade e o tempo de VM.

Palavras-chave: Unidade de Terapia intensiva, hospitalização, recuperação funcional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ENSINO FARMACÊUTICO BASEADO NA COMUNIDADE: PANORAMA NACIONAL

Autor: Mayara de Almeida Lima Ribeiro

Orientador: Giselle de Carvalho Brito

Introdução: O ensino baseado na comunidade é uma estratégia na provisão das competências clínicas para promoção do cuidado farmacêutico centrado na pessoa. **Objetivo:** Traçar um panorama do Ensino Baseado na Comunidade na Graduação em Farmácia das instituições públicas de ensino superior no Brasil. **Metodologia:** Foi desenvolvido um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, de agosto de 2019 a julho de 2020 sobre o Ensino Baseado na Comunidade nos cursos de Farmácia das instituições públicas de ensino do Brasil. A busca dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPC) dos Cursos de Farmácia foi realizada nos websites de todas as instituições de ensino superior (IES) públicas do Brasil, que ofertam graduação em farmácia. Os PPCs que não estavam disponíveis, foram solicitados a coordenação do curso por e-mail. **Resultados:** Foram identificadas 69 IES públicas que ofertam o curso de Farmácia. 44 PPCs estavam disponíveis nos sites, 25 foram solicitadas por e-mail, sendo que quatro IES atenderam à solicitação. Assim, foram analisados 48 PPCs, sendo: 16 (33,33%) Sudeste, 12 (25%) Nordeste, nove (18,75%) Sul, seis (12,5%) Centro-Oeste e cinco (10,42%) Norte. Quanto as metodologias ativas cinco IES (10,42%) informavam no PPC a sua aplicação. O Ensino Baseado na Comunidade, segundo o PPC de cada instituição, é desenvolvido em seis IES (12,5%). **Conclusão:** Embora a literatura aponte as vantagens do uso de metodologias inovadoras, o eixo ensino-serviço-comunidade ainda é pouco difundido.

Palavras-chave: Ensino farmacêutico, metodologias ativas de ensino.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IMPACTO DO PROCESSO DE INTERNAMENTO NA FUNCIONALIDADE 30 DIAS APÓS A ALTA DA UTI

Autor: Anne Aurielly de Almeida Silva

Coautor: Tayná Santos Cruz

Coautor: Brenda Stephanie Santos Nascimento

Coautor: Maria Emilia Dantas Alves

Orientador: Telma Cristina Fontes Cerqueira

Introdução: Os pacientes submetidos à internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão sujeitos a longos períodos de imobilização, que pode resultar em diminuição de força e resistência muscular, prejudicando a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a independência funcional do paciente 30 dias após a alta da Unidade de Terapia Intensiva e os fatores determinantes. **Metodologia:** Estudo longitudinal, observacional, descritivo e quantitativo. A avaliação da funcionalidade foi realizada através da Medida de Independência Funcional aplicada em 4 momentos distintos. Para a análise estatística foram usados a Anova e Tukey. **Resultados:** Participaram 66 pacientes, com média de idade de 59,2, sendo 56% mulheres. Quando comparados os quatro momentos foi percebido que os pacientes na MIF prévia hospitalar tinham independência completa com uma média de $107,96 \pm 30,75$ e 30 dias após alta da UTI apresentaram redução da funcionalidade passando para dependência modificada de $72,38 \pm 52,64$. Quando comparados os momentos dois a dois, houve variação nos momentos MIF 30 dias após X MIF prévia hospitalar em todos os domínios com $p < 0,001$, já em MIF 30 dias após X MIF alta não houve, mostrando que a redução funcional da alta se mantém 30 dias após. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram que há um declínio significativo da independência funcional mesmo após 30 dias, tendo como determinantes as variáveis idade, uso de VM, tempo de VM e tempo de internamento.

Palavras-chave: Hospitalização, unidade de terapia intensiva, recuperação funcional.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

SATISFAÇÃO COM O SUPORTE SOCIAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO INTERIOR DE SERGIPE

Autor: Wanderley Williams Santos Silva

Coautor: Larissa Tayna Gomes da Silva As

Coautor: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Coautor: Emily Nunes de Carvalho

Orientador: Maria do Socorro Claudino Barreiro

Introdução: A transição do ensino médio para o superior traz potentes repercussões no desenvolvimento psicológico dos estudantes, pois a entrada da universidade ocasiona uma série de transformações nas redes de amizade e de suporte social. **Objetivos:** Caracterizar o perfil e avaliar a satisfação com o suporte social dos estudantes universitários do interior de Sergipe. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritivo-correlacional e exploratória, em que foi utilizada o a Escala de Satisfação com o Suporte Social e o Questionário de Caracterização dos Estudantes. **Resultados e discussão:** A amostra foi de 366 voluntários. Verificou-se diferença significativa entre o fato “ter repetido de ano” e o domínio intimidade (SI), o “fato de trabalhar” e a satisfação com a família (SF), “ter alguma doença” e a média geral e a SF, “fazer uso de algum tipo de droga” e o domínio satisfação com amigos (SA). Ter problemas familiares apresentou diferença em relação a escala geral. Participantes do sexo feminino têm uma maior satisfação em geral. Foi perceptível um aumento na média geral proporcional ao valor da renda. O relacionamento fixo apresentou a média com mais satisfação com suporte social, tendo destaque nos domínios SI e SF. **Conclusão:** Infere-se que as variáveis moradia, problema familiar, relação com os colegas e curso, tem influência significativa na satisfação com o suporte social ofertado e percebido pelos estudantes universitários.

Palavras-chave: Universitários, saúde mental, suporte social, apoio social.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DA INTEGRAÇÃO SOCIAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO INTERIOR DE SERGIPE

Autor: Larissa Tayna Gomes Da Silva Sa
Coautor: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas
Coautor: Emily Nunes De Carvalho
Coautor: Wanderley Williams Santos Silva
Orientador: Maria do Socorro Claudino Barreiro

INTRODUÇÃO: A integração social no ensino superior é um processo complexo e multifacetado que o estudante universitário constrói durante o seu cotidiano, com base nas expectativas com a estrutura e com os demais elementos organizacionais que compõem a instituição. **OBJETIVOS:** Avaliar a integração social dos estudantes universitários do interior de Sergipe. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo-correlacional e exploratório, com abordagem quali-quantitativa. Foi realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus Lagarto, através da aplicação da Escala de Integração Social no Ensino Superior - EISES (Diniz, 2005) nos estudantes. Os dados foram organizados no programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS) na versão 23.0 para o Windows. **RESULTADOS:** Constatou-se que os alunos que auto-declararam: ter uma ótima relação com os colegas da universidade ($m=16,23$); não possuir nenhuma doença ($m=14,90$); fazer uso de drogas ($m=14,96$) e não ter problemas familiares ($m=15,51$), dispõem de uma melhor integração social. Percebeu-se que os alunos que possuem uma renda familiar maior que três salários mínimos tem uma melhor integração social, visto que tem um maior: equilíbrio emocional, melhor relação com os colegas e professores. **CONCLUSÃO:** A inserção em uma universidade associada a problemas familiares, péssimas relações com os colegas da faculdade, problemas de saúde e dificuldade financeira, podem interferir no processo de integração social no ensino superior.

Palavras-chave: Integração social, estudantes, universitário.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTIGMA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS FRENTE ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS: OPINIÕES E ATITUDES

Autor: Isis Gabrielly Lima Santana
Coautor: Barbara Giovanna De Araujo Santos
Coautor: Leticia Souza Carvalho
Coautor: Alysson De Jesus Santos
Orientador: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Introdução: O estigma relacionado aos transtornos mentais é considerado uma dimensão a ser valorizada e corresponde a percepção negativa, resultante de julgamentos antecipados ou conhecimentos errôneos. **Objetivos:** Caracterizar o perfil sociodemográfico dos estudantes universitários e avaliar a opinião e atitudes dos mesmos frente às pessoas com transtornos mentais. **Materiais e método:** Trata-se de uma pesquisa transversal e quantitativa, com abordagens descritiva e analítica. A coleta de dados foi realizada na Universidade Federal de Sergipe, campus Lagarto, através da aplicação de um questionário semiestruturado e duas escalas: Attribution Questionnaire – AQ27 e a Escala de Opiniões sobre Doença Mental – ODM. Ademais, foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A amostra foi composta por 328 estudantes, sendo 52,1% do primeiro ciclo e 47,9% do último, 75,6% afirmaram que não cursaram disciplina de saúde mental e 67,7% são mulheres. Em relação ao AQ27 observou escores de moderado abaixo estigma nos domínios e já na ODM visualizou valores muito próximos entre si com pouca variação em todas as dimensões. **Conclusão:** A maior parte dos acadêmicos foi do primeiro ciclo e de Fisioterapia. Além disso, esteve presente a estigmatização na maioria dos cursos. Portanto, pode-se inferir que o estigma está relacionado com várias vertentes, principalmente, com a instrução acadêmica constituindo uma barreira na assistência desses futuros profissionais.

Palavras-chave: Estigma social, transtornos mentais, estudantes.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL DAS HABILIDADES SINTÁTICAS E SEMÂNTICAS NA SÍNDROME DE NOONAN: RELATO DE CASOS

Autor: Rafael Nascimento Santos

Orientador: Rebeca Cardoso Da Silva; Claudia Sordi

Introdução: A síndrome de Noonan é uma síndrome autossômica dominante que tem como incidência estimada entre 1:1.000 a 1:2.500 nascidos vivos. A princípio esta síndrome foi descrita por Jacqueline Noonan em 1963, uma cardiologista pediátrica que relatou nove pacientes (três do sexo feminino) com estenose valvar pulmonar associada à baixa estatura, dismorfismo facial e retardo mental moderado. **Objetivo:** Coletar e analisar os dados linguísticos no campo semântico e sintático. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de ordem transversal de caráter quantitativo e qualitativo. Para a avaliação do sistema sintático foi utilizado a Prova de Consciência sintática (PCS) normatizada e validade por Capovilla e Capovilla (2006). Consiste em 4 testes: julgamento gramatical, correção gramatical, correção gramatical de frases com incorreções gramatical e semântica e Categorização de palavras. **Resultados:** Os sujeitos apresentaram desempenho diferentes nos subtestes aplicados, tanto na primeira aplicação da prova, como na segunda. Ambos apresentaram melhora de escores quando foi aplicada a avaliação assistida na primeira aplicação da prova, como também melhor pontuação geral na segunda aplicação, sem uso de pistas. **Conclusão:** Foi obtido uma diferença significativa no desempenho dos sujeitos. Apesar de serem irmãos gêmeos com a mesma síndrome e apresentarem alterações genéticas que contribuem para o comprometimento cognitivo, um dos irmãos apresentou escores superiores ao outro.

Palavras-chave: Síndrome de Noonan, linguagem, avaliação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação AUDITIVA E DO SISTEMA ESTOMATOgnÁTICO DE GÊMEOS COM A SÍNDROME DE NOONAN

Autor: Isabel Ribeiro Rocha Dias

Orientação: Carla Patricia Hernandez Alves Ribeiro Cesar

Objetivo: Descrever os aspectos auditivos e as funções estomatognáticas de gêmeos com a síndrome de Noonan. **Método:** Anamnese e avaliação do sistema estomatognático realizados a partir do protocolo MBGR. A fonação foi avaliada pela análise perceptivo-auditiva vocal e a audição pela meatoscopia, audiometria tonal liminar, índice percentual de reconhecimento de fala e imitancimetria. Os resultados foram analisados qualitativamente. **Resultados:** casamento de pais consanguíneos, com a geração de duas crianças do sexo masculino, gêmeas, de sete anos de idade, com diagnóstico genético confirmado de síndrome de Noonan, sem casos similares na família. Ambos pacientes apresentam face típica da síndrome, lábios volumosos, má oclusão, mobilidade alterada (lábios e língua), respiração oronasal, mastigação ineficiente, fechamento labial assistemático, mastigação ruidosa, deglutição adaptada e alterações fonético-fonológicas na fala, sendo que um dos irmãos apresenta fala pior que o outro e mastigação unilateral crônica. As alterações vocais foram sutis: um com sopro leve e o outro com sopro leve, tensão e instabilidade leves. A audição foi normal. A família foi orientada quanto à manutenção da fonoterapia e encaminhada para Ortodontia. **Conclusão:** Pacientes com a síndrome de Noonan podem apresentar distúrbio miofuncional orofacial secundário às alterações craniofaciais decorrentes do quadro clínico genético.

Palavras-chave: Síndrome de Noonan, fonoaudiologia, avaliação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

BIOMARCADORES DE COAGULAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DE PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor: Jessiane Bispo De Souza

Coautor: Lysandro Pinto Borges

Orientador: Lysandro Pinto Borges

Introdução: O mundo tem lutado contra a pandemia causada pelo surto do novo coronavírus (COVID-19). Evidências mostram que na presença do COVID-19 os biomarcadores de coagulação alteram seus parâmetros analíticos além do normal, onde o doseamento dos biomarcadores assume um papel relevante nos doentes, onde nos casos mais graves poderá haver evolução para um quadro hiperinflamatório com síndrome de liberação de citocinas. **Objetivo:** Identificar o comportamento dos marcadores de coagulação na severidade do COVID-19. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática, utilizando as bases de dados Web of Science, PubMed, Scopus e Science Direct referente ao período de 2019 a 2020. **Resultados:** Um total dos 43 estudos foram selecionados com um total de 6.536 indivíduos afetados pelo COVID-19. Os níveis de Tempo de Protrombina, Tempo de Tromboplastina Ativada, Índice de Normatização, dímero-D e fibrinogênio encontraram-se muito mais elevados em pacientes com a forma grave do que em pacientes não severos. Já os níveis das plaquetas diminuía consideravelmente na forma grave da doença. A detecção e controle das oscilações dos marcadores de coagulação são muito importantes para o desenvolvimento de estratégias de tratamento para os pacientes em estágios iniciais da doença. **Conclusão:** O estudo expõe que os marcadores de coagulação são muito importantes para o rastreamento e prevenção de algumas complicações clínicas relacionadas a COVID-19.

Palavras-chave: Coronavirus infections, biomarkers, laboratory test.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MORTALIDADE EM HOMENS ADULTOS E SUA EVITABILIDADE: CAUSAS NATURAIS

Autor: Vinicius Augusto Brito Santos

Orientador: Anna Klara Bohland

A maior mortalidade masculina não é devida apenas às diferenças biológicas, mas também às questões sociais e comportamentais. Descrever os óbitos por causas naturais, especialmente os evitáveis, em homens, na faixa etária entre 25 a 59 anos, em Sergipe de 2000 a 2015. Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo. Os dados foram do Sistema de Informação de Mortalidade e para a análise o programa TabWin. Calculados números, percentuais e coeficientes segundo triênios do óbito, evitabilidade, faixa etária, local de residência, raça /cor, estado marital, escolaridade e local de ocorrência do óbito. De 21007 óbitos por causas naturais, 61,1% foram por causas evitáveis, 25,6% por causas não evitáveis e 13,3% por causas mal definidas. As doenças não-transmissíveis foram a principal causa natural evitável (49,5%). Dos 50 a 59 anos houve o maior coeficiente (86,2 óbitos/100.000 habitantes). Quanto ao local de residência, a capital obteve um maior coeficiente de mortalidade até o segundo triênio (34,2 óbitos/100.000 habitantes) e o interior nos dois últimos (31,0 óbitos/100.000 habitantes). Quanto à raça/cor, homens pardos (48,9%) e sem companhia (48,4%) tiveram o maior percentual de óbitos. A maior escolaridade teve menor mortalidade (4,1%) e os hospitais foram o principal local de ocorrência (64,2%). Conclui-se que quanto maior a idade e menor a escolaridade, maior deve ser a atenção à saúde, especialmente voltada às causas evitáveis por doenças não transmissíveis.

Palavras-chave: Saúde do homem, mortalidade prematura, sistemas de informação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação dos Fatores Riscos para Fratura em Idosos por meio do NOGG

Autor: Hugo Franca Gomes

Orientador: Francisco De Assis Pereira

Introdução: A senilidade da populacional, em geral, torna a osteoporose uma patologia bem difundida. O exame padrão ouro é a densitometria óssea (DXA), porém tem custo elevado e algumas regiões não têm acesso. Logo, ferramentas como FRAX® e NOGG são úteis em estratificar e orientar pacientes. Objetivo: Avaliar o risco de fratura osteoporótica em idosos por meio do NOGG. Metodologia: Estudo descritivo e transversal com indivíduos entre 50 a 90 anos, hospitalizados na enfermaria de Clínica Médica do HU – UFS, com dados coletados através de formulário idealizado para esse estudo. Resultados: A casuística do estudo foi composta por 84 pacientes. 36(42,9%) participantes deveriam ter feito a DXA, somente pelo critério de idade para cada respectivo sexo. Já através do NOGG, apenas 18 pacientes deveriam ser submetidos, quatro não teriam indicação e 14 já seriam avaliados como alto risco. Pelo NOGG o risco de fratura em quadril foram: 13(15,5%) baixo risco; 47(56,0%) risco intermediário e 24(28,5%) alto risco. Em relação ao risco de fratura maior, 15(17,8%) baixo risco, 57(67,9%) risco intermediário e 12(14,3%) alto risco. 24 indivíduos alto risco de fratura, independente do sítio ósseo, necessitariam de tratamento independente de DXA. Conclusão: O NOGG estratifica mais o risco de fratura de quadril do que de fratura maior e diminui o as indicações de DXA. Além disso, verifica-se que os fatores de risco para osteoporose são frequentes, entretanto a triagem diagnóstica não é efetiva.

Palavras-chave: Osteoporose, fratura, idoso.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

REALIZAÇÃO DE ANAMNESE DIRECIONADA AOS FATORES DE RISCO DA NAC E ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS

Autor: Sabrina Weiny Da Silva

Orientador: Mônica Santos De Melo

Este estudo avalia a Neuropatia Autônoma Cardiovascular (NAC) em pacientes com diabetes Mellitus (DM) 1 e 2, da Enfermaria de Clínica Médica do Hospital Universitário de Lagarto (HUL). Após autorização da realização da pesquisa pelo Gestão de Ética e Pesquisa do HUL, foram inclusos pacientes DM1 e DM2, maiores de 18 anos, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Fora coletada anamnese direcionada a fatores de risco de NAC, no HUL. Os dados coletados até fevereiro/2020, antes da declaração de emergência do COVID-19, eram de 15 pacientes DM1 e DM2, idade média de 68 anos. Dentre esses, 60% (9) do sexo feminino e 40% (6) do sexo masculino. Do total, 6,6% (1) possui DM1 e 93,3% (14) portam DM2. Todos tinham ao menos 2 fatores de risco relacionados ao desenvolvimento da NAC, segundo SERHIYENKO et al (2018): Sexo Feminino se DM1(6,6%-1), Idade (86,6%-13), Tabagismo (40%-6), Dislipidemia (46,6%-7), Hipertrigliceridemia (26,6%-4), IMC ≥24,99 (73,3%-11), HbA1c alta (73,3%-11), Microalbuminúria (40%-6), Retinopatia (46,6%-7), Polineuropatia Periférica (86,6%-13) e Hipertensão Arterial Sistêmica (6,6%-1). A NAC, evidenciada como principal preditor de mortalidade no estudo ACCORD (2008), com probabilidade aumentada em cerca de 1,5-2 vezes, além de ser um alto preditor de morte cardiovascular. Assim, os pacientes com fatores de risco para NAC, têm maiores chances de desfechos ruins.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, neuropatia autonômica cardiovascular.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERCEPÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO PACIENTE COM LOMBALGIA E SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL

Autor: Gabriela Caldeira Do Espírito Santo

Coautor: Verena Calmon

Orientador: Jader Pereira De Farias Neto

A excitabilidade aumentada no sistema nervoso central é um fenômeno importante observado em pessoas com dor lombar crônica. Esta hiperexcitabilidade neural é considerada um problema muito prevalente e geralmente persiste por anos ou décadas (Barbosa, et al. 2015). Indivíduos com lombalgia crônica evitam os movimentos pelo medo do aumento da dor, o que gera consequências negativas para a saúde, como inabilidade, depressão e desuso, e limita as atividades de vida diária (Lopes, et al. 2014; Echeita, et al. 2020; Barbosa, et al. 2015). Dada a crescente evidência de que a sensibilização central pode ser um dos mecanismos que facilite a incapacidade em pacientes com dor crônica, o projeto visa buscar meios mais profundos de análise para buscar outros resultados. Trata-se de um estudo de métodos mistos com corte transversal para avaliação da percepção de funcionalidade do paciente com lombalgia de acordo com o risco de sensibilização central. Essa pesquisa foi desenvolvida em dois momentos: uma avaliação qualitativa por meio de entrevistas semi-estruturadas e uma avaliação quantitativa por meio do inventário de sensibilização central.

Palavras-chave: Percepção, funcionalidade, lombalgia, dor crônica, sensibilização.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ALEITAMENTO MATERNO E SUA ASSOCIAÇÃO COM O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ESCOLARES NO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Mateus Teles Batista

Coautor: Marcela Barros Barbosa De Oliveira

Orientador: Ricardo Queiroz Gurgel

Introdução: O leite materno possui composição ideal para o lactente. Portanto, a Organização Mundial de Saúde recomenda seu uso exclusivo até o sexto mês de vida da criança e complementado até os dois anos de idade ou mais. Objetivo: Avaliar a associação entre o aleitamento materno e o comportamento alimentar de pré escolares. Metodologia: Foram selecionadas crianças matriculadas em escolas de Sergipe, aplicado questionário “Children’s Eating Behaviour Questionnaire” e coletadas medidas antropométricas. O aleitamento materno, foi avaliado em 4 categorias: aleitamento materno exclusivo, leite artificial exclusivo, aleitamento materno predominantes, aleitamento misto. Por fim, foram comparadas as médias de pontos obtidas em cada uma das subescalas do CEBQ conforme as categorias do aleitamento materno. Resultados: Encontrou-se prevalência de eutrofia em 60,2%, sobrepeso em 26% e obesidade em 13,8% dos 1051 participantes. Desses, 26 % receberam aleitamento exclusivo, 40,1% predominante, 5% mista, 23,3% receberam fórmulas e 5,6% compostos lácteos e leite de vaca. Crianças que receberam aleitamento materno exclusivo ou predominante apresentaram maiores pontuações em “ resposta à comida” e “prazer em comer”. Conclusão: Verificou-se baixa prevalência do aleitamento materno exclusivo. A utilização de outros compostos foi associada à presença da seletividade alimentar nos pré-escolares.

Palavras-chave: Aleitamento materno, comportamento alimentar, estado nutricional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO EM CRIANÇAS COM RINITE E/OU ASMA

Autor: Victoria De Andrade Palma

Orientador: Silvia De Magalhaes Simoes

O aumento das prevalências de rinite e asma seguiu um crescimento paralelo com o TDAH nos últimos tempos, sugerindo uma associação entre as doenças. O objetivo desse estudo foi estimar a prevalência de TDAH em crianças com rinite e/ou asma, além de conhecer e comparar o perfil clínico de crianças com e sem déficit de atenção. Um total de 70 pacientes entre 4 a 13 anos, acompanhados no ambulatório do Hospital Universitário/UFS participaram do estudo. Foram colhidos dados sobre perfil sociodemográfico, controle das doenças respiratórias, bem como sintomas de hiperatividade e desatenção. Das 70 crianças avaliadas, todas possuíam rinite e 34 delas tinham asma associada. A frequência de sintomas sugestivos de TDAH combinado foi de 31,4%, sendo 11,4% de desatenção. A média de idade nas crianças desatentas foi significativamente maior do que as sem TDAH, assim como o peso e o ano escolar. Verificou-se também uma maior frequência de crianças com desempenho escolar insuficiente e de dificuldade no aprendizado no grupo com déficit de atenção. Os traços comportamentais “descontrola” e “irritável” foram mais frequentes em pacientes com desatenção. O presente estudo concluiu que a frequência de TDAH combinado em crianças com doenças alérgicas respiratórias foi superior à da população geral e em pacientes com rinite alérgica. As crianças desatentas possuíam dificuldade de aprendizado, desempenho escolar insuficiente e traços de comportamentos de oposição.

Palavras-chave: Rinite, asma, Transtorno do Déficit de Atenção, hiperatividade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor: Caroline Stefany Menezes Ferreira Araujo

Coautor: Rafaela Gois De Mendonça

Coautor: Marina De Souza Lima

Coautor: Danielly Cardoso De Mesquita

Orientador: Andreia Freire De Menezes

Introdução: É na adolescência que aspectos que influenciam em hábitos da vida adulta são construídos. Em uma visão global, há dois fatores preocupantes que atuam na saúde dos adolescentes: a obesidade e a depressão. **Objetivo:** Analisar a influência dos sintomas depressivos relacionado ao excesso de peso e a obesidade. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, que teve como pergunta norteadora: Há uma relação entre sintomas depressivos e excesso de peso em adolescentes? Foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Sistema de Análise e Recuperação da Literatura Médica (MEDLINE) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** Dos 1015 artigos encontrados, permaneceram 132 após a leitura do título, 43 foram para a análise do resumo e após a leitura na íntegra obteve-se 8 artigos. Dentre os aspectos observados três fatores foram identificados como recorrentes para o estabelecimento do vínculo entre ambas patologias, foram eles: a percepção da imagem corporal, o ambiente social no qual o jovem está inserido e os hábitos de cuidado pessoal que esse adolescente tem consigo. **Conclusão:** Os principais fatores percursos da relação entre sintomas depressivos e obesidade foram identificados, no entanto, não houve consenso entre os artigos no que se refere a interferência de gênero e raça quanto a prevalência dos transtornos de humor e o excesso de peso em adolescente.

Palavras-chave: Obesidade, depressão, adolescentes.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

APREENSÃO DE COMUNICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autor: Sylmara Nayara Pereira Dos Santos

Coautor: Divaldo Pereira De Lyra Junior

Coautor: Dyego Carlos Souza Anacleto De Araújo

Coautor: Willian Melo Dos Santos

Orientador: Alessandra Rezende Mesquita

Introdução. Apreensão de comunicação (AC) pode ser conceituada como “nível individual de medo ou ansiedade associado à comunicação real ou antecipada com outra(s) pessoa(s)”. Apesar de sua importância, não se sabe como esse fenômeno tem sido estudado durante a formação de profissionais da área da saúde. Objetivo. Caracterizar a literatura científica relacionada à AC entre estudantes da área da saúde. Metodologia. Foi realizada uma revisão de escopo nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, ERIC, Psych INFO, CINAHL e Embase, utilizando os termos “Communication Apprehension” e Pharmacy/ Medical/ Nursing/ Dentist student e seus sinônimos. Foram incluídos estudos que avaliaram AC entre estudantes de Enfermagem, Farmácia, Medicina e Odontologia. A análise da elegibilidade e extração de dados foram realizadas por dois avaliadores e divergências resolvidas por um terceiro avaliador. Foram extraídos: ano de publicação, país, amostra e desenho do estudo. Resultados. Foram identificadas 778 publicações, sendo 15 incluídas nessa revisão. A maioria foi realizada nos Estados Unidos (n=13; 87%). A Farmácia concentrou o maior número de estudos (n=10; 67%). Todos os estudos foram quantitativos, sendo 9 (60%) transversais. Conclusão. AC tem sido pouco explorada na área da saúde, concentrando-se nos Estados Unidos e na área da Farmácia. Isso destaca a necessidade de pesquisas em outros cursos e culturas para a generalização da teoria e o desenvolvimento de novas intervenções.

Palavras-chave: Apreensão de comunicação, estudantes da saúde, revisão de escopo.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ALTERAÇÕES LIPÍDICAS, GLICÊMICAS E EXCESSO DE PESO DE GESTANTES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

Autor: Andrezza Brito De Souza

Coautor: Victoria Vieira Abreu

Coautor: Thabata Zelice Da Cruz De Moraes

Coautor: Damares De Jesus Almeida

Orientador: Danielle Goes Da Silva

Na gestação, o metabolismo lipídico e glicêmico passa por alterações fisiológicas a fim de permitir o adequado desenvolvimento do feto. Contudo, a resistência à insulina, o aumento excessivo de triglicérides, colesterol e glicose, bem como o elevado ganho de peso, podem prejudicar à saúde materna e fetal. O objetivo foi investigar a relação entre as alterações lipídicas e glicêmicas com o excesso de peso de gestantes. Estudo transversal com gestantes usuárias de Unidades Básicas de Saúde em Aracaju-SE. Aplicou-se questionário semiestruturado com dados socioeconômicos e gestacionais. Realizou-se coleta de sangue venoso para avaliar o perfil lipídico e glicêmico. Os dados antropométricos foram baseados no registro da caderneta da gestante. Foi realizado os testes ANOVA One-Way e Sheffé com significância de 5%. A amostra foi de 121 gestantes em diferentes trimestres gestacionais. Constatou-se excesso de peso pré-gestacional 46,5% e gestacional 40,7%, hipercolesterolemia 68,6% e hipertrigliceridemia 62,8%. Gestantes no primeiro trimestre apresentaram menores níveis de colesterol total, triglicérides e LDL colesterol e maiores de glicemia de jejum. Gestantes com sobrepeso pré-gestacional apresentaram maior triglicérides, insulina e HOMA-IR em relação as eutróficas. O excesso de peso e dislipidemia são agravos comuns nas gestantes usuárias da rede pública de saúde, sendo que o sobrepeso pré-gestacional se relaciona com níveis aumentados de triglicérides e resistência à insulina.

Palavras-chave: Gestante, lipídeos, triglicérides, dislipidemia, obesidade.

Apoio Financeiro: O estudo foi realizado com o apoio da COPES/PNAES

ANÁLISE DO ABSENTEÍSMO DO CEO MUNICIPAL NA REDE DE CUIDADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Autor: Livia Santos Cisneiros De Oliveira

Orientador: Regiane Cristina Do Amaral

O objetivo desse estudo foi realizar um diagnóstico situacional do atendimento odontológico das pessoas com deficiência no CEO Municipal sediado em Aracaju, capital do estado de Sergipe, associando variáveis socioeconômicas e satisfação dos usuários. Metodologia: a coleta dos dados foi por meio dos prontuários dos pacientes especiais atendidos no CEO do município de Aracaju, nos anos de 2017 até 2019. Foram ainda aplicados questionários aos cuidadores dos pacientes com deficiência (PcD) para investigação da satisfação dos usuários, por meio do instrumento utilizado no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) para usuários do CEO. A análise dos dados foi de forma descritiva associando a variável satisfação do usuário, tempo de espera para o atendimento e procedimentos realizados. Resultados: foram avaliados 218 prontuários de pacientes que passaram por atendimento nos anos de 2017 até 2019 e 31 entrevistados, dos quais 2 eram pacientes (apresentando o cognitivo preservado) e 29 responsáveis pelos pacientes. Quanto à avaliação do PMAQ, a maioria dos usuários avalia como muito bom o atendimento ofertado às pessoas com deficiência no CEO de Aracaju e, em relação ao tempo de espera para iniciar o atendimento no referido CEO, 45% dos entrevistados relataram que aguardaram de uma semana a um mês. Conclusão: os entrevistados manifestaram que estão satisfeitos com atendimento odontológico ofertado aos PcD no CEO de Aracaju.

Palavras-chave: Centro de Especialidades Odontológicas, necessidades especiais.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

DESENVOLVIMENTO DE ALGORITMO PARA PREVENÇÃO DE DERMATITE EM ESTOMIAS INTESTINAIS

Autor: Isla Evellen Santos Souza

Orientador: Ana Cristina Freire Abud

Introdução: Os estomas intestinais são aberturas artificiais e tem como objetivo exteriorizar segmentos do intestino delgado e/ou intestino grosso, podendo ser uma medida de tratamento temporária ou permanente. Os cuidados que envolvem uma ostomia e a pele periestomal são complexos, tornando-se um desafio para profissionais e pacientes. Mediante essa dificuldade, torna-se necessária a utilização de instrumentos que auxiliem a prática diária desses profissionais. **Objetivo:** Desenvolver um algoritmo para prevenção de dermatite em estomias intestinais. **Métodos:** Trata-se de um trabalho com dois desenhos de estudos, sendo uma revisão sistemática e um estudo metodológico, relacionado a construção de um algoritmo para prevenção de dermatite em estomias intestinais. A estratégia de busca deu-se por meio das seguintes bases de dados: Scopus, MEDLINE-PubMed, Cochrane, Web of Science e CINAHL. **Resultados:** As buscas iniciais resultaram em 2719 artigos, dos quais quatro foram incluídos na revisão. Esses são estudos observacionais, publicados entre os anos de 2013 e 2018. O estudo de revisão contribuiu para a criação de um pré-algoritmo, a fim de ser útil no atendimento às pessoas estomizadas. **Conclusão:** O presente estudo constatou um déficit na literatura relacionado a prevenção da dermatite periestomal. Portanto, a criação do algoritmo visa auxiliar os profissionais em sua prática clínica.

Palavras-chave: Ostomia, prevenção, enfermagem, algoritmo, revisão sistemática.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NA REDUÇÃO DO PESO CORPORAL NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Autor: Beatriz Da Cruz Santos

Coautor: Juliana De Souza Oliveira

Orientador: Liliane Viana Pires

A obesidade é considerada um problema de saúde pública que atinge crianças e adolescentes. Sabe-se que existe relação entre excesso de peso e a deficiência de micronutrientes, dentre estes a vitamina D. Assim, esta revisão sistemática objetivou discutir a suplementação de vitamina D como estratégia para a redução do peso na população pediátrica obesa. O trabalho foi desenvolvido de acordo com Preferred Reporting Items for Systematic Reviews e Meta-Analysis (PRISMA). Incluiu-se ensaios clínicos randomizados com crianças e adolescentes com índice de massa corporal igual ou acima do percentil 85 para idade, que ofertaram vitamina D por meio da suplementação e que apresentaram dados de concentração de 25(OH)D. Após as etapas de seleção, incluiu-se três artigos, totalizando 128 adolescentes, entre 13 e 15 anos, de ambos os sexos. As intervenções ofertaram de 1780UI a 2000 IU de vitamina D por dia, pelo período de 12 e 24 semanas. Nos três artigos incluídos observou-se aumento nas concentrações séricas de 25(OH)D por meio da suplementação. Apenas um estudo, mostrou correlação inversa, estatisticamente significativa, do IMC com as concentrações de 25(OH)D, bem como verificou melhora significativa nos índices HOMA-IR e QUICKI, e na proporção de leptina/adiponectina. A partir disso, a suplementação com vitamina D aumentou as concentrações de 25(OH)D, mas não foi possível verificar efeitos na redução do peso, sendo necessária a realização de ensaios clínicos randomizados adicionais.

Palavras-chave: Vitamina D, suplemento, adolescentes, obesidade;

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO EM ALUNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL SUBMETIDOS A METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

Autor: Louise Victoria Vieira Tosta Da Costa

Orientador: Byanka Porto Fraga

A depressão é uma morbidade muito prevalente em universitários, principalmente da área da saúde. Entretanto, observam-se poucas medidas preventivas que englobem suas causas, bem como a escassez de estudos com discentes de cursos como Terapia Ocupacional submetidos a metodologias ativas de ensino. O objetivo deste estudo de corte transversal analítico foi, portanto, avaliar a prevalência e os fatores acadêmicos associados à depressão em estudantes do primeiro e quarto ano de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Sergipe, campus Lagarto. Utilizou-se como instrumentos o Inventário de Depressão de Beck, um questionário socioeconômico e outro acerca dos fatores acadêmicos relacionados a esses sintomas. Logo, dos 45 participantes, 31,2% dos entrevistados classificaram-se com ausência de depressão, 48,8% depressão leve e 20% moderada a grave. No tocante aos fatores associados, cerca de 68,8% dos participantes apontaram a metodologia do campus, 60% as demandas do curso, 57,7% a falta de tempo para a vida social, 48,8% a distribuição da carga horária e 15,5% a não identificação com a área. Ademais, os sintomas foram mais prevalentes no público feminino e não houve diferenças significativas nos valores em relação ao ano cursado. Em suma, os resultados encontrados demonstram a necessidade de uma maior atenção à saúde mental desses futuros profissionais, de forma a estarem bem preparados não apenas tecnicamente, mas também emocionalmente para lidar com os pacientes.

Palavras-chave: Depressão, estudantes, terapia ocupacional, metodologias ativas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO DO RISCO CORONARIANO EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Autor: Jacicleide Karollyne Gertulino Do Socorro

Coautor: Monica Santana Andrade

Coautor: Lucas Buri Dos Anjos Fonseca

Coautor: Maria Clara Santos Carvalho

Orientador: Carlos José Oliveira De Matos

Introdução: A Hipertensão Arterial é uma condição clínica caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos 140/90 mmHg (DBH,2016). É uma das principais etiologias de agravos cardiovasculares, dentre eles a Doença Arterial Coronariana (DAC). **Objetivos:** Analisar o risco cardiovascular dos hipertensos, investigar o histórico familiar de doenças cardiovasculares e quantificar os valores de pressão arterial (PA) e índice lipídico dos participantes. **Métodos:** Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (15248819.4.0000.5546). Trata-se de um estudo de caráter transversal, do tipo descritivo, realizado com 28 pessoas atendidas por uma UBS. Foram utilizados, o Escore Morise, para categorizar a probabilidade de desenvolver DAC e o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), avalia o nível de atividade física. **Resultados:** Cerca de 50% encontram-se na faixa etária de maior risco. Segundo o Escore Morise, 67.9% apresentaram moderada probabilidade e 17.8% alta. Para o IPAQ, o maior percentual foi do nível ativo, 35.7%. A PA variou de 100-160/60-90mmHg, pelo menos 46.4% da população geral relatou histórico familiar de DCV. Não foi possível incluir o índice lipídico. **Conclusão:** A probabilidade desses participantes desenvolverem DAC é significativa, onde 85.7% estão categorizados de moderada e alta. Na ocasião 53.5% apresentaram índices pressóricos normais, a hereditariedade foi o terceiro item de risco mais prevalente.

Palavras-chave: Risco coronário, hipertensão arterial, fatores de risco.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

O EFEITO DO IBUPROFENO NA MELHORA DA RECUPERAÇÃO PÓS-TREINO NO POWERLIFTING PARALÍMPICO

Autor: Jonason Santos Lacerda

Orientador: Felipe Jose Aidar Martins

Partindo da necessidade de recuperação dos atletas do Para Powerlifting de Sergipe, surge a iniciativa de analisar o efeito do Ibuprofeno na recuperação pós-treino dos atletas. O objetivo foi analisar a ingestão do fármaco e avaliar a recuperação através de exames de imagem, de indicadores bioquímicos no sangue e variáveis mecânicas do treinamento. No estudo constaram 10 atletas de Para Powerlifting, com idade entre 18–35 anos e com no mínimo de 12 meses de treinamento, assim foram divididos em dois grupos de 05, o grupo dos que ingeriram o ibuprofeno, e, o outro grupo que ingeriram placebo. O estudo foi realizado em três semanas, sendo a primeira destinada à familiarização, a segunda e a terceira ao método de recuperação com o uso do Placebo ou Ibuprofeno, e realização das coletas dos testes de Força Isométrica Máxima, Taxa de Desenvolvimento de Força, Índice de Fadiga, avaliação da temperatura da pele e, coleta sanguínea para análise dos biomarcadores de dano muscular e hepático. A recuperação com o uso do Ibuprofeno apresentou menor Índice de fadiga, menor decréscimo de força quando comparado à recuperação com o Placebo, redução de dano muscular com o uso do Ibuprofeno em relação à recuperação com o Placebo. Este estudo demonstrou que em relação às duas formas de recuperação com Placebo e com o uso do Ibuprofeno após treinamento de força houve um efeito protetor relacionado à perda da função muscular e dano muscular ao ser utilizado o Ibuprofeno em atletas de elite.

Palavras-chave: Powerlifting Paralímpico, treinamento de força.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

COMPREENSÃO DE ATOS DE FALA

Autor: Andreza De Carvalho Santos

Orientador: Susana De Carvalho

Ao nos comunicarmos, a fala pode ser interpretada de diversas formas pelo ouvinte e a intenção do falante pode não ser claramente compreendida, causando transtornos. Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever a habilidade de universitários para compreender atos de fala, diretos e indiretos. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico, que contou com 20 participantes, estudantes de todos os períodos do curso de Fonoaudiologia. Para avaliar a compreensão dos atos de fala, estes explicaram a intenção do falante em 20 situações comunicativas hipotéticas; dentre as quais dez representavam atos de fala diretos e dez, atos de fala indiretos. Os dados foram tratados por meio de estatística descritiva e analítica. Os resultados mostram que nos atos de fala diretos, a maioria dos participantes respondeu com êxito, obtendo escores entre nove e 10 pontos (máximo=10). Nos atos de fala indiretos, foi observada maior dificuldade, com escores entre quatro e nove (máximo=10). Os resultados mostraram uma variação na pontuação total entre 14 e 19 pontos (dentro do máximo de 20), com média de 17,4 pontos (DP: 1,5). Os dados normativos e de referência estabelecem uma pontuação média de 19,14 (DP: 0,99) para esse nível de escolaridade. Logo, os participantes deste estudo apresentaram performance abaixo do esperado na compreensão de atos de fala. Conclui-se que universitários apresentam dificuldades na compreensão da comunicação verbal, expressa nos atos de fala.

Palavras-chave: Linguagem, fala, compreensão, estudantes, universidades.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MEDIDA DE TAXA DE ELOCUÇÃO

Autor: Licia Beatriz Rosenda Domingos

Orientador: Susana De Carvalho

Dentre os aspectos que caracterizam o modo de falar de uma certa região encontra-se a taxa de elocução, que é uma medida da velocidade da fala. As medidas que determinam essa velocidade de fala são imprescindíveis para análise da prosódia. Este estudo teve como objetivo descrever a taxa de elocução de falantes sergipanos. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico, que contou com 55 participantes (34 mulheres e 21 homens), alfabetizados e falantes nativos de Sergipe, com idades entre 18 e 53 anos (média: 21,6; DP: 5,36). Todos gravaram a leitura oral de um texto padronizado para o português brasileiro e contendo 100 palavras. Todas as leituras, assim coletadas, foram analisadas para determinação do tempo transcorrido na leitura do texto e efetuados os cálculos de palavras emitidas por minuto, sílabas emitidas por minuto e sílabas emitidas por segundo. Os resultados mostraram que a taxa de elocução da fala dos sergipanos corresponde às médias de: 5,41 sílabas por segundo, 324,91 sílabas por minuto e 148,36 palavras por minuto. Não foi observada diferença significativa na velocidade da fala produzida por homens ou mulheres, bem como para a idade dos participantes. Apesar de uma variação entre 3,91 e 7,11 sílabas por segundo, destaca-se que a média de 5,41 sílabas por segundo corresponde a um padrão universal para línguas de origem latina.

Palavras-chave: Fala, fluência, acústica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

FREQUÊNCIA E INTENSIDADE

Autor: Maria Rebeqa Rocha De Santana

Coautor: Thaysa Maria Da Rocha Barbosa

Coautor: Licia Beatriz Rosenda Domingos

Coautor: Katrine Basto Feitosa

Orientador: Susana De Carvalho

Cada região possui um modo de falar próprio que evidencia determinadas diferenças. A análise acústica da fala proporciona a realização de investigações mais refinadas dos parâmetros acústicos. A segmentação de formas significativas na língua envolve a análise de seus aspectos físicos como frequência e intensidade. O objetivo do trabalho foi descrever as variações de frequência fundamental e intensidade da fala produzida por falantes sergipanos. Trata-se de um estudo observacional e descritivo. Contou com 55 falantes nativos de Sergipe com idades entre 18 e 53 anos. Os participantes emitiram três frases-veículo que foram analisadas por meio do Praat, que realizou automaticamente o cálculo da frequência fundamental (em HZ) e da intensidade (em dB). Foi usada estatística descritiva e analítica no tratamento dos dados. No que concerne aos resultados para as medidas de frequência foram: 125, 125, 122 Hz para homens, 215, 215 e 211 Hz para mulheres. As medidas de intensidade foram 80,2, 80,1, 80,3 dB para os homens e 76,1, 76,2 e 76,2 dB para as mulheres. Observam-se diferenças significativas para todas as medidas. Não foram encontradas correlações significativas entre as medidas acústicas e a idade dos participantes. Os resultados obtidos permitem depreender-se que as medidas podem contribuir na diferenciação entre os sexos. As duas medidas são elementos fundamentais na prosódia. Logo, no falar sergipano, a prosódia da fala é um aspecto que distingue homens e mulheres.

Palavras-chave: Fala, frequência, intensidade, acústica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

FORMANTES VOCÁLICOS

Autor: Katrine Basto Feitosa

Coautor: Thaysa Maria Da Rocha Barbosa

Orientador: Susana De Carvalho

As variações geográficas e linguísticas presentes no Brasil afere características próprias na fala das pessoas. Com isso, buscou-se identificar dentro dos aspectos acústicos, o reconhecimento de falantes sergipanos. Os objetivos deste trabalho foram determinar os formantes calcular a área do espaço vocálico. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico, que contou com 54 participantes, de ambos os sexos e idades entre 18 e 53 anos. Todos gravaram três frases-veículo, das quais foram extraídas as vogais /a/, /i/ e /u/ para determinação dos formantes F1 e F2 e o cálculo da área do espaço vocálico. Para os homens foram obtidos os seguintes valores médios dos formantes F1 e F2, respectivamente: /a/ (625, 1293); /i/ (273, 2163) e /u/ (312, 1069). Para as mulheres: /a/ (921, 1614); /i/ (367, 2650) e /u/ (372, 952). Comparados os sexos, observam-se diferenças significativas em todas as medidas. Os valores médios encontrados são semelhantes a outros estudos para o português brasileiro. Essas diferenças determinam uma distinção importante na área do espaço vocálico: 200,14 Hz² para os homens e 475,51 Hz² para as mulheres. Conclui-se que os formantes vocálicos observados nos falantes sergipanos assemelham-se aos descritos para outros falantes do português brasileiro. Considerando que há relação entre os valores dos formantes e os gestos articulatórios, infere-se que as mulheres apresentam maior amplitude na movimentação dos articuladores.

Palavras-chave: Fala, vogais, acústica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DAS FAMÍLIAS COM NASCIDOS VIVOS MICROCEFALIA ASSOCIADA AO VÍRUS ZIKA

Autor: Emilly Stephanie Santos Silva

Orientador: Marcus Valerius Da Silva Peixoto

Introdução: Microcefalia é uma má formação congênita que ocasiona comprometimentos neurológicos estruturais e/ou funcionais. A comprovação da relação entre a microcefalia e o vírus Zika, em 2015 afetou principalmente a região Nordeste do país. É preciso esforços do campo científico para analisar associações da epidemia aos determinantes sociais. **Objetivos:** Descrever os aspectos socioeconômicos das famílias com nascidos vivos com síndrome congênita da microcefalia associada a infecção pelo vírus Zika. **Métodos:** Estudo epidemiológico do tipo transversal com casos de microcefalia residentes na cidade de Aracaju. Os dados foram coletados no inquérito populacional de encefalopatias crônicas não progressivas realizadas de 2015 a 2017. Participaram do estudo 27 mães/responsáveis. Foram analisados: raça/cor, renda, escolaridade, benefício assistencial. **Resultados:** Foi observado que 44,44% das mães ocupam-se de afazeres domésticos; 74,07% possui renda familiar de até 1 salário mínimo; 37,04% residem em imóveis alugados; 59,26% recebem benefícios assistenciais e 85,19% não tem plano de saúde. 66,67% são de raça/cor parda; 3,70% relatam deficiência auditiva, 29,63% deficiência visual e 33,33% epilepsia. **Conclusão:** Estudo evidencia associação da microcefalia com famílias em condições socioeconômicas vulneráveis.

Palavras-chave: Microcefalia, Zika Vírus, epidemiologia, saúde da criança.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS DA CEFALÉIA TIPO ENXAQUECA CRÔNICA

Autor: Itanara Barboza Dos Santos

Coautor: Maria Ivone Oliveira Dantas

Coautor: Thaís Alves Barreto Pereira

Orientador: Josimari Melo De Santana

INTRODUÇÃO: A migrânea, popularmente conhecida como enxaqueca é um tipo de cefaleia que pode ser acompanhada por náuseas, vômito e maior sensibilidade a estímulos sensitivos. Apresenta-se em dois subtipos: com aura e sem aura. Supostamente paciente com aura devem ter maiores prejuízos em relação aos aspectos sensoriais. **OBJETIVOS:** Avaliar em pacientes com cefaleia do tipo enxaqueca crônica e seus subgrupos os aspectos algícos e sensitivos. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo observacional do tipo transversal, onde voluntários com enxaqueca crônica e idades entre 18 e 55 anos foram incluídos. Foi avaliada a intensidade da dor em repouso e durante o movimento através da escala numérica da dor de 11 pontos, hiperalgesia por meio da algometria e sensibilização central através do inventário de sensibilização central, além do teste de modulação condicionada e teste de somação temporal. Após a avaliação os pacientes foram alocados no grupo enxaqueca com aura ou no grupo enxaqueca sem aura. **RESULTADOS:** Trinta e dois participantes foram avaliados. Aura se mostrou um fator agravante apenas na variável somação temporal apresentando diferente significativa no 1º segundo ($p=0,0177$), 10º segundo ($p=0,0512$), 20º segundo ($0,0311$) e no 30º segundo ($p=0,0207$). Não houve diferença significativa nas demais variáveis ($p>0,05$). **CONCLUSÃO:** Pacientes enxaquecosos com e sem aura apresentaram características sensitivas e algícas semelhantes, divergindo apenas no teste de somação temporal.

Palavras-chave: Enxaqueca crônica, aspectos sensoriais, cefaleias.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE FAMILIARES DE INDIVÍDUOS VÍTIMAS DE TCE

Autor: Thaiane Santana Santos

Orientador: Maria Do Socorro Claudino Barreiro

INTRODUÇÃO: O Trauma Cranioencefálico (TCE) é uma alteração patológica na função cerebral, apresenta consequências à vítima, altera seu papel social e o contexto em que vive, englobando também a família, sendo essencial a atenção dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil sociodemográfico de familiares de indivíduos vítimas de TCE atendidos em um hospital em Sergipe. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e analítico de abordagem quantitativa com familiares que cuidam de indivíduos atendidos no HUSE devido ao TCE. A coleta se realizou por telefone, entre os meses de outubro de 2019 e fevereiro de 2020. **RESULTADOS:** Foram incluídos 30 familiares de vítimas de TCE. Todos declararam ser o cuidador principal. Houve predomínio de indivíduos do sexo feminino (93,3%), de cor parda (86,7%), entre 40 a 49 anos (40%), católicos (76,7%) e solteiros (60%). Em relação ao grau de instrução, 53,3% possuíam entre 10 e 20 anos de estudo. Ademais, a maioria residia em domicílio próprio (56,7%) em zona urbana (70%), com núcleos de três a quatro membros (73,3%) e renda de dois a três salários mínimos (73,3%). **CONCLUSÃO:** Conhecer o ambiente familiar em que um indivíduo está inserido é fundamental para o planejamento do cuidado, visto que a família é um elemento relevante e condicionante no modo de vida. Assim, a caracterização dos perfis de familiares cuidadores de vítimas de TCE é imprescindível para os serviços de saúde, uma vez que atua como subsídio para ações de suporte a essas famílias.

Palavras-chave: Traumatismos Craniocerebrais, família, cuidadores, saúde pública.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERÍSTICAS OBSTÉTRICAS DAS MÃES DE CRIANÇAS COM ASFIXIA PERINATAL

Autor: Ana Tainar Mota Souza

Coautor: Desyree Monique Vieira Rocha

Coautor: Luana Teles De Resende

Coautor: Manuelle Menezes De Oliveira

Orientador: Andréia Centenaro Vaez

Introdução: A asfixia perinatal é uma das maiores causas de óbitos neonatais e sequelas neurológicas em recém-nascidos e pode estar associada a condições maternas, fetais ou intercorrências durante o parto. **Objetivo:** Descrever as características maternas e obstétricas relacionadas ao risco de asfixia do nascimento. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado em uma maternidade referência em partos de risco habitual em Aracaju/SE. Foram incluídas mães de neonatos com asfixia perinatal. Os dados foram coletados mediante entrevista com as genitoras, análise dos registros da caderneta de gestantes e prontuários. A Pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 3.013.700. **Resultados:** Fizeram parte do estudo 99 mães, destas, 66,7% declararam ter mais de oito anos de estudo, parceiro fixo (81,6%) e não trabalhar (73,7%). No que refere a renda, a maioria possui menos que um salário mínimo (57,7%) e recebe auxílio financeiro governamental (50,5%). Quanto aos dados obstétricos atuais, observou-se que eram múltipara (49,5%), tiveram parto por via vaginal e com uso de ocitocina (67,7%). Evidenciou-se a realização de procedimentos que são considerados violência obstétrica, tais como a manobra de Kristeller (28,6%) e episiotomia (19,4%). **Conclusão:** A asfixia perinatal é um problema de saúde pública que pode ser resultado de diferentes variáveis, neste estudo, o trabalho de parto induzido, parto via vaginal e mães múltiparas foram as variáveis mais prevalentes.

Palavras-chave: Asfixia Neonatal, fatores de riscos, mães, saúde materna.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

BENEFÍCIOS DO PERDÃO EM INDIVÍDUOS COM PRESSÃO ARTERIAL ELEVADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor: Thais Costa Mendonca

Coautor: Hertaline Menezes Do Nascimento Rocha

Coautor: Milena Rabelo De Souza

Coautor: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Orientador: Ana Carla Ferreira Silva Dos Santos

Introdução: O perdão é caracterizado por diversos benefícios à saúde dos indivíduos. Quando não é executado há aumento da respiração, pressão arterial, do coração, da liberação de reservas de açúcar e gordura na corrente sanguínea. **Objetivo:** Identificar na literatura as evidências disponíveis quanto aos benefícios do perdão em indivíduos com pressão arterial elevada. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico realizado por meio de revisão integrativa da literatura teve como questionamento dessa investigação: Quais são as evidências em relação ao perdão em indivíduos com a pressão arterial alta? O levantamento de dados foi feito através das bases de dados PubMed, CINHAI, LILACS, BDNF e SCIELO nos meses de fevereiro e março de 2020. Foram incluídos artigos originais em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Para leitura na íntegra foram filtrados 242 publicações, e destas, seis compuseram a amostra. Foi verificado cinco diferentes benefícios a indivíduos com pressão arterial elevada após treinamento do perdão: redução da PA, diminuição da frequência cardíaca, proteção contra estresse crônico, diminuição da carga alostática e redução do risco de doença arterial coronariana. **Conclusão:** O estudo demonstrou os benefícios do perdão nos indivíduos com PA elevada ou com HAS. Contudo, durante a busca dos estudos, observou-se o reduzido quantitativo de produções voltadas a temática, sendo necessário novos estudos acerca do tema.

Palavras-chave: Perdão pressão arterial, raiva, benefícios, hipertensão.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTUDO DAS INSERÇÕES DISTAIS DOS TENDÕES DA "PATA DE GANSO" EM FETOS HUMANOS

Autor: Otavio Vinicius Nascimento De Oliveira

Coautor: Julia Doria Fontes

Coautor: Joao Alexandre Dos Santos Costa

Orientador: Jose Aderval Aragao

INTRODUÇÃO: A pata de ganso é formada pela fusão dos tendões dos músculos sartório, grácil e semitendíneo com a fáscia da perna. Os tendões que compõem essa região são muito importantes como fontes de autoenxertos nos procedimentos de reconstrução ligamentar. Entretanto, variações morfológicas podem ser encontradas e o conhecimento não adequado sobre elas pode levar a uma falha cirúrgica. **OBJETIVO:** Analisar a morfologia dos tendões da pata de ganso e estudar as suas inserções distais em fetos humanos. **METODOLOGIA:** Foram realizadas dissecações em 40 membros inferiores de 20 cadáveres de fetos humanos, com idade média de 27,94 semanas de gestação. **RESULTADOS:** Acerca da inserção distal encontramos a forma isolada em 95% (38) dos joelhos e em 5% (2) foi observada a fusão dos tendões grácil e semitendíneo. Sobre a morfologia dos 120 tendões da nossa amostra, 99 (82,5%) tinham formato retangular, 17 (14,16%) possuíam formato triangular e em 4 casos (3,33%) verificamos um formato de leque. Notamos ainda que o tendão do músculo sartório recobria o tendão do grácil e do semitendíneo em 95% dos joelhos e nos 5% (2) restantes os tendões estavam bem espaçados entre si. **CONCLUSÃO:** O estudo acerca da morfologia e inserção distal dos tendões da pata de ganso, em fetos humanos, pode ser útil para melhores parâmetros cirúrgicos na reconstrução de ligamentos com uso de autoenxerto, já que os músculos dessa região, em adultos e fetos, apresentam bastante similaridade morfológica.

Palavras-chave: Sartório, grácil, semitendíneo, pata de ganso, LCA.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ASSOCIAÇÃO DE DOR E VARIÁVEIS INDEPENDENTES NA FIBROMIALGIA

Autor: Camilla Feitosa Mendes

Coautor: Annanda Oliveira Santos

Coautor: Fernanda Mendonça Araújo

Orientador: Josimari Melo De Santana

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome caracterizada por dor musculoesquelética crônica generalizada, que pode estar associada a fatores cognitivo-emocionais. O exercício físico e a corrente interferencial (CI) mostraram-se eficazes na melhora da dor, aspectos cognitivo-emocionais e outros sintomas da FM. **Objetivo:** Investigar o efeito da CI associada ao exercício na dor e aspectos cognitivo-emocionais de mulheres com FM. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, controlado por placebo e duplamente encoberto. As pacientes recrutadas foram aleatoriamente alocadas em dois grupos: grupo CI ativa (exercício + aplicação da CI durante 40 minutos) e CI placebo (exercício + aplicação da CI por 40 segundos). Foram avaliadas as variáveis intensidade de dor em repouso, limiar de dor por pressão, contagem de tender points, caracterização da dor e catastrofização da dor. **Resultados:** Grupo CI placebo foi superior ao CI ativa na catastrofização da dor ($p < 0,02$), intensidade de dor em repouso ($p = 0,01$) e caracterização da dor ($p < 0,005$). Não houve diferença significativa na contagem de tender point entre os grupos. **Conclusão:** a CI associada ao exercício físico foi eficaz na redução da intensidade da dor de mulheres fibromiálgicas. Entretanto, essa associação parece reduzir a efetividade do exercício isolado, pois o grupo em que a CI estava inativa mostrou resultados melhores em todas as variáveis analisadas, com exceção da quantidade de tender points positivos.

Palavras-chave: Fibromialgia, dor, exercício físico, terapia por estimulação elétrica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

O IMPACTO SOCIAL DA CAMPANHA “UNISOLIDÁRIOS” NO CONTEXTO DA DISCIPLINARIDADE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Andre Luis Silva Santos

Coautor: Lorena Sommer Silva

Coautor: Bruno Natan Santana Lima

Coautor: Liane Maciel De Almeida Souza

Orientador: Liane Maciel De Almeida Souza

Introdução: As ligas Acadêmicas são importantes protagonistas na formação e integração de discentes em contextos de reflexão crítica, autonomia e desenvolvimento curricular. A ocupação que desempenham no espaço cotidiano de professores e alunos corroboram para a inserção das demandas sociais no ambiente acadêmico e o estímulo a práticas altruístas. **Objetivo:** Esse relato de experiência destaca a atuação dos discentes do curso de odontologia e integrantes da Liga Acadêmica de Cirurgia Oral Menor de Sergipe (Lacose) no que se refere ao assistencialismo de demandas sociais e a impactação positiva de grupos em situação de vulnerabilidade no contexto de pandemia pela covid-19. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Banco de Teses e Dissertações – Capes, utilizando a palavra-chave “Ligas Acadêmicas”, a fim de destacar os impactos de ações solidárias na formação de alunos e professores e a construção de conhecimento prático pautado em humanização. **Resultados e conclusões:** A Liga Acadêmica é um fenômeno ascendente no cenário estudantil. As atividades que desempenham servem como base para uma Odontologia mais complacente na condução de conhecimentos básicos em um contexto de saúde coletiva e percepção de resultados como os identificados na ação social intitulada “Uni solidários” que atrelaram ensino e aprendizado às necessidades sociais em saúde.

Palavras-chave: Demandas sociais, ligas acadêmicas, odontologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PADRÃO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS COM DM2 E SUA RELAÇÃO COM O STATUS DE VITAMINA D E CONTROLE GLICÊMICO

Autor: Mariana Rocha Souza Chagas

Coautor: Cynthia Batista Santos

Coautor: Beatriz Da Cruz Santos

Coautor: Vivianne De Sousa Rocha

Orientador: Liliane Viana Pires

Estudos têm mostrado que a deficiência de vitamina D está associada com o deficiente controle glicêmico no diabetes mellitus tipo 2 (DM2), sendo que a alimentação tem um papel importante nessa relação. Assim, o objetivo do estudo foi determinar o padrão alimentar desses indivíduos e relacionar com as concentrações de vitamina D e controle glicêmico. Um total de 107 voluntários com DM2, de ambos os sexos, com idades entre 19 e 59 anos foi avaliado quanto aos marcadores do controle glicêmico, antropométricos e de ingestão alimentar para determinação do padrão alimentar. Correlações e modelos de regressão logística foram testados, considerando $p < 0.05$ como significativo. Identificou-se dois padrões alimentares (1: caracterizado pela presença de alimentos ricos em gorduras e açúcares simples; 2: caracterizado pelas frutas e sucos, vegetais, raízes, feijões, laticínios e mingaus, adoçantes, grãos integrais, condimentos e ovo), sendo que o padrão 2 foi associado a redução do risco de alterar o %HbA1c (OR = 0,625; $p = 0.036$). Além disso, verificou-se correlação inversa entre o %HbA1c e as concentrações séricas de 25(OH)D ($r = -0.193$, $p = 0.047$), pois os indivíduos deficientes ou insuficientes na vitamina D apresentaram maiores riscos, marginalmente significativos, de alterar o %HbA1c (OR = 2,289; $p = 0,077$). Conclui-se que o padrão alimentar constituído, principalmente, por frutas, legumes e grãos integrais e a concentração de vitamina D estão associados ao melhor controle glicêmico.

Palavras-chave: Vitamina D, padrão alimentar, diabetes.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES DISCENTES

Autor: Dayane Ketlyn Da Cunha Santos

Orientador: Glebson Moura Silva

O processo de avaliação da aprendizagem nos cursos da área da saúde é essencial para a formação de profissionais capacitados para atender às novas e emergentes necessidades sociais. Nesse contexto, a presente pesquisa objetivou compreender a percepção discente a respeito das várias funções e características da avaliação da aprendizagem pautada por uma educação estruturada por metodologias ativas de ensino. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo e exploratório realizado com os discentes da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto. A amostra foi selecionada por conveniência e a entrevista foi realizada através do Google forms. Os dados foram analisados estatisticamente através do programa Statistical Package For The Social Science. Participaram do estudo 124 acadêmicos dos oito cursos ofertados pelo Campus, os quais relataram que, apesar da inovação proposta pelas metodologias ativas, há impasses que precisam ser solucionados a fim de melhorar vários aspectos, como a relação aluno-professor, a necessidade de apoio pedagógico contínuo aos docentes, sobretudo em relação ao uso dos variados métodos e ferramentas avaliativas, e a necessidade de suporte psicológico e pedagógico que atenda a demanda estudantil. Assim, foi possível evidenciar que as práticas avaliativas na universidade são fundamentais frente à formação qualificada, mas carecem de melhorias a fim de efetivar os ganhos com a utilização dos variados instrumentos propostos pelas metodologias ativas de ensino.

Palavras-chave: Avaliação, aprendizagem, metodologias ativas, saúde, discentes.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AValiação DO EQUILÍBRIO E FUNCIONALIDADE INDIVÍDUOS COM AVE

Autor: Isaac De Andrade Santos

Orientador: Iandra Maria Pinheiro De França Costa

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) acomete diretamente as funções sensório-motoras, com impacto subsequente nas atividades e participação dos pacientes. **Objetivo:** Investigar os efeitos do tratamento fisioterapêutico com realidade virtual no equilíbrio corporal e funcionalidade em pacientes com sequelas de AVE da cidade de Lagarto/SE. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado duplo-cego, o qual possui quatro fases, de modo que somente a avaliação prévia foi iniciada até o momento, devido ao estado de emergência estabelecido pela Portaria nº 238 do gabinete do reitor. As demais fases compreendem a randomização e alocação dos sujeitos no grupo-controle (GC) e grupo-intervenção (GI), follow-up e a fase de avaliação final. O tratamento fisioterapêutico do GC é embasado em cinesioterapia e mecanoterapia, já o tratamento fisioterapêutico do GI é baseado em realidade virtual através de jogos Xbox 360 + Kinect durante o período de 3 meses. **Resultados:** Apenas 3 sujeitos foram incluídos, com idade média de 55,3 anos e prevalência de 67% para o gênero masculino. Foi obtido escore médio de 39,8 para Escala de Equilíbrio de Berg e 13,6 para o Mini BESTest. Em relação à funcionalidade, os pacientes apresentaram pontuação média 98,6 de na Medida de Independência Funcional. **Conclusões:** O estudo não pôde ser concluído, desta forma, os resultados apenas descrevem o moderado comprometimento do equilíbrio e a dependência modificada para execução de atividades funcionais.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, realidade virtual, equilíbrio postural.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES: CORRELAÇÃO ENTRE EXCESSO DE PESO E SINTOMAS DE ANSIEDADE

Autor: Marina De Souza Lima

Orientador: Andreia Freire De Menezes

Introdução: Os transtornos emocionais comumente manifestam-se durante a adolescência. E a ansiedade é uma das dez principais causas que acometem esse grupo no mundo, tal transtorno coexiste com distúrbios alimentares. **Objetivo:** Identificar a relação entre o excesso de peso e sintomas de ansiedade em adolescentes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, a busca nas seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Sistema de Análise e Recuperação da Literatura Médica (MEDLINE) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os estudos foram selecionados, independentemente do idioma ou do ano o qual foi publicado. **Resultados:** Dos 339 artigos encontrados, após a leitura do título permaneceram 30 estudos, para leitura do resumo, após a leitura na íntegra permaneceram 5 artigos. O fator gênero foi enfatizado na relação entre excesso de peso e ansiedade, o gênero feminino apresentou maior incidência. O ganho de peso esteve fortemente relacionado aos altos níveis de insatisfação corporal e ansiedade. Alguns artigos evidenciaram que quanto maior o grau de obesidade, maior será o nível de ansiedade. **Conclusão:** O presente estudo possibilitou um delineamento das variáveis que alteram a correlação entre os transtornos de ansiedade e excesso de peso em adolescentes. A fim de atenuar tais distúrbios, esse estudo sugere um melhor acompanhamento dos jovens em especial as meninas que tendem a apresentar sintomas de ansiedade.

Palavras-chave: Adolescentes, obesidade, ansiedade

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

MODELO PREDITIVO COMPUTACIONAL PARA MONITORAMENTO DO ICSAP EM SERGIPE

Autor: Annie Ferraz De Queiroz

Coautor: Rynat Dasaev Oliveira Chagas

Coautor: Joao Batista Cavalcante Filho

Coautor: Edvaldo Victor Gois Oliveira

Orientador: Marco Antonio Prado Nunes

O indicador Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) é um instrumento utilizado para avaliar o desempenho e o acesso ao sistema de saúde nesse nível. Taxas altas de ICSAP são correlacionadas a deficiências na cobertura e à baixa resolutividade da atenção primária. O objetivo desse estudo é analisar a evolução das internações por condições sensíveis à atenção primária em Sergipe e em seus municípios ao longo dos últimos 20 anos (1998 à 2017). Foi realizada uma revisão integrativa de artigos em português publicados entre os anos de 2015 e 2019, no qual foram selecionados 23 artigos. Além disso, foi realizada a validação do curso piloto de bioestatística básica nas Plataformas Zoom e Youtube. Mesmo reconhecendo o potencial do indicador ICSAP, faz-se necessário a análise de outros fatores, como os relacionados à epidemiologia e à fatores socioeconômicos. Analisar a tendência das ICSAP tem o potencial de demonstrar o aumento da eficácia e efetividade de um sistema e também de apontar para possíveis investimentos com mais resultados para o cuidado.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, estratégia saúde da família, hospitalização.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DA ADESÃO AO TRATAMENTO NUTRICIONAL E À ATIVIDADE FÍSICA DE PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO LAGARTO – SE

Autor: Jose Davi Santos De Jesus

Coautor: Clarelis Almeida Do Nascimento

Orientador: Heloisa Mirelle Costa Monteiro

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica que necessita tratamento contínuo para manter níveis glicêmicos adequados e o autocuidado provido por hábitos alimentares saudáveis, prática de atividade física, entre outros se fazem umas das principais vias no manejo clínico para mantê-la controlada. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e adesão ao tratamento dietético e prática de atividades físicas regulares de paciente com DM atendidos na Clínica escola de Nutrição. **Métodos:** Estudo transversal descritivo e quantitativo realizado com 20 pacientes diabéticos atendidos na Clínica Escola de Nutrição na Universidade Federal de Sergipe. Foram coletados dados antropométricos a partir de um questionário estruturado, e aplicado o Questionário de Autocuidado com o diabetes (QAD). **Resultados:** Observou-se que 60% dos indivíduos apresentavam sobrepeso e obesidade, destes 70% demonstraram baixa aderência à prática de atividades físicas, porém respectivamente 50% e 100% evidenciaram uma boa relação com o segmento da alimentação e o tratamento medicamentoso. **Conclusão:** Os achados sugerem uma maior dificuldade na aderência ao exercício físico, e alimentação adequada devido aos seus impactos direto no cotidiano de tais à outrem do tratamento medicamentoso. A identificação desses fatores permite subsidiar futuras estratégias para aumentar da adesão ao tratamento, controle da doença e retardo/prevenção de suas complicações.

Palavras-chave: Autocuidado, Diabetes mellitus, exercício, sobrepeso.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AValiação dos Fatores de Risco para Osteoporose e Quedas em Idosos

Autor: Laiane Da Silva Carvalho

Coautor: Hugo Franca Gomes

Orientador: Francisco De Assis Pereira

Introdução: A osteoporose e a ocorrência de quedas na população idosa consistem em graves problemas de saúde pública. Nesse cenário, conhecer os fatores clínicos de risco para a doença e para as quedas constitui medida essencial para o manejo dos pacientes de risco, com vistas à prevenção e ao diagnóstico e tratamento precoces. **Objetivo:** Avaliar fatores de risco para osteoporose e quedas em idosos usuários do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU – UFS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal com abordagem quantitativa e amostragem de conveniência de indivíduos com idade maior ou igual a 50 anos, hospitalizados no HU – UFS. O instrumento de coletas de dados foi um formulário, estruturado e desenvolvido para este estudo. **Resultados:** A casuística do estudo foi composta por 84 pacientes. Os fatores de risco mais frequentes para osteoporose foram sedentarismo (69%), uso de corticóide (25%), tabagismo (21,4%), baixo IMC (21,4%) e história familiar para osteoporose (20,2%). Os fatores de risco para quedas mais frequentes foram hipotensão postural (61,9%), episódio de queda anterior (42,9%), baixo IMC (21,4%), neuropatia (15,5%) e uso de benzodiazepínicos (14,3%). **Conclusões:** Os fatores de risco modificáveis para quedas e osteoporose são frequentes e poderiam ser evitados na vigência de educação efetiva do paciente e/ou de seus cuidadores sobre questões relacionadas a mudanças do estilo de vida e à prevenção de quedas.

Palavras-chave: Osteoporose, idoso, prevenção primária.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

Indicadores de Risco para a Deficiência Auditiva em um Programa de Triagem Auditiva Neonatal do SUS

Autor: Greicielly Da Silva Pereira Vieira

Coautor: Maria Victoria Dos Anjos Souza

Coautor: Fabiana Cristina Carlino

Coautor: Kelly Da Silva

Orientador: Josilene Luciene Duarte

Introdução: A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) tem proporcionado o diagnóstico precoce das alterações auditivas, principalmente em neonatos que apresentam Indicadores Risco para a Deficiência Auditiva (IRDA). Assim, são importantes estudos que demonstrem os principais IRDAs regionais, com o intuito de criar estratégias para o acompanhamento da audição destes neonatos. **Objetivo:** Verificar a prevalência e a incidência dos indicadores de risco para a deficiência auditiva segundo o Joint Committee on Infant Hearing (2007) no período de 2012 a 2017, e verificar o tipo de acompanhamento que foi realizado para verificar o desenvolvimento da função auditiva e de linguagem nestas crianças. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, transversal, de natureza analítica, desenvolvido pelo DEFOL-UFS. Foram coletados dados cadastrados no DATASUS e análise 3116 prontuários de uma maternidade pública regional. **Resultados e Conclusões:** Dos 3116 prontuários avaliados 2173 realizaram a TAN, sendo 151 com IRDA; não realizaram 941, destes 101 apresentaram IRDA. Do total de neonatos 7,8% apresentaram IRDA, sendo os mais prevalentes, permanência na UTI (9,1%), ventilação mecânica (9,1%), baixo apgar no primeiro minuto (7,4%) e microcefalia (7,8%). Os IRDAs encontrados foram aqueles mais relacionados ao déficit do desenvolvimento neuropsicomotor, mostrando a necessidade de estratégias de intervenção para o acompanhamento destes neonatos.

Palavras-chave: Triagem auditiva neonatal, perda auditiva, diagnóstico precoce.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

INDICADORES DE ADIPOSIDADE E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS

Autor: Luana Ferreira Alves

Orientador: Carolina Cunha De Oliveira

INTRODUÇÃO: A prevalência de Síndrome Metabólica (SM) tende a aumentar com o envelhecimento e indicadores de adiposidade são estudados como preditor de SM por estar associado com anormalidades metabólicas e cardiovasculares. **OBJETIVO:** Avaliar a associação dos indicadores de adiposidade com o desenvolvimento de distúrbios cardiometabólicos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado com idosos, de ambos os sexos. Foram avaliados os indicadores Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência da Cintura (CC), Razão cintura-estatura (RCEst), Índice de Conicidade (Índice C), Índice de Adiposidade Visceral (IAV), Produto da Acumulação Lipídica (LAP) e Body Shape Index (BSI). A pressão arterial, perfil lipídico, glicose e frações lipídicas foram avaliadas como marcadores cardiometabólicos. **RESULTADOS:** Foram avaliados 159 idosos, a maioria mulheres, 50,3%. Ademais, 73% dos indivíduos possuíam SM. Dos componentes da SM, os mais prevalentes foram CC, pressão arterial elevada e HDLc reduzido. A CC e o Índice C foram maiores nos homens, enquanto que para as mulheres foram IMC, RCEst, LAP e IAV ($p < 0,05$). Para os homens, apenas os indicadores RCEst, LAP e IAV apresentaram correlação com os marcadores cardiometabólicos, enquanto que entre as mulheres os indicadores IMC, Índice C, LAP, IAV e BSI apresentaram correlação com a maioria dos marcadores ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Os indicadores LAP e IAV melhor se correlacionaram com os marcadores cardiometabólicos, com melhor resultado entre as mulheres.

Palavras-chave: Indicadores de adiposidade, risco cardiovascular, síndrome metabólica.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA O PNAE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ATER) NA AGRICULTURA FAMILIAR DE LAGARTO- SE

Autor: Suzana Alves De Jesus

Coautor: Anny Karoline Santana Rocha

Orientador: Diva Aliete Dos Santos Vieira

INTRODUÇÃO: A agricultura familiar contribui para o desenvolvimento do país através da produção de alimentos base. Ainda assim, uma parte dos agricultores não tem o conhecimento necessário sobre a importância da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Assim, torna-se necessário avaliar a efetividade de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar. **OBJETIVO:** Avaliar o fornecimento de gêneros alimentícios para o PNAE e ATER da agricultura familiar. **METODOLOGIA:** Estudo com delineamento transversal com amostra conveniência com as cooperativas e empreendedores rurais beneficiados da Chamada Pública do município de Lagarto-SE para a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar. Através de ligação telefônica com as cooperativas e empreendedores rurais, estes foram questionados sobre quais os gêneros alimentícios fornecem as escolas e se recebiam alguma ATER. **RESULTADOS:** Cerca de 75 agricultores fornecem gêneros alimentícios para o PNAE. Destes, apenas 35% recebem assistência técnica de órgãos governamentais. A maior parte dos alimentos fornecidos são hortaliças, frutas e tubérculos, mas há produtos beneficiados e preparações culinárias. **CONCLUSÃO:** Os agricultores beneficiários têm um baixo acesso a assistência técnica, o que pode interferir na qualidade de sua produção. Ainda assim, nota-se uma variedade no fornecimento de gêneros alimentícios que contribuirão para a promoção a saúde e respeito a cultura alimentar.

Palavras-chave: Agricultura, desenvolvimento local, assistência técnica.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ANÁLISE DOS CRITÉRIOS PARA REVISÃO MANUAL DE HEMOGRAMAS

Autor: Natalia Rocha De Oliveira Leite

Coautor: Márcia Santos Rezende

Coautor: Joyce Thayane Da Conceicao Dos Santos

Coautor: Janilde Dos Santos

Orientador: Dulce Marta Schimieguel Mascarenhas Lima

Apesar dos avanços tecnológicos os analisadores hematológicos ainda não são capazes de identificar algumas alterações hematológicas, sendo fundamental a escolha de qual hemograma se procederá a revisão manual. Neste trabalho, objetivou-se realizar um diagnóstico situacional dos critérios empregados para revisão manual de hemogramas automatizados no Hospital Universitário de Sergipe e analisar o grau de concordância dos critérios empregados pelos profissionais. Entre outubro de 2019 a março de 2020, foi aplicado aos analistas clínicos um questionário semiestruturado, composto por questões que envolvem aspectos técnicos utilizados na hora de avaliar se um hemograma necessita ou da revisão. Os parâmetros que apresentaram maior heterogeneidade entre os analistas foram: o número total de leucócitos, a contagem absoluta de neutrófilos, a contagem absoluta de linfócitos e os alertas. Os parâmetros eritrocitários como o eritrograma e os índices hematimétricos apresentaram maior homogeneidade nos critérios de avaliação entre os analistas. No parâmetro relacionado à localização do paciente revelou que os analistas levam em conta este parâmetro associado com o laudo. Este estudo reforça a importância da padronização dos critérios para revisão manual, corroborando com a literatura mundial que preconiza que cada laboratório desenvolva sua padronização, levando em conta as características da população atendida, as singularidades, o conhecimento e a experiência dos analistas clínicos.

Palavras-chave: Hematologia, hemograma, padronização, questionários, análises.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ESTUDO DO GENE TUSC3 ENVOLVIDO EM CÂNCER DE PRÓSTATA

Autor: Taffines Rumenic Teodoro Machado

Orientador: Shirlei Octacilio Da Silva

A formação de tumores em humanos acontece pela transformação progressiva de células normais em malignas. Tumor Suppressor Candidate 3 (TUSC3) é um gene presente em cascatas de sinalização, apresentando importante função no retículo endoplasmático (RE) como uma subunidade do complexo de OST - Oligossacariltransferase, participando da N-glicosilação de proteínas e atuando em processos de vida e morte celular. Dentro desse contexto, trabalho possui como objetivo analisar proteínas das vias de tumorigênese da próstata que podem apresentar potencial de serem alvos do complexo OST, do qual TUSC3 faz parte. A metodologia envolveu ferramentas in silico ao analisar algumas sequências de proteínas em formato FASTA que possuem potencial de serem alvos do complexo OST, juntamente com proteínas que fazem parte da via de câncer de próstata do gene Kruppel like factor 6 (KLF6) e submetidas ao programa NetNGlyc 1.0 – que busca pelo sítio da sequência Asn-X-Ser/Thr e determina potenciais sítios de N-glicosilação em proteínas humanas. Os resultados mostraram que os genes ATF6, EIF2AK3, ATF4, NFkB e AKT1 da via de TUSC3 e os genes MMP-9, PCNA, TGF- β , NFK-B, 22Rv1, MEP1A, Sp1, MDM2, MYLIP, PAX2 e HGF da via de KLF6 possuem ao menos um sítio com alto potencial para N-glicosilação, o que demonstra a importância do TUSC3 em diversos pontos das vias, que uma vez afetadas, podem levar à iniciação do tumor prostático.

Palavras-chave: TUSC3, OSTGamma, N-glicosilação, câncer de próstata.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ATIVIDADE MODULADORA SOBRE ANTIBIÓTICOS PELO EXTRATO AQUOSO DAS FOLHAS DE SYZYGIIUM CUMINI

Autor: Caroline Melo Dos Santos

Orientador: Jeison Saturnino De Oliveira

Devido a observação popular de atividades biológicas de *Syzygium cumini* (L.) Skeels, ou jamelão foram desenvolvidos estudos de análise do perfil químico, ação antimicrobiana e citotoxicidade do extrato e frações. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a modulação da atividade antimicrobiana do extrato hidroetanólico e frações de *Syzygium cumini* e apresentar seu efeito sinérgico frente à antibióticos de uso tradicional. Após o preparo dos extratos alcoólicos, foram realizados testes de suscetibilidade microbiana pelo método em ágar Mueller-Hinton e determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) para cepas de *Enterococcus durans/hirae* SS1225/IAL03/10, *Enterobacter aerogenes* ATCC 13 048, *Staphylococcus epidermidis* derivada ATCC 12228, *Shigella*, *Streptococcus pyogenes* NEWPS-0015. Através do teste de difusão em ágar, pelo método de BAUER et al. (1966), avaliou-se a atividade antimicrobiana pela mensuração dos halos de inibição. Os halos formados foram comparados com a tabela de referência do CLSI (2005). As bactérias *Shigella* e *Streptococcus pyogenes* apresentaram maior ação devido ao efeito sinérgico positivo para os antibióticos ciprofloxacino, cefalotina, sulfazotrim e gentamicina, com os 3 extratos. Portanto, o trabalho confirmou o potencial da sinergia dos extratos associados aos antibióticos, apontando uma perspectiva positiva quanto ao uso de produtos naturais associados aos antibióticos.

Palavras-chave: *Syzygium cumini*, sinergismo, antimicrobiano.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NO AMBULATÓRIO TRANS DE SERGIPE

Autor: Gabrielly Oliveira Cunha Moura

Coautor: Larissa Karoline Alves Dos Santos

Coautor: Estefano Fraga Santos

Coautor: Carla Maria Lima Silva

Orientador: Giselle De Carvalho Brito

INTRODUÇÃO: No processo transsexualizador, a hormonioterapia tem um papel fundamental nos cuidados a pessoas trans. Assim, o farmacêutico, inserido na equipe multiprofissional, pode atuar no acompanhamento da efetividade, segurança e adesão a terapia hormonal. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil farmacoterapêutico e as consultas farmacêuticas realizadas no Ambulatório Trans de Sergipe. **METODOLOGIA:** Foi realizado, entre agosto de 2019 a julho de 2020, um estudo com caráter qualiquantitativo, exploratório e descritivo no Ambulatório Trans de Sergipe. Neste período, foram coletados dados quanto os medicamentos em uso, número de consultas farmacêuticas e o foco de cada consulta. **RESULTADOS:** Foram analisados 43 prontuários, 65,12% (n=28) homens trans e 34,88% (n=15) mulheres trans, destes 69,77% (n=30) fazem uso de algum hormônio. O medicamento mais utilizado pelos homens trans é o Despogeston®, equivalendo a 93,33% (n=14) das prescrições masculinas, já o mais utilizado pelas mulheres trans é o espironolactona, igualando a 40% (n=6) das prescrições femininas. Foram feitas 27 consultas farmacêuticas, destas, 81,48% (n=22) tinham foco na resolução de dúvidas sobre a hormonioterapia e em 18,52% (n=5) a consulta foi voltada a falta de adesão a farmacoterapia e/ou a automedicação. **CONCLUSÃO:** Conhecer o perfil farmacoterapêutico permitiu a equipe identificar possíveis riscos inerentes a hormonioterapia e propor ações de educação em saúde relacionadas a hormonioterapia, adesão e automedicação.

Palavras-chave: Transexualidade, acompanhamento farmacoterapêutico, hormonioterapia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

DESENVOLVIMENTO DE ETOSSOMAS CONTENDO PENTAMIDINA

Autor: Daiane Caroline Santos Teles

Coautor: Rafaelle De Jesus Melo;

Orientador: Ana Amelia Moreira Lira

A leishmaniose é uma doença negligenciada, que pode causar infecções crônicas, como as leishmanioses tegumentar (LT), lesionando pele e/ou mucosas, e visceral (LV). Desse modo, para melhorar a adesão do paciente à terapia, a via cutânea pode ser uma alternativa interessante, uma vez que, evita efeitos adversos e diminui o número de aplicações. Este trabalho propôs a incorporação do isotionato de pentamidina (PTD) em etossomas (ES), a fim de promover e prolongar a permeação do fármaco, por via tópica, possibilitando um tratamento alternativo e indolor para a LT. Inicialmente, foram obtidos ES inertes e contendo PTD, preparados pelo método de injeção de etanol. Em seguida, foram caracterizados através da determinação do tamanho das vesículas, Potencial Zeta (PZ) e o Índice de Polidispersividade (IPD). Por fim, a Eficiência de Encapsulação (EE%) foi determinada através da quantificação de PTD por espectrofluorimetria após validação do método. Como resultados, ES obtidos após otimização, apresentaram tamanho de 298 nm, IPD de 0,12 e PZ de - 32,1 mV, que vem a gerar ES estáveis, em razão da repulsão entre as vesículas. A utilização de Ultra-Turrax e Sonicador aparentemente ajudou na formação de vesículas menores. O método analítico mostrou seletividade e linearidade na faixa de 0,2 e 12,5 µg/mL, precisão (CV < 5%) e exatidão (96 - 102%). A EE% foi elevada (83,3%). Dessa forma, ES nanométricos foram obtidos com sucesso e serão utilizados nas etapas posteriores do projeto.

Palavras-chave: Leishmaniose, etossomas, pentamidina.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

NÍVEIS PRESSÓRICOS E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HIPERTENSOS

Autor: Laryssa Gabriele Souza Aragao

Coautor: Tiago Marcel Santos Vila-Nova

Orientador: Kiriaque Barra Ferreira Barbosa

No Brasil, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) impacta em 50% das mortes por Doenças Cardiovasculares. Nos últimos anos, estudos experimentais têm apresentado a efetividade de terapias alternativas e complementares na redução dos níveis pressóricos, como o alho. No entanto esse efeito parece depender do estado nutricional de vitaminas do complexo B, envolvidas como co-fatores nas vias anti-hipertensivas. Assim, o presente estudo buscou investigar os efeitos do extrato de alho envelhecido (EAE) na pressão arterial de indivíduos com hipertensão não controlada e relacioná-los ao estado nutricional das vitaminas B6, B9 e B12. Trata-se de um estudo experimental do tipo ensaio clínico randomizado, duplo cego, controlado por placebo. A pesquisa envolveu voluntários com idade entre 20 e 59 anos, e a tabela de números aleatórios auxiliou na formação dos grupos que receberam o EAE ou placebo. A intervenção foi baseada na ingestão diária de 2 comprimidos de EAE ou do placebo por 12 semanas. Nesse período, os parâmetros bioquímicos, pressóricos e nutricionais foram monitorados. Atualmente, 20 voluntários compõem a amostra do estudo, que ainda encontra-se em andamento em decorrência da pandemia da Covid-19. Diante das evidências, a aplicação desse suplemento pode contribuir na construção de um caminho alternativo para o tratamento da HAS, que quando aliado às terapias anti-hipertensivas padrão podem contribuir para a redução do risco de doenças cardiovasculares e mortalidade.

Palavras-chave: HAS, extrato de alho envelhecido, alho.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ANÁLISE ESPACIAL DOS NASCIDOS VIVOS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA VULNERABILIDADE SOCIAL EM ARACAJU

Autor: Natan Taina Pereira Gomes

Orientador: Marcus Valerius Da Silva Peixoto

Introdução: No ano de 2015 houve um surto de microcefalia associada à infecções congênitas por Zika vírus, com 79% dos casos no Nordeste. **Objetivo:** Analisar a associação entre a distribuição espacial da microcefalia e a vulnerabilidade social em Aracaju. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo ecológico a partir de dados coletados em um inquérito populacional. O Índice de Vulnerabilidade construído para o município de Aracaju foi utilizado como variável de associação. Foram utilizadas técnicas de geoprocessamento, mediante análise exploratória de dados espaciais. **Resultados:** Foi observado que 74,07% apresentam renda familiar de 1 salário mínimo e em 81,48% apenas um morador contribui com a renda familiar. A população estudada apresentava raça/cor preta e parda em 81,48%. Foi observado maior concentração dos casos de microcefalia em áreas de média e alta vulnerabilidade, e nas áreas de baixa vulnerabilidade não houve casos. **Conclusão:** Os achados no presente estudo foram pioneiros não somente em Sergipe, mas no Brasil. O estudo apresenta uma contribuição à área da saúde coletiva, na medida em que busca a apreensão das associações com determinantes sociais, e não somente biológicos, da microcefalia.

Palavras-chave: Microcefalia, Zika Vírus, Epidemiologia, Vulnerabilidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AVALIAÇÃO DO PERFIL PULMONAR DE LAVRADORES DO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SERGIPE

Autor: Marcelo Santos De Araújo

Orientador: Carlos José Oliveira De Matos

O município de Lagarto, localizado a 78 km da Capital do estado de Sergipe, Aracaju, possui uma economia solidificada, além de uma zona rural bastante expressiva. A principal fonte de renda, sobretudo na zona rural, é a agricultura. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a função pulmonar em lavradores tabagistas e não tabagistas do município de Lagarto-Sergipe. Trata-se de um estudo transversal, com 40 indivíduos de forma aleatória entre 18 e 60 anos divididos em lavradores fumantes e não fumantes, sendo excluído os que pararam de fumar há mais de 1 ano. Os voluntários foram avaliados através de espirometria, teste de caminhada de 6 minutos, questionário subjetivo de dispneia, o teste de dependência de nicotina Fangerstrom (DNF) e carga tabágica, no caso dos fumantes. Análise estatística dos dados obtidos foi feita através do programa Bioestat versão 5.0. Os resultados apontaram idade média de 45 anos (± 9), com predominância do sexo feminino (62,5%). Para as variáveis espirométricas entre fumantes e não fumantes, CVF ($p=0.46$), VEF1 ($p=0.20$), PEF ($p=0.01$) e regressão linear para o PFE com influência do VEF1 ($p=0.0001$), CVF ($p=0.05$) e PIMAX ($p=0.0440$). Deste modo, conclui-se que o PFE dos indivíduos fumantes demonstrou maior comprometimento, porém a regressão linear mostrou que a PFE sofre influência do VEF1, CVF E PIMAX. Constata-se a necessidade de mais estudos científicos visando a elaboração de políticas públicas que contemplem essa população.

Palavras-chave: Avaliação, Perfil Pulmonar, Lavradores, Lagarto-Sergipe.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

PROGRAMA DESAFIO ROTINA SAUDÁVEL- CONTRIBUIÇÃO DA MEDICINA AOS PARATLETAS DO PROJETO PARADESPORTIVO DE SERGIPE DURANTE A QUARENTENA

Autor: Renan Silva Santos

Coautor: Marco Antonio Prado Nunes

Orientador: Marcelo De Castro Haiachi

Introdução: O presente resumo mostra parte da contribuição da medicina para o melhoramento da qualidade de vida de paratletas, mais especificamente os participantes do Projeto Paradesportivo de Sergipe (PPdSE), durante a quarentena provocada pela covid-19. **Objetivos:** Contribuir nos campos tanto da prevenção, quanto da mitigação dos sintomas e impedimento do agravamento de doenças crônicas (diabetes, hipertensão, dislipidemia). Ademais, objetivou-se informar aos paratletas- participantes da ação- sobre os sinais, os sintomas, os agravos e os fatores de risco dessas doenças. **Metodologia:** Foram realizadas palestras semanais que tiveram como tema principal “O surgimento e o agravamento de doenças crônicas durante a quarentena”. Além disso, foram enviados diariamente pôsteres com informações adicionais ao tema central e encontros virtuais com os paratletas. Os resultados e as conclusões: Foram observados resultados satisfatórios, através do “feed-back” dos participantes do projeto. Resultados como o início da prática de atividades físicas semanais, a diminuição na ingestão de açúcares, sal e gorduras, fatores de risco para o aparecimento e o agravamento de doenças crônicas. Portanto, é de imensa importância conscientizar através da informação- não só os paratletas, mas também a população em geral para as mudanças dos hábitos de vida danosos à saúde física- como o sedentarismo e a má alimentação. Dessa forma, será possível que o número de acometidos por essas doenças seja cada vez menor.

Palavras-chave: Doenças, Covid-19, medicina, palestras, atividades.

Apoio Financeiro: Voluntário

CONTRIBUIÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA AOS PARATLETAS DO PROJETO PARADESPORTIVO DE SERGIPE: PROGRAMA DESAFIO ROTINA SAUDÁVEL

Autor: Aline Matos Dos Santos

Orientador: Marcelo De Castro Haiachi

Para combater os efeitos da pandemia o Projeto Paradesportivo de Sergipe (PPdSE) criou o Programa Desafio Rotina Saudável visando amparar os atletas participantes do projeto. A fonoaudiologia foi uma das áreas multidisciplinares que contribuiu para a saúde auditiva dos atletas. Tem por objetivo descrever as contribuições da fonoaudiologia para a saúde dos atletas participantes do PPdSE. Pesquisa descritiva de caráter qualitativo a partir da conscientização dos fatores de risco da saúde auditiva dos atletas do PPdSE. Fizeram parte da pesquisa 11 atletas (8 mulheres e 3 homens). Como estratégia de conscientização foram utilizadas palestras, encontros semanais e dicas de conscientização. Os resultados foram obtidos a partir de feedbacks dos participantes. Os participantes relataram melhora geral na qualidade de vida e aprenderam vários cuidados que não tinham conhecimento. “Ta fazendo muita diferença essa interação da equipe [...] antes quando era só educação física já gostava e agora com essa equipe multidisciplinar ficou melhor ainda, então, só quero que continue” “Para mim foi maravilhoso, me ajudou muito e eu acredito que não só a mim mas a todos os atletas que participaram, então, foi muito bom” “Isso é um momento ímpar para gente, principalmente pra mim”. Mesmo sem os encontros presenciais, a construção de uma rede de apoio de caráter multidisciplinar se mostrou eficiente no combate aos efeitos da pandemia.

Palavras-chave: Isolamento Social, Covid-19, Assistência à Saúde.

Apoio Financeiro: Voluntário

SOBRECARGA DE CUIDADORES DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL: UMA INTERVENÇÃO EM GRUPO DE TERAPIA OCUPACIONAL-ENCONTRO

Autor: Sabrina Dos Santos Andrade

Orientador: Raphaela Schiassi Hernandez

INTRODUÇÃO: A convivência com a pessoa com sofrimento psíquico vai com o passar do tempo desgastando o familiar, levando a uma sobrecarga que pode ser entendida sob duas dimensões, a objetiva e a subjetiva. A objetiva equivale a consequência como alterações na rotina da família, levando prejuízos emocionais e físicos. A subjetiva se refere à reação emocional do familiar em relação ao papel de cuidador. A partir disso, observa-se que a família é fonte essencial de suporte do paciente. **OBJETIVOS:** Investigar a sobrecarga de um grupo de familiares e as consequências para suas vidas cotidianas, compreendendo o significado do cuidar para com o sujeito com sofrimento psíquico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, o qual atentou-se a aprofundar a complexidade de fatos, processos particulares e característicos à grupos e indivíduos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Oito entrevistados participaram da pesquisa. Em 75% das respostas foi possível observar que os cuidadores entrevistados não tem outro trabalho, além do cuidado ofertado ao usuário. A vida social dos cuidadores, relacionados as suas atividades de lazer com seus amigos e família, também, acaba sendo modificada, 80% dos entrevistados trouxeram que todas as suas atividades foram prejudicadas e/ou modificada. **CONCLUSÃO:** foi possível trazer reflexões para compreensão da importância da aproximação do cuidador de um usuário com sofrimento psíquico com os profissionais que realizam este cuidado na rede.

Palavras-chave: Sobrecarga, Sofrimento psíquico, Terapia Ocupacional.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

DETERMINAÇÃO DOS FATORES DE DESEMPENHO DE CORREDORES DE RUA DA CIDADE DE ARACAJU

Autor: Layane Santos Moura

Coautor: Mabliny Thuany Gonzaga Santos

Orientador: Marcos Bezerra De Almeida

Introdução: O treinamento físico gera resultados significativos para o desempenho de corredores de rua. **Objetivo:** Identificar os fatores determinantes, a nível do contexto, do desempenho de corredores de rua da cidade de Aracaju-SE. **Métodos:** Composta por 231 indivíduos, 155 homens e 76 mulheres, que praticavam corrida de rua e tivessem participado de alguma prova de corrida que antecederesse 12 meses à coleta dos dados da pesquisa. Foi aplicado um questionário através da plataforma Google Drive - Google Forms para obter as informações necessárias sobre os corredores e seus treinamentos. **Resultados:** A análise dos dados contemplou o cálculo de média e desvio padrão, amplitude, frequência absoluta e relativa. Além disso, foi aplicada uma regressão logística binária para se estabelecer a influência de cada variável sobre o desempenho na corrida. O desempenho foi determinado pelo pace de corrida. Essa variável é normalmente utilizada por corredores para se identificar seu ritmo de prova, e é uma medida relativamente fácil de se obter. Para a regressão logística binária, o pace de corrida foi dicotomizado em (1) até 337 s e (0) acima de 337 s. As variáveis independentes e suas categorias de referência utilizadas no modelo foram sexo (feminino), idade, cidade em que mora (capital), tempo de prática, quilometragem semanal, frequência semanal de treinos. **Conclusão:** Das variáveis estudadas, apenas sexo, idade, tempo de prática, quilometragem semanal, foram significativos.

Palavras-chave: Corrida, desempenho atlético, exercício.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

EFEITO DO TREINO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (TIAI) NA CAPACIDADE FÍSICA DE PACIENTES DE TRANSPLANTE CARDÍACO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

Autor: Caroline Oliveira Gois

Coautor: Lino Sergio Rocha Conceição

Coautor: Raiane Eunice Santos Fernandes

Coautor: Paulo Ricardo Saquete Martins Filho

Orientador: Vitor Oliveira Carvalho

Introdução: A reabilitação cardíaca é parte integrante do cuidado pós transplante cardíaco (TC). Entretanto, não há consenso sobre a melhor intensidade de treinamento físico. **Objetivo:** realizar uma revisão sistemática e metanálise sobre o efeito do TIAI na capacidade aeróbica, frequência cardíaca de pico (FCpico) e frequência cardíaca de reserva (FCres) em pacientes submetidos ao TC e avaliar se há superioridade entre TIAI e treino contínuo de moderada intensidade (TCMI). **Métodos:** busca sem restrições de idioma de ensaios publicados até fevereiro de 2019 (PubMed, Scopus e Cochrane Library) para estudos controlados que investigaram o efeito do TIAI na capacidade aeróbica, FCpico e FCres em pacientes de TC. Foram calculados as diferenças médias (DM) e os intervalos de confiança de 95% (IC). **Resultados:** o TIAI melhorou o VO₂pico comparado ao TCMI (MD=2,1; IC 95% 1,1; 3,1; P<0,0001) e ao grupo controle sem exercício (MD=3,5; IC 95% 2,3, 4,7; P<0,00001). Na análise de resultados secundários, o grupo TIAI mostrou uma melhora significativa na FCpico quando comparado ao TCMI (MD=3,3; IC95% 0,8, 5,9; P=0,009) e ao grupo controle sem exercício (MD=5,6 IC 95% 1,6, 9,6; P=0,006). TIAI também mostrou melhora na FCres em comparação com o TCMI (MD=4,8; IC 95% -0,05, 9,6 1,7; P=0,005). **Conclusão:** o TIAI foi eficaz nos desfechos analisados, e quando comparado ao TCMI o TIAI apresentou superioridade. No entanto, a superioridade do TIAI deve ser testada sob protocolos de treinamento isocalórico.

Palavras-chave: Reabilitação cardíaca, transplante cardíaco, metanálise.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ALTERNATIVAS TRANSFUSIONAIS ENTRE OBSTETRAS

Autor: Willas De Oliveira Santos

Orientador: Julia Maria Gonçalves Dias

Introdução: A hemoterapia é uma especialidade da medicina que atua de forma interdisciplinar com o intuito de tratar de doenças pela administração de sangue e/ou hemoderivados cujos riscos e benefícios devem ser considerados. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de médicos obstetras e residentes atuantes em Aracaju sobre métodos eficazes para a redução ou substituição do uso de transfusões de sangue e derivados em gestantes e puérperas. **Metodologia:** É um estudo descritivo, observacional, transversal, realizado em dois hospitais públicos da capital, entre os meses de Agosto de 2019 e Julho de 2020. **Resultados:** Foram entrevistados 76 obstetras com idade média de 41 anos. No último ano os entrevistados administraram ferro IV em média 3 vezes e transfusões de sangue em média 2 vezes. Cerca de 80% dos entrevistados referem nunca ter estudado sobre o uso de tratamentos alternativos às transfusões. Do total de participantes, 63,15% realizam condutas para redução de transfusões, mas 17% não souberam indicar quais seriam tais condutas. Àqueles com faixa etária superior a 40 anos constituíram 75% dos que não participariam de cursos de atualização. **Conclusões:** Os médicos como um todo demonstraram pouco domínio das práticas alternativas à transfusão e desinteresse em aprimorar esse conhecimento com cursos. Essa resistência de médicos mais experientes em permanecer seguindo parâmetros antigos e a precariedade na definição de protocolos em todos os hospitais perpetua condutas anacrônicas.

Palavras-chave: Transfusão de sangue, Hemocomponentes, Manejo do sangue.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ÁREA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGARTO: VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA APS

Autor: Alan Santos Reis

Orientador: Renata Jardim

Introdução: A articulação ensino-serviço-comunidade é um trabalho coletivo, pactuado e integrado de discentes e docentes dos cursos de formação na área da saúde com os atores dos serviços de saúde, favorecendo uma inserção precoce dos alunos nos serviços de saúde, a experiência interdisciplinar e a articulação entre teoria e prática. **Objetivo:** O presente estudo visa investigar a articulação ensino-serviço em saúde na perspectiva dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) do Município de Lagarto, Estado de Sergipe. **Metodologia:** Este trabalho assume caráter exploratório, observacional e descritiva, com resultados tratados de maneira quali-quantitativa, a partir da aplicação de um questionário semi-estruturado junto a uma amostra de profissionais da APS. **Resultados e Conclusões:** A amostra final constou com 60% (n=52) de ACS, 15% (n=13) técnico(a)s de enfermagem, 12% (n=10) enfermeiro(a)s, 7% (n=6) médico(a)s, 3% (n=3) técnico(a)s em saúde bucal e 2% (n=2) odontólogo(a)s. A maioria dos entrevistados avaliaram de modo positivo a presença dos professores e alunos dentro dos serviços de saúde, os quais evidenciaram a importância do ensino no cenário prático para a formação dos profissionais, bem como para a melhoria da qualidade assistencial. Além disso, foram percebidas dificuldades para uma efetivação, demonstrando a necessidade de medidas para melhoria da infraestrutura das unidades, maior disponibilidade de transportes e agendamento de horários com os profissionais.

Palavras-chave: Ensino, Recursos Humanos em Saúde, Atenção Primária à Saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA AOS ALUNOS DO PROJETO PARADESPORTIVO DE SERGIPE DURANTE A PANDEMIA: PROGRAMA DESAFIO ROTINA SAUDÁVEL

Autor: Tamires Nunes Dos Santos

Coautor: Augusto Cesar Alves Dos Santos

Coautor: Joao Pedro Bonaparte Tavares

Orientador: Marcelo De Castro Haiachi

Introdução: O Projeto Paradesportivo de Sergipe (PPd/SE) criou o Programa Desafio Rotina Saudável, com atividades semanais para seus alunos no período de pandemia, tendo como foco a construção de hábitos saudáveis através da prática de atividade física de forma remota. **Objetivo:** Descrever as contribuições da Educação Física no Programa Desafio Rotina Saudável. **Metodologia:** Esse estudo é descritivo e de caráter qualitativo, com a participação de 11 alunos do PPdSE. Durante o programa, ocorreram atividades por videochamadas, com a execução de atividades físicas de simples execução (alongamentos), com foco na respiração e na progressão diária. **Resultados:** Como resultado apresentamos o feedback dos alunos quanto a participação das atividades propostas: "Estou gostando dos desafios, pois estou ocupando a mente e conseguindo se cuidar"; "... está sendo desafiador, principalmente o do acordar, estou tentando cumprir e manter os desafios". **Conclusão:** O programa apresentou uma aderência positiva as atividades, sendo unânime a solicitação de continuidade das atividades, pelo fato dos participantes estarem sem realizar nenhuma atividade física e já estarem sentindo falta de movimentar o corpo. Com isso, reforçamos a importância de amparar e acompanhar os alunos durante esse período de pandemia, contribuindo para manutenção da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Rotina Saudável, Saúde, Acolhimento.

Apoio Financeiro: Voluntário

IDENTIFICAÇÃO DOS DETERMINANTES SOCIODEMOGRÁFICOS DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: José Silva Cardoso Júnior

Orientador: Karina Conceicao Gomes Machado De Araujo

Introdução: O câncer de mama é o mais frequente entre mulheres, sendo considerado importante problema de saúde pública em todo o mundo. Estudos prévios já observaram disparidades de incidência e mortalidade entre mulheres com perfis sociodemográficos distintos. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo identificar os determinantes sociodemográficos do câncer de mama em mulheres do estado de Sergipe. **Metodologia:** Realizou-se uma análise descritiva sobre mulheres de Sergipe com 20 anos ou mais com câncer de mama no período de 2000 a 2015. Os dados de número de óbitos segundo faixa etária, escolaridade, raça/cor, estado civil e local do óbito foram coletados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). **Resultados:** Entre 2000 e 2015, foram registrados 1.589 óbitos por câncer de mama em mulheres com 20 anos ou mais no estado de Sergipe. Caracterizou-se um predomínio de óbitos por câncer de mama em mulheres nas seguintes categorias: faixa etária entre 50 a 59 anos (384; 24,04%), escolaridade menor que 12 anos (1.085; 68,28%), de raça/cor parda (748; 47,07%), solteiras (543; 34,17%) e cujo óbito ocorreu em ambiente hospitalar (1.141; 71,81%). **Conclusão:** Este estudo possibilitou a identificação dos determinantes sociodemográficos relacionados ao câncer de mama em mulheres no estado de Sergipe.

Palavras-chave: Câncer, mama, determinantes, Sergipe.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

IDENTIFICAÇÃO DE RISCO PARA DISFAGIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autor: Clara Evila Alves De Oliveira

Orientador: Danielle Ramos Domenis

INTRODUÇÃO: O screening ou rastreio em disfagia é um instrumento de passa/falha que auxilia na identificação de casos de disfagia favorecendo um diagnóstico precoce minimizando consequências como desnutrição, desidratação, pneumonia e óbito. **OBJETIVO:** identificar pacientes com risco para disfagia internados no Pronto Socorro do Hospital Universitário de Lagarto. **METODOLOGIA:** a pesquisa seguiu uma abordagem quantitativa de caráter descritivo, foram incluídos pacientes do pronto socorro com idade a partir de 18 anos e excluídos os pacientes que se encontravam clinicamente instáveis. O instrumento utilizado foi o Rastreio para Disfagia elaborado pela orientadora deste projeto em conjunto com os fonoaudiólogos do HUL. **RESULTADOS:** 100 pacientes foram triados, sendo 50% do gênero feminino e outra metade do gênero masculino, com média de idade de 61,67 ($\pm 20,9$). As principais doenças encontradas foram doenças pulmonares (15%), infecção de trato urinário (15%) e doenças renais (12%). Ao analisar as respostas do instrumento, 57 pacientes apresentaram risco para disfagia. **CONCLUSÃO:** a maioria dos pacientes triados apresentaram risco para disfagia, sendo principalmente idosos e com doenças pulmonares ou renais. A pesquisa confirma a importância da triagem a ser realizada com os pacientes no momento de entrada na ala, bem como do papel do fonoaudiólogo como parte da equipe, diagnosticando precocemente possíveis alterações da deglutição.

Palavras-chave: Deglutição, Disfagia, Screening, Grupos de risco.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA E ANTI-INFLAMATÓRIA DO FITOL EM MODELO DE DOR CRÔNICA INFLAMATÓRIA

Autor: Fabricio Santana Oliveira

Coautor: Katielen Silvana Dos Santos

Orientador: Lucindo Jose Quintans Junior

A artrite é uma doença crônica inflamatória das articulações que apresenta infiltração das células imunes, hiperplasia, edema dos joelhos e destruição das cartilagens e ossos. Mais de 50 milhões de adultos e 300.00 crianças tem alguma forma de artrite, tornando essa classe de doenças um problema de saúde pública que ocasiona comorbidades que afetam a qualidade de vida. Por isso, no presente estudo foi avaliada as atividades antinociceptiva e anti-inflamatória do Fitol (FI) em modelo experimental de dor crônica inflamatória. Foram utilizados camundongos Swiss fêmeas (Protocolo: 10/2018), submetidos a injeção do adjuvante completo de Freund (CFA) na articulação do joelho. A ação do FI foi avaliada sobre a coordenação motora, força muscular, hiperalgesia mecânica, edema articular e sobre a liberação das citocinas TNF- α ; e IL-6 no líquido sinovial. Foi possível observar que o FI (50 mg/kg, v.o.) produziu uma redução significativa na hiperalgesia mecânica ($p < 0,001$) quando comparado com o grupo CFA, sem alterar a coordenação motora e força muscular. Além disso, FI reduziu o edema do joelho ($p < 0,05$) e as concentrações de TNF- α ; ($p < 0,01$) e IL-6 ($p < 0,01$) no líquido sinovial quando comparado ao grupo CFA, respectivamente. Com isso, os resultados demonstraram que o FI possui atividade antinociceptiva e anti-inflamatória no modelo de dor crônica inflamatória. Sendo uma alternativa promissora no tratamento dessa dor.

Palavras-chave: Fitol, Dor crônica, hiperalgesia, inflamação, citocinas.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA PARA SEQUELAS DE DOENÇA VASCULAR ENCEFÁLICA

Autor: Amanda Santos Feitosa

Coautor: Josimari Melo De Santana

Coautor: Michelly Cardoso Silva

Orientador: Valter Joviniano De Santana Filho

Introdução: O AVE (Acidente Vascular Encefálico) é o surgimento agudo de uma disfunção neurológica devido a uma anormalidade na circulação cerebral. Entre as técnicas fisioterapêuticas que podem ser utilizadas para seu tratamento, podemos destacar a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) que proporciona melhora da funcionalidade. Objetivo: Avaliar os efeitos do FNP na reabilitação em pacientes pós-AVE. Método: Ensaios clínicos publicados até novembro de 2019 foram obtidos por meio de busca eletrônica nas bases de dados (PubMed, PEDro, Cochrane Central, ScienceDirect, Scopus, Scielo, CINAHL, WEB OF SCIENCE, BVS, LILACS, Google Scholar e HandSearch) através dos descritores "proprioceptive neuromuscular facilitation", "proprioceptive neuromuscular facilitation pattern", "Kabat" e "Stroke". Foram incluídos apenas ensaios clínicos, sem restrição de idioma ou de período de publicação. A ferramenta de colaboração Cochrane (RevMan) foi utilizada para avaliar o risco de viés. Resultados: No total, dez estudos foram incluídos nesta revisão, abrangendo 331 participantes, com idade média de 55 anos, variando entre 49 e 64 anos. Todos os estudos mostraram benefícios no tratamento de pacientes pós-AVE com FNP. Porém, a qualidade metodológica dos estudos foi bastante heterogênea. Conclusão: O FNP parece ser uma técnica eficaz na reabilitação de pacientes pós-AVE. Porém, ainda é preciso investigar e compilar estudos com maior rigor metodológico, possibilitando a realização de metanálises.

Palavras-chave: FNP, Padrão Facilitador Neuromuscular Proprioceptivo, Kabat, AVE.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ADAPTAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA EVENTOS ADVERSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor: Francisco Rodrigues De Farias Neto

Coautor: Carlos Alberto Estombelo Montesco

Coautor: Jussiana Penha Da Silva Almeida

Orientador: Eliana Ofelia Llapa Rodriguez

A ocorrência de eventos adversos tornou-se uma preocupação em todo mundo, e o primeiro passo para resolvê-los é a prática de notificar, porém as estratégias utilizadas apresentam fragilidades e em consequência disso pouca adesão para essa prática. A validação de instrumentos a serem utilizados em setores hospitalares tem-se tornado uma prática necessária e essencial que oferece confiabilidade no uso, ao ter como característica a capacidade de medir com precisão o fenômeno a ser estudado. Objetivo: adaptar e validar um instrumento para notificação eficaz de eventos adversos relacionados à assistência à saúde. Para adaptar o instrumento foi realizada revisão integrativa, em seis etapas: elaboração; busca; coleta; análise; discussão; apresentação. Quinze estudos foram analisados, emergendo três categorias: eventos adversos ocorridos durante a assistência; causas mais comuns dos eventos adversos durante a assistência; o lidar com o evento adverso. O estudo possibilitou cumprir com o objetivo de adaptar o instrumento, ainda será necessário dar continuidade ao projeto para conseguir sua validação.

Palavras-chave: Eventos, adversos, saúde, instrumento.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

DESENVOLVIMENTO DE COMPLEXO DE INCLUSÃO p-CIMENO/ β -CICLODEXTRINA E A VALIAÇÃO FARMACOLÓGICA

Autor: Juliana Oliveira Guimaraes

Orientador: Adriana Gibara Guimarães

O câncer é uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo e a quimioterapia pode causar uma condição dolorosa denominada Neuropatia Periférica Induzida por Quimioterápicos (NPIQ). As opções terapêuticas convencionais para a NPIQ provocam várias reações adversas, sendo necessário o desenvolvimento de alternativas farmacológicas mais eficazes. Assim, este estudo teve como objetivo obter e avaliar os efeitos do complexo de inclusão de p-cimeno (PC) em β -ciclodextrina (β -CD) sobre as respostas nociceptivas induzidas por Paclitaxel (PTX). O complexo foi obtido através do método de co-evaporação (CE) e caracterizado por ressonância magnética nuclear. Camundongos Swiss machos foram submetidos à indução da NPIQ pela administração de PTX (i.p.), tratamento e avaliados quanto a hiperalgesia mecânica (Von Frey) (CEPA: 20/2019). O método de CE mostrou uma eficiência de complexação de 82,61%, evidenciando a efetiva inclusão do PC. O PC livre e o complexo foram capazes de reduzir significativamente a resposta nociceptiva em comparação ao grupo veículo ($p < 0,05$). Desse modo, o complexo apresentou efeito anti-hiperalgésico semelhante ao PC livre, no entanto, a complexação permitiu a redução da dose efetiva (dose 10x inferior), indicando que a β -CD melhorou as propriedades físico-químicas deste monoterpeno, otimizando a resposta farmacológica. Sendo assim, sugere-se que o produto obtido parece promissor para o desenvolvimento de novos tratamentos da NPIQ.

Palavras-chave: Monoterpenos, neoplasias, dor, beta-Ciclodextrinas.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ANÁLISE DAS MUTAÇÕES GENÉTICAS DOS PACIENTES PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA ACOMPANHADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autor: Alexia Ferreira Rodrigues

Orientador: Angela Maria Da Silva

A fibrose cística (FC) é distúrbio genético de caráter autossômico recessivo, que pode levar à insuficiência pancreática, desnutrição, infertilidade masculina, infecções de vias aéreas baixa de repetição e bronquiectasia. Ocorre devido à mutação do gene que codifica a proteína reguladora de condutância transmembrana de fibrose cística (CFTR). Existem hoje mais de 2 mil mutações comprovadamente associadas à FC. A heterogeneidade da distribuição populacional no mundo reflete na prevalência dos alelos mutantes nas populações e suas dissemelhanças nos estados brasileiros. Nosso estudo buscou analisar as frequências alélicas e genotípicas no serviço de FC do Hospital Universitário. Participaram da amostra pacientes acompanhados pelo serviço entre 0 e 18 anos, foram excluídos pacientes em investigação diagnóstica e sem estudo genotípico realizado. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética, baseados nas premissas da Resolução 466/12/CONEPE, sob o CAAE 24372019.2.0000.5546. Foram encontradas a frequência alélica do F508del (48%,78%), G542X(9.74%), S549R (8,54%), R334W (6,1%), 3120+1G->A (2.44%). Os alelos observados no grupo estudado fogem do padrão de distribuição nacional. Não foram encontradas as mutações G551D, N1303K e R1162X, mais prevalentes nas regiões sul e sudeste. Não houve significância estatística na análise das mutações F508del, S549R e G542X quando relacionadas com variáveis clínicas. A amostra está fora do Equilíbrio de Hardy-Weinberg.

Palavras-chave: Fibrose cística, mutações, epidemiologia, CFTR.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ANEMIA E FATORES ASSOCIADOS ENTRE GESTANTES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE ARACAJU

Autor: Roberta Cristina Vieira Meneses

Coautor: Andrezza Brito De Souza

Coautor: Andréa Costa Goés

Coautor: Camila De Jesus Santos

Orientador: Danielle Goes Da Silva

Durante a gestação ocorrem modificações fisiológicas que aumentam as demandas de ferro para suprir as necessidades maternas e fetais. A anemia por deficiência de ferro acarreta em complicações na saúde materno-infantil. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de anemia e os fatores associados aos níveis de hemoglobina entre gestantes da rede pública de saúde de Aracaju. Estudo transversal, com gestantes maiores de 18 anos. Aplicou-se questionário semiestruturado com informações socioeconômicas e obstétricas. Foi coletada uma amostra de sangue venoso para avaliação da hemoglobina e da ferritina, dosados por impedância (resistividade) e quimioluminescência, respectivamente. A anemia foi classificada para valores de hemoglobina <11g/dL e deficiência de ferro para ferritina <12ng/mL. Utilizou-se os testes t de Student e ANOVA One-Way com nível de significância de 5%. Foram avaliadas 121 gestantes, com 14,9% sem fazer uso de suplemento de ferro. A prevalência de anemia foi de 16,5% e 26,5% apresentavam deficiência de ferro. Os níveis de hemoglobina diferiram significativamente entre os trimestres gestacionais ($p=0,020$) e em gestantes consideradas chefes do domicílio ($p=0,038$). A prevalência de anemia e deficiência de ferro foram discretas entre as gestantes avaliadas. Porém, é necessário alertar a importância de uma educação nutricional, fomentando boas práticas alimentares, e à adesão da suplementação de ferro, afim de evitar os desfechos desfavoráveis associados à anemia.

Palavras-chave: Anemia, gestante, hemoglobina, ferritina.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PADRÃO DO CONSUMO DE CLORETO DE SÓDIO, NÍVEIS PRESSÓRICOS E HIPERTENSÃO ARTERIAL DE GESTANTES USUÁRIAS DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE

Autor: Victoria Vieira Abreu

Coautor: Isabela Reis Do Nascimento

Coautor: Roberta Cristina Vieira Meneses

Coautor: Larissa Santos Martins

Orientador: Danielle Goes Da Silva

O consumo excessivo de sal está relacionado ao aumento da pressão arterial, assim como fator de risco para desenvolver e agravar distúrbios hipertensivos da gestação. O objetivo foi avaliar o consumo de sal de cozinha e possíveis relações com os níveis pressóricos e hipertensão arterial de gestantes. Estudo transversal realizado com gestantes usuárias do serviço público de saúde de Aracaju. Aplicou-se questionário semiestruturado sobre condições socioeconômicas, demográficas, de saúde e consumo de sal das gestantes. A pressão arterial foi coletada do cartão da gestante aferida na consulta de pré-natal. A presença de hipertensão foi autorreferida. Foi realizado o teste Qui-Quadrado e adotado nível de significância de $p < 0,05$. A amostra foi constituída por 231 gestantes com média de idade de 26,34 ($\pm 5,99$) anos. Observou-se presença de hipertensão arterial em 16,88% das gestantes. Em relação ao consumo de sal, 59,20% das gestantes tiveram consumo de sal/dia superior a recomendação da OMS. Verificou-se que as mulheres primigestas possuíam significativamente alto consumo de sal ($p=0,009$) e mulheres chefes de domicílio estavam associadas significativamente ao uso de tempero industrializado ($p=0,005$). Não houve associação significativa do consumo de sal com pressão e hipertensão arterial. Conclui-se que o consumo de sal nas gestantes seja alto. As mulheres chefes de domicílio estavam associadas ao uso de tempero industrializado e mulheres primigestas possuíam alto consumo de sal.

Palavras-chave: Consumo, cloreto de sódio, hipertensão arterial, gestante.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INFLUÊNCIA DA COVID-19 NA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA: ANÁLISE DE SÉRIE TEMPORAL DE 2011 A 2020

Autor: Paulo Eduardo Dos Santos

Coautor: Regiane Cristina Do Amaral

Coautor: Juscimara Cristina Dos Santos

Coautor: Maria Leticia Souza Santos

Orientador: Tereza Raquel Ribeiro De Sena

Introdução: A vacina contra influenza integra desde 1999 o Programa Nacional de Imunização (PNI). Por meio dessa vacina a população imunizada torna-se protegida contra os vírus da influenza, causadores de infecções respiratórias que são caracterizadas por febre, cefaleia, mialgia, tosse, dor na garganta, e fadiga. **Objetivo:** Avaliar a cobertura vacinal e o número de doses aplicadas nas Campanhas Nacionais de Vacinação contra a Influenza em São Cristóvão (Sergipe) nos anos de 2011 a 2019 em comparação à do ano 2020, a qual foi realizada em meio à Pandemia de COVID-19. **Método:** Foram avaliados os valores de doses aplicadas e de cobertura vacinal disponíveis, segundo grupos imunizados nas Campanhas dos anos de 2011 a 2020. Realizou-se também uma análise de série temporal a fim de verificar a tendência ao longo dos anos das doses aplicadas. **Resultados:** O número total de doses aplicadas na Campanha de 2020 é superior às campanhas anteriores. Na campanha do ano de 2020, foram incluídos novos grupos-alvo, tais como adultos de 55 a 59 anos, pessoas com deficiências, caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo. Ao se avaliar o percentual de variação anual, verifica-se que houve tendência crescente para a maioria dos casos, exceto gestantes e funcionários do sistema prisional. **Conclusões:** A expansão dos grupos alvo foi positiva tendo em vista a garantia do acesso à vacina a grupos com vulnerabilidade à Influenza e SARS-CoV-2.

Palavras-chave: Vacinas contra Influenza, COVID-19, Pandemia.

Apoio Financeiro: Voluntário

ASPECTOS DIETÉTICOS E DE SUPLEMENTAÇÃO DE ATLETAS AMADORES E PROFISSIONAIS DE CROSSFIT

Autor: Joao Victor Aragao Ferreira
Coautor: Eisenhower De Araujo Santos
Coautor: Lais Vitoria Santana Carneiro
Coautor: Roger Conceicao Torres Junior
Orientador: Raquel Simoes Mendes Netto

Até o momento, são escassos os estudos que avaliam a alimentação de atletas de Crossfit como também os motivos de suas escolhas alimentares. Portanto, o objetivo deste estudo transversal foi descrever a ingestão alimentar e os motivos que os levam a escolher seus alimentos entre praticantes de CrossFit em nível recreativo e avançado. O estudo consistiu em 41 atletas (23 homens e 18 mulheres, com idade média de 32 e 28 anos, respectivamente). A ingestão alimentar foi avaliada usando o recordatório alimentar de 24 horas padronizado de 2 dias não consecutivos. As motivações alimentares foram classificadas com base na pontuação média da escala Likert obtidas do questionário de motivos alimentares desenvolvido para atletas. Foi observado em todos os grupos baixo consumo de carboidratos e proteínas e alto consumo de gordura na alimentação. As influências mais fortes para ambos grupos (pontuação, respectiva, a recreativos e avançados) na escolha da alimentação foram "Desempenho" ($3,62 \pm 0,5$ e $4,32 \pm 0,18$), "Controle de peso" ($3,58 \pm 0,96$ e $3,82 \pm 0,58$) e "Atributos nutricionais dos alimentos" ($3,46 \pm 0,39$ e $3,8 \pm 0,41$), sendo que para o grupo recreativo o fator "Apelo sensorial" ($4,17 \pm 0,43,3 \pm 0,41$) está acima desses. Os dados do presente estudo mostram que apesar do desempenho, controle de peso e o valor nutricional dos alimentos serem fatores decisivos nas escolhas alimentares dos atletas, estes apresentaram inadequação na ingestão alimentar habitual.

Palavras-chave: Ingestão alimentar, Determinantes alimentares, CrossFit.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DA DISFUNÇÃO CRANIOCERVICAL EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

Coautor: Marcos Vinicius Mota Santana
Coautor: Maria Yoná Silva Cabral
Coautor: Maryana Cruz Santos
Coautor: Wallison Lima Silva
Orientador: Marcela Ralin De Carvalho Deda Costa

Introdução: A disfunção craniocervical é caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas envolvendo dor e limitação da amplitude de movimentos fisiológicos, sensibilidade e/ou dor à palpação dos músculos da região cervical, além do aparecimento de ruídos articulares e alterações posturais craniocervicais significantes. Existe uma relação direta entre respiração, alinhamento craniocervical e DTM, causado pelo uso excessivo da musculatura inspiratória acessória; o que provoca encurtamentos e conseqüentemente acarretam alterações na postura, afetando o posicionamento da cabeça e tração mandibular. **Objetivo:** Analisar a disfunção cervical em pacientes com doenças crônicas respiratórias. **Metodologia:** foram incluídos 13 indivíduos com diagnóstico de doenças respiratórias crônicas, atendidos na clínica escola de fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe e estudantes da UFS, 9 do sexo feminino e 4 do sexo masculino, com idade entre 18 a 50 anos. Na avaliação foi usado questionário Índice de Disfunção Craniocervical (IDCC) para avaliar mobilidade cervical, dor muscular, dor durante o movimento, disfunção da coluna cervical e análise da postura. **Resultados:** Todos os indivíduos apresentaram alterações cervicais, 69% com disfunção moderada e 31% com severa. **Conclusão:** Verificou-se que todos apresentaram disfunção craniocervical de severidade moderada a grave.

Palavras-chave: Cervical, Postura, Doença crônica, Doença Respiratória.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

VALORIZAÇÃO DO CARANGUJO ARATU (ARATUS PISONII): ANÁLISE SENSORIAL DO PASTEL DE ARATU

Autor: Poliana Freitas Nascimento

Coautor: Shaiane Caetano Chagas

Orientador: Barbara Melo Santos Do Nascimento

Introdução: O Aratus Pisonii é um caranguejo mais conhecido popularmente como Aratu, sua captura é fonte de renda para as famílias que se localizam em áreas litorâneas. O caranguejo é utilizado em várias formas de preparo e caracterizado como culinária típica considerada um patrimônio cultural. **Objetivo:** Realizar análise sensorial de releituras de preparações culinárias tendo como principal ingrediente o caranguejo aratu. **Metodologia:** Fez-se um levantamento bibliográfico em periódicos buscando informações referente as preparações culinárias realizadas com o aratu do Estado de Sergipe. Baseado nas pesquisas, foram realizados 3 testes sensoriais para a escolha da receita no Laboratório de Técnicas em Alimentos II da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto-SE, sendo escolhido a releitura do pastel com goma granulada de mandioca recheado com aratu. Em seguida seria realizado o teste sensorial de consumidor e intenção de compras com a comunidade acadêmica, porém devido a pandemia da COVID-19 não foi possível. Será executado com o retorno das aulas presenciais. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (PARECER 3.988.097). **Resultados:** Houve a seleção e padronização da receita de pastel com goma granulada de mandioca recheado com aratu. Não houveram coleta de dados sensoriais. **Conclusão:** Espera-se que na volta às aulas sejam aplicados os testes afim de contribuir com a valorização e difusão de preparações culinárias regionais.

Palavras-chave: Alimentos regionais, crustáceos, funções sensoriais.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER DE BOCA

Autor: Maria Helena Andrade Almeida

Coautor: Lorena Santos Lima

Coautor: Paulo Ricardo Saquete Martins Filho

Coautor: Luis Ricardo Santos De Melo

Orientador: Claudiane Mahl

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço é um grave problema de saúde pública que tem impacto significativo na qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos pacientes em tratamento contra o câncer de boca e laringe no início, final e um ano após o término do tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, onde foram entrevistados pacientes com diagnóstico histopatológico para Neoplasia Maligna de cavidade oral (C00 a C10), Faringe (C11 a C14) e Laringe (C32), assistidos no Setor de Oncologia do Hospital de Urgências de Sergipe. Para avaliação da qualidade de vida nos três momentos (início, final e um ano após o término do tratamento) utilizou-se o questionário EORTC QLQ-C30 versão 3.0 e QLQ-H&N 35. **Resultados:** Dos 81 entrevistados, prevaleceram pacientes do sexo masculino, com idade entre 41 e 60 anos, solteiros, ensino fundamental incompleto, renda inferior a um salário mínimo, procedentes do interior, tabagistas e etilistas. A maioria em estágio avançado do câncer (III e IV); a média de atraso do diagnóstico até o início do tratamento foi de 4 meses. A qualidade de vida em todos os tempos manteve-se baixa (score <50) apesar de ter melhorado significativamente do início até um ano após o término do tratamento ($p < 0,05$). **Conclusão:** O diagnóstico precoce em estágio inicial do câncer de boca e laringe, favorece para menor intensidade dos sintomas e alterações funcionais, o que pode contribuir para maior qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Qualidade de vida, Diagnóstico Tardio.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS E CLÍNICAS DOS PACIENTES EM TRATAMENTO CONTRA O CâNCER DE BOCA

Autor: Lorena Santos Lima

Coautor: Ana Clara Barreto Rabelo Anjos

Coautor: Alexsandra Santos Albuquerque

Orientador: Claudiane Mahl

Introdução: O câncer de boca é considerado um problema de saúde pública mundial e sua ocorrência está relacionada à hábitos como tabagismo e etilismo. **Objetivos:** Descrever as características gerais e clínicas, assim como o tempo de atraso para início do tratamento dos pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Trata-se de um corte transversal de um estudo de coorte prospectivo. Foram entrevistados os pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço (C00 a C14 e C32), no hospital de referência de Sergipe, no período de agosto de 2017 a abril de 2020. **Resultados;** Foram avaliados 81 pacientes, homens, com idade entre 41 a 60 anos, solteiros, baixa escolaridade, tabagistas, etilistas, e em estágios avançados da doença (III e IV), apresentaram maior incidência. No que se refere à localização do tumor, a orofaringe e a língua, foram os mais predominantes. O tempo médio de atraso entre o diagnóstico e início do tratamento foi de quatro meses. **Conclusão:** Conhecer o perfil socioeconômico e os fatores de risco dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço pode contribuir na compreensão das causas do diagnóstico tardio e prognósticos desfavoráveis.

Palavras-chave: Câncer de Cabeça e Pescoço, estudos descritivos, atraso do diagnóstico.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

SABERES DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

Autor: Luan Dos Santos Fonseca

Orientador: Simone Yuriko Kameo

INTRODUÇÃO: o Cuidado Paliativo (CP) é uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida do paciente e dos seus familiares diante de uma doença ameaçadora à vida. Ainda há pouca abordagem no currículo da graduação de cursos da área da saúde sobre os CP. **OBJETIVO:** analisar dados sociodemográficos, saberes e percepção dos acadêmicos da área da saúde sobre os CP. **METODOLOGIA:** estudo exploratório descritivo, quantitativo, com amostra composta por discentes de cursos do campus da saúde da Universidade Federal de Sergipe, matriculados a partir do 3º ciclo, com idade ≥18 anos. **RESULTADOS:** 254 acadêmicos participaram da pesquisa, com maioria do sexo feminino (65,7%), do ciclo III (49,2%). A autoavaliação do conhecimento se refere ao nível de conhecimento que o discente julgar ter sobre os CP, 58,6% declararam ter nível médio, 35,8% (baixo), 4,3% (alto), e 1,1% (nenhum). Mais de 1/3 declaram não ter recebido formação sobre CP durante a graduação, no entanto, consideram importante a inclusão. Quanto ao conceito de CP, 61% responderam incorretamente. Obteve-se mais respostas corretas dos cursos de terapia ocupacional, enfermagem, fonoaudiologia e medicina; ciclo VI; e daqueles que receberam formação em CP. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que todos consideram os CP uma temática importante. Houve maior frequência de acadêmicos de conhecimento nível médio e que consideram importante incluir os CP na grade curricular, apesar de a maioria não ter tido formação extracurricular sobre o tema.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Estudantes de Ciências da Saúde, Conhecimento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE DOS FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI

Autor: Thiago De Jesus Santos

Coautor: Maria Julia Oliveira Ramos

Coautor: Jussielly Cunha Oliveira

Orientador: Fernanda Gomes De Magalhães Soares Pinheiro

Introdução: Nos cuidados terapêuticos, pacientes e familiares devem ser respeitados em suas individualidades, direitos e valores. Dessa forma, a equipe de saúde deve propiciar um ambiente acolhedor, humanizado e espiritualizado, sem negligenciar as dimensões espirituais/religiosas de um paciente e/ou familiar. Objetivo: Identificar evidências sobre os suportes nas dimensões espirituais/religiosas são oferecidos aos familiares dos pacientes adultos internados em terapia intensiva. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida de acordo com o protocolo de Joanna Briggs, realizada no período de janeiro a julho de 2020. Nas bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, MEDLINE, Scientific Electronic Library Online e SCOPUS. Foram incluídos estudos sobre dimensões espirituais/religiosas oferecidos aos familiares dos pacientes adultos internados em terapia intensiva, e excluídos: trabalhos que apresentavam foco em terminalidade, cuidados paliativos, câncer, cuidados críticos em neonatos ou pediatria. Resultados: A triagem inicial identificou 413 artigos e aplicando os critérios definidos nesta revisão, 14 preencheram os critérios de inclusão. Conclusão: Os tipos de suporte nas dimensões espirituais/religiosas oferecidos aos familiares dos pacientes internados em terapia intensiva são: detecção de sofrimento espiritual, avaliação de sinais emocionais e comportamentais, superação de adversidades religiosas e educação continuada dos profissionais.

Palavras-chave: Espiritualidade, Religiosidade, Família, Unidade de Terapia Intensiva.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PROTÓCOLO SPRIT DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PARA AUMENTAR AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM PACIENTES COM CONTRATURAS CAUSADAS POR DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS

Autor: Ingrid Nascimento Santana

Orientador: Sheila Schneiberg Valenca Dias

As contraturas são consideradas um dos déficits mais comuns encontrados em pacientes com disfunções neurológicas, um verdadeiro desafio para a Fisioterapia Neurofuncional. Elas são provocadas pelo imobilismo e o acúmulo desorganizado de colágeno, deixando o tecido conjuntivo mais fibroso. São opções disponíveis para o tratamento: o óleo fitoterápico da *Alpinia zerumbet* (Az) e o gesso seriado. Entretanto, os poucos estudos que investigaram esses tratamentos o fizeram de forma isolada, não havendo estudos sobre a eficácia da combinação desses tratamentos. O objetivo desse estudo é apresentar o desenvolvimento de um protocolo de ensaio clínico randomizado onde será comparado a eficácia do uso de gessos seriados e Az na redução de contraturas versus o uso de apenas gesso seriado em pacientes com contraturas seguindo o guidelines SPRIT - Standard Protocol Items for Clinical Trials. Serão apresentados, entre outros itens, técnicas de seleção dos voluntários, cálculo da amostra e análise estatística considerando os "drop out". Esse protocolo foi registrado no Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos - REBRAC e será publicado no periódico *Journal of Neurologic Physical Therapy*.

Palavras-chave: Gessos seriados, *Alpinia Zingiberaceae*, Fisioterapia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ESCORE DE QUALIDADE DE VIDA EM VOZ EM CORO DE ANÕES DE ITABAIANINHA

Autor: Yasmim Dourado Goe

Coautor: Bruna Mateus Rocha De Andrade Passos

Coautor: Lucas Euclides De Almeida Souza

Coautor: Thayza Souza Carvalho

Orientador: Eugênia Herminia Oliveira Valença

INTRODUÇÃO: No Nordeste do Brasil, indivíduos anões com deficiência e isolada do hormônio do crescimento (DIGH), apresentam qualidade de vida geral satisfatória, reduzido escore no domínio físico da qualidade de vida e voz (QVV) e autoavaliação de uma voz razoável, sugerindo que eles lidam melhor com a baixa estatura do que com a voz. **OBJETIVO:** Avaliar escores de Qualidade de vida e voz (QVV) e autoavaliação vocal pré e pós intervenção em coro de 17 anões com DIGH de ambos os gêneros, 48,6 (15,8) anos, estatura 127,5 (9,9)cm. **METODOLOGIA:** Estudo clínico prospectivo, CAAE: 74171317.8.00000.5546, incluindo na avaliação vocal multidimensional acústica (Praat), perceptivo auditiva (GRBAS), e aplicação do questionário QVV e a autoavaliação da voz (escala ruim a excelente) no primeiro e último dia das 13 sessões, de terapia ETVSO em tubo de silicone na água combinada ao treinamento de coral. Comparando média e desvio padrão de escores QVV (SPSS), Testes T e de Shapiro-Wilk, % agrupado da autoavaliação vocal, teste de McNemar, poder 0,8; $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Pós-intervenção vocal aumentaram os escores QVV total ($p = 0,0001$), físico ($p = 0,0002$) e socioemocional ($p = 0,0001$), melhor autoavaliação vocal ($p = 0,004$). **CONCLUSÃO:** A intervenção vocal combinada proporcionou em indivíduos com DIGH o impacto vocal positivo na qualidade de vida e a autoavaliação de uma voz boa a excelente.

Palavras-chave: Canto, Hormônio do crescimento, Qualidade de Vida.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

AVALIAÇÃO DA PERCEPTIVA AUDITIVA DA VOZ EM CORO DE ANÕES DE ITABAIANINHA

Autor: Thayza Souza Carvalho

Coautor: Bruna Mateus Rocha De Andrade Passos

Coautor: Yasmim Dourado Goes

Coautor: Lucas Euclides De Almeida Souza

Orientador: Eugênia Herminia Oliveira Valença

No Nordeste do Brasil, indivíduos anões com deficiência e isolada do hormônio do crescimento (DIGH), apresentam grau extremo de desvio vocal, grau leve/moderado rouquidão/aspereza, sopro e tensão. **OBJETIVO:** Analisar perceptivo-auditivamente, pré e pós intervenção, o coro de 17 anões de ambos os gêneros, 48,6 (15,8) anos, estatura 127,5 (9,9)cm. **METODOLOGIA:** Estudo clínico prospectivo, CAAE: 74171317.8.00000.5546. Foi realizada gravação de voz no primeiro e último dia das 13 sessões durante 90 dias da terapia ETVSO em tubo de silicone na água e treinamento de coral. Avaliação perceptivo-auditiva na escala da fonte glótica, GRBAS (G - Grade, grau geral R- Roughness, rouquidão B- Breathiness; sopro; A-Asteny, astenia; S-Strain, tensão, grau de desvio vocal em escala numérica (EN) ausente (0), leve (1), moderado (2), extremo (3) aferido na análise da emissão da vogal [é], contagem 1 a 10 por três juízes fonoaudiólogas. Comparação de dados mediante teste T e de Wilcoxon para distribuição normal e não normal respectivamente, coeficiente alfa de Cronbach (0,70 a 0,90) teste de confiabilidade GRBAS. **RESULTADOS:** Pós-intervenção vocal evidenciou-se na escala GRBAS redução no grau geral de desvio vocal ($p = 0,0001$), rouquidão/aspereza ($p = 0,0001$), sopro ($p = 0,0001$) e tensão ($p = 0,0001$). **CONCLUSÃO:** A intervenção vocal em indivíduos anões com DIGH reduziu para grau leve o desvio vocal geral, rouquidão/aspereza, tensão, ausência de sopro e astenia.

Palavras-chave: Percepção Auditiva, Hormônio do crescimento, Treinamento da voz, Canto.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE ACÚSTICA EM CORO DE ANÕES DE ITABAIANINHA

Autor: Lucas Euclides De Almeida Souza

Coautor: Thayza Souza Carvalho]

Coautor: Yasmim Dourado Goes

Coautor: Bruna Mateus Rocha De Andrade Passos

Orientador: Eugênia Herminia Oliveira Valença

INTRODUÇÃO: No Nordeste do Brasil, indivíduos anões com deficiência e isolada do hormônio do crescimento (DIGH), apresentam voz aguda (fina), constrição laríngea, maxila e mandíbula reduzidas. **OBJETIVO:** Analisar acusticamente a voz pré e pós-intervenção em coro de 17 anões de ambos os gêneros, 48,6 (15,8) anos, estatura 127,5 (9,9) cm. **METODOLOGIA:** Estudo clínico prospectivo, CAAE: 74171317.8.00000.5546. Foi realizada a gravação da vogal sustentada [é] no primeiro e último dia da terapia ETVSO em tubo de silicone na água combinada ao treinamento de coral. Análise acústica (software PRAAT) das medidas frequência fundamental (f0), quatro formantes (F) em Hertz; jitter %; shimmer e proporção harmônico-ruído PHR em decibel (dB). Análise pelo SPSS: Testes de Shapiro-Wilk, teste T média (desvio padrão); teste de Wilcoxon para shimmer e jitter mediana (intervalo interquartilica). **RESULTADOS:** A intervenção vocal reduziu significativamente o segundo formante F2 ($p=0,046$) e o jitter ($p=0,048$). **CONCLUSÃO:** A intervenção vocal melhorou a voz dos anões, a redução de F2 sugere a amplificação do som na cavidade oral anterior, devido ao ajuste do deslocamento horizontal e elevação posterior da língua, corroborando com o efeito orofaríngeo de projeção e brilho. O jitter indica melhor fechamento glótico, regularidade vibratória das pregas vocais e resistência vocal. A intervenção foi capaz de alterar um achado físico de um traço genético, a voz, sem uso de terapia de reposição de GH.

Palavras-chave: Acústica, Canto, Hormônio do crescimento, Treinamento da voz.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CORRELAÇÃO ENTRE A RESISTÊNCIA DA MUSCULATURADO TRONCO E A QUALIDADE DE MOVIMENTO EM MULHERES COM DOR LOMBAR INESPECÍFICA

Autor: Matheus Vieira Matos

Coautor: Inea Beatriz Mota Da Silva Santos

Coautor: Marta Silva Santos

Coautor: Levy Anthony Souza De Oliveira

Orientador: Marzo Edir Da Silva

INTRODUÇÃO: Pessoas com lombalgia possuem uma baixa resistência da musculatura do tronco, além de menor qualidade do movimento, agravando a dor lombar. No entanto, para um melhor entendimento do que influencia a qualidade de movimento de pessoas com dor lombar, não se sabe se a resistência dos músculos do tronco está correlacionada com a qualidade do movimento. **OBJETIVO:** Correlacionar a qualidade de movimento e a resistência dos músculos flexores, flexores laterais e extensores do tronco em mulheres com dor lombar inespecífica. **MÉTODOS:** Participaram da amostra 14 mulheres com dor lombar inespecífica ($51,95 \pm 3,56$ anos; $IMC: 28,9 \pm 4,88$ kg/m²). A qualidade do movimento foi medida pelo Functional Movement Screen (FMS) e a resistência dos músculos flexores, extensores e flexores laterais do tronco por meio de testes isométricos. Para verificar a normalidade dos dados, foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk e para o coeficiente de correlação de Pearson (r) e o valor de $p=0,05$. **RESULTADOS:** Houve uma correlação moderada entre a musculatura flexora ($p=0,006$; $r=0,7$), extensora ($p=0,027$ e $r=0,6$) do tronco e a qualidade de movimento. Porém não houve correlação entre a resistência dos músculos flexores laterais direito e esquerdo do tronco e a qualidade do movimento $p>0,05$. **CONCLUSÃO:** A resistência dos músculos flexores e extensores do tronco tiveram correlação moderada com a qualidade de movimento das mulheres com dor lombar inespecífica.

Palavras-chave: Músculos Abdominais, Saúde, Dor Crônica.

Apoio Financeiro: Voluntário

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ESTRESSE EM PESSOAS QUE BUSCAM AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Autor: Larissa Santos Oliveira

Coautor: Alicia De Souza Lisboa

Coautor: Leticia De Jesus Alves

Orientador: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Introdução: as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são terapias para o cuidado de forma holística e atualmente são ofertadas 29 práticas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Dentre os diversos desarranjos corporais, encontra-se o estresse que é uma resposta orgânica, mas a sua cronificação pode causar efeitos negativos, tanto no aspecto psicológico, quanto emocional e físico. Objetivos: traçar o perfil sociodemográfico e identificar a prevalência de estresse das pessoas que buscam as PICS em Unidades Básicas de Saúde, no município de Lagarto/SE. Método: este é um estudo quantitativo do tipo observacional longitudinal, com abordagem descritiva analítica, de amostra não probabilística, utilizou-se os instrumentos de Caracterização demográfica e a Lista de Sintomas de Stress (LSS). Resultados: o presente estudo foi composto por noventa e cinco participantes, 77,9% do sexo feminino, cerca de 83,2% dos participantes eram procedentes da zona urbana. Foi constatado que há a prevalência de alto nível de estresse nas pessoas que procuram as PICS, a média de estresse segundo a LSS foi de 66 pontos. Quanto a isso, pode-se citar alguns sinais do estresse, dentre eles a presença de fadiga, cefaleia e diminuição do apetite. Conclusão: infere-se que a presença de um alto nível de estresse nas pessoas que procuram as PICS e o principal público que procura essa forma de cuidado, é o público do sexo feminino.

Palavras-chave: Estresse Psicológico, Terapias Complementares, Saúde Mental.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPEs/PNAES

CORRELAÇÃO ENTRE AS FUNÇÕES DO CORE E A PONTUAÇÃO TOTAL DO FUNCTIONAL MOVEMENT SCREEN™ TEST DE MULHERES COM DOR LOMBAR CRÔNICA

Autor: Inea Beatriz Mota Da Silva Santos

Coautor: Matheus Vieira Matos

Coautor: Marta Silva Santos

Coautor: Poliana De Jesus Santos

Orientador: Marzo Edir Da Silva

Introdução: A dor lombar crônica é mais prevalente em mulheres e está relacionada à redução da qualidade de vida e ao absenteísmo. Os fatores de risco relacionados a ela são: déficits na estabilidade, força, resistência e controle neuromuscular do tronco. Apesar disso, não está clara a relação entre as funções do core e o desempenho em determinados padrões de movimento funcionais de mulheres com dor lombar crônica. Objetivo: Testar a relação entre a estabilidade, força isométrica máxima e resistência isométrica do tronco e a pontuação do functional movement screen de mulheres com dor lombar crônica inespecífica. Métodos: Dezesete mulheres com dor lombar crônica inespecífica realizaram testes de força isométrica máxima de flexores e extensores do tronco, resistência isométrica de flexores, extensores e rotadores do tronco, ensaios do “paradigma do assento instável”, e ainda o teste functional movement screen. Resultados: A força isométrica máxima de flexores do tronco ($r=-0,628$; $p=0,01$), resistência isométrica de flexores do tronco ($r=0,602$; $p=0,01$) e o ensaio da estabilidade com assento instável e feedback visual ($r=-0,742$; $p=0,00$) se correlacionaram com a pontuação no functional movement screen. Conclusão: Houve correlação forte da estabilidade com feedback visual em base instável e a pontuação do functional movement screen, e correlações moderadas da força isométrica máxima e resistência isométrica de flexores do tronco com a mesma pontuação.

Palavras-chave: Funcionalidade, coluna vertebral, lombalgia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação DO DESEMPENHO FUNCIONAL DE MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA CâNCER DE MAMA

Autor: Alana Santana Lessa

Coautor: Aline Silva Siqueira Martins

Coautor: Mimary Bramille De Oliveira Santos

Coautor: Mikael Santos Alves

Orientador: Mariana Tirolli Rett Bergamasco

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o mais prevalente entre mulheres e na maioria das vezes, o tratamento de escolha é o cirúrgico. Diversas complicações podem surgir no membro superior (MS) homolateral à cirurgia, o que determina impactos negativos na funcionalidade e nas atividades do cotidiano. Neste contexto, a fisioterapia por meio dos exercícios terapêuticos (cinesioterapia) tem se destacado para recuperação das funções do MS. Assim, conhecer o desempenho funcional é uma importante etapa da reabilitação, pois orienta a recuperação funcional. **OBJETIVO:** Comparar antes e após a kinesioterapia para o MS homolateral à cirurgia para câncer de mama, os escores dos questionários de avaliação do desempenho funcional. **METODOLOGIA:** Foram selecionadas mulheres após a cirurgia unilateral (mastectomia ou quadrantectomia) associada à linfadenectomia e que realizaram 10 sessões de fisioterapia. Foram coletadas informações sócio-demográficas, clínico-cirúrgicas e aplicado o questionário "Deficiência de Ombro, Braço e Mão" (DASH) para avaliar o desempenho funcional. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Das 45 mulheres incluídas, a média de idade foi de $52,5 \pm 9,8$ anos, a maioria casada, do lar e que realizaram mastectomia. Os escores totais DASH diminuíram de $29,06 \pm 16,1$ para $16,71 \pm 10,7$ ($p=0,001$) após a 10ª sessão de fisioterapia, indicando melhora significativa do desempenho funcional. **CONCLUSÕES:** a abordagem fisioterapêutica melhorou significativamente o desempenho funcional do MS homolateral à cirurgia.

Palavras-chave: Neoplasia da mama, fisioterapia, mastectomia, articulação do ombro.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PREVALÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL EM GESTANTES DE UMA UBS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE

Autor: Amanda Guimaraes Viana

Orientador: Katharina Morant Holanda De Oliveira

As gestantes são consideradas um grupo de risco para o desenvolvimento de complicações periodontais. Nesse período, as mulheres passam por alterações hormonais, uma vez que são produzidas altas quantidades de estrógeno e progesterona que, por sua vez, afetam os tecidos bucais. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência da doença periodontal em gestantes em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Lagarto-SE. Realizou-se um estudo transversal, de natureza observacional com abordagem quantitativa e analítica, cuja população foram 8 gestantes. Os dados foram obtidos por meio de entrevista e exame clínico periodontal para classificação da doença periodontal, de acordo com o Índice Periodontal Comunitário preconizado pela Organização Mundial da Saúde. A prevalência de gengivite foi de 62,5% ($n=5$) do número total das gestantes avaliadas, (12,5%) apresentaram bolsas periodontais de 4 e 5 mm, (0%) apresentaram bolsas de 6 mm e duas gestantes (25%) apresentavam saúde periodontal. A média de idade das gestantes foi de 24 anos. Em relação ao questionário, 8 gestantes responderam os dados socioeconômicos. Destas, 25% possuíam o ensino fundamental completo, 25% ensino médio completo. 75% das gestantes relataram nunca ter ouvido falar sobre "Pré-natal odontológico". A análise mostrou que a gengivite foi a principal manifestação clínica da doença periodontal nas gestantes submetidas ao exame, comprovando a necessidade do acompanhamento odontológico durante o pré-natal.

Palavras-chave: Gravidez, Doença Periodontal, Epidemiologia, pré-natal odontológico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO COGNITIVO-LINGUÍSTICO E DESEMPENHO ESCOLAR

Autor: Franklim Oliveira Souza

Orientador: Fabiana Cristina Carlino

Introdução: As habilidades cognitivo-linguísticas se desenvolvem ao longo da infância e adolescência e, são formadas a partir da união das funções cognitivas, executivas e metalinguísticas, de caráter muito importante para a aprendizagem escolar. **Objetivo Geral:** (1) caracterizar o desempenho cognitivo-linguístico e escolar de escolares das séries iniciais do ensino público; **Objetivos Específicos:** (2) compará-los a fim de verificar se os grupos se diferenciam entre si e, (3) de realizar uma reflexão sobre os Distúrbios de Aprendizagem e o papel da fonoaudiologia educacional. **Métodos:** Participaram 20 escolares, ambos os gêneros, com idade entre 07 e 10 anos, do 2º ao 3º ano escolar, divididos em dois grupos, sendo: (GI) 2º ano do ensino fundamental e (GII) 3º ano do ensino fundamental. Como procedimento foram utilizados os seguintes protocolos: Protocolo de avaliação das habilidades cognitivo-linguísticas, e versão individual TDE – Teste de Desenvolvimento Escolar. **Resultados:** TDE e PAHCL (versão individual): GI e GII apresentam-se abaixo da média esperada, sendo que o GII apresentou pontuação inferior em ambos os protocolos, fato que preocupa e reflete em todo o processo educacional. **Conclusão:** Há existência da relação entre as habilidades cognitivo-linguísticas e o desempenho escolar. A necessidade da estimulação das habilidades cognitivo-linguísticas para a aprendizagem escolar e, que este desempenho não está atrelado apenas as atribuições dos professores.

Palavras-chave: Aprendizagem, Desempenho Acadêmico, Cognição, Linguagem, Educação.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

EVOCAÇÃO LEXICAL

Autor: Thaysa Maria Da Rocha Barbosa

Coautor: Flaviane Almeida Da Luz

Orientador: Susana De Carvalho

A linguagem é o principal instrumento do homem para afirmar-se como sujeito na sociedade. A evocação lexical relaciona-se com a dimensão léxico-semântica da linguagem e refere-se à habilidade para expressar e compreender vocábulos. Este trabalho objetivou descrever a habilidade de universitários para evocar palavras de acordo com critérios semânticos ou ortográficos. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico, realizado com 17 participantes de ambos os sexos, com idades entre 18 e 52 anos (IM: 24,7 anos; DP: 12,4), alunos do curso de Fonoaudiologia. Na tarefa com restrição ortográfica, deveriam dizer o maior número de palavras que comesçassem com a letra /p/, exceto nomes próprios. Na restrição semântica, o maior número de palavras de um determinado campo semântico, neste caso na categoria de roupas, ambas em um prazo de dois minutos. Os dados foram tratados por meio de estatística descritiva e analítica. Na evocação com critério ortográfico, obteve-se a média de 21,94 palavras (DP= 6,11) e no critério semântico 27,72 palavras (DP= 7,62). Nas duas tarefas, o desempenho foi inferior ao esperado para jovens adultos com escolaridade superior a oito anos. Há uma diferença significativa na performance dos universitários, quando comparadas as duas tarefas. Não foram observadas diferenças significativas entre os períodos do curso. Conclui-se que estudantes universitários apresentam dificuldades na evocação de palavras, com desempenho abaixo do esperado.

Palavras-chave: Linguagem, Vocabulário, Estudantes, Universidades.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/PNAES

DESCRIÇÃO DOS ASPECTOS FUNCIONAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL EM ARACAJU

Autor: Carla Suzanne Pereira Sousa

Orientador: Marcus Valerius Da Silva Peixoto

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é compreendida por um grupo de distúrbios permanentes no desenvolvimento dos movimentos e postura que podem ser acompanhadas de distúrbios da sensação, percepção, cognição, comunicação, comportamento e epilepsia. **Objetivo:** Avaliar as habilidades funcionais de autocuidado, mobilidade e função social em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral. **Método:** Estudo epidemiológico transversal, com amostragem de 110 crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral residentes em Aracaju através do Pediatric Evaluation of Disability Inventory e a análise estatística foi realizada através do STATA versão 14.0 (Stata Corp LP, College Station TX EUA). **Resultados:** Os escores brutos foram abaixo da média do instrumento, com escores médios 21/70 (autocuidado), 20/69 (mobilidade) e 21/63 (função social). A quadriplegia foi predominante em 34,55%. O tipo espástico foi de 40%, entretanto 53,64% não souberam responder. O grau severo foi encontrado em 21,82%. Das deficiências associadas foi referido que 43,64% tem deficiência intelectual, 59,09% com epilepsia, e mesmo com um índice alto de deficiências associadas apenas 39,09% fazem atendimento fonoaudiológico, 40,91% fazem terapia ocupacional, apenas 9,09% possuem atendimento psicológico. **Conclusão:** Alta dependência funcional em atividades cotidianas, além da necessidade de melhoria no diagnóstico de PC, pois a maioria das mães não sabem o grau de PC de seus filhos e outras especificidades da patologia.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Funcionalidade, Saúde Coletiva.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ÁREA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGARTO: VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA APS

Autor: Daniele Oliveira Santos

Orientador: Marcia Schott Souza E Silva

Introdução: Frente a necessidade de melhorias na formação em saúde, a articulação ensino-serviço-comunidade (AESC) promove mudanças no contexto pedagógico de ensino-prática dos futuros profissionais de saúde, incentivando uma maior aproximação entre profissionais de saúde, professores e alunos da Universidade e, conseqüentemente estimulando o fortalecimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). **Objetivo:** Esse estudo buscou investigar a AESC e a PNEPS a partir da percepção de trabalhadores da APS num município no interior de Sergipe. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa com caráter exploratório, abordagem observacional, descritiva, quali-quantitativa, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas a profissionais de Equipes de Saúde da Família de Lagarto/SE. **Resultados e conclusões:** A amostra obtida foi composta por 60% (n=52) de ACS, 15% (n=13) técnico(a)s de enfermagem, 12% (n=10) enfermeiro(a)s, 7% (n=6) médico(a)s, 3% (n=3) técnico(a)s em saúde bucal, 2% (n=2) odontólogo(a)s. A percepção dos profissionais revela que, há dificuldades para efetivação da articulação ensino-serviço-comunidade, mas que essa parceria proposta pela UFS Campus Lagarto favorece a construção de uma prática importante para a formação dos profissionais de saúde do serviço assim como para os discentes da Instituição de ensino. Além disso, a EPS ainda é pouco conhecida pelos profissionais e não tem sido uma resultante da AESC até então realizada.

Palavras-chave: Educação em Saúde Pública, Educação Permanente, Ensino Superior.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EXCREÇÃO URINÁRIA DE SÓDIO E SUA RELAÇÃO COM A PRESSÃO ARTERIAL

Autor: Dalila Moura Santos

Coautor: Idiana Santos Souza

Coautor: Bianca Ingrid Dos Santos

Coautor: Liliâne Viana Pires

Orientador: Anália Rocha Santos Freire

A excreção urinária de sódio (EUNa) é um biomarcador padrão-ouro para avaliação dietética deste composto. Alta ingestão de sódio, associada a baixa ingestão de potássio, representa risco para hipertensão arterial sistêmica (HAS). Diante disso, objetivou-se avaliar a EUNa e sua relação com a pressão arterial (PA) em adultos clinicamente saudáveis. Estudo transversal, incluindo 36 participantes, de 18 a 31 anos, de ambos os sexos, sem diagnóstico de doenças crônicas. Para a análise da EUNa por espectrofotometria adotou-se duas coletas de urina de 24 horas. O consumo de sal foi estimado considerando 1mmol de cloreto de sódio/58,5mg de sal. Utilizou-se a média de três medidas da PA, aferidas em momentos distintos. Foram aferidos peso, altura e circunferência da cintura e calculado o índice de massa corporal. Aplicou-se os testes U-Mann-Whitney e Spearman, considerando diferenças significativas p -valor $<0,05$. A EUNa foi elevada em todos os participantes ($4872,43 \pm 1329,25$; mg/d) e o consumo médio de sal estimado em 12,4g/d ($\pm 3,38$). De 22 participantes que completaram as medições de PA, 27,3% foram classificados em pré-hipertensão, sendo todos do sexo masculino. Os níveis pressóricos foram significativamente maiores nos homens ($p < 0,001$). Houve correlação positiva e moderada entre a PA sistólica e o peso ($r = 0,434$; $p = 0,044$). Não houve relação significativa entre EUNa e PA. Os dados obtidos revelaram alta ingestão de sódio, além de indicar maior risco para HAS com o aumento do peso.

Palavras-chave: Excreção Renal, Sódio, Pressão Arterial, Hipertensão.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INGESTÃO DIETÉTICA DE SÓDIO E SUA RELAÇÃO COM A PRESSÃO ARTERIAL

Autor: Bianca Ingrid Dos Santos

Coautor: Dalila Moura Santos

Coautor: Kiriaque Barra Ferreira Barbosa

Coautor: Idiana Santos Souza

Orientador: Anália Rocha Santos Freire

A ingestão excessiva de sódio consiste em risco potencial para elevação da pressão arterial (PA), com maior associação nas faixas etárias superiores a 40 anos. O objetivo do estudo foi avaliar a ingestão de sódio e sua relação com a PA em adultos clinicamente saudáveis. Estudo transversal, incluindo 50 participantes, de 18 a 31 anos, de ambos os sexos, sem diagnóstico de doenças crônicas. Foram aplicados três recordatórios de 24 horas (R24), com intervalo de 15 a 45 dias. Utilizou-se a média de três medidas da PA, aferidas em momentos distintos. Aplicou-se os testes de Friedman, Wilcoxon, U-Mann-Whitney e Spearman, considerando diferenças significativas p -valor $<0,05$. A ingestão de sódio e energia não apresentou diferença significativa entre os três momentos de avaliação dietética. Comparando os valores de ingestão de sódio bruto com os valores ajustados para a ingestão de 2000kcal, observou-se diferença significativa somente na avaliação do segundo R24. A avaliação da PA em 22 participantes, identificou 27,3% com pré-hipertensão. Os níveis pressóricos e a ingestão de energia e sódio foram significativamente maiores entre os homens. Houve forte correlação positiva entre o sódio ajustado e a PA diastólica ($r = 0,551$; $p = 0,041$). Este estudo mostrou alta ingestão de sódio, que pode estar relacionada tanto ao alto consumo de sal adicionado nas preparações como à ingestão de ultraprocessados. Ademais, confirmou a relação entre ingestão de sódio e a PA mesmo em pessoas mais jovens.

Palavras-chave: Ingestão Alimentar, Sódio, Pressão Arterial, Hipertensão.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASSOCIAÇÃO DAS RESPOSTAS OBTIDAS NOS TESTES AUTONÔMICOS COMPARADOS COM OS PADRÕES DA LITERATURA

Autor: Bruna De Figueiredo Santana

Coautor: Heloysa Fernandes Silva

Coautor: Sabrina Weiny Da Silva

Orientador: Mônica Santos De Melo

Apesar de pouco compreendida e diagnosticada, há uma prevalência de NAC de 25% em DM1 e 34% em DM2. Os fatores de risco presentes na DM podem estar intrinsecamente relacionados à predisposição de NAC. Por isso, objetivou-se a identificação da prevalência da NAC e dos fatores de riscos nos indivíduos com NAC ou predispostos à NAC, com base nos dados analisados dos testes autonômicos de Manobra de Valsava, Ortostatismo e Arritmia Sinusal Respiratória. Além da observação entre a diferença da prevalência de NAC em DM1 e DM2, bem como a predisposição de NAC associada aos fatores de risco. Amostra de 15 pacientes portadores de DM tipos 1 e 2, entre 37-90 anos. Dentre esses, 60% do sexo feminino e 40% do masculino. Dos participantes, 6,6% é portador de DM1 e 93,3% portam DM2. Ao comparar os dados obtidos com os previstos na literatura, observou-se que estão fora dos padrões de normalidade: 26,6% das Manobras de Valsava, 80% do Ortostatismo e 86,6% dos testes de Arritmia Sinusal Respiratória. Assim, de acordo com o Subcomitê de Neuropatia Autonômica Cardíaca do Toronto Diabetic Neuropathy Consensus Panel, 80% dos casos apresentaram diagnóstico positivo de NAC. Dentre esses, constatou-se a presença dos fatores de risco: DM tipo 2 (100%), obesidade (75%), tabagismo (50%), dislipidemia (50%), hipertrigliceridemia (33,3%), altos níveis de HBA1C (83,3%), microalbuminúria (41,6%), retinopatia (50%) e polineuropatia periférica (91,6%).

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Neuropatia Autonômica Cardiovascular, Testes Autonômicos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

HIPERATIVIDADE EM CRIANÇAS COM RINITE E/OU ASMA

Autor: Leonardo Andrade Da Cunha

Orientador: Silvia De Magalhaes Simoes

Introdução: Há evidências de uma maior prevalência de transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em crianças com doenças alérgicas em comparação com a população geral. O objetivo deste trabalho é estimar a frequência de hiperatividade em crianças com rinite e/ou asma, além de conhecer o perfil clínico de crianças com o provável transtorno. Métodos: Dados sócio-demográficos e clínicos foram obtidos através de entrevista com o cuidador e pela avaliação do prontuário. Utilizou-se os questionários de controle da rinite (R-CAT) e da asma (c-ACT) e, para estimar perfil de hiperatividade e desatenção, o questionário SNAP-IV. Foram estudadas 70 crianças entre 4 e 13 anos que são acompanhadas no ambulatório de alergia do Hospital Universitário/UFS. Resultados: Um total de 22 crianças manifestaram sintomas de TDAH sendo que destas, 8 (11,4%) apresentaram exclusivamente o traço de hiperatividade. Em comparação ao grupo não hiperativo, as crianças hiperativas apresentaram média de idade inferior e traço comportamental descontrolado e irritável. Não houve diferenças significativas quanto ao perfil clínico das doenças respiratórias. Conclusões: Crianças portadoras de rinite e/ou asma apresentaram maior frequência de manifestações sugestivas de hiperatividade quando comparadas à população geral, bem como, comportamentopositor desafiante.

Palavras-chave: Rinite, Asma, Transtorno do Déficit de Atenção, Hiperatividade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DAS PRÁTICAS DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

Autor: Julia Mirao Sanchez

Coautor: Sabrina Cerqueira Santos

Coautor: Kérlin Stancine Santos Rocha

Coautor: Pedro Wlisses Dos Santos Menezes

Orientador: Divaldo Pereira De Lyra Junior

A dispensação tem como objetivo garantir o uso correto e seguro dos medicamentos. Entretanto, no Brasil, estudos mostram baixa qualidade do serviço. Portanto, a implantação da dispensação é necessária, sendo a avaliação dos indicadores de qualidade uma etapa fundamental. Avaliar os indicadores de estrutura e processo para a implantação da dispensação de medicamentos. Foi realizado um estudo transversal, como parte de um estudo de implantação da dispensação, de agosto de 2019 a julho de 2020. Participaram do estudo farmacêuticos de uma grande rede de farmácias do estado de Sergipe. Foram desenvolvidos instrumentos para avaliação dos indicadores de estrutura e processo, com base na literatura, respondidos por meio de escala Likert ou nominal. Participaram do estudo 18 farmácias. Todas as farmácias possuíam farmacêuticos em todos os horários de funcionamento. Todas apresentavam computadores para uso do farmacêutico. Quanto as atividades realizadas durante a dispensação, os farmacêuticos (n=65) relataram que as orientações sobre a posologia eram providas aos pacientes "Sempre" ou "Frequentemente" (n=56,85,3%), enquanto orientações sobre reações adversas eram "Às vezes" ou "Raramente" (n=45, 73,8%) providas. Apenas 17(27%) participantes afirmaram realizar a documentação dos serviços prestados. Os indicadores de estrutura e processo das farmácias foram avaliados, possibilitando elaboração de estratégias para facilitar o processo de implantação da dispensação na rede de farmácias.

Palavras-chave: Dispensação, Ciência da implementação, Farmácia comunitária.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

REVISÃO DE LÂMINA DE CASOS DE LESÕES BUCAIS E DE GLÂNDULA SALIVARES ATENDIDOS NO SETOR DE PATOLOGIA

Autor: Anne Evelyn Oliveira Moura

Coautor: Leonardo Alves Bispo Passos

Coautor: Brenda Suellen Sampaio De Freitas

Orientador: Melka Coelho Sa

Objetivo: Realizar um levantamento epidemiológico de casos de lesões de glândula salivar atendidos no setor de patologia do Hospital Universitário de Sergipe (HU-UFS) no período de 2013 a 2019 e realizar uma revisão integrativa

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, com um corte temporal de 07 anos. Foram utilizados os dados dos pacientes com lesões de glândula salivar submetidas à biópsia e análise histopatológica no setor de patologia do HU-UFS. Os dados obtidos foram distribuídos por diagnóstico histopatológico, levando-se em consideração a localização da lesão e os dados clínicos (gênero e idade) e tabulados em gráficos e tabelas. O tratamento estatístico foi realizado sob análise de frequência simples e relativa através do Excel.

Resultados: Foram diagnosticadas 143 lesões de glândula salivar, 60,1% foram lesões não neoplásicas de glândula salivar (LNNGS) e os fenômenos de extravasamento de muco representaram 81,4% das LNNGS. As lesões neoplásicas de glândula salivar (LNGS), 39,9 %, em sua maioria foram neoplasias benignas (88%), com ênfase para o Adenoma Pleomórfico (AP), 68 %. Foram encontradas apenas 7 neoplasias malignas de glândula salivar (MG).

Conclusão: As LNNGS foram mais prevalentes que as LNGS, com destaque para os fenômenos de extravasamento de muco que afetaram mais as glândulas salivares do lábio inferior. Dentre as LNGS, as neoplasias benignas foram as mais encontradas e em sua maioria diagnosticadas como AP, sendo a glândula parótida a mais afetada.

Palavras-chave: Glândula salivar, lesão, neoplasia, levantamento epidemiológico.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EXCESSO DE PESO E CONSUMO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS NA ADOLESCÊNCIA

Autor: Danielly Cardoso De Mesquita

Orientador: Andreia Freire De Menezes

Introdução: A adolescência é um período de transição no qual o indivíduo passa por mudanças físicas, psicológicas e emocionais. Além disso, essa fase é marcada por oportunidades e pela vulnerabilidade, onde há o primeiro contato com bebidas alcóolicas. **Objetivo:** identificar na literatura estudos que retratem uma possível relação entre excesso de peso e o consumo de bebidas alcóolicas em adolescentes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa que consistiu em uma busca nas seguintes bases: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Sistema de Análise e Recuperação da Literatura Médica (MEDLINE) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). **Resultados:** Dos 711 artigos encontrados, após a leitura de títulos foram encontrados 710 artigos e após a leitura de resumos e artigos na íntegra, restaram 4 artigos. Os artigos mostraram que jovens com excesso de peso, principalmente os brancos, são mais propícios a usar substâncias ilícitas, o álcool é a mais usada, seguida por maconha e tabaco. O impacto psicossocial difere a depender da raça, de modo que a raça/etnia deve ser abordada ao avaliar a relação entre excesso de peso e uso de substâncias. **Conclusão:** A adolescência é uma fase de novas experiências e o modo como essas mudanças são enfrentadas podem levar à comportamentos de risco à saúde. A raça parece estar associada à relação entre excesso de peso e o consumo de bebidas alcóolicas.

Palavras-chave: Adolescentes, excesso de peso, bebidas alcóolicas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MONOTERPENO COM ATIVIDADE LEISHMANICIDA UTILIZADO NA COMPOSIÇÃO DE CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS: AVALIAÇÃO DO AUMENTO DA CAPACIDADE DE CARGA DO MONOTERPENO NO NANOCARREADOR

Autor: Marcos Rafael Das Chagas Mendonca

Orientador: Rogeria De Souza Nunes

A Leishmaniose é uma doença zoonótica que atinge regiões tropicais e países mais pobres. As altas taxas de infecção, juntamente com um tratamento ineficaz e de alto custo validam a busca por novas alternativas de tratamento. O ácido oleico e o carvacrol, derivados de produtos naturais, apresentam diversas ações terapêuticas e, em conjunto, tornam-se candidatos ao tratamento da leishmaniose. Porém, a baixa solubilidade, alta volatilidade e fácil oxidação dificultam o uso terapêutica. A fim de solucionar essas limitações, o uso da nanotecnologia vem sendo proposto. O objetivo desse trabalho foi desenvolver e avaliar carreadores lipídicos nanoestruturados (CLNs) contendo ácido oleico e carvacrol. O comportamento físico-químico do ácido oleico foi avaliado em um sistema a partir de água destilada e Poloxamer 188. Testes de solubilidade foram realizados a partir de diversas diluições e agitação mecânica a frio. A análise de tamanho da amostra foi realizada no Zetasizer, utilizando os tratamentos: (i) agitação mecânica com e (ii) sem aquecimento; (iii) sonificada em ultrassom de ponta de titânio. A avaliação do ácido oleico na contração micelar crítica (CMC) foi realizada a partir do método da placa de Wilhelmy. O ácido oleico apresentou resultados satisfatórios para o tamanho de partícula, bem como a diminuição da CMC pela metade. Assim, o ácido oleico manteve bom comportamento em solução e estudos futuros indicarão se o uso junto com o carvacrol apresentará ação anti-leishmanicida

Palavras-chave: Lipídeos Sólidos, Leishmania, Carvacrol, Ácido Oleico, Nanotecnologia.

Apoio Financeiro: O trabalho foi realizado com apoio do CNPq

DEPRESSÃO EM CUIDADORES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Autor: Rondinely Fernandes Damasceno

Coautor: Andre Luiz Gois De Oliveira

Coautor: Rebeca Meneses Santos

Orietnador: Diogo Costa Garcao

Os cuidadores de crianças com paralisia cerebral (PC) enfrentam dificuldades em várias dimensões. A incerteza de como será o futuro da criança com incapacidade, a falta de interações com outras pessoas da sociedade e o pouco tempo para cuidar de outros filhos são alguns dos fatores que podem sobrecarregar o cuidador. O presente projeto de pesquisa teve como finalidade investigar a dor e depressão em cuidadores de crianças com paralisia cerebral. Para isso, realizou-se um estudo analítico, transversal e observacional, com 13 crianças, com idade entre 6 e 12 anos e seus respectivos cuidadores. Durante a avaliação da função motora, foi utilizado o instrumento GMFCS na avaliação observacional das crianças. Para os cuidadores foi aplicado o questionário de Beck para identificar indícios de depressão e o QNM para avaliar a dor, que na criança foi medida pelo FLACC e PPP. A análise estatística dos dados foi apenas descritiva, visto que a amostra foi menor do que a sugerida pelo cálculo amostral. A média no inventário de depressão de Beck foi de 9,36, variando de 1 a 17. 10 (91%) estão no grupo de 0 a 13 sendo considerados sem indícios de depressão e 1 (9%) está no grupo de depressão leve. Os resultados sinalizaram que a depressão está presente em uma parcela das mães de crianças com PC. Contudo, sugere-se aumento da amostra, pois, em virtude do pequeno número de dados que compuseram o estudo, não é possível obter um resultado estatisticamente significativo.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, cuidador, depressão, dor.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IMPACTO DA FUNÇÃO MOTORA GROSSA NA DOR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL E NA DOR E DEPRESSÃO EM SEUS CUIDADORES

Autor: Andre Luiz Gois De Oliveira

Coautor: Rondinely Fernandes Damasceno

Coautor: Rebeca Meneses Santos

Orientador: Diogo Costa Garcao

Paralisia Cerebral (PC) compreende desordens permanentes relacionadas à postura e ao movimento, associadas a distúrbios não progressivos num cérebro em desenvolvimento ou imaturo, podendo ser espástica, discinética ou atáxica. O déficit motor pode ser medido por instrumentos como o Gross Motor Function Classification System (GMFCS). O trabalho teve como objetivo investigar a relação entre grau da PC e dor na criança, aferida pela FLACC e PPP, e dor e depressão em cuidadores, medidos pelos Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares e Questionário de Beck, respectivamente. Dentre os pacientes, 2 eram GMFCS I e 9, GMFCS V. Foram registradas 7 paralisias espásticas, 3 discinéticas e 1 mista. Dentre o GMFCS I, PPP e FLACC foram 29 (moderado a grave) e 0, respectivamente; seus cuidadores tiveram média 9 (mínimo) para o Questionário de Beck e relataram problemas físicos, impedimentos em suas atividades e procura ao auxílio médico. Dentre o GMFCS V, PPP e FLACC foram, respectivamente, 16,6 (4 leves e 9 de moderado a grave) e 2,4 (3 sem dor, 4 leves e 2 moderados); seus cuidadores tiveram média 9 (8 mínimos e 1 leve) para o Questionário de Beck, dentre os quais 8 relataram problemas físicos, 5 tiveram impedimento de suas atividades e 6 procuraram auxílio médico. Houve assimetria para o GMFCS V, entretanto esses valores não são homogêneos de acordo com a literatura. Sugere-se aumento da amostra para um resultado estatisticamente significativo.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, função motora, dor, depressão, cuidador.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES ASSISTIDAS NA MATERNIDADE ESTADUAL: FATORES ASSOCIADOS E DESFECHO

Autor: Talita Evelyn Freire Araujo Almeida

Orientador: Ana Dorcas De Melo Inagaki

A infecção do trato urinário é relevante em grávidas. Objetivo geral: descrever a ocorrência da ITU em gestantes sergipanas. Metodologia: estudo analítico, transversal, com abordagem quantitativa, realizado na maternidade estadual de Sergipe. A amostra foi por conveniência, com 56 puérperas. A coleta de dados, realizada entre dezembro/2019 e março/2020, iniciou após aprovação do CEP/UFS e baseou-se em um formulário. Os dados foram armazenados no Microsoft Office Excel®. A análise estatística foi realizada com o software Epi Info®. As variáveis quantitativas foram expressas em medidas de tendência central e de dispersão e as categóricas, em frequências absolutas e relativas. Utilizou-se testes como Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. Resultados: a amostra constituiu-se de puérperas jovens, não brancas, com companheiro fixo, baixa escolaridade, baixa renda, dependentes de programa governamental e provenientes de diversos municípios sergipanos; realizaram pré-natal no SUS, iniciando-o no primeiro trimestre, com mais de sete consultas; a prevalência de ITU foi de 33,9%; os sintomas mais frequentes foram dor em baixo ventre e disúria; os partos ocorreram, em sua maioria, a termo, feto único, com peso maior que 2500g, APGAR maior que 7 e não necessitaram de UTIN; os agentes etiológicos mais frequentes foram E. coli, seguido por C.koseri; Enterbacter e Klebsiela. Conclusão: A prevalência de ITU foi alta, há necessidade de ações efetivas de triagem e tratamento no pré-natal.

Palavras-chave: Complicações Infeciosas na Gravidez, Infecções Urinárias, Prevalência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISES CROMATOGRÁFICAS PARA A MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA

Autor: Larissa Fonseca Chaves

Orientador: Giuliano Di Pietro

INTRODUÇÃO: A monitorização terapêutica de medicamentos é usada para adequar a dose do medicamento a cada paciente, com a individualização da farmacoterapia, e na própria avaliação da adesão do paciente a farmacoterapia. A monitorização terapêutica é uma ferramenta que auxilia a decisão clínica e facilita a adequação terapêutica individualizada, além disso pode melhorar a adesão ao tratamento. O planejamento farmacológico inicia-se na consulta clínica, colheita e análise laboratorial de amostras, segue uma fase de interpretação farmacocinética dos dados e elaboração de uma recomendação posológica, que auxiliará a decisão médica. **OBJETIVO:** quantificar a adesão a farmacoterapia de pacientes com doenças de risco cardiovascular por meio do método direto, monitorização terapêutica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada a revisão da literatura PubMed, Google Acadêmico e Scielo, utilizando como palavras-chave therapeutic drug monitoring, pharmacokinetics, cost-effectiveness. Com base nos resultados obtidos o método foi desenvolvido e as amostras foram preparadas. Logo após, as amostras foram injetadas no CLAE para se obter os picos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através da análise obtivemos os tempos de retenção de 2,39; 21,47 e 39,25 min para metformina, losartana e sinvastatina respectivamente. **CONCLUSÃO:** Através do trabalho, conclui-se que é possível realizar a leitura dos três fármacos em uma mesma corrida cromatográfica através do método CLAE.

Palavras-chave: Monitorização terapêutica de fármacos, CLAE, toxicologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

RESULTADO CLÍNICO DA ECOESCLEROTERAPIA COM ESPUMA EM VARIZES

Autor: Renan Santos Cavalcanti

Orientador: Marco Antonio Prado Nunes

Introdução: Doença Venosa Crônica dos membros inferiores é caracterizada por sinais e sintomas produzidos por hipertensão venosa decorrentes de alterações funcionais ou estruturais das veias dos MMII. A eficácia, a simplicidade e os baixos índices de complicações aliados ao custo reduzido e às variadas possibilidades de aplicação e de repetição da técnica fazem da ecoescleroterapia uma modalidade atrativa. **Objetivo:** Verificar o efeito da ecoescleroterapia com espuma no tratamento de doenças venosas crônicas. **Metodologia:** Os pacientes portadores de refluxo significativo diagnosticado por ultrassonografia Doppler foram submetidos a ecoescleroterapia e posteriormente tiveram seu desfecho quanto a oclusão do trajeto venoso avaliados após um período de 3 semanas após o procedimento e 3 meses após o procedimento. **Resultados:** Em três semanas, após a primeira sessão de ecoescleroterapia com espuma, as taxas de oclusão calculadas para toda a amostra foram de 46,8% para qualquer fonte de refluxo. Em três meses, as taxas encontradas foram de 44,8%. **Conclusão:** A ecoescleroterapia com espuma demonstrou ser eficaz na redução das taxas de oclusões dos leitos venosos avaliados.

Palavras-chave: Doença venosa crônica, Varizes, Ecoescleroterapia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

CARACTERIZAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO EM ADULTOS COM ASMA E RINITE

Autor: Andressa De Oliveira Dias

Orientador: Brenda Carla Lima Araújo

A asma e a rinite são caracterizadas como inflamações alérgicas das vias aéreas inferiores e superiores, respectivamente. As alterações do padrão respiratório em maior ou menor grau, favorecem a respiração oral, que conseqüentemente podem gerar alterações no padrão de deglutição de adultos com tais afecções. **Objetivo:** Caracterizar a função de deglutição em adultos com asma e rinite. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal que foi desenvolvido nos ambulatórios de pneumologia do hospital universitário de Sergipe, da UFS. A população do estudo foi composta por 18 adultos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 59 anos com diagnóstico de asma associada ou não a rinite. Para a avaliação funcional da deglutição foi utilizado o protocolo adaptado de avaliação miofuncional orofacial com escores - AMIOFE (FELÍCIO et al., 2008). **Resultados:** 66,70% dos participantes apresentaram vedamento oral sem esforço para consistência líquida e sólida e 50% para consistência pastosa. 89% apresentaram ausência de movimento de cabeça na consistência líquida, 72,3% na consistência pastosa e 77,80% na consistência sólida. A tensão dos músculos faciais mostrou-se ausente para 55,60% dos participantes com a consistência líquida, 38,90% com a consistência pastosa e 44,40% com a consistência sólida. Todos os participantes apresentaram ausência de escape de alimento. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que adultos com asma e rinite apresentam leves alterações na função deglutição.

Palavras-chave: Rinite, Asma, Deglutição, Fonoaudiologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA PARA LESÕES EM ATLETAS

Autor: Rafael Feitosa De Souza

Coautor: Michelly Cardoso Silva

Coautor: Josimari Melo De Santana

Orientador: Valter Joviniano De Santana Filho

Lesões frequentemente atingem a população de atletas de alto rendimento. A origem desta lesão varia de acordo com o esporte praticado, entretanto as injúrias que acometem os atletas tem etiologia em inúmeros fatores. Dentre as técnicas utilizadas para tratamento encontramos exercícios baseados no conceito Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP). Objetivo: Analisar o efeito do FNP na prevenção de lesões em atletas. Método: Ensaios clínicos publicados até abril de 2020 foram obtidos por meio de busca eletrônica nas bases de dados (PubMed, PEDro, Cochrane Central, ScienceDirect, Scopus, Scielo, CINAHL, WEB OF SCIENCE, BVS, LILACS, Google Scholar) utilizando os descritores "Athletes", "Proprioceptive Neuromuscular Facilitation", "Proprioceptive Neuromuscular Facilitation Pattern" e "Kabat". A ferramenta de colaboração Cochrane (RevMan) foi utilizada para avaliar o risco de viés. Resultados: Foram identificados 4019 estudos nas buscas, porém apenas três estudos foram incluídos, totalizando 95 participantes atletas com idades entre 13 e 30 anos. Os desfechos analisados foram equilíbrio dinâmico, amplitude de movimento, flexibilidade e performance. Conclusão: Concluímos que, de acordo com o comprometimento metodológico presente na maioria dos poucos estudos incluídos nesta revisão, os resultados devem ser interpretados com cautela, uma vez que os efeitos do FNP não são claros.

Palavras-chave: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, FNP, Kabat, Atletas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE PERCEPÇÃO SOBRE ASPECTOS DA ESTÉTICA GENGIVAL ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Autor: Divyashree Singh

Orientador: Guilherme De Oliveira Macedo

A percepção da arquitetura gengival é fundamental na construção do planejamento clínico com objetivos estéticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de alterações gengivais sobre a estética do sorriso entre estudantes de Odontologia. Foram aplicados questionários para avaliação de 16 fotografias com sorrisos digitalmente modificados contendo quatro tipos de alterações: mudança no posicionamento do zênite gengival, recessão gengival, retração de papila interdental e formato da papila interdental associado a diastemas. A amostra foi composta por 40 estudantes de Odontologia do 4º ao 9º período, do Campus da Saúde da Universidade Federal de Sergipe (N=40), com idades entre 18 e 35 anos (23±3,19), sendo 26 (65%) do sexo feminino e 14 (35%) do sexo masculino. Realizou-se o teste de normalidade D'Agostino-Pearson, foram aplicados os testes ANOVA one-way e teste complementar de Tukey entre grupos de fotos e testes de Kruskal-Wallis e de comparação múltipla de Dunn intragrupos para análise entre períodos. Recessões gengivais de 4 mm nos incisivos laterais e diastemas de 2 e 3 mm foram os parâmetros considerados menos estéticos. Foram encontradas diferenças significativas ($p < 0,05$) nas avaliações das fotografias entre discentes de períodos distintos, exceto no grupo de fotos com mudanças na posição do zênite gengival. Concluiu-se que houve diferenças na percepção estética das alterações entre os estudantes de odontologia, bem como entre os diferentes períodos acadêmicos.

Palavras-chave: Periodontia, Estética, Sorriso.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DESCRITIVA DOS PERFIS DE RESISTÊNCIA DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM RECORTES TEMPORAIS

Autor: Joao Eduardo Andrade Tavares De Aguiar
Coautor: Aryella De Medeiros Chaves Rocha Dutra
Orietnador: Angela Maria Da Silva

As severas infecções causadas pela *Pseudomonas aeruginosa* e sua alta capacidade de seleção e disseminação da resistência antimicrobiana in vivo são razões que representam a importância de estudos sobre as cepas resistentes, uma ameaça à saúde pública. O presente estudo objetivou analisar descritivamente os perfis clínicos de resistência de *P. aeruginosa* em recortes temporais retrospectivos em um hospital universitário de Sergipe. Trata-se de um estudo de caso-controle com análise quantitativa. Foram coletados os dados de pacientes admitidos na instituição em 2016 e 2017 com resultados de culturas positivas para *P. aeruginosa* através dos prontuários médicos e dos formulários de busca ativa de vigilância de culturas do serviço. Em seguida, foram analisadas as frequências das concentrações inibitórias mínimas (MIC) dos antibiogramas. Dos 91 antibiogramas, observou-se que não houve resistência para Colistina, enquanto Cefepime foi a mais resistente. Em relação aos aminoglicosídeos, obteve-se resistência geral de 52,2%. Quanto aos carbapenêmicos, houve resistência de 45,6% das amostras analisadas. O ciprofloxacino demonstrou uma maior tendência para cepas resistentes. Já para Pip/Tazo, a resistência foi de 83,5%. Assim, a alta prevalência de resistência antimicrobiana relatada traz preocupações acerca dos futuros tratamentos para infecções. Entretanto, apresenta um conhecimento sobre o perfil de sensibilidade das *P. aeruginosa*, auxiliando na escolha de terapias empíricas.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*, Resistência Microbiana a Medicamentos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO TEMPERAMENTO AFETIVO DE DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autor: Lucas Ribeiro Maroneze
Coautor: Priscila Lima Dos Santos
Coautor: Isadora Archanjo Ferreira Braga
Orientador: Debora Dos Santos Tavares

INTRODUÇÃO: Ao se considerar as competências exigidas na metodologia ativa de ensino e a tendência da mente em sofrer mudanças ao vivenciar experiências, é possível que o convívio com os desafios deste novo método possa influenciar o temperamento. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da metodologia ativa no temperamento afetivo de estudantes, da área da saúde, da UFS/Campus de Lagarto. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, observacional, transversal e prospectivo. Para a coleta de dados, aplicou-se o questionário Affective and Emotional Composite Temperament Scale, no início e final do primeiro ano letivo. Foi realizada uma análise descritiva de dados sociodemográficos e estatística de 12 dimensões afetivas, agrupadas nos padrões: internalizante, externalizante, instável e estável. **RESULTADOS:** De 101 acadêmicos, a maioria era do sexo feminino (64,35%) e com idade entre 17 e 25 anos. Cerca de 18,81% vieram de outros estados. Verificou-se uma influência positiva da metodologia ativa/início do ensino superior nos padrões instável ($p=0,0293$) e externalizante ($p=0,0002$), bem como nos temperamentos desinibido ($p=0,0484$) e eufórico ($p=0,0003$). **CONCLUSÃO:** Sugere-se que as características específicas da metodologia ativa modificam os padrões temperamentais dos acadêmicos, além da própria mudança de estilo de vida provocada pelo ingresso no ensino superior. Os principais achados apontam para uma influência favorável no temperamento afetivo, à luz das limitações do estudo.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas, estudantes, temperamento afetivo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

SOCIEDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO FÍSICA: IDENTIFICANDO A PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS DA EF BRASILEIRA

Autor: Lucas Vinicius Araujo Lisboa

Orietnador: Cristiano Mezzaroba

Conhecer o universo científico e profissional do qual fazemos parte é imprescindível para seguirmos contribuindo com a produção do conhecimento e com a ciência de um modo geral, assim como ao campo de atuação em que nos inserimos. O presente artigo de levantamento de dados, traz a tona a produção de conhecimento científico e pedagógico quando relacionamos a EF brasileira aos aspectos Sociais e Culturais como forma de tornar possível a aproximação do campo da EF a fatores intrínsecos as Ciências Humanas e Sociais. Assim, neste estudo de natureza qualitativa e de caráter descritivo, do tipo documental, realizamos a quantificação e sistematização do volume de artigos e estudos encontrados nos periódicos referentes ao período de 1999 a 2019, sendo identificados 2047 artigos e que foram selecionados 540, os quais foram agrupados em 10 eixos temáticos: Esporte; Corpo e Cultura; Mídia; EF Escolar; Inclusão; Ludicidade; Produção Científica Sociocultural e Pedagógica; Gênero; Formação de Professores e Metodologias; Políticas Públicas e Lazer. Além de identificarmos os principais agentes da EF brasileira que produzem e veiculam conhecimento pedagógico e sociocultural no campo da EF e os principais pensadores sociais (e suas obras) acionados, o que torna possível a existência de conhecimento a partir de outros campos do saber, como das Humanidades, que possibilitam ampliar compreensões quanto à EF de forma geral e seus elementos de forma específica.

Palavras-chave: Educação física, aspectos socioculturais, produção do conhecimento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E PADRÕES ALIMENTARES DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE LAGARTO – SE

Autor: Anny Karoline Santana Rocha

Coautor: Suzana Alves De Jesus

Orientador: Diva Aliete Dos Santos Vieira

Introdução: O aumento na prevalência do excesso de peso e alterações na pressão arterial entre os adolescentes, os quais são influenciados pelos hábitos alimentares, tornam o ambiente escolar peça fundamental para a promoção da saúde. **Objetivo:** Avaliar a adesão a alimentação escolar e padrões alimentares de escolares da rede pública de ensino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal que avaliou 95 escolares do 7º e 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas do município de Lagarto. Foram coletadas informações socioeconômicas, de estilo de vida, consumo alimentar, antropométricas e pressão arterial. Os padrões alimentares foram obtidos por meio de análise fatorial exploratória. **Resultados:** Observou-se adesão a alimentação escolar em 13% dos escolares e destes apenas 33% consumiram produtos provenientes da agricultura familiar. Foram derivados três padrões denominados tradicional, misto e saudável. Observou-se que as meninas tiveram menor adesão aos padrões tradicional e saudável; escolares que residem com 4 pessoas ou mais tiveram menor adesão ao padrão misto e indivíduos que relataram prática de atividade física tiveram maior adesão ao padrão saudável. **Conclusão:** Houve uma baixa adesão a alimentação escolar e baixa contribuição dos alimentos provenientes da agricultura familiar na dieta dos escolares. Além disso, os padrões estão associados a variáveis socioeconômicas e de estilo vida, o que permite um direcionamento das intervenções nutricionais nesse grupo.

Palavras-chave: Adolescência, Alimentação Saudável, Merenda Escolar, Agricultura.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL DE SAÚDE, NUTRIÇÃO E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS

Autor: Jeofran Oliveira Cruz

Coautor: Luana Ferreira Alves

Orientador: Carolina Cunha De Oliveira

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é acompanhado de várias alterações, tanto fisiológicas, metabólicas e orgânicas. No processo normal de envelhecimento, pode-se observar uma diminuição do apetite, da estatura, da massa muscular e do gasto energético, associados ou não com o aumento das reservas do tecido adiposo. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo identificar o estado nutricional e fatores associados em idosos atendidos ambulatorialmente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter transversal, com idosos atendidos no ambulatório de geriátrico no município de Lagarto-Se, selecionados por conveniência. Foi investigado o perfil sócio-demográfico, condições de saúde e nutrição dos idosos. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 159 idosos, sendo a maioria do sexo feminino, com idade igual ou superior a 70 anos, negros, casados/união estável, com nenhum ou baixo nível escolaridade e eram aposentados. Observou-se também que a maioria dos idosos que apresentaram excesso de peso eram do sexo feminino. **CONCLUSÃO:** Concluímos portanto que, essas informações são relevantes para que o município possa avaliar as políticas públicas de saúde voltadas para essa população e assim poder implementar algumas mudanças e melhorias tendo em vista tudo que foi exposto, e que se faz necessário mais trabalhos voltados para os cuidados desses idosos.

Palavras-chave: Idoso, Perfil, Estado nutricional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR DE ADULTOS

Autor: Ana Beatriz Moura Santos

Coautor: Paula Regina Fontes Dos Santos

Coautor: Debora Dos Santos Tavares

Orientador: Veruska Moreira De Queiroz

INTRODUÇÃO: A saúde de um indivíduo está diretamente ligada as suas escolhas alimentares, as quais interferem na sua qualidade de vida e bem-estar. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de adultos atendidos na Clínica-escola de Nutrição. **METODOLOGIA:** Estudo transversal de natureza quantitativa, realizado em adultos na Clínica-escola da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto. A amostra foi composta por 50 indivíduos de ambos os sexos e destes foram coletados dados socioeconômicos, demográficos e correspondentes ao estado nutricional e consumo alimentar. Para determinar o estado nutricional foi calculado o IMC e utilizado o critério de classificação da World Health Organization. A análise de adequação de energia e nutrientes seguiu as recomendações das Dietary Reference Intake. **RESULTADOS:** Identificou-se elevada prevalência de adultos com obesidade (44%) e sobrepeso (24%), com destaque para a obesidade grau I (28%). Sobre a ingestão, a maioria (66%) apresentou consumo de energia abaixo do recomendado, enquanto o consumo de proteína, lipídio e carboidrato foi de acordo com a recomendação. **CONCLUSÃO:** Demonstrou maior prevalência de entrevistados com obesidade seguidos de sobrepeso, condições que afetam sua qualidade de vida. Sobre o consumo de macronutrientes, a maioria conseguiu obter bons resultados e dieta equilibrada.

Palavras-chave: Estado Nutricional, Consumo Alimentar, Adultos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A MORBIDADE HOSPITALAR POR ESQUISTOSSOMOSE E DOENÇA DE CHAGAS, NO PERÍODO DE 2010 A 2018, EM SERGIPE

Autor: Cleovaldo Ribeiro Ferreira Junior

Orientador: Anna Klara Bohland

Doenças negligenciadas são males que afetam principalmente a população vulnerável de países tropicais. Descrever a morbidade hospitalar por duas doenças negligenciadas, Doença de Chagas e Esquistossomose, em Sergipe, de 2010 a 2018. Estudo descritivo retrospectivo, com informações do Sistema de Informações Hospitalares, utilizando o programa TabWin. Das 121 internações por Chagas, 76,9% foi por megaesôfago. A morbidade hospitalar foi 0,61/100.000 habitantes, com aumento de 22,9% nas internações no período. Os maiores coeficientes foram em homens (0,61/100.000 habitantes) e de 70 a 79 anos (2,49/100.000 habitantes). As internações foram eletivas (66,1%), em 4,1% houve óbito e 62,8% foram internados por até 7 dias. O custo por paciente foi R\$ 1961,37. A Região de Saúde (RS) de Aracaju concentrou as internações (89,3%), porém a maioria (35,5%) residia na RS de Estância. Quanto à esquistossomose (66 internações), em 27,3% não se especificou o agente. Houve queda no período (37,5%) e a morbidade hospitalar foi 0,33/100.000 habitantes. Os homens (0,39 /100.000 habitantes) e a idade de 60 a 69 anos (2,86/100.000 habitantes) tiveram maiores coeficientes. As internações foram em caráter de urgência (89,4%), a letalidade de 7,6%, e 39,4% foram internados por até 7 dias. O custo individual foi R\$ 389,66. A RS de maior ocorrência foi Aracaju (57,6%), mas 28,8% residia na RS de Estância. As doenças negligenciadas estudadas permanecem como importantes problemas de saúde pública em Sergipe.

Palavras-chave: Doenças negligenciadas, doença de Chagas, esquistossomose.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EPIDEMIOLOGIA DOS PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIAS AGUDAS DO HUSE

Autor: Arao Barreto Da Cruz

Orientador: Shirlei Octacilio Da Silva

As leucemias são caracterizadas pela proliferação anormal e parada do desenvolvimento de leucócitos na medula óssea. As leucemias agudas são a forma mais agressiva da doença onde as transformações malignas ocorrem nas células-tronco da hematopoese. Nesse caso, elas são agrupadas em 2 principais grupos: leucemia linfóide ou linfoblástica aguda e leucemia mieloide aguda. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil socioeconômico e clínico dos portadores de leucemias agudas. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista pessoalmente com os pacientes através de questionário com perguntas objetivas e subjetivas e a análise dos dados foi realizada através do Microsoft Excel 2016. Foram entrevistados 22 pacientes portadores de leucemias agudas. A maioria dos entrevistados eram do sexo masculino. As idades variaram entre 9 meses a 64 anos. Em sua grande maioria, os entrevistados eram do interior do estado, com status socioeconômico baixo. Os pacientes relataram apresentar febre, fraqueza, cansaço e manchas pelo corpo como os primeiros sintomas da leucemia antes do diagnóstico médico. Além disso, alterações hematológicas como plaquetopenia, leucopenia e anemia, e efeitos colaterais da quimioterapia como alopecia, náusea e dores no estômago também foram achados. Assim sendo, o perfil epidemiológico mostrou que a leucemia linfóide aguda é predominante no sexo masculino. Além disso, outros dados encontrados estão em conformidade com diversos outros estudos.

Palavras-chave: Leucemia Linfóide Aguda, Leucemia Mieloide Aguda, Epidemiologia da LLA.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EPIDEMIOLOGIA DOS PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIAS CRÔNICAS DO HUSE

Autor: Sara Thaina Bela Da Silva

Orientador: Shirlei Octacilio Da Silva

As Leucemias Crônicas são classificadas como Mieloide (LMC) e Linfoide (LLC), dependendo da linhagem sanguínea que a doença atinge. A leucemia é um câncer com considerada incidência, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) em 2020 haverão 10.810 novos casos no Brasil. E por essa demanda é importante entender as características presentes nos pacientes atendidos no Centro de Oncologia Dr. Oswaldo Leite Hospital de Urgência de Sergipe (COOL – HUSE). Desse modo, o objetivo da pesquisa é o estudo do perfil socioeconômico dos pacientes atendidos no HUSE. A coleta dos dados foi feita por meio de entrevista realizada com questionário previamente elaborado e com a busca de dados clínicos obtidos por meio do prontuário de cada paciente. Dos dados analisados, 81,25% eram do tipo LMC e apresentaram características como ocupação laboral com 97,5% desempregados; e baixos índices sociais, já que cerca de 57% frequentaram o ensino fundamental de maneira incompleta e 62% recebiam de 1-2 salários mínimos. O interior é o local de moradia que detêm o maior percentual de pacientes (69%) e grande parte (cerca de 81%) utiliza o transporte público para chegar ao COOL – HUSE. Apesar do número de pacientes ter sido pequeno, os resultados representam o que seria esperado, de acordo com a literatura. Estudos adicionais são importantes para compreender o perfil específico dos pacientes deste serviço e a demanda apresentada, que comprovadamente está relacionada à evolução clínica.

Palavras-chave: Leucemias crônicas, epidemiologia, perfil socioeconômico.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASSOCIAÇÃO DO PESO AO NASCIMENTO COM INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS, DE APTIDÃO FÍSICA E DE COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS

Autor: Mabliny Thuany Gonzaga Santos

Coautor: Ana Carolina Reyes

Orientador: Thayse Natacha Queiroz Ferreira Gomes

O peso ao nascimento (baixo ou elevado) está relacionado a fatores aos quais o feto está exposto durante a gestação, e tem sido associado à expressão das características antropométricas e de composição corporal. O objetivo do estudo foi investigar a associação do peso ao nascimento com indicadores antropométricos, de aptidão física e de coordenação motora de crianças. A amostra foi composta por 342 crianças, de ambos os sexos, com idades entre 6 e 9 anos. Foram obtidas informações sobre a estatura e massa corporal – para cálculo do índice de massa corporal, aptidão física (força explosiva, agilidade, velocidade, capacidade aeróbica e força isométrica) e coordenação motora. A informação gestacional foi obtida através de questionário, a partir de informações relacionadas ao peso da criança ao nascer, classificando-os como “baixo peso”, “peso adequado” ou “macrossomia”. A análise estatística foi feita a partir da construção de modelos de regressão. A maior parte da amostra apresentou peso normal ao nascer (87,43%), com 6,73% apresentando baixo peso, de modo que aqueles que apresentaram baixo peso ao nascimento também apresentaram menores valores de IMC. Foram observadas associação entre o baixo peso e a força isométrica, sendo possível especular que, embora o baixo peso ao nascer apresente malefícios ao desenvolvimento infantil, os devidos cuidados e atenção direcionados para as crianças diminuem o comprometimento do seu crescimento e desenvolvimento.

Palavras-chave: Peso ao nascer, aptidão física, coordenação motora.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TEMPERAMENTO EMOCIONAL DE DISCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Autor: Isadora Archanjo Ferreira Braga

Coautor: Lucas Ribeiro Maroneze

Coautor: Kelly Virginia Gabriel De Carvalho

Coautor: Priscila Lima Dos Santos

Orientador: Debora Dos Santos Tavares

INTRODUÇÃO: O temperamento interfere na personalidade e a nossa mente pode se modificar com as experiências. Assim, o convívio com as competências exigidas pela metodologia ativa de ensino pode influenciar no temperamento. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da metodologia ativa no temperamento emocional de estudantes, da área da saúde, do primeiro ano letivo da Universidade Federal de Sergipe (Lagarto). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, observacional, transversal e prospectivo. Os dados foram obtidos com o questionário Affective and Emotional Composite Temperament Scale, para avaliação das dimensões do temperamento no início e final do ano letivo. Foi realizada a análise descritiva de dados sociodemográficos e estatística das 7 dimensões emocionais e o cálculo do índice Funcionamento Emocional Global (GEF), que reflete as correlações positivas e negativas das dimensões. **RESULTADOS:** Dos 101 participantes, 18,81% vieram de outros estados, 64,35% são do sexo feminino e a maioria está na faixa de 17-25 anos. Há uma provável influência negativa nas dimensões controle ($p < 0,0001$), vontade ($p < 0,0001$), coping ($p = 0,0465$) e positiva na sensibilidade ($p = 0,008$), gerando assim uma redução do GEF, pelo método de ensino/início da graduação. **CONCLUSÃO:** Tanto aspectos da metodologia ativa quanto o início da graduação podem alterar o comportamento do estudante, à luz das limitações do estudo. Ainda, a alteração desfavorável do temperamento emocional ressalta a importância do apoio psicopedagógico.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas, estudantes, temperamento emocional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO ALIMENTAR E CONSUMO ALIMENTAR DE CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Autor: Brenda Maria Nascimento Santos

Coautor: Jhonathan De Santana Pereira

Coautor: Victor Batista Oliveira

Coautor: Rebeca Rocha De Almeida

Orientador: Diva Aliete Dos Santos Vieira

Introdução: A dinâmica emocional da obesidade está associada a maior risco de compulsão alimentar e essa pode contribuir para o insucesso no tratamento. **Objetivo:** Avaliar a associação do comportamento alimentar e consumo alimentar de candidatos à cirurgia bariátrica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado no Ambulatório de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe com 42 indivíduos. Foram coletados dados de consumo alimentar por meio de questionário de frequência alimentar e o comportamento alimentar através da Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP) e The Three Factor Eating Questionnaire no momento pré-cirúrgico. **Resultados:** Observou-se que 15% dos pacientes apresentavam compulsão alimentar moderada. Ademais, notou-se menores pontuações para os domínios de descontrole alimentar (24,0) e alimentação emocional (28,5) e maior pontuação para restrição cognitiva (70,1). Houveram correlações positivas significativas entre maior pontuação da ECAP e maior consumo de salgados ($r = 0,47$; $p = 0,03$), maior pontuação da restrição cognitiva e maior consumo de hortaliças ($r = 0,46$; $p = 0,04$), e correlação inversa significativa entre maior pontuação da alimentação emocional e menor consumo de cereais ($r = -0,55$; $p = 0,00$). **Conclusão:** Os achados sugerem associação entre o comportamento alimentar e as escolhas alimentares. A identificação de comportamentos alimentares inadequados permite a elaboração de intervenções mais eficazes.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica, estado nutricional, comportamento alimentar.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS DA CEFALEIA TIPO ENXAQUECA CRÔNICA

Autor: Fernanda Mylla Queiroz Ferreira

Coautor: Maria Ivone Oliveira Dantas

Orientador: Josimari Melo De Santana

INTRODUÇÃO: A enxaqueca é uma subclassificação das cefaleias primárias. É caracterizada com intensidade de dor de moderada a grave, geralmente unilateral e pulsátil associada à fotofobia, fonofobia, náuseas e vômitos. Estudos mostram que os pacientes com enxaqueca crônica apresentam alterações na capacidade funcional. Contudo, não há evidências que demonstrem se a presença da aura pode alterar a capacidade funcional dos pacientes com enxaqueca crônica. **OBJETIVO:** Avaliar os aspectos funcionais dos pacientes com enxaqueca crônica com aura e sem aura. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal, cuja amostra foi composta por pacientes com diagnóstico de cefaleia do tipo enxaqueca crônica. Os indivíduos receberam três questionários: Escala de Cinesiofobia de Tampa, Migraine Disability Assessment (MIDAS) e Índice de Incapacidade Cervical (NDI) e após a conclusão dos mesmos, foram avaliados quanto à amplitude de movimento cervical. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por trinta e dois pacientes com enxaqueca crônica. Sendo quatorze no grupo de enxaqueca crônica com aura (GECa) e dezoito no grupo de enxaqueca crônica sem aura (GESa). Não houve diferença significativa entre os grupos para todas as variáveis mensuradas ($p > 0,05$). **CONCLUSÃO:** Em suma, a capacidade funcional dos pacientes com enxaqueca crônica com aura não diferem significativamente dos pacientes sem aura.

Palavras-chave: Transtornos de enxaqueca, dor no pescoço, amplitude de movimento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTUDO BIOMÉTRICO DA RELAÇÃO MUSCULOTENDINOSA DOS MÚSCULOS DA "PATA DE GANSO" EM FETOS HUMANOS

Autor: Julio Cezar De Oliveira Filho

Coautor: Julia Doria Fontes

Orientador: Jose Aderval Aragao

Introdução: A "pata de ganso" descreve a aparência da inserção distal do sartório em conjunto com os tendões do grácil e semitendíneo na região anteromedial da tíbia. Atualmente, os tendões do semitendíneo e grácil são um dos principais enxertos fontes para reconstrução do ligamento do joelho. Assim, os estudos biométricos nessa área são essenciais para amenizar as complicações provenientes da extração dos enxertos desses tendões. **Objetivo:** Estudo biométrico da relação musculotendinosa dos músculos da "pata de ganso" em fetos humanos. **Metodologia:** Foram dissecados 120 músculos de 40 membros de 20 fetos pertencentes a Universidade Federal de Sergipe. As características métricas musculotendinosa foram medidas usando um paquímetro digital de 0,01mm de precisão. **Resultados:** O comprimento médio dos músculos da "pata de ganso" indica que há semelhança entre os músculos sartório, grácil, e semitendíneo. Já em relação ao comprimento do ventre muscular o músculo sartório foi o maior em relação ao grácil e semitendíneo, por outro lado o tendão do semitendíneo apresentou maior comprimento médio. Há também semelhança entre os membros para a distância fixação distal do tendão até o côndilo medial da tíbia, sendo o sartório encontrado na porção mais superior enquanto o semitendíneo na porção inferior. **Conclusões:** Nossos dados apontam para simetria musculotendinosa entre os músculos formadores da pata de ganso, embora a proporção ventre muscular e tendão sejam distintas entre esses músculos.

Palavras-chave: Pata de ganso, morfometria, sartório, grácil, semitendíneo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA APÓS CIRURGIA PARA CÂNCER DE MAMA E REALIZAÇÃO DE FISIOTERAPIA

Autor: Mimary Bramille De Oliveira Santos

Coautor: Alana Santana Lessa

Coautor: Aline Silva Siqueira Martins

Coautor: Mikael Santos Alves

Orientador: Mariana Tirolli Rett Bergamasco

Introdução: O câncer de mama é o mais prevalente entre mulheres e o tratamento na maioria das vezes é cirúrgico. Algumas complicações podem trazer impactos negativos na funcionalidade, sexualidade e nas diversas atividades cotidianas. Neste contexto, a fisioterapia por meio dos exercícios terapêuticos (cinesioterapia) tem se destacado para reabilitação, reinserção social e melhora da qualidade de vida (QV). **Objetivos:** Comparar a QV antes e após a fisioterapia (cinesioterapia para o membro superior) após a cirurgia para câncer de mama. **Metodologia:** Foram selecionadas mulheres após cirurgia mamária unilateral associado à linfadenectomia axilar e que realizaram 10 sessões de fisioterapia. Para avaliação da QV, foi utilizado o questionário EORTC QLQ-C30 (composto por 30 questões) e BR-23 (23 questões). **Resultados:** Foram incluídas 45 mulheres com $52,5 \pm 9,8$ anos, maioria casada, do lar e submetidas à mastectomia. No QLQ-C30, observou-se melhora significativa da escala de função física ($p=0,01$), desempenho funcional ($p=0,02$), fadiga ($p=0,03$), dor ($p=0,01$) e insônia ($p=0,02$) e piora da diarreia ($p=0,02$). No BR-23, observou-se melhora nos sintomas da mama ($p=0,01$) e do braço ($p=0,01$). **Conclusão:** O acompanhamento fisioterapêutico melhorou a função física, desempenho funcional, fadiga, dor, insônia, além dos sintomas na mama e braço. Assim, melhorou significativamente a qualidade de vida, colaborando para maior autonomia na realização das atividades laborais, domésticas e de higiene.

Palavras-chave: Qualidade de vida, neoplasias da mama, mastectomia, fisioterapia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERÍSTICAS PSICOEMOCIONAIS NA CEFALEIA TIPO ENXAQUECA CRÔNICA

Autor: Ingrid Kyelli Lima Rodrigues

Coautor: Maria Ivone Oliveira Dantas

Coautor: Thaís Alves Barreto Pereira

Orientador: Josimari Melo De Santana

INTRODUÇÃO: Enxaqueca crônica pode apresentar sintomas como intensidade da dor de cabeça de moderada a intensa, dor caracterizada como pulsátil ou latejante, unilateralmente. Há dois subtipos da enxaqueca crônica: com aura e sem aura. Evidências mostram que fatores como catastrofização da dor, cinesiofobia, ansiedade e depressão associados a essa patogênese podem interferir na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil psicoemocional de pacientes com cefaleia do tipo enxaqueca crônica com e sem aura. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, do tipo transversal, cuja amostra foi composta por pacientes com diagnóstico de cefaleia do tipo enxaqueca crônica. Os indivíduos foram avaliados pelos seguintes questionários: Escala de Cinesiofobia de Tampa, Escala de Catastrofização da Dor, Medical Outcomes Study 36 – Item Short Form Health Survey (SF-36) e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. **RESULTADOS:** Foram avaliados 32 pacientes, sendo 14 do grupo de enxaqueca com aura (GECA) e 18 do grupo enxaqueca sem aura (GESA). Em todas as variáveis analisadas não houve diferença significativa entre os grupos ($p>0,05$). **CONCLUSÃO:** Em suma, concluímos que os fatores psicoemocionais como ansiedade e depressão estão presentes em pacientes com enxaqueca crônica com aura e sem aura, que podem proporcionar uma baixa qualidade de vida e com altos índices de cinesiofobia e catastrofização da dor.

Palavras-chave: Enxaqueca crônica, aura, fatores psicoemocionais, qualidade de vida.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASSOCIAÇÃO ENTRE ATOPIA E A APRESENTAÇÃO CLÍNICA DA HANSENÍASE

Autor: Joanna Severo

Orientador: Amelia Maria Ribeiro De Jesus

Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela *Mycobacterium leprae*, sendo a pele e os nervos periféricos principais locais acometidos. A apresentação clínica da hanseníase está relacionada a diferentes perfis imunológicos do paciente, sendo a apresentação de formas clínicas menos graves dependentes das respostas Th1 e Th17. Atopia é uma desordem imunológica de caráter hereditário, na qual existe predomínio da resposta Th2 e produção de anticorpos IgE em resposta à alérgenos ambientais. Rinite alérgica, asma e dermatite atópica são doenças atópicas. Existe uma regulação negativa entre Th1 e Th2. Assim, é possível que a atopia exerça algum efeito inibidor da resposta imune a agentes infecciosos intracelulares. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre atopia e doenças atópicas com hanseníase. A amostra é composta pelo grupo pacientes com hanseníase (n=333) e de contactantes (n=93) destes pacientes. Trata-se de um estudo de série de casos com grupo controle. Foi aplicado um questionário para coleta de dados clínicos-epidemiológicos. Neste estudo foi encontrada associação entre atopia e hanseníase, tendo como resultado principal o aumento linear significativo da ocorrência de hanseníase com o aumento do número de doenças atópicas ($p = 0,017$). O resultado do nosso estudo deve despertar nos médicos a investigação de hanseníase nos pacientes com associação de doenças atópicas com epidemiologia positiva, contribuindo para diagnóstico e tratamento precoces.

Palavras-chave: Alergia, Asma, Dermatite atópica, Hanseníase, Rinite alérgica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTUDO BIOMÉTRICO DO FORAME TIMPÂNICO EM CRÂNIOS SECOS DE ADULTOS

Autor: Rafael De Carvalho Santos

Orientador: Jose Aderval Aragao

No estudo anatômico do osso temporal, encontra-se uma anomalia anatômica, cuja persistência é detalhada por diversos autores, denominada forame de Huschke ou forame timpânico, decorrente de uma ossificação anormal do osso timpânico. Sua ocorrência é também associada, na literatura, a possíveis implicações inflamatórias e infecciosas, porém, sua biometria não é igualmente discutida. Para contribuir com essa discussão, o objetivo do presente trabalho é realizar um estudo biométrico do forame timpânico em crânios secos de adultos. Foram analisados 482 ossos temporais de 241 crânios e, utilizando um paquímetro digital de precisão de 0,0001 mm, traçou-se o diâmetro vertical e o diâmetro vertical de cada forame encontrado, comparados pelas variáveis sexo e lado. Além disso, também foi medida a distância dos forames até três pontos anatômicos: a bainha do processo estiloide, o vértice do tubérculo articular e a espinha do osso esfenóide. A média do diâmetro vertical foi de 1,84 mm, enquanto a do diâmetro transversal foi de 1,62 mm. Em relação às distâncias, as médias foram respectivamente: 10,79 mm, 17,68 mm, 11,02 mm. As médias dos diâmetros foram maiores no sexo feminino e no lado direito, enquanto as distâncias foram maiores no sexo masculino e apresentaram amplitudes expressivas.

Palavras-chave: Forame timpânico, Biometria, Osso temporal.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

QUALIDADE DE VIDA E SUA ASSOCIAÇÃO COM O PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO DE CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Autor: Jonathan De Santana Pereira

Coautor: Rebeca Rocha De Almeida

Coautor: Brenda Maria Nascimento Santos

Coautor: Victor Batista Oliveira

Orientador: Diva Aliete Dos Santos Vieira

Introdução: O tratamento da obesidade inclui mudanças comportamentais e alimentares, prática de exercícios físicos, tratamento farmacológico e cirurgia. Identificar fatores que comprometem a qualidade de vida no período prévio a cirurgia é fundamental para direcionar um tratamento eficaz e adequado. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida e sua associação com o perfil socioeconômico e clínico de candidatos à cirurgia bariátrica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado no Ambulatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, com 35 indivíduos. Foram coletados dados socioeconômicos, clínicos e de qualidade de vida (Short Form-36 Health Survey) no momento pré-cirúrgico desses pacientes. **Resultados:** Em relação a qualidade de vida, notou-se menores pontuações para os domínios de dor, capacidade funcional, vitalidade e estado geral de saúde nos pacientes avaliados. Observou-se que indivíduos sem companheiro tinham menor pontuação nos domínios capacidade funcional e vitalidade. Ademais, aqueles com menor renda tinham menor pontuação no domínio vitalidade. Não foi observada associação entre a qualidade de vida e o perfil clínico dos pacientes. **Conclusão:** Menor renda e a ausência de companheiro estão associadas a pior vitalidade e capacidade funcional entre os candidatos a cirurgia bariátrica. Identificar possíveis fatores que comprometem a qualidade de vida desses pacientes pode auxiliar no direcionamento dos programas de aconselhamento.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica, Obesidade, Qualidade de Vida, Análises Clínicas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM ADOLESCENTES SERGIPANOS

Autor: Brunna Louise Perterson Santos Silva

Orientador: Thayse Natacha Queiroz Ferreira Gomes

A redução dos níveis de atividade física e o aumento do tempo em comportamento sedentário em crianças/adolescentes estão associados ao desenvolvimento de inúmeros problemas de saúde, motivo pelo qual torna-se relevante descrever seus níveis junto a este grupo etário. A proposta do presente estudo é descrever o nível de atividade física e comportamento sedentário em adolescentes sergipanos. A amostra foi composta por 3833 adolescentes de ambos os sexos (13-17 anos), que fizeram parte da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Informações sobre o nível de atividade física (<60 min/dia – “inativo”; ≥ 60min – “ativo”) e tempo gasto em comportamento sedentário (<3h/dia vendo TV – “pouco sedentário”; ≥ 3h/dia vendo TV – “muito sedentário”) foram obtidas. Informações descritivas da atividade física e comportamento sedentário foram apresentadas por sexo e idade. Verificou-se que os meninos são mais ativos que as meninas, bem como despendem menos tempo vendo TV. Para a amostra total, a maior parte dos adolescentes foram classificados como “inativos e pouco sedentários” (41,4%), seguidos por “inativos e muito sedentários” (38,1%), enquanto o grupo “ativos e muito sedentários” apresentou a menor frequência de casos (9,3%). Conclui-se que os adolescentes sergipanos tendem a envolver-se pouco em atividade física, a que se associa um envolvimento moderado-a-elevado em comportamento sedentário, pelo que estratégias devem ser pensadas considerando atuar sobre ambos comportamentos.

Palavras-chave: Obesidade, atividade física, adolescentes, comportamento, sedentarismo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA DE S. AUREUS, H. INFLUEZAE, P. AERUGINOSA E B. CEPACIA EM ASPIRADO BRONCOALVEOLAR

Autor: Jose Nolasco De Carvalho Neto

Orientador: Angela Maria Da Silva

A Fibrose Cística (FC) é uma entidade nosológica geneticamente determinada de padrão autossômico recessivo. Os sintomas são tosse, infecções de vias aéreas, incapacidade de ganho de peso e esteatorreia. Sua fisiopatogenia está associada a um distúrbio do regulador de condutância transmembrana da Fibrose Cística (CFTR), que tem como função condução passiva de íons cloro e bicarbonato. Determinar a prevalência de S. aureus, H. influenzae, P. aeruginosa e B. cepacia em amostras de aspirado broncoalveolar de pacientes com diagnóstico de FC. O estudo foi transversal descritivo e analítico. Foram incluídos pacientes do serviço de Triagem Neonatal do Hospital Universitário, entre 0 e 18 anos diagnosticados para fibrose cística. Foi realizado um levantamento de dados em prontuários. A cultura para Staphylococcus aureus foi positiva em 24 pacientes, o que representa a maioria das culturas (55,8%), Pseudomonas aeruginosa foi presente em 5 (11,6%), Burkholderia cepacia, Streptococcus anginosus e Streptococcus pneumoniae em 1 cultura cada (2,3%), Streptococcus agalactiae, Streptococcus pyogenes e Haemophilus influenzae não foram encontrados em nenhuma cultura. Bactérias comensais de nasofaringe. Indicado como Flora, como a Streptococcus mitis, foram presentes em 8 culturas (18,6%). O estudo permitiu conhecer a prevalência no estado de Sergipe e observar a semelhança com outros estudos sobre a predominância do Staphylococcus aureus como principal patógeno isolado nas culturas.

Palavras-chave: Epidemiologia, Fibrose Cística, Infecção de Vias Aéreas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ACESSO AO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DE GESTANTES DE UMA UBS EM LAGARTO-SE

Autor: Maria Eduarda Araujo Guimaraes

Orientador: Katharina Morant Holanda De Oliveira

A gravidez é um momento em que ocorrem diversas transformações na vida da mulher, as quais podem ser responsáveis por diversas patologias e motiva à necessidade de um atendimento odontológico. Dessa forma, o acesso ao serviço odontológico é de extrema importância para a prevenção e promoção de saúde da gestante, pois está diretamente ligado ao modo como ocorre a utilização do serviço, assim como sua eficiência. Esta pesquisa consiste em um estudo transversal, quantitativo, acerca do acesso odontológico prestado à gestante com o objetivo de avaliar a percepção dos profissionais de saúde e das usuárias a respeito da necessidade do tratamento odontológico durante a gestação em Unidades Básicas de Saúde do município de Lagarto, Sergipe. Observou-se que todas as gestantes relataram não usar serviços odontológicos durante a gestação, nem receberam informações sobre uso do flúor. Além disso, 83% das gestantes entrevistadas não receberam sugestão da equipe para procurar atendimento odontológico, assim como 83% das gestantes não foram informadas sobre possíveis alterações bucais que ocorrem nas gengivas durante a gravidez, como sangramentos e inflamações. Conclui-se que grande parte das gestantes não recebem aconselhamento dos profissionais da saúde para procurar um dentista. As gestantes não sentem a necessidade de fazer procedimentos bucais ou realizar uma consulta durante a gestação, o que é reflexo da desinformação das mesmas, refletindo na baixa adesão ao pré-natal odontológico.

Palavras-chave: Pré-natal odontológico, gestantes, saúde bucal.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASSOCIAÇÃO ENTRE O PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E OS TRAJETOS REALIZADOS POR CICLISTAS DE ARACAJU/SE

Autor: Joao Pedro Bonaparte Tavares

Orientador: Danilo Rodrigues Pereira Da Silva

O objetivo deste estudo foi descrever o perfil dos usuários de bicicletas, sua percepção de dificuldade para pedalar e as origens e destinos das viagens mais utilizadas em Aracaju, Nordeste do Brasil. Trata-se de um estudo transversal com amostra de 1.001 participantes com idade entre 15 anos e residentes em todos os bairros da cidade que utilizam bicicleta para deslocamento ou lazer. As informações foram obtidas por meio de entrevistas estruturadas. Observamos que os usuários de bicicletas em Aracaju são predominantemente do sexo masculino, com idade entre 18 e 40 anos, chefes de família e empregados. Grande parte do público relatou o “trabalho” como principal motivo da viagem de bicicleta e os aspectos de “saúde” e “praticidade” como as principais motivações para o uso da bicicleta. De uma forma geral, os bairros da zona norte e centro da cidade foram identificados como os mais difíceis para o ciclismo, e as viagens mais fáceis foram aquelas com ciclovias. Portanto, reafirmamos a necessidade de ações intersetoriais que criem ambientes favoráveis ao deslocamento ativo e cidades mais sustentáveis.

Palavras-chave: Transporte, exercício, comportamento sedentário.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A OCORRÊNCIA DO FORAME TIMPÂNICO E SUA RELAÇÃO COM OS TIPOS DE CRÂNIOS

Autor: Jonathan Brendo Oliveira Magalhaes

Orientador: Jose Aderval Aragao

INTRODUÇÃO: O estudo conduzido por Pękala et al., 2018 apontou uma relação entre a incidência do forame timpânico e as características étnicas da população estudada e, do mesmo modo, Bharati et al., 2011 notou que o índice cefálico (utilizado para identificar os tipos de crânios de acordo com Williams et al., 1995) também variava segundo a população estudada. Nota-se, pois, uma relação entre os tipos de crânios e a incidência do forame timpânico. **OBJETIVO:** Estudar a ocorrência do forame timpânico em relação aos tipos de crânios. **METODOLOGIA:** Foram analisados 241 crânios secos pertencentes às coleções anatômicas da Universidade Tiradentes (Unit), Aracaju, Sergipe, Brasil e, valendo-se dos seus índices cefálicos, classificou-se os tipos de crânios em dolicocefálico, mesocéfalo, braquicefálico e hiperbraquicefálico, de acordo com a classificação de Williams et al., 1995. **RESULTADOS:** O forame timpânico estava presente em 20,33% (49) e ausente em 79,67% (192) dos crânios estudados e, com relação aos tipos de crânios, o forame timpânico teve maior ocorrência em crânios braquicefálicos (8,30%), enquanto em crânios dolicocefálicos a ocorrência foi de apenas 2,07%. **CONCLUSÕES:** O forame timpânico teve uma ocorrência cerca de quatro vezes maior em crânios braquicefálicos do que em dolicocefálicos e, vista a significativa diferença da ocorrência entre esses dois tipos, é fundamental que os profissionais de saúde conheçam as relações entre a incidência do forame e os tipos de crânios.

Palavras-chave: Forame timpânico, Tipos de crânios, Índice cefálico, Osso temporal.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RODA DE CONVERSA SOBRE PARTO NA APS: PERFIL DE GESTANTES E IMPACTOS OBSERVADOS

Autor: Tainah Da Costa Santos

Orientador: Renata Jardim

Introdução: Na busca pela autonomia da mulher, destaca-se a elaboração de um Plano de Parto (PP) que seja respeitado pelos profissionais assistentes. Este trabalho objetivou investigar possíveis impactos de Rodas de Conversa (RC) com uso do PP realizadas com gestantes assistidas pela Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo intervencionista, onde realizaram-se cinco RC com gestantes de uma Unidade Básica de Saúde do município investigado. As Rodas foram didaticamente divididas em seis momentos: quebra-gelo; aquecimento; compartilhamento de saberes; preenchimento do Plano de Parto; divulgação do ofício de comunicação à maternidade sobre o direito ao acompanhante e entrevista. A metodologia utilizada foi diferente nas três primeiras RC, a fim de se escolher a melhor abordagem. **Resultados:** Participaram das RC 41 gestantes. Dessas, apenas 31 pariram até o fechamento deste estudo. A maioria das gestantes (52%; n=14) preencheu o PP, porém apenas 29% (n=4) protocolaram na maternidade, apesar de 67% (n=20) acreditar que o PP é sempre útil nas gestações. Quanto ao ofício de comunicação do acompanhante, 11% (n=3) repassou à maternidade. A violência obstétrica foi referida por 23% (n=7) das puérperas. **Conclusão:** A assistência humanística do parto ainda é um ideal distante à se alcançar, pois humanizar o parto significa colocar a mulher no centro e no controle da situação, o que ainda é uma barreira para os profissionais devido sua assistência hierarquizada.

Palavras-chave: Assistência ao Parto, Plano de Parto, Violência Obstétrica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RESPOSTA DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA APÓS UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO COM

Autor: Josefa Edigleza De Jesus Hora

Orientador: Aluísio Henrique Rodrigues De Andrade Lima

Uma sessão de exercício de força dinâmica pode aumentar a ativação simpática de forma exagerada, aumentando agudamente o risco cardiovascular de hipertensos. No entanto, não está claro se uma sessão de exercício isométrico com handgrip (EIH) promoveria resposta similar. Então, o objetivo desse estudo foi analisar o efeito de uma sessão de EIH na modulação autonômica cardíaca de hipertensos. Foram recrutados 34 hipertensos com idade entre 18 e 35 anos. Os pacientes seriam submetidos a duas sessões experimentais: EIH (4 séries de 2 minutos de contração isométrica de handgrip a 30% da contração voluntária máxima) e controle (C – sentados, sem a realização de esforço). Antes e 60 minutos após as intervenções, a modulação autonômica cardíaca seria avaliada. A ANOVA de dois fatores, com nível de significância de $p < 0,05$ seria utilizada. Em função da pandemia, não foi possível realizar as sessões experimentais. Então, apresentamos as características dos pacientes. Dos 34 recrutados, vinte e três iniciaram o estudo. Estes eram hipertensos medicados, e em sua maioria, mulheres, com idade entre 34 e 72 anos. Aproximadamente 65% tinha a pressão arterial controlada. **Conclusões:** Em função dos problemas enfrentados devido a pandemia do coronavírus, podemos perceber que é de suma importância realizar mais pesquisas sobre o tema, objetivando um maior aprofundamento no conhecimento e na melhoria da saúde cardiovascular desses pacientes.

Palavras-chave: Modulação autonômica cardíaca, treinamento isométrico de handgrip.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS DE GERMES DENTÁRIOS PELA TÉCNICA DO TRICROMO DE MASSON

Autor: Leonardo Costa Porto Dos Santos

Orientador: Andrea Ferreira Soares

Este trabalho foi convertido para a modalidade de revisão de literatura, pois a parte experimental não pôde ser realizada em função da pandemia. A odontogênese é o processo de desenvolvimento do dente através interação entre o epitélio oral e o ectomesênquima. Esta interação dará origem ao germe dentário e subsequentemente, aos tecidos específicos que constituirão os dentes. Todo o processo da odontogênese é uma complexa interação que envolve a comunicação entre as células, a indução entre os tecidos, a influência de hormônios e fatores de crescimento. Diversos agentes deletérios podem interferir no desenvolvimento dos dentes e, por isso esta pesquisa teve como objetivo identificar os estudos nacionais e estrangeiros mais atuais que investigaram a Odontogênese em seu processo de desenvolvimento, ressaltando os distúrbios estruturais mais frequentes e seus principais agentes causais. Quanto aos agentes causais, verificou-se que os efeitos da Radiação combinados ou não com quimioterápicos, a terapêutica medicamentosa, os traumas e agentes químicos ambientais, como o “Bisphenol A”, foram os temas mais relevantes e com maior número de artigos encontrados na plataforma PubMed e várias abordagens investigativas foram utilizadas nos estudos encontrados, que variavam de observações de casos humanos, a experimentação com murinos, análise microscópica e até exames laboratoriais complexos como o PCR de RNAm.

Palavras-chave: Odontogênese, efeitos da radiação, BPA, terapia medicamentosa, trauma.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DO TREINAMENTO ISOMÉTRICO DE HANDGRIP NA MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA DE HIPERTENSOS

Coautor: Allana Andrade Souza

Orientador: Aluísio Henrique Rodrigues De Andrade Lima

Hipertensos apresentam redução da modulação autonômica cardíaca (MAC), o que significa um risco cardiovascular aumentado. Recentemente, o treinamento isométrico de handgrip (TIH) tem mostrado efeitos benéficos na pressão arterial de hipertensos, entretanto, ainda não está claro, se uma resposta similar ocorre para a MAC. Então, o objetivo deste estudo foi analisar o efeito do TIH na MAC de hipertensos. Dez indivíduos finalizaram o estudo. Os participantes foram randomizados aleatoriamente em 2 grupos: TIH e controle (GC). As sessões foram realizadas 3 vezes por semana. O grupo TIH realizou 4 séries (2 em cada braço) com 2 minutos de contração isométrica a 30% da contração voluntária máxima e intervalo entre séries de 1 minuto. O GC realizou sessões de alongamento. Para avaliação da MAC, foram analisadas, antes e 12 semanas após os protocolos, a raiz quadrada da média do quadrado das diferenças entre os intervalos RR normais adjacentes (RMSSD), bem como os componentes de baixa frequência (BF) e alta frequência (AF). Para análise estatística, foi utilizada ANOVA de dois fatores para medidas repetidas, com $p < 0,05$. Comparando os valores pré-intervenção, o RMSSD aumentou no período pós-intervenção para o TIH ($p < 0,05$), enquanto que se manteve no GC ($p > 0,05$). Já o BF e AF não foram modificadas em comparação ao período pré-intervenção ($p > 0,05$). O TIH melhorou a MAC de hipertensos através de uma melhora da modulação parassimpática.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, modulação autonômica cardíaca, Handgrip.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ATIVIDADES COLABORATIVAS PARA CONSTRUÇÃO DE MODELOS ASSISTENCIAIS

Autor: Anna Beatriz Lopes Tavares

Coautor: Jussiana Penha Da Silva Almeida

Coautor: Caroline Stefany Menezes Ferreira Araujo

Orientador: Eliana Ofelia Llapa Rodriguez

A construção de um Modelo Assistencial de Enfermagem (MAE) para Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas é essencial, já que possibilita a sistematização da assistência e o atendimento às necessidades do cliente, viabilizando a prescrição e execução dos cuidados de Enfermagem. A ausência de um MAE pode ocasionar fragilidades na assistência e, por conseguinte, falta de sistematização no cuidado, o que poderia colocar em risco a saúde integral do paciente. **Objetivo:** propor um Modelo Assistencial de Enfermagem utilizando como referencial as Teorias de Enfermagem ou modelos teóricos que poderá ser implementado em Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas (UTIP). **Método:** o presente estudo configura-se como uma pesquisa descritiva de caráter metodológico e abordagem quantitativa cujas unidades de observação amostrais foram compostas por relatórios elaborados por graduandos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe durante o estágio supervisionado e por referenciais teóricos referentes à assistência de Enfermagem prestada em UTIP. **Resultados:** foram obtidos resultados a respeito dos dados gerais de UTIP e do perfil de cuidados prestados, incluindo características dos pacientes e da dinâmica assistencial, através dos quais foi possível propor um MAE para este setor. **Conclusão:** o MAE proposto servirá de base metodológica, científica e filosófica na execução do Processo de Enfermagem, contribuindo, assim, para a sistematização e qualificação da assistência.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica, Processo de Enfermagem.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DA TENS NA REATIVIDADE VASCULAR

Autor: Ana Leticia Santos De Oliveira

Orientador: Valter Joviniano De Santana Filho

Introdução: A disautonomia (disfunção autonômica) está presente em patologias como a fibromialgia. A termografia infravermelha é capaz de mensurar a temperatura cutânea, diante de vários estímulos, como a eletroestimulação. A TENS é utilizada para fim analgésico na fibromialgia, porém, não se sabe ainda seu efeito na circulação sanguínea. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de uma única aplicação da TENS na resposta autonômica vascular de mulheres com fibromialgia. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico aleatorizado, duplamente encoberto, controlado. O n amostral foi determinado mediante estudo piloto e análise de proporção no software WinPepi 11.6. Foram incluídas mulheres com fibromialgia, entre 20 e 65 anos, sedentárias e sem distúrbios hemodinâmicos. Foram aclimatadas durante 30 min em sala adaptada, com temperatura de 21°C e membros expostos. A aquisição das imagens foi realizada antes e após 30 min da TENS, nos planos frontal, dorsal e látero-lateral. O software Flir Tools 5.13 foi utilizado para a comparação das imagens. **Resultados:** 26 voluntárias com FM foram consideradas aptas para a triagem, com 14 elegíveis. Foram analisadas 112 imagens termográficas dos planos frontal e dorsal. 83% das imagens apresentaram redução de temperatura na região mediana posterior de tríceps sural, 57% atingindo região poplíteia e 72% região tibial anterior. O antebraço esquerdo teve redução de 29% na temperatura. **Conclusão:** A análise qualitativa assegurou a redução do risco de viés de performance para a análise quantitativa.

Palavras-chave: Fibromialgia, Sistema Nervoso Autônomo, Termografia Infravermelha.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS DE DTM EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

Autor: Maryana Cruz Santos

Coautor: Marcos Vinicius Mota Santana

Coautor: Wallison Lima Silva

Coautor: Adauto Dos Santos Costa Filho

Orientador: Marcela Ralin De Carvalho Deda Costa

Introdução: Há uma relação entre respiração, alinhamento craniocervical e disfunção temporomandibular (DTM), causado pelo uso excessivo da musculatura inspiratória acessória. **Objetivo:** Identificar a presença e classificar a severidade de sinais e sintomas de DTM em pacientes com doenças crônicas respiratórias. **Métodos:** 13 pacientes com diagnóstico clínico de doenças respiratórias crônicas atendidos no ambulatório da EBSERH localizado na Universidade Federal de Sergipe. Utilizou-se o questionário proDT-Multi para identificar e classificar os sinais e sintomas da DTM de acordo com a percepção do paciente. **Resultado:** Os dados apontaram que os indivíduos que possuíram grau leve de DTM tiveram sinais/sintomas para ouvido tampado (53,85%), dor cervical (53,85%) e sensibilidade nos dentes (53,85%). Ao considerar pacientes com grau moderado os sinais mais prevalentes foram para ruídos na ATM (30,77%) e dor nos músculos faciais (23,08%). Para o grau severo a dificuldade de engolir (30,77%) foi o sintoma mais recorrente. **Conclusão:** Apesar do baixo número de indivíduos incluídos na coleta da amostra devido a pandemia da COVID-19, os sinais e sintomas mais prevalentes foram dor cervical, sensação de ouvido tampado e sensibilidade nos dentes, sendo todos classificados com severidade leve. Logo, é preciso o desenvolvimento de novos protocolos, a fim de realizar um tratamento mais eficaz e diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Doenças respiratórias, Síndrome da Disfunção Temporomandibular.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DA VENTOSATERAPIA NA FLEXIBILIDADE DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS COMPARADO AO ALONGAMENTO: UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO

Autor: Alicena Vasco Do Nascimento

Coautor: Antonio Pedro Santana Santos

Coautor: Thaynara Lima Alves

Orientador: Marcela Ralin De Carvalho Deda Costa

INTRODUÇÃO: Existe uma relação direta dos músculos isquiotibiais com o encurtamento muscular, causado pelo longo período de tempo que o indivíduo passa sentado. Existem vários tratamentos para a melhora da flexibilidade dos isquiotibiais, porém há poucos estudos relacionados a eficácia da ventosaterapia comparado ao alongamento para aumento da amplitude de movimento. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito imediato da ventosaterapia na flexibilidade dos músculos isquiotibiais. **MÉTODO:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, usando como dados o Banco de Wells e a fotogrametria. O levantamento dos dados ocorreria por meio de uma avaliação da Amplitude de Movimento (ADM) antes e após a aplicação da terapia de cada grupo, sendo eles o grupo controle, de alongamento (passivo e FNP) e ventosaterapia (estática e com contração). **RESULTADO:** Durante a seleção dos voluntários foi elaborado um pôster e divulgado em mídia social, além da elaboração de um questionário para saber se o indivíduo se encaixava ou não nos critérios de inclusão da pesquisa. Devido a fatores como recesso feriado de final de ano, férias e a pandemia da COVID-19 houve atraso na coleta de dados presencial, já que se trata de técnicas práticas. **CONCLUSÃO:** Apesar de não ter sido alcançado o objetivo desejado no projeto pretende-se dar seguimento a esse trabalho assim que for possível, preferencialmente com o fim da pandemia e a volta as aulas presenciais.

Palavras-chave: Isquiotibiais, Ventosaterapia, Alongamento, Flexibilidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EVOLUÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO IMPLANTE DE VALVA AÓRTICA TRANSCATETER

Autor: Ullany Maria Lima Amorim Coelho De Albuquerque

Coautor: Marina Provinciali Mendonça Vieira

Coautor: Eduardo José Pereira Ferreira

Coautor: Mayara Evelyn Gomes Lopes

Orientador: Joselina Luzia Menezes Oliveira

A estenose valvar aórtica é uma valvopatia comum em idosos, caracterizada pela obstrução do fluxo de saída do ventrículo esquerdo. A presença de angina, dispneia ou síncope são marcadores de pior prognóstico e o tratamento deve ser indicado. O implante transcaterter da valva aórtica (TAVI) tornou-se opção segura e eficaz para pacientes inoperáveis e de alto risco cirúrgico. Ecocardiograma é o exame padrão para diagnóstico, etiologia, prognóstico e momento ideal da intervenção valvar. Objetivou-se avaliar a evolução ecocardiográfica, no seguimento de 30 dias, dos pacientes submetidos ao TAVI em Sergipe. Estudo descritivo, observacional, analítico e retrospectivo. Amostra não aleatória composta por 31 pacientes submetidos ao TAVI entre 2013 e 2020. Os laudos foram registrados antes do TAVI e até 30 dias após. A média foi de $80,9 \pm 7,7$ anos (mínima 63 e máxima 95 anos), 61,3% homens. Área valvar aórtica pré TAVI média de $0,81 \text{ cm}^2$. Gradiente aórtico médio foi de 45,3 mmHg para 10,0 mmHg ($p = 0,001$) após TAVI. Antes do TAVI, três (9,7%) pacientes tinham Insuficiência Aórtica (IAo) ausente/mínima, 11 (35,5%) discreta, três (9,7%) moderada e dois (6,5%) importante. Após o TAVI, 14 (45,2%) pacientes com IAo ausente/mínima e um (3,2%) discreta. Oito (25,8%) pacientes tinham refluxo paraprotético mínimo/ausente, 15 (48,4%) discreto e um (3,2%) moderado. Concluiu-se que os pacientes submetidos ao TAVI em Sergipe tiveram melhora da hemodinâmica valvar.

Palavras-chave: Ecocardiografia, Substituição da Valva Aórtica Transcaterter.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO IMEDIATO DA VENTOSATERAPIA E A LONGAMENTO NA FLEXIBILIDADE DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS AVALIAÇÃO NO GRUPO CONTROLE

Autor: Antonio Pedro Santana Santos

Coautor: Thaynara Lima Alves

Coautor: Alicena Vasco Do Nascimento

Orientador: Marcela Ralin De Carvalho Deda Costa

Introdução: O musculo esquelético caracteriza-se pela flexibilidade, influenciando a mobilidade articular. Dessa forma, o grupo muscular isquiotibiais (IT) é importante na eficácia e eficiência dos movimentos básicos, sendo mais suscetíveis ao encurtamento devido ao longo período de tempo que os indivíduos passam sentados, afetando a Amplitude de Movimento (ADM). Assim sendo, terapêuticas como a ventosaterapia, o alongamento estático ou por Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) auxiliam no aumento da flexibilidade da musculatura dos IQ. Outrora, é necessário a presença de um grupo controle para comparar e analisar os resultados dos grupos que receberão intervenção nos IQ. **Objetivo:** Avaliar a flexibilidade dos isquiotibiais no grupo controle. **Método:** Seria realizado um estudo transversal com abordagem quantitativa e qualitativa, com a divisão dos grupos em: controle, alongamento (passivo e FNP) e ventosaterapia (estática e com contração). Estes, realizariam a medição da ADM com o Banco de Wells. Em seguida, seria feita uma análise fotogramétrica quantitativa para os achados na ADM. **Resultado:** Com o atraso do Banco de Wells e o início da pandemia do SARS-CoV-2, a pesquisa foi impossibilitada, impedito que as intervenções, análises e comparações fossem realizadas. **Conclusão:** Portanto, não foi possível contemplar os objetivos, assim, o projeto foi inconclusivo.

Palavras-chave: Isquiotibiais, Ventosaterapia, Alongamento, Flexibilidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERCEPÇÃO DOS SINTOMAS DO INFARTO DO MIOCÁRDIO ENTRE PESSOAS DE DIFERENTES STATUS SOCIODEMOGRÁFICOS

Autor: Caio Oliveira Bastos

Coautor: Ana Luisa Lisboa Prado

Coautor: Mariana Garcez Da Cruz

Orientador: Kleyton De Andrade Bastos

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é comumente definido como um evento de necrose miocárdica. O IAM tem um impacto substancial na saúde global, afetando mais de sete milhões de indivíduos a cada ano. O infarto do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCST) compreende 25-40% de todos os IAM. A reperfusão de emergência é o avanço mais importante no tratamento da IAMCST nas últimas três décadas e é o principal alvo terapêutico dessa patologia. No entanto, o baixo nível sociodemográfico está associado a um maior atraso para essa terapia e a uma maior mortalidade. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os descritores da dor do IAMCST utilizados por indivíduos com níveis sociodemográficos (NSD) distintos. Para isso, foi realizado um estudo misto, utilizando a Grounded Theory como metodologia qualitativa, um questionário demográfico e o Questionário da dor de McGill. Entrevistas em profundidade foram realizadas à beira leito com pacientes acometidos por um IAMCST e tratados em Sergipe. Foram identificados quatro temas principais correlacionando o NSD e os sintomas do IAMCST. O NSD influencia de maneira direta os pacientes na descrição dos sintomas apresentados, na interpretação do que está ocorrendo, na formulação de hipóteses e na tomada de atitudes. Tais achados reforçam a necessidade de ampliação de medidas educacionais visando melhor orientar os pacientes, especialmente os de maior risco, na identificação dos sintomas do IAMCST e na correta tomada de atitudes.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio, sintomas, nível socioeconômico, escolaridade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASPECTOS CLÍNICOS DE PACIENTES SUBMETIDOS AO IMPLANTE DE VALVA AÓRTICA TRANSCATETER

Autor: Marilia Marques Aquino

Coautor: Jose Icaro Nunes Cruz

Coautor: Gabriela De Oliveira Salazar

Coautor: Eduardo José Pereira Ferreira

Orientador: Joselina Luzia Menezes Oliveira

A estenose aórtica (EA) é uma doença altamente prevalente e com alta taxa de mortalidade entre idosos. A EA importante se manifesta na senilidade, quando os pacientes apresentam comorbidades e risco cirúrgico alto ou proibitivo para cirurgia de troca valvar. O implante de valva aórtica transcaterter (TAVI) surgiu como opção terapêutica para o grupo de inoperáveis ou alto risco cirúrgico e diante dos bons resultados teve sua indicação estendida para grupos de intermediário e baixo risco. Assim, estima-se o aumento de casos de TAVI nos próximos anos. No Brasil, a experiência com o TAVI iniciou-se em 2008 e em 2013 foi realizado o primeiro TAVI em Sergipe. O presente estudo caracterizou aspectos clínicos da população submetida ao TAVI no estado. Trata-se de estudo observacional, descritivo, cuja amostra foi composta por pacientes com EA importante submetidos ao TAVI no estado entre 2013 e 2020. Foram incluídos 31 pacientes, com idade média de $80,9 \pm 7,7$ anos e maioria (61,3%) sexo masculino. A maioria (80,6%) era classificada em alto risco cirúrgico e 90,4% apresentava dispneia classe funcional III/IV. Complicações periprocedimento foram registradas em 41,9% da amostra, sendo o implante de marcapasso definitivo (16,1%) e sangramento relacionado ao local de acesso (12,9%) as mais frequentes. Quatro óbitos foram registrados desde o primeiro TAVI. A mortalidade por todas as causas após um ano do procedimento foi de 9,7%, mais baixa que a esperada para o grupo de alto risco cirúrgico

Palavras-chave: Estenose Aórtica, substituição da Valva Aórtica transcaterter, coração.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MOTIVO DA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO DE GESTANTES MULTÍPARAS ASSISTIDAS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor: Anne Kelly Paes Alves Feitosa

Orientador: Renata Jardim

Introdução: Esse estudo justifica-se pela importância de se entender o motivo da preferência de um tipo de parto ao outro, em mulheres multíparas e assim compreender se há influência nas altas taxas de cesariana. **Objetivos:** Descrever o motivo do tipo de parto de escolha de gestantes multíparas assistidas pela Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa com caráter exploratório, abordagem observacional, descritiva e quantitativa realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. A coleta de dados ocorreu de junho a setembro de 2017 e de janeiro a outubro de 2018 nas dependências das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município investigado. **Resultados e Discussão:** As experiências passadas das gestantes possivelmente serviram de base para suas escolhas, pois, 90% delas escolheram a mesma via de parto que já haviam dado à luz anteriormente. Das mulheres que escolheram o parto cesáreo, 11% citou como um dos motivos sofrimento no parto vaginal anterior. Das mulheres que escolheram o parto normal, 14% relataram ser devido experiência anterior positiva no parto vaginal. **Conclusões:** Conclui-se assim que os motivos que levam as mulheres a optarem por uma via de parto e não outra, está relacionado a vivenciar um parto de forma satisfatória e positiva.

Palavras-chave: Parto, Cesárea, Parto normal, Autonomia pessoal, Violência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

Autor: Wallison Lima Silva

Coautor: Adauto Dos Santos Costa Filho

Coautor: Maryana Cruz Santos

Coautor: Marcos Vinicius Mota Santana

Orientador: Marcela Ralin De Carvalho Deda Costa

Introdução: A função pulmonar mensurada de maneira incorreta pode levar a valores baixos nas medidas, subestimando os valores ditos normais. **Objetivo:** Avaliar a mecânica respiratória e os volumes pulmonares em pacientes com doenças crônicas respiratórias. **Metodologia:** Foram avaliados 13 indivíduos ambos os sexos, com idade entre 18 e 50 anos, atendidos na clínica escola de fisioterapia, no ambulatório da EBSERH localizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS), e estudantes da UFS. Na avaliação da força muscular respiratória, foi utilizado um manovacúmetro e para avaliação dos volumes pulmonares foi utilizado o ventilômetro. **Resultados:** Foram recrutados 80 indivíduos, porém apenas 13 se encaixaram nos critérios de inclusão da pesquisa. Dos avaliados, 9 do sexo feminino e 4 do sexo masculino, com idade entre 16 a 31 anos. Por meio da ventilometria, obteve-se o seguinte, volume minuto: $17,0 \pm 1,4$; volume corrente: $736,6 \pm 5,8$ e a capacidade vital lenta: $4,1 \pm 1,1$. Não houve nenhuma alteração. Na manovacumetria, dos cinco pacientes avaliados, apenas um não teve fraqueza muscular, obtendo uma média de $PI_{máx}$: $-53 \text{ cmH}_2\text{O}$ e $PE_{máx}$: $48,2 \text{ cmH}_2\text{O}$, no entanto, não foi levado em consideração os resultados, pois o equipamento utilizado não era o mais indicado. **Conclusão:** Destarte, conclui-se que apesar da amostra ter sido abaixo do esperado por conta da pandemia COVID-19. Os indivíduos não apresentaram alterações na manovacumetria e ventilometria.

Palavras-chave: Avaliação, doenças respiratórias, função pulmonar.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

LEVANTAMENTO DE DADOS

Autor: Adriana Vitória Souza Alves Dos Santos

Coautor: Joyce Moura Santos

Coautor: Paula Mara Gomes Leite

Orientador: Leila Luiza Conceicao Goncalves

Introdução: A qualidade de vida no climatério é comprometida pela sintomatologia e por fatores sociodemográficos em mulheres com idade entre 40 e 65 anos. Inicialmente o estudo realizaria um ensaio clínico randomizado sobre os efeitos da acupuntura auricular no controle dos sintomas do climatério, mas devido a contratempos que ocorreram durante o desenvolvimento da pesquisa houve necessidade de alteração do plano de trabalho. **Objetivo:** Avaliar o climatério, considerando aspectos socioeconômicos e da qualidade de vida. **Material e Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, descritivo, exploratório tendo como lócus de estudo quatro unidades básicas de saúde do município de Aracaju. Para a coleta de dados foi utilizado roteiro de entrevista semiestruturada elaborado pela autora e a escala Women's Health Questionnaire, no período entre 02 de janeiro e 18 de março de 2020. **Resultados:** Observou-se que a qualidade de vida relacionada à saúde foi comprometida pelos sintomas do climatério, principalmente, pelos vasomotores. Também, identificou-se que a severidade geral dos sintomas, medida pelas duas escalas utilizadas, esteve associada a redução da qualidade de vida em todos os domínios. **Conclusão:** As mulheres apresentaram uma qualidade de vida relacionada à saúde comprometida, principalmente, por sintomas vasomotores, como ondas de calor, e pela severidade dos sintomas, confirmando que a transição climatérica tem grande impacto na qualidade de vida dessas mulheres.

Palavras-chave: Climatério, qualidade de vida, enfermagem.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE PACIENTES EM TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Autor: Ana Clara Barreto Rabelo Anjos

Orientador: Claudiane Mahl

Introdução: A ansiedade e a depressão interferem na qualidade de vida e adesão ao tratamento, além de aumentar a morbimortalidade dos pacientes com câncer. Diante disso, os marcadores psicométricos direcionam para um tratamento precoce e humanizado. **Objetivo:** Avaliar os níveis de ansiedade, depressão em pacientes com câncer de cabeça e pescoço no início, final e um ano após o término do tratamento. **Método:** Trata-se de um estudo de Coorte prospectiva de pacientes diagnosticados com câncer de boca e laringe (C00 a C14 e C32) no setor de oncologia do Hospital de Urgência de Sergipe. Para avaliação da ansiedade e depressão utilizou-se o inventário de Beck. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS2.0. **Resultados:** Dos 81 pacientes avaliados 33,4% apresentavam sinais de ansiedade e depressão no início do tratamento. Um ano após o término do tratamento apenas 33 sobreviveram e destes 12,89% apresentavam sinais de ansiedade e depressão. A média do escore de ansiedade manteve-se igual do início (10,23) e no final do tratamento (10,26) e reduziu após seu término (7,6), enquanto a depressão aumentou do início (9,83) ao final do tratamento (11,06) e reduziu (9,0) um ano após o término. A diferença entre as médias nos três momentos não foram significativas. **Conclusão:** Os sintomas de ansiedade e depressão são incidentes no grupo oncológico. Assim, a equipe de saúde deve se atentar aos marcadores psicométricos como guia para uma assistência integral.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Ansiedade, Depressão.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE MÉTODO PILATES NA PARALISIA CEREBRAL

Autor: Glaucimaria Santana Santos

Coautor: Stephane Victoria Santos Prata

Coautor: Adrielle Andrade Passos

Coautor: Franciely Oliveira De Andrade Santos

Orientador: Lavinia Teixeira De Aguiar Machado Lacerda

A paralisia cerebral (PC) é uma desordem neurológica que causa alterações posturais e dos movimentos corporais. O Método Pilates (MP) pode intervir tanto no aspecto físico, quanto no bem-estar de pessoas com PC. O objetivo do estudo foi investigar os efeitos do MP na funcionalidade, na satisfação corporal e na qualidade de vida de uma jovem com PC. Este estudo de caso contou com 12 aulas do MP, duas vezes por semana, com duração de 60 minutos. A participante foi classificada quanto ao grau de comprometimento motor pelo GMFCS como nível II, e submetida a avaliação em dois momentos: antes e após os 12 encontros, utilizando as seguintes medidas: MIF, TUG test, BSQ e SF-36. Os valores totais da MIF houve alteração de 118 para 121 pontos; a velocidade de marcha e pivô reduziram o tempo de 10,73 para 10,26 segundos; a satisfação corporal avaliada pelo BSQ obteve redução dos valores de 60 para 43; os valores de acordo com SF-36 mudaram nos domínios: capacidade funcional de 65 para 80 e dor de 20 para 70. Parece que a prática do MP pode contribuir para funcionalidade, melhora da marcha, satisfação corporal e qualidade de vida de uma jovem com PC, GMFCS nível II.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, Método Pilates.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A MORBIDADE HOSPITALAR POR TUBERCULOSE E HANSENÍASE NO PERÍODO DE 2010 A 2018 EM SERGIPE

Autor: Alice Santos Lima

Orietnador: Anna Klara Bohland

As doenças negligenciadas têm potencial debilitante e muitas vezes, estigmatizantes. Descrever a morbidade hospitalar por duas doenças negligenciadas, tuberculose e hanseníase, de 2010 a 2018, em Sergipe. Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo. As informações foram do Sistema de Informações Hospitalares, e para análise o TabWin. As variáveis foram agrupadas em triênios. Ocorreram 81 casos de hanseníase, sendo o primeiro triênio com maior número (48,1%). O coeficiente de morbidade foi 0,4/100.000 habitantes e na idade de 50 anos ou mais foi 1,1/100.000 habitantes. Nos triênios houve redução seguida de aumento. O sexo masculino (50,6%) foi a maioria. Permaneceram internados com maior frequência um dia (19,8%). Foram atendidos em caráter de urgência 75,3%, e evoluíram para óbito 2,5%. Em relação a região de residência 43,8% era de Aracaju. O custo individual foi R\$ 921,25. Quanto à tuberculose houveram 556 casos e o último triênio com 47,3% O coeficiente de morbidade foi 2,9/100.000 habitantes e 6,1/100.000 habitantes na idade de 50 anos ou mais. Segundo o triênio, houve aumento. O sexo masculino (71,4%), foi o mais frequente. Quanto à internação 24,1% foram internados entre 8 a 14 dias, 88,8% foram atendidos em caráter de urgência e 11,2% foram à óbito. A região de residência de Aracaju foi a mais frequente (32,4%) e o custo individual foi de R\$ 516,66. Para a formulação de estratégias de enfrentamento são essenciais estudos descritivos sobre doenças negligenciadas

Palavras-chave: Doenças Negligenciadas, Morbidade Hospitalar, Hanseníase, Tuberculose.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TERAPIA OCUPACIONAL E PESSOAS TRANS: OS IMPACTOS DA COBRANÇA SOCIAL SOBRE O GÊNERO – ESTRUTURAÇÃO

Autor: Larissa Dos Santos Menezes

Orientador: Raphaela Schiassi Hernandes

INTRODUÇÃO. Com os enquadramentos sociais a população transgênera se mostra historicamente em situação de vulnerabilidade e exclusão, realidade proveniente dos processos de marginalização no cotidiano. Apesar dos avanços demonstrarem boas perspectivas, diversas são as barreiras enfrentadas diante de uma sociedade historicamente e culturalmente configurada no padrão heteronormativo. **OBJETIVOS.** Revisar e organizar teoricamente o assunto abordado. Analisar os dados buscando compreender a expressão de gênero e o quanto a negação dessa identidade pode ser considerada um impacto na cobrança social, estruturar a pesquisa e realizar sua apresentação. **METODOLOGIA.** Método qualitativo, com quatro participantes, com coleta de dados por meio de entrevista. Na análise de dados, as respostas foram divididas por temáticas para uma melhor compreensão. **RESULTADOS.** Observou-se que os padrões sociais interferem nas condutas dos participantes quando o seu corpo não condiz com o sexo biológico ou suas vestimentas, sentindo-se mal com os questionamentos sobre sua orientação sexual, apresentando dificuldade de aceitá-la, possibilitando sofrimento psíquico. **CONCLUSÃO.** Conduz refletir as barreiras sociais e vulnerabilidades que a população trans precisa ultrapassar, acarretando adoecimento físico e mental apesar da existência de políticas de saúde, por isso o papel no âmbito biopsicossocial que a Terapia Ocupacional apresenta, pode auxiliar na qualidade de vida e ressignificação de suas vivências.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Transgênero, Saúde Mental.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO NOS GRUPOS DE ALONGAMENTO

Autor: Thaynara Lima Alves

Orientador: Marcela Ralin De Carvalho Deda Costa

Introdução: Existe uma relação direta dos músculos isquiotibiais com o encurtamento muscular, causado pelo longo período que o indivíduo passa sentado. O encurtamento dos isquiotibiais pode acarretar em dor lombar, alterações posturais e musculoesqueléticas. Apesar de haver muitos estudos que abordem cientificamente o efeito do alongamento, não contém estudos com relação a técnica utilizada para o aumento da amplitude de movimento. **Objetivos:** Medir e comparar a mudança da flexibilidade dos músculos isquiotibiais com a aplicação do alongamento passivo e FNP. **Metodologia:** Participariam desse estudo indivíduos saudáveis de ambos os sexos na faixa etária de dezoito a trinta anos que estudam na Universidade Federal de Sergipe em Lagarto/Se. Foram formados 3 grupos compostos por 15 indivíduos cada um. Um grupo seria o controle. Seria feita a aplicação em dois grupos, um tratado com a técnica passiva e o outro com a FNP. Para mensurar a flexibilidade dos isquiotibiais seria utilizado o Banco de Wells e a fotogrametria. **Resultados:** Elaboramos uma questionário para obter informações a respeito dos voluntários e realizamos um estudo sobre o enunciado do CONSORT (Consolidated Standards of Reporting Trials). Houve um atraso na chegada do Banco de Wells e com o início da pandemia do COVID-19, não foi possível dar início a coleta de dados. **Conclusão:** O plano de trabalho não foi contemplado em sua totalidade em virtude das medidas de controle da pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: Isquiotibiais, Alongamento, Flexibilidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

COMPREENSÃO DE METÁFORAS

Autor: Sheine Pereira Barbosa

Coautor: Ivani Fernandes De Souza

Coautor: Katrine Basto Feitosa

Orientador: Susana De Carvalho

Considerando que a maior parte das situações comunicativas envolve enunciados cujo sentido não está claramente expresso, o presente estudo pretendeu descrever a habilidade de um grupo de universitários para compreender e interpretar metáforas. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico, que contou com 50 participantes, 11 homens e 39 mulheres, com idades entre 18 e 49 anos (IM: 22,5 anos; DP: 6,27), alunos dos 2º, 4º e 6º períodos do curso de Fonoaudiologia. Utilizou-se a prova de compreensão de metáforas da Bateria MAC, constituída por 20 metáforas, dentre as quais 10 são novas e 10 são idiomáticas. Os dados foram tratados por meio de estatística descritiva e analítica. Dados de referência estabelecem uma pontuação média de 35,28 (DP: 3,25) para essa faixa etária e nível de escolaridade. Os participantes deste estudo obtiveram média de 34,54 pontos (DP: 2,92), desempenho um pouco abaixo do esperado. Comparados por período do curso, observa-se que alunos do 6º. período obtiveram média dentro do esperado, enquanto o 4º e o 2º obtiveram médias menores, com diferença significativa. Conclui-se que apesar de uma limitação na habilidade para interpretar metáforas novas, observada nos períodos iniciais, alunos dos períodos mais avançados do curso conseguem superá-la. É provável que as experiências proporcionadas por atividades de leitura e interpretação de textos contribuam para o aprimoramento da habilidade de interpretar metáforas.

Palavras-chave: Linguagem, Metáfora, Compreensão, Estudantes, Universidades.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADULTOS

Autor: Paula Regina Fontes Dos Santos

Coautor: Debora Dos Santos Tavares

Coautor: Ana Beatriz Moura Santos

Orientador: Veruska Moreira De Queiroz

INTRODUÇÃO: Com o crescimento demográfico, industrialização e urbanização, o consumo alimentar e o estilo de vida, sofreram alterações, por isso é relevante avaliá-los com a finalidade de subsidiar o desenvolvimento e implementação de planos nutricionais. **OBJETIVO:** Caracterizar o consumo e o comportamento alimentar de adultos atendidos em ambulatórios públicos de nutrição em um município de Sergipe. **METODOLOGIA:** Estudo transversal de natureza quantitativa, que foi realizado com adultos de ambos os sexos, atendidos na Clínica-escola da Universidade Federal de Sergipe, campus Lagarto. A amostra foi composta por 50 indivíduos na faixa etária de 20 a 59 anos. Foram coletados dados socioeconômicos, demográficos, correspondentes ao consumo e comportamento alimentar. **RESULTADOS:** Observou-se que um quantitativo relevante apresentou uma dieta com teor energético abaixo do recomendado (66%), um consumo de proteínas de acordo com as recomendações (84%), assim como a ingestão de lipídeos (48%) e carboidratos (70%). Já em relação ao comportamento alimentar, o maior número de participantes (46%) apresentou restrição alimentar, seguido pela ingestão externa com (40%) e ingestão emocional (14%). **CONCLUSÃO:** Observou-se a predominância do baixo consumo energético e da ingestão restritiva nos indivíduos avaliados. Dessa forma a avaliação do comportamento alimentar como rotina no atendimento nutricional se faz necessária para identificar fatores determinantes da ingestão alimentar inadequada.

Palavras-chave: Consumo alimentar, comportamento alimentar, adultos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ATENDIMENTOS EM NEUROLOGIA NO PERÍODO DE 2016-2017

Autor: Iara Ferreira Da Silva

Orientador: Deise Maria Furtado De Mendonca Martins

A epidemiologia pode ser definida como o estudo da distribuição de estados de saúde e eventos em populações, buscando obter uma estimativa válida e precisa do efeito de uma causa potencial sobre a ocorrência de doenças. Doenças neurológicas são caracterizadas como doenças do sistema nervoso central. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário de Sergipe (HU) e nas UBS da cidade de Itabaiana, durante o período de 2016 a 2017. Trata-se de um estudo do tipo analítico, epidemiológico e com delineamento de corte transversal. As coletas dos dados foram realizadas através de uma ficha de autoria própria que contém informações referentes aos pacientes. A amostra foi formada por pacientes diagnosticados com doenças neurológicas e, posteriormente, estes foram agrupados de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Nesse estudo foram avaliados indivíduos de ambos os sexos, com diagnóstico de doenças neurológicas. A idade do início dos sintomas variou, sendo acometidos de jovens a idosos. Os resultados evidenciaram a cefaleia e a epilepsia como as doenças neurológicas mais predominante na população estudada. A maioria é residente em cidades do interior Sergipano. A descrição epidemiológica possibilita criar alternativas de intervenção, tratamento e propostas na área de saúde, que visem atender as demandas da população.

Palavras-chave: Epidemiologia, Doenças do Sistema Nervoso, Saúde Pública.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISES BROMATOLÓGICAS E DETERMINAÇÃO DA DIGESTIBILIDADE PROTEICA DA GLIRICÍDIA SEPIUM

Autor: Maria Natalia Batista De Oliveira

Orientador: Claudio Moreira De Lima

Introdução: As proteínas podem ser de origem animal ou vegetal, em relação ao uso de proteína de origem vegetal, alguns componentes contribuem para o aumento do consumo: maior saciedade, menor custo e um bom valor nutritivo, a qual pode ser comparada ao mesmo valor nutritivo da proteína animal. A *Gliricídia sepium* é uma leguminosa da família Fabaceae encontrada na América Central e do Sul, devido suas atraentes características bromatológicas, essa planta é utilizada na alimentação animal, sombreamento de cacau, fortalecimento do solo e em alguns países algumas pessoas consomem as folhas e flores. **Objetivo:** avaliar o teor de proteína bruta PB, umidade UM, matéria seca MS e sua digestibilidade proteica in vitro DPI. **Resultados:** A *G. sepium* possui teor de 27,54% de PB, 9,31 de UM, 90,88 de MS e uma DPI de 50% com a planta cozida. A presença de fatores antinutricionais influenciou na DPI com a planta in natura, pois não houve DP quando utilizou a mesma quantidade de enzima da análise com a planta cozida. Dessa forma, a DPI com a planta in natura foi de 7% quando utilizou um número 3 vezes maior de enzimas. **Conclusão:** A *G. sepium* apresenta um elevado teor de proteína e baixo teor de umidade na base seca, além de mostrar-se digerível não só por ruminantes. Ressalta-se que o uso nas dietas de monogástricos, faz-se necessários mais análises toxicológicas in vitro e in vivo para verificar sua segurança.

Palavras-chave: *Gliricidia sepium*, proteína, digestibilidade in vitro, monogástricos,

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ATENDIMENTOS EM NEUROLOGIA NO PERÍODO DE 2018-2019

Autor: Adriely Sthefane Alves Da Conceição

Orientador: Deise Maria Furtado De Mendonca Martins

Introdução: Epidemiologia trata-se de um estudo referente a distribuição e caracterização dos estados e eventos referentes a saúde em populações definidas, e conseqüentemente a aplicação deste conhecimento para a resolução de problemas no âmbito da saúde, enquanto que a epidemiologia clínica refere-se especificamente a evolução da doença. Então é possível notar dois campos abrangidos pela epidemiologia o conhecimento e a ação. **Objetivos:** O presente estudo foi desenhado para realizar uma análise epidemiológica dos atendimentos em neurologia no HU e nas UBS. **Metodologia:** realizou-se um estudo do tipo analítico, epidemiológico, retrospectivo com delineamento de corte transversal, a amostra constitui-se da coleta de prontuários dos pacientes atendidos no HU e nas UBS, esta pesquisa baseou-se em uma análise cuidadosa dos prontuários dos pacientes. **Resultados:** Foram realizados 31,727 atendimentos durante o período de janeiro de 2016 a janeiro de 2019, toda via durante o período de 2018 a 2019 foram atendidos um total de 5,991 pacientes por ano, no entanto, destes descartou-se 1,669 pois seus dados não possuíam informações relevantes para a pesquisa ou não faziam parte do setor de neurologia sendo assim não poder atribuir informações para o estudo. **Conclusão:** Os resultados deste trabalho contribuem para a determinação dos perfis dos pacientes além de caracterizar a população atendida nos referidos centros de saúde gerando uma melhoria na qualidade de vida do tais.

Palavras-chave: Doenças Neurológicas, Incidência, Prevalência

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A MORBIDADE HOSPITALAR POR LEISHMANIOSE, MALÁRIA E DENGUE, NO PERÍODO DE 2010 A 2018 EM SERGIPE

Autor: Mirella Augusta Bispo Siqueira De Jesus

Orientador: Anna Klara Bohland

As doenças negligenciadas são um conjunto de doenças infecciosas, associadas às condições de pobreza. Descrever a morbidade hospitalar por três doenças negligenciadas, a dengue, leishmaniose e malária, em Sergipe, de 2010 a 2018. Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo com informações do Sistema de Informações Hospitalares e para a análise o TabWin. As internações foram 2225 por dengue, 658 por leishmaniose e 16 por malária. No primeiro triênio corresponderam a 60,2% e no último 15,2%. A dengue (51,0%), a leishmaniose (69,5%) e a malária (81,3%) foram mais frequentes entre os homens. Já a febre hemorrágica associada à dengue, entre as mulheres (53,1%). A dengue (36,2%) prevaleceu na idade de 5 e 14 anos, a febre hemorrágica associada à dengue (39,8%), a leishmaniose (41,6%) e a malária (81,3%) foram mais frequentes entre os 15 e 49 anos. A letalidade da dengue foi 1,0% e, se associada com febre hemorrágica, foi 8,6%, da leishmaniose foi 4,4% e da malária foi 6,3%. A morbidade hospitalar por 100000 habitantes na dengue foi 10,8, na febre hemorrágica 0,7, na leishmaniose 3,4 e na malária 0,1. Nas três doenças, os primeiros quatorze dias foram responsáveis por 87,8% das internações e 31,8% dos casos residia na capital. O custo individual foi R\$377,22 na dengue e R\$683,70 quando associada à febre hemorrágica, de R\$541,47 para a leishmaniose e R\$1.201,04 para a malária. O estudo das doenças negligenciadas é essencial para a formulação de planos de enfrentamento eficientes.

Palavras-chave: Doenças Negligenciadas, Dengue, Leishmaniose, Malária.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DA ESPÉCIE *ANNONA MURICATA* L

Autor: Aryane Alves Da Costa Silva

Coautor: Adriano Antunes De Souza Araujo

Orientador: Marcelo Cavalcante Duarte

A família Annonaceae tem ampla distribuição na América do Sul, África e Ásia, composta principalmente por árvores e arbustos, inclui muitas plantas medicinais importantes para o estudo medicinal e espécies frutíferas utilizadas na alimentação e indústria. O gênero *Annona* está presente nas áreas tropicais, com metabolitos e atividades farmacológicas já descritas na literatura. A espécie *Annona muricata* L é popularmente conhecida como graviola, as folhas utilizadas popularmente para tratamento de diversas enfermidades. Os metabólitos secundários descritos desta espécie são os alcalóides, flavonoides, esteróides e acetogeninas. O presente trabalho descreve o estudo químico para caracterização do extrato etanólico bruto desta espécie. As partes aéreas foram coletadas no município de Aparecida, Paraíba, Brasil, submetidas a secagem, processamento em moinho de facas, extração por maceração e posteriormente analisadas por HPLC identificando no comprimento de onda de 320 nm: Ácido gálico, ácido clorogênico, ácido cafeico, ácido ferúlico, miricetina e quercetina ambos da classe flavonóides já descritas na literatura desta espécie.

Palavras-chave: *Annona*, *Annona muricata* L, HPLC.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL DOS CICLISTAS DE ARACAJU/SE

Autor: Filipe Matheus De Jesus Dos Santos

Orientador: Danilo Rodrigues Pereira Da Silva

O deslocamento é uma necessidade diária, alternativas mais ativas, como o uso de bicicletas, podem ser utilizadas como uma estratégia de promoção da atividade física. Fatores como acessibilidade ao local de destino e criação de bairros atraentes e seguros podem impactar na forma como a população se desloca. Diante disso o objetivo do projeto foi identificar o perfil dos usuários de bicicleta em Aracaju/SE. A metodologia foi pautada na análise de informações disponíveis de uma amostra composta por 1.001 usuários de bicicleta, as informações foram obtidas durante o período de um ano. O questionário utilizado era composto por 23 itens e divididos em: a) Perfil dos ciclistas; b) Informações socioeconômicas; c) Características de origem e destino das viagens de bicicleta. A amostra foi composta predominantemente por homens, com idades entre 18 e 40 anos. A maioria reportou escolaridade nos níveis fundamental e médio e atuação no setor de construção civil e área da saúde. Quando questionados sobre o principal motivo da viagem, 61,1% relataram o fator "trabalho". A maioria relatou não possuir automóvel próprio e renda de até um salário mínimo. No aspecto "motivação para andar de bicicleta", a maioria dos participantes relatou o aspecto "saudável" e "prático". Conclui-se que em Aracaju/SE o uso do deslocamento ativo está associado à ida para o trabalho, sobretudo por essa forma de transporte ser mais prática, barata e saudável, comparativamente ao transporte público e privado.

Palavras-chave: Mobilidade Urbana, ciclismo, bicicleta, ciclovia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTADO NUTRICIONAL, GASTO ENERGÉTICO E RENDIMENTO DE ATLETAS AMADORES E PROFISSIONAIS DE CROSSFIT

Autor: Eisenhower De Araujo Santos

Coautor: Roger Conceicao Torres Junior

Coautor: Joao Victor Aragao Ferreira

Coautor: Lais Vitoria Santana Carneiro

Orientador: Raquel Simoes Mendes Netto

O Crossfit é um treinamento funcional de alta intensidade, que transforma o condicionamento físico em um esporte competitivo, sendo associados a melhorias em diversas valências físicas. O objetivo do estudo foi elucidar as diferenças entre estado nutricional, balanço energético e rendimento entre praticantes adultos recreativos e avançados de Crossfit. Trata-se de um estudo caráter transversal descritivo, desenvolvido com 32 atletas de Crossfit (sendo 14 mulheres e 18 homens). Para coleta de dados foi realizada a antropometria, sendo calculado o percentual de gordura, índice de massa corporal, circunferência muscular do braço. A avaliação dietética foi realizada utilizando a coleta de dois recordatórios Alimentares de 24 horas. O gasto energético diário foi estimado por equações preditivas e o recordatório de Bouchard. Foi aplicado testes físicos para análise de rendimento e competitividade, sendo dois WODs e realizado o RM do Snatch e do Clean and Jerk. O estudo encontrou dados que revelam que os praticantes avançados possuem melhores parâmetros físicos de composição corporal do que os praticantes recreativos, obtendo menores percentuais de gordura (14,37 e 20,99% avançados e recreativos, respectivamente), e maiores percentuais de massa muscular (31,1 vs 25,35 na CMB), e que os atletas desta modalidade esportiva tendem a manter-se em balanço energético negativo (76,9%), sendo fatores que estão atrelados diretamente aos seus rendimentos nos treinos e competições.

Palavras-chave: Composição corporal, balanço energético, atletas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS DE GERMES DENTÁRIOS PELA TÉCNICA DA HEMATOXILINA-EOSINA

Autor: Ana Luisa Carvalho De Meneses Silva

Orientador: Andrea Ferreira Soares

Este trabalho foi convertido para a modalidade de revisão de literatura, pois a parte experimental não pôde ser realizada em função da pandemia do novo coronavírus. A Odontogênese é o processo de formação das unidades dentárias, com fases que se iniciam nas primeiras semanas do estágio embrionário humano. Devido a complexidade dos processos moleculares e celulares que estão envolvidos na formação dos dentes, diversas anomalias podem afetar o seu desenvolvimento. Os fatores envolvidos no processo de formação de anomalias dentárias podem ser de natureza hereditária, congênita ou adquirida. Normalmente essas anomalias podem afetar aspectos como: número, tamanho e/ou forma do dente, trazendo sérias consequências para a saúde e estética dos indivíduos afetados. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo identificar os estudos nacionais e estrangeiros mais atuais que investigaram a odontogênese em seu processo de desenvolvimento, ressaltando os distúrbios mais frequentes e seus agentes causais.

Palavras-chave: Odontogênese, Anomalias Dentárias, Anomalias Congênitas, Anadontia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ATENDIMENTOS EM NEUROLOGIA NO PERÍODO DE 2017-2018

Autor: Sileide Lima De Oliveira

Orientador: Deise Maria Furtado De Mendonca Martins

A epidemiologia trata de uma disciplina fundamental no campo da saúde pública, que utiliza os métodos quantitativos para estudar a frequência e distribuição de doenças nas populações humanas, com intuito de definir estratégias de prevenção e controle. Diante do exposto, essa pesquisa teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica das doenças neurológicas mais frequentes dos atendimentos em neurologia no estado de Sergipe durante o período de 2017-2018. Trata-se de um estudo do tipo analítico, epidemiológico, retrospectivo e com delineamento de corte transversal, sendo levantados o percentual de doenças neurológicas e análise da incidência e prevalência. Os resultados apontaram para um percentual elevado de doenças neurológicas, com maior prevalência para a cefaleia e epilepsia. As medidas de frequência da doença enquadraram-se nas categorias de incidência com média de 31,7% e de prevalência com 20,1%. A criação de alternativas de intervenção, tratamentos e propostas é a base para o conhecimento das informações para proporcionar melhoria para a qualidade de vida deste público-alvo.

Palavras-chave: Epidemiologia, Neurologia, Incidência, Prevalência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

HISTOPATOLOGIA DOS GERMES PELA TÉCNICA DO PICROSÍRIUS-HEMATOXILINA / ODONTOGÊNESE: DISTÚRBIOS PROVOCADOS POR AGENTES QUÍMICOS

Autor: Bruno Delmondes Morais

Orientador: Andrea Ferreira Soares

Este trabalho foi convertido para a modalidade de revisão de literatura, pois a parte experimental não pôde ser realizada em função da pandemia. Introdutoriamente, a odontogênese é um processo muito suscetível a distúrbios, por isso, pretendeu-se neste trabalho fazer um levantamento bibliográfico, com enfoque nos artigos dos últimos 10 anos, para se averiguar a relação danosa do uso de agentes químicos sobre a formação dos germes dentários. Constatou-se que existiam artigos de relatos de casos, estudos in vivo e in vitro, tratando da ação prejudicial de antineoplásicos e antibióticos sobre este processo. Também encontrou-se artigos associando prejuízos ao uso de drogas psicotrópicas e outros medicamentos. Dentre as alterações citadas, pôde-se conferir danos ao desenvolvimento dos ameloblastos e, por consequência, à formação do esmalte dental, sendo identificados problemas tanto na deposição da matriz orgânica, quanto inorgânica. Verificou-se também outros distúrbios, como hipomineralização de tecidos dentários, agenesias, má formação e formação lenta das raízes, além do fechamento precoce do forame alveolar. Concluiu-se, então, que algumas drogas interferem diferentemente na odontogênese, alterando os processos de formação e maturação das células necessárias para o desenvolvimento dos dentes, como os odontoblastos e ameloblastos, justificando a relevância do tema para a manutenção da saúde oral e de suas funções fisiológicas correlacionadas, além da autoestima decorrente.

Palavras-chave: Odontogênese, Drogas, Agentes Antineoplásicos, Antibióticos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DA PARTICIPAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA NO MODELO DE FIBROMIALGIA EXPERIMENTAL

Autor: Eliana Dos Santos Oliveira

Orientador: Patricia Rodrigues Marques De Souza

A síndrome da fibromialgia (FMS) é uma condição crônica com origem desconhecida, caracterizada por dor musculoesquelética crônica generalizada, hiperalgesia, alodinia e baixa tolerância a dor; com sensibilidade em 11 ou mais de 18 pontos específicos. Em modelo animal de estimulação neonatal com indução por aplicação de LPS em duas doses (após 3 a 5 dias do nascimento), foi demonstrado que o LPS altera a função neuroimunoendócrina e as respostas inflamatórias da dor durante a fase adulta. Hipótese: Processos infecciosos/inflamatórios prévios podem influenciar no desenvolvimento da fibromialgia com o predomínio de citocinas inflamatórias. Objetivo: Avaliar as citocinas inflamatórias TNF- α e IL-Beta no modelo de fibromialgia experimental. Para isso, utilizamos o modelo animal para melhor desenvolvimento da fibromialgia experimental e suas repercussões ao longo da vida. Avaliamos ganho de peso, hiperalgeria mecânica primária e secundária, latência térmica e níveis de concentração de citocinas. Concluímos assim, que a administração de LPS em ratos Wistar entre os dias 3 e 5 após o nascimento provoca diferenças comportamentais relacionadas ao desenvolvimento da FM na fase adulta, no modelo avaliado. No entanto, na avaliação inflamatória pela dosagem de TNF- α não observamos a diferenças significativas entre os grupos avaliados na população de fêmeas.

Palavras-chave: Imunologia, fibromialgia, fisiologia, dor.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

QUALIDADE DE VIDA, AVALIAÇÃO DE DOR E DO COMPROMETIMENTO DA MUCOSA ORAL EM PACIENTES DERMATOLÓGICOS

Autor: William Jose E Silva Filho

Coautor: Maria Amalia Gonzaga Ribeiro

Coautor: Willian Gabriell De Matos Araujo Moraes

Orientador: Melka Coelho Sa

As doenças dermatológicas podem desenvolver manifestação em mucosas, o diagnóstico das manifestações orais constitui desafio ao cirurgião-dentista, tendo em vista a semelhança clínica e a diversidade de formas de apresentação. A avaliação da qualidade de vida é um dos instrumentos que auxiliam na identificação de sintomas e suas implicações. Objetivos: Avaliar o impacto das lesões bucais nos fatores de qualidade de vida, por meio do questionário WHOQOL-bref e realizar análise clínica do comprometimento bucal nas lesões identificadas em pacientes com manifestação oral de doenças dermatológicas. Metodologia: Foram recrutados pacientes atendidos pelo setor de Diagnóstico Oral do Hospital Universitário de Sergipe que apresentaram manifestação bucal de eritema multiforme, pênfigo vulgar (PV), penfigóide das membranas e mucosas e líquen plano oral (LPO), com diagnóstico histopatológico. Resultados: Foram atendidos cinco pacientes, sendo a doença de maior prevalência o LPO e o PV, com quatro e um casos, respectivamente. Notado maior acometimento do sexo feminino de meia-idade. Dos pacientes com LPO metade referia sintomatologia dolorosa, sendo que na avaliação da qualidade de vida estes apresentaram médias nos scores da qualidade de vida global e percepção geral de saúde, no domínio meio ambiente e no psicológico, inferior quando comparado ao sem sintomatologia dolorosa. Conclusão: As manifestações orais têm implicação na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Inquérito de saúde, doenças dermatológicas, qualidade de vida.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DA RESILIÊNCIA, SUPORTE SOCIAL E ESPIRITUALIDADE DE PACIENTES COM CâNCER BUCAL

Autor: Luis Ricardo Santos De Melo
Coautor: Maria Helena Andrade Almeida
Coautor: Lorena Santos Lima
Coautor: Paulo Ricardo Saquete Martins Filho
Orientador: Claudiane Mahl

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço é um grave problema de saúde pública que traz implicações de caráter psicológico, afetando a qualidade de vida dos pacientes. O suporte social, bem-estar espiritual e resiliência auxiliam no enfrentamento da doença. **Objetivo:** Buscou-se aferir os níveis desses marcadores psicométricos em pacientes com câncer de boca e laringe assistidos no setor de oncologia do hospital de referência do estado no início, no final e um ano após o término do tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma coorte prospectiva onde foram utilizados instrumentos validados para investigação dos marcadores, bem como uma ficha para coleta de dados sociodemográficos e clínicos. **Resultados:** A amostra foi composta por 81 usuários, sendo 71 com câncer bucal e 10 com câncer de laringe. Observou-se maioria masculina, entre 41 e 60 anos, baixa escolaridade, baixa renda, tabagistas, etilistas, solteiros, católicos e advindos do interior de Sergipe. Quanto aos marcadores, o suporte social foi alto nos três momentos, o bem-estar espiritual foi moderado no início e final do tratamento, progredindo para alto um ano após e a resiliência foi moderada nos três momentos. A diferença entre as médias não foi significativa em nenhuma das variáveis. **Conclusões:** Os achados evidenciam a necessidade de ações que incluam os marcadores psicométricos como atributos basais na terapêutica oncológica e sugerem a necessidade de ações voltadas a esses construtos nas práticas dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Câncer de Cabeça e Pescoço, Resiliência, Apoio Social, Espiritualidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ÁREA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGARTO: VISÃO DOS DOCENTES

Autor: Manoel Gomes De Oliveira Junior
Coautor: Renata Jardim
Orientador: Marcia Schott Souza E Silva

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação tem fomentado a articulação entre teoria e prática. A reflexão sobre a articulação ensino-serviço-comunidade (AESC) na saúde, torna-se fundamental para (re) pensar novas estratégias de ensino aprendizagem que favoreçam a modificação da realidade e o compromisso ético-político de seus envolvidos. **Objetivo:** Investigar a articulação ensino-serviço em saúde no município de Lagarto na perspectiva dos docentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Lagarto. **Metodologia:** pesquisa com caráter exploratório, abordagem observacional, descritiva e quali-quantitativa, realizada entre os meses de janeiro de 2018 a dezembro de 2019. **Resultados:** Do total de docentes (n=210), 18% (n=39) participaram da pesquisa. Houve participantes de todos os Departamentos do Campus, sendo a maior representatividade dos departamentos de Educação em Saúde e Terapia Ocupacional. Os docentes apontaram que essa articulação contribui principalmente com a UFS, com os serviços de saúde, com a comunidade que utiliza esses serviços e com o estabelecimento de maior vínculo entre docentes/discentes e comunidade. **Conclusões:** a AESC configura-se como uma potente estratégia de ensino-aprendizagem na área da saúde, na qual os envolvidos vivenciam o cotidiano dos serviços e a realidade da população atendida, facilitando a aproximação da Instituição com a população, e fomentando o senso crítico e papel político dos estudantes.

Palavras-chave: Capacitação Profissional, Educação Superior, Saúde Pública.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TERAPIA OCUPACIONAL E PESSOAS TRANS: OS IMPACTOS DA COBRANÇA SOCIAL SOBRE O GÊNERO – ENCONTROS

Autor: Marílya Santos Costa

Orientador: Raphaela Schiassi Hernandes

INTRODUÇÃO: A população trans é uma das populações mais rejeitadas socialmente e que vivenciam situações rotineiras de exclusão e vulnerabilidade social, que as privam de direitos básicos, por fugirem da norma binarista sustentada pela falsa ideia de um determinismo biológico. **OBJETIVO:** Compreender e relatar os impactos sociais e mentais das noções de gênero sobre as pessoas trans. **METODOLOGIA:** qualitativa, realizada com um grupo de pessoas trans do estado de Sergipe que participam de alguma atividade desenvolvida na CasAmor. Para coleta de dados utilizou-se de uma entrevista semi-estruturada com 35 perguntas pela plataforma Google-Forms, no período de abril a junho de 2020. **RESULTADOS:** quatro participantes responderam ao questionário e apontaram o apoio de pessoas próximas como fator positivo na sua vivência e como negativos: a dificuldade das outras pessoas em respeitar a sua identidade de gênero, o difícil acesso ao essencial/trabalho remunerado, alcançar objetivos e realizar atividades que desejam. **CONCLUSÃO:** Apesar da população estudada ter sido pequena, devido as adaptações do plano de trabalho em decorrência do período de pandemia, do COVID-19, foi possível observar que os impactos sociais sobre o gênero atuam de forma incisiva na vida dessa população, na qual a Terapia Ocupacional pode apresentar uma atuação fundamental, visto que possui escopo profissional para melhorar o cotidiano desses sujeitos e o seu empoderamento.

Palavras-chave: Transgênero, Saúde Mental, Terapia Ocupacional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

SOBRECARGA DE CUIDADORES DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL: UMA INTERVENÇÃO EM GRUPO DE TO – ENCONTRO

Autor: Nemezio Alves França

Orientador: Raphaela Schiassi Hernandes

INTRODUÇÃO: A reforma psiquiátrica ocorreu de forma diferente nos diversos países, sendo influenciada pelo momento histórico, social, econômico e político de cada um deles, mas têm em comum, o objetivo de promover mudanças no antigo modelo de atenção psiquiátrica, propondo realizar o tratamento dos usuários na comunidade, tendo a família como uma nova aliada nesse processo. **OBJETIVOS:** Investigar a sobrecarga de cuidadores de usuários com sofrimento psíquico e as consequências para suas vidas cotidianas. **METODOLOGIA:** Qualitativa, utilizando na coleta de dados uma entrevista pela plataforma google-forms. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram enviados questionários para 23 usuários, no entanto, oito responderam. Observou-se que a maioria dos cuidadores possuía ensino médio completo, mas entende-se que esta característica não se diferenciou quando correlacionados com as principais dificuldades encontradas no ato de cuidar. Os participantes relataram vivenciar diversas mudanças no seu cotidiano, dentre elas, alterações nas suas rotinas de descanso, atividades em família e mudanças na vida profissional. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber uma sobrecarga dos familiares em função do papel de cuidador, onde acarreta alterações nas suas diferentes atividades cotidianas. A importância do acolhimento destes cuidadores, também, se apresenta de maneira essencial, por meio de uma equipe multiprofissional para melhor orientar e trabalhar suas dificuldades e inseguranças.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica, Cotidiano, Terapia Ocupacional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DO GEL DE LIMONENO COMPARADO COM ULTRASSOM EM PARAMETROS DO ESTRESSE OXIDATIVO

Autor: Diego Alves Lima

Coautor: Joyce Izabel De Gois

Coautor: Dassio Santana De Souza Junior

Orientador: Evaleide Diniz De Oliveira

O estresse oxidativo é um desequilíbrio entre compostos oxidantes e antioxidantes. Os radicais livres atacam as células na epiderme degradando os fibroblastos da derme e podendo lesar o DNA, proteínas e as membranas celulares na parte mais profunda. Estudos com antioxidantes extraídos de plantas têm sido relatados já que muitos deles têm se mostrado eficientes em retardar processos oxidativos, impedindo a ação dos radicais livres. O limoneno é um princípio ativo da família dos terpenos. Bacanlı (2015) demonstrou que o limoneno tem propriedades antioxidantes. Outro recurso utilizado, além da aplicação tópica é o ultrassom terapêutico, uma modalidade usada na fisioterapia no tratamento de uma variedade de situações, incluindo lesões de tecidos moles e inflamação e estimulando a reparação dos tecidos. O objetivo desse trabalho foi comparar a ação do gel de limoneno com a ação do ultrassom sobre as enzimas que participam do processo de estresse oxidativo após um trauma mecânico em músculo esquelético. Os animais foram divididos nos grupos: Controle; Grupo lesão muscular; Grupo gel de limoneno; Grupo ultrassom terapêutico. Devido ao estado de pandemia que se encontra o Brasil e ao cancelamento das atividades presenciais na Universidade Federal de Sergipe, não foi possível a conclusão do cronograma proposto no plano de trabalho deste projeto. Os resultados obtidos antes do processo de isolamento social que foi instituído na universidade são dos grupos controle, lesão muscular e ultrassom.

Palavras-chave: Ultrassom, radicais livres, limoneno, estresse oxidativo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DIRECIONADOS À FAMÍLIA DE INDIVÍDUOS COM TCE

Autor: Lara Almeida Silva

Orientador: Maria Do Socorro Claudino Barreiro

Introdução: O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é considerado um grave problema de saúde pública, devido à alta morbimortalidade, ocasionando graves problemas sociais e econômicos. No contexto familiar, constitui um desafio para atuação dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Correlacionar as evidências clínicas, os diagnósticos e intervenções de enfermagem direcionados à família de pacientes com TCE com os validados por enfermeiros. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal e quantitativa, com abordagens descritiva e analítica, realizada com familiares de indivíduos vítimas de TCE entre os meses de agosto/2019 a julho/2020. Os participantes foram convidados a responder um questionário semiestruturado que mensurou a necessidade dos diagnósticos e intervenções de enfermagem (DE/IE) para a família. **Resultados/discussões:** A amostra compôs-se por 30 familiares, maioria (93,3%) do sexo feminino. Quanto as correlações verificaram-se relevância significativa nas seguintes correlações entre DE/IE: Condição social prejudicada associada a Apoiar o cuidador (IVC>0,8); Desempenho de papel prejudicado correlacionado as intervenções: Orientar cuidador e Orientar família (IVC>0,9); Processo familiar prejudicado associado a Apoiar cuidador (IVC>0,8); Isolamento social correlacionados a intervenção Promover apoio emocional (IVC>0,9). **Conclusões:** Os cuidadores familiares concordaram com a relevância da maioria dos DE e IE propostos, destacando-se as questões sociais e emocionais.

Palavras-chave: Traumatismos craniocerebrais, diagnóstico de enfermagem, cuidados.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

A (IN) SEGURANÇA ALIMENTAR ENTRE MENORES DE CINCO ANOS, CONSIDERANDO OS DETERMINANTES SOCIAIS

Autor: Mario Francisco Dantas De Santana Filho

Coautor: Talila Soares De Figueiredo

Coautor: Tabla Marques Silveira

Coautor: Ricardo Cardoso Dos Santos

Orientador: Silvana Castro De Brito Sottero

INTRODUÇÃO: A insegurança alimentar (IA) possui a pobreza e as desigualdades sociais como principais determinantes, sendo a fome, sua manifestação mais grave. **OBJETIVOS:** Caracterizar a insegurança alimentar entre crianças menores de cinco anos, considerando variáveis sociais, econômicas e demográficas, no município de Lagarto, Sergipe. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo transversal descritivo, com análise quantitativa dos dados de 182 crianças assistidas em cinco Unidades Básicas de Saúde do município. Foi utilizada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), e os dados socioeconômicos, por sua vez, foram levantados a partir de um questionário de caracterização socioeconômica, que incluiu o Critério de Classificação Econômica Brasil. **RESULTADOS:** Pela EBIA, 73,7% apresentavam algum grau de IA. Desses, 57,7% estavam em IA leve, 10,9% em IA moderada, e 4,9% em IA grave. Predominaram chefes de família de cor parda (74,6%), solteiros (75,3%) além de baixos e médios níveis de escolaridade (78,3%). A classe econômica D-E, mostrou possível relação com a situação de IA. **CONCLUSÃO:** A prevalência de IA nos domicílios analisados se mostrou maior que a média nacional, predominando sobretudo a IA leve. A vulnerabilidade social se mostrou um indicador sensível relacionado à IA, na medida em que é capaz de influenciar o poder de compra suficiente para assegurar condições básicas da alimentação.

Palavras-chave: Segurança alimentar, determinantes sociais, crianças.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONHECIMENTO DE MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS SOBRE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL E MANEIRAS DE PREVENÇÃO

Autor: Rodrigo Almeida Santiago De Araujo

Coautor: Amanda Silvestre Santos Goncalves

Coautor: Gabriela De Queiroz Fontes

Orientador: Julia Maria Gonçalves Dias

Introdução: Mulheres bissexuais e lésbicas são consideradas historicamente uma minoria invisível quando tentam inserção em serviços de atendimento à saúde sexual, sendo na maioria das vezes, mal conduzida em todos os seus aspectos. **Objetivo:** Identificar o conhecimento de mulheres lésbicas e bissexuais sobre a aquisição de infecções sexualmente transmissíveis e a maneira de preveni-las, e promoção de ações educacionais à respeito do tema. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e observacional baseado na aplicação de questionário realizado parte em ação educativa presencial envolvendo palestras e outra grande parte online. **Resultados:** O questionário foi respondido por 455 mulheres, e quase totalidade das participantes do estudo tem como principal fonte de informação sobre IST's a internet (381; 83,74%). Porém, uma minoria costuma usar proteção contra IST's no primeiro encontro com mulheres 38(8,35%) e 445(97,8%) acreditam que pode contrair uma IST fazendo sexo com outra mulher, mas somente 16,48% (75) delas conhecem alguma mulher que adquiriu uma IST nesse tipo de relação. 54,51% (248) nunca foram vacinadas contra o HPV, mas 90,55% (412) delas sabe o que é o HPV. **Conclusão:** Parte majoritária das mulheres entrevistadas sabem que podem contrair IST's no sexo lésbico, e adquire conhecimento pela internet, mas menos da metade é vacinada contra HPV. Quase totalidade das entrevistadas também sabe o que é sífilis e o HIV, mas a minoria utiliza métodos de prevenção contra tais.

Palavras-chave: Conhecimento, infecções, sexualmente transmissíveis, lésbicas, bissexuais.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DEMOGRÁFICAS DA HANSENÍASE EM PACIENTES IDOSOS DIAGNOSTICADOS POR LAUDOS ANATOMOPATOLÓGICOS NO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Brenda Regina Euzebio Ferreira

Coautor: Lara Do Livramento Faro

Coautor: Rosiane Santana Andrade Lima

Coautor: Tauanny Aragão De Moura

Orientador: Diego Moura Tanajura

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium Leprae*. Na população idosa, a infecção apresenta complicações que são agravadas pelo período de senescência e senilidade. O objetivo deste estudo foi analisar as características clínicas e demográficas dos casos de hanseníase na população idosa através de laudos anatomopatológicos no Estado de Sergipe entre o período de 2007 a 2016. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo realizado através da análise de laudos, coletados na unidade de anatomia patológica do Hospital Universitário da UFS e em três laboratórios privados do Estado. As variáveis coletadas foram sexo, idade, forma clínica, baciloscopia e classificação operacional. Na análise estatística utilizou-se o teste exato de Fisher e o cálculo do qui-quadrado para a obtenção do valor de p. Foram coletados 244 laudos positivos, com 54,91% e 51,22% dos casos em idosos na faixa etária entre 60 a 69 anos e no sexo feminino, respectivamente. Quanto a classificação operacional a forma paucibacilar predominou com 80,32% dos casos. As formas clínicas mais prevalentes foram a HT (50,81%) e HI (22,54%), seguidas pela HD (15,16%) e HV (11,47%), quanto a baciloscopia, 197 (81,74%), foram negativas. Na análise das formas polares, estratificada entre os sexos, os homens idosos apresentaram uma chance 4,154 vezes maior em desenvolver a forma mais grave. Assim, a realização de ações de saúde pública para a busca ativa e prevenção da doença é necessária.

Palavras-chave: Hanseníase, *Mycobacterium leprae*, saúde do idoso, saúde pública.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PESSOAS QUE BUSCAM AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Autor: Leticia De Jesus Alves

Orientador: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

O transtorno depressivo, segundo a OMS é um dos principais problemas de saúde pública e um dos mais incapacitantes. O tratamento inclui psicotrópicos e terapias complementares como as PICs, estas são terapias eficazes que compreendem o ser humano de forma holística no processo de saúde e doença. Ao total 29 terapias são ofertadas pelo SUS para a população em níveis de atenção, incluindo a primária. As terapias utilizadas no estudo foram reiki, massoterapia e auriculoterapia para avaliar os benefícios das práticas. O objetivo foi traçar o perfil sociodemográfico, clínico e psíquico e identificar a prevalência de sintomas depressivos em pessoas que buscam PICS em uma UBS no município de Lagarto/SE, Brasil. Realizou-se um estudo transversal, abordagem quantitativa exploratória descritiva. Com amostra não probabilística por conveniência a partir do questionário para a caracterização sociodemográfica e Escala de Rastreamento de Sintomas Depressivos aplicados em 95 voluntários em que 77,9% eram do sexo feminino e a média de idade dos voluntários foi de 38,25 anos. São da zona urbana 83,2% e 67,4% possuem moradia própria; recebem até 1 salário mínimo (50,5%) e autodeclararam-se pardos 54,7%. Quanto a prevalência de depressão varia entre 6 e 50, com média de 25,43 ±12,41. Faz-se necessário estudos científicos que comprovem a eficácia sobre as PICS para melhor adesão da população e também dos profissionais, visto que são tratamentos de baixo custo, fácil acesso e muitos sem efeitos adversos.

Palavras-chave: Terapias complementares, sistema único de saúde, depressão.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS ASSOCIADAS À INFECÇÃO POR P. AERUGINOSA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autor: Thiago Ribeiro Da Silva

Orientador: Angela Maria Da Silva

A *Pseudomonas aeruginosa* é uma bactéria Gram-negativa responsável por inúmeras infecções nos mais diversos sítios, em pacientes vindos da comunidade ou em ambiente hospitalar. A *P. aeruginosa* vem apresentando um crescente perfil de resistência a diversos antimicrobianos, dentre eles os carbapenêmicos, antibióticos beta-lactâmicos de amplo espectro utilizados no tratamento de inúmeras infecções graves. Sabe-se que alguns fatores estão relacionados ao surgimento de cepas de *P. aeruginosa* resistentes aos carbapenêmicos, como o tempo de permanência hospitalar, o uso de dispositivos invasivos e até o uso de algumas classes de antibióticos. O presente estudo avaliou os fatores de risco mais comuns para o surgimento de infecções por *P. aeruginosa* resistente a carbapenêmicos no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. A partir de um estudo de caso controle com abordagem quantitativa, através de coleta de dados em prontuários e formulários de busca ativa do Serviço de Controle de Infecção Relacionado à Assistência à Saúde (SCIRAS) no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017, foi possível chegar à conclusão de que o uso de traqueostomo e a internação na Unidade de Terapia Intensiva são fatores de risco para a infecção por cepas da *P. aeruginosa* resistentes aos carbapenêmicos e que pacientes com infecção/colonização por cepas resistentes apresentam maior risco de óbito.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*, carbapenêmicos, infecção hospitalar.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE PREDITIVA DOS FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS A OCORRÊNCIA DE INFECÇÃO POR P. AERUGINOSA

Autor: Rodrigo Cardoso De Oliveira Santos

Orientador: Angela Maria Da Silva

A análise preditiva dos fatores de risco para aquisição de *Pseudomonas aeruginosa* resistente a carbapenêmicos (CRPA) pode ser um mecanismo promissor para desenvolvimento de ferramentas auxiliares na prescrição de antibioticoterapia precoce adequada com maior acurácia. Métodos: Trata-se de um estudo caso-controle com análise quantitativa, realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, que avaliou resultados de amostras positivas, de Infecção Relacionada a Assistência em Saúde, para *P. aeruginosa* nos pacientes internados entre 2016 e 2017. Utilizou-se Odds Ratio (OR) e o Teste Exato de Fischer para avaliação da probabilidade das variáveis, com intervalo de confiança (IC) em 95%. Foi utilizado um modelo de regressão logística binária aos possíveis fatores de risco para realização da análise preditiva. Resultados: Das culturas incluídas, 44,7% (21) foram positivas para CRPA, com idade média de 52,6 anos. Destes, a maioria eram homens (66%[14]). A aquisição de CRPA foi significativamente associada à internação em Unidade de Terapia Intensiva (OR 3,81 [IC 1,04-13,98]) e à utilização do Traqueostomo (OR 6,05 [IC 1,54-23,73]). O risco de óbito também foi maior para pacientes com CRPA (OR 3,66[IC1,04-12,8]). A regressão logística binária alcançou um modelo matemático com R^2 de 93,4% e índice de precisão de 95% para detecção de CRPA. Conclusões: UTI e TQT foram fatores de risco significantes e a regressão teve resultados satisfatórios, porém limitados pelo N.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*, resistente, carbapenêmicos, fatores de risco.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

REPARO DE LESÕES BUCAIS ATRAVÉS DA FOTOBIMODULAÇÃO A LASER

Autor: Willian Gabriell De Matos Araujo Moraes

Coautor: William Jose E Silva Filho

Coautor: Maria Amália Gonzaga Ribeiro

Orientador: Melka Coelho Sa

Membranas e mucosas são acometidas por processos inflamatórios e ulcerativos, afetando na qualidade de vida do paciente. O líquen plano oral (LPO), o eritema multiforme (EM), o pênfigo vulgar (PV) e o penfigóide das membranas mucosas (PMM) são exemplos de doenças autoimunes que afetam a mucosa oral. A laserterapia de baixa potência (LTBP) mostra-se como agente analgésico, anti-inflamatório e de reparação tecidual. **Objetivos:** Avaliar a efetividade da LTBP na analgesia e reparo das lesões bucais em pacientes acometidos por doenças dermatológicas. **Métodos:** Três pacientes, com algumas das doenças abordadas no estudo, foram submetidos a sessões de LTBP e foi feita uma análise descritiva e qualitativa da evolução clínica dos pacientes, utilizando fotografias para comparação clínica, e a escala visual analógica (EVA) e questionário da qualidade de vida. **Resultados:** Dois pacientes apresentaram LPO e um PV. Em todos os casos pode-se observar uma melhora clínica e na sintomatologia dolorosa, o que representou uma melhora na qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que a LTBP contribuiu para a diminuição da sintomatologia dolorosa e melhora da apresentação clínica das lesões, refletindo numa elevação da qualidade de vida dos pacientes estudados.

Palavras-chave: Líquen Plano Bucal, Eritema Multiforme, Pênfigo, Penfigoide.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

O PBL (PROBLEM BASED LEARNING) PARA A DISCIPLINA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA É APLICÁVEL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor: Bruno Natan Santana Lima

Coautor: Liciane Dos Santos Menezes

Coautor: Amanda Caroline Nascimento Meireles

Coautor: Marcos Antônio Lima Dos Santos

Orientador: Wilton Mitsunari Takeshita

INTRODUÇÃO: A metodologia PBL (Problem-Based Learning) é uma forma de ensino na qual pequenos grupos de alunos, orientados por um tutor, após estudarem de forma independente, se reúnem e resolvem problemas reais/virtuais baseados em situações cotidianas. Após sua inserção na educação Odontológica na Faculdade de Malmö, o PBL vem sendo estudado a fim de avaliar sua aplicabilidade em disciplinas do curso de Odontologia. **OBJETIVO:** Avaliar se o PBL é aplicável para a disciplina de Radiologia odontológica. **METODOLOGIA:** Utilizando a estratégia PICOT, buscou-se responder a presente pergunta: O PBL para a disciplina de Radiologia odontológica é aplicável? Para isso, foi feita uma busca sistemática nas bases de dados, PubMed (incluindo MedLine), SciELO, LILACS, Web of Science e IEEE Xplore, e também na literatura cinza. Para potencializar a estratégia de busca, foram utilizados os operadores booleanos, AND e OR, combinados aos descritores, DeCS e MeSH. **RESULTADO:** Após a busca sistemática, 87 estudos foram encontrados, dentre os quais 3 eram duplicados. Após a leitura dos títulos, 81 estudos foram excluídos. Os resumos dos trabalhos foram lidos, sendo 3 trabalhos selecionados para leitura na íntegra, cuja metanálise não foi possível. **CONCLUSÃO:** Em suma, o PBL mostrou ser uma metodologia de ensino aplicável para disciplina de Radiologia odontológica. Contudo, mais pesquisas devem ser desenvolvidas a fim de reduzir lacunas encontradas durante o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: PBL, Radiologia, Metodologias ativas, Odontologia.

Apoio Financeiro: Voluntário

O IMPACTO DO ZUMBIDO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS SEM PERDA AUDITIVA

Autor: Gabrielle Feitosa De Souza

Coautor: Wesley Rayan Santos Conceicao

Coautor: Leonardo Santos De Santana

Coautor: Allan Robert Da Silva

Orientador: Carlos Kazuo Taguchi

Introdução: O envelhecimento acomete todos os órgãos e sistemas, incluindo o auditivo. A perda auditiva e aparecimento de zumbido podem acometer sujeitos de qualquer idade e especialmente, nos mais velhos, compromete a qualidade de vida. **Objetivo:** caracterizar o impacto do zumbido na qualidade de vida de idosos sem perda auditiva. **Método:** Estudo clínico descritivo, transversal e analítico e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 10266919.1.0000. Cento e um idosos sem perda auditiva foram averiguados sobre o sintoma zumbido, sendo que 32 deles responderam ao Tinnitus Handicap Inventory (THI) que classifica o grau do impacto do zumbido na qualidade de vida em normal (0-16 pontos); Leve (16-36 pontos); moderado (36 a 56 pontos), severo (56-76 pontos) e catastrófico (76-100 pontos). O método estatístico baseou-se nas medidas descritivas, Teste de Spearman, Exato de Fisher e Wilcoxon com $p < 0,05$. **Resultados:** A média de idade dos idosos foi 69,3 anos, tendo prevalência do sexo feminino: 23 (71,87%). No THI a média (25,78 pontos) dos resultados indicou impacto leve: 17 (53,13%). O teste de correlação de Spearman não indicou correlação entre idade e THI, e o teste de Wilcoxon não mostrou associação entre o THI entre os sexos ($p=0,110$), e o Teste Exato de Fisher mostrou que não ocorreu associação entre cada nível de impacto do THI e o sexo ($p=0,226$). **Conclusão:** A amostra apresentou um impacto leve, e que o THI não se correlacionou com as variáveis de idade e sexo.

Palavras-chave: Zumbido, idosos, Tinnitus Handicap Inventory.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MEDO E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS

Autor: Josineide Andrade Santana

Coautor: Rodrigo Cardoso Dos Santos

Coautor: Gilberta Guadalupe De Souza Santos

Orientador: Julia Guimaraes Reis Da Costa

Introdução: A queda é definida como um evento involuntário que leva o corpo ao chão ou a outra superfície. Já o medo de cair, como medo ou preocupação permanente em tombar. É possível que quanto maior o medo de cair, maiores as chances de queda. **Objetivo:** Avaliar e comparar o medo e risco de quedas de idosos do sexo feminino e masculino. **Método:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado com 48 idosos do sexo feminino e 12 do sexo masculino. Todos foram submetidos à avaliação de risco de quedas (QuickScreen) e medo de cair (FES-I). Para a comparação entre sexo foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Todas as análises foram realizadas com o programa Bioestat 5.3, considerando significativo o $p < 0,05$. **Resultados :** A amostra apresentou média de idade de $70,5 \pm 6,42$ anos para homens e $68,35 \pm 6,96$ anos para mulheres. A maioria das mulheres foi classificada como frágil (41,7%), enquanto os homens como não frágeis (50,0%). Quanto aos fatores de risco de queda, as mulheres apresentaram um valor médio igual a $2,89 \pm 1,32$ e os homens, $2,25 \pm 1,70$. Não houve diferença significativa entre sexo ($p=0,11$) e ambos apresentaram 13% de probabilidade de cair nos próximos 12 meses. O medo de cair mostrou diferença significativa entre sexo ($p=0,04$), com um valor médio de $29,25 \pm 9,10$ para mulheres e $26,41 \pm 13,89$ para homens. **Conclusão:** Na população avaliada o medo de cair foi maior no sexo feminino, porém todos apresentaram 13% de probabilidade de cair nos próximos 12 meses.

Palavras-chave: Acidentes por quedas, fragilidade, idoso.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E HISTÓRIA DE QUEDA EM IDOSOS

Autor: Gilberta Guadalupe De Souza Santos

Coautor: Rodrigo Cardoso Dos Santos

Coautor: Josineide Andrade Santana

Orientador: Julia Guimaraes Reis Da Costa

Introdução: A queda é o mais sério e frequente acidente doméstico que ocorre com os idosos e a principal etiologia de morte acidental em maiores de 65 anos. Sua incidência está associada a diversos fatores e a modificação desses é a principal forma de prevenção. **Objetivo:** Comparar número de quedas, velocidade de marcha (VM) e tempo para realizar o Timed up and Go (TUG) entre homens e mulheres idosos. E, caracterizar quanto aos dados sócio-demográficos. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, onde foram avaliadas variáveis sócio-demográficas, número de quedas, VM e TUG. Foi utilizado o teste de Mann-Whitney nas variáveis idade e TUG, enquanto o teste T-Student foi aplicado na velocidade de marcha. As análises foram realizadas no Bioestat 5.3 e se considerou o $p < 0,05$. **Resultados e discussão:** A amostra apresentou um maior número de mulheres, pardas, com pequeno nível educacional e renda baixa. Cerca de 77,1% dos idosos teve pelo menos 1 evento de queda nos últimos 6 meses. O valor médio obtido no teste de TUG foi de $15,00 \pm 4,36s$ para as mulheres e $13,70 \pm 5,23s$ para os homens. A velocidade de marcha das mulheres foi de $0,71 \pm 0,16$ m/s e dos homens foi em média de $0,66 \pm 0,25$ m/s. Não se observou diferença significativa no número de quedas, VM e TUG entre mulheres e homens ($p=0,23$, $p=0,22$ e $p=0,32$, respectivamente). **Conclusões:** O estudo pôde mostrar um número significativo de idosos caídores, com baixa velocidade de marcha e restrição de mobilidade, sem diferença entre os sexos.

Palavras-chave: Quedas, idosos, fragilidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DE DISFUNÇÃO AUTÔNOMICA NA FIBROMIALGIA

Autor: Monique Oliveira Dos Santos

Orientador: Valter Joviniano De Santana Filho

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome caracterizada por dor musculoesquelética crônica generalizada, hiperalgesia em áreas específicas chamadas trigger points e alterações clínicas não reumatológicas, como disfunção do sistema nervoso autônomo. **Objetivo:** Investigar o efeito da TENS no perfil autônomo de mulheres com fibromialgia. **Materiais e métodos:** Mulheres com FM, idade entre 18 e 60 anos, sedentárias e sem distúrbios hemodinâmicos graves receberam TENS à altura do gânglio estrelado, durante 30 min, com frequência de 80 Hz, largura de pulso de 150 μs e intensidade sensorial. As voluntárias foram avaliadas por meio da termografia infravermelha, do teste de estresse ortostático ativo (TEOA), da eletrocardiografia e das pressões arterial sistólica, diastólica e média (PAS, PAD e PAM). As análises estatísticas foram realizadas no software GraphPad Prism® 8.0, com significância para valores de $p \leq 0,05$ e média \pm erro padrão da média. A normalidade foi testada por meio do Shapiro-Wilk. A análise seguiu dos testes de ANOVA duas vias, com post hoc de Tukey e do teste T de student não-pareado. Também foi feito cálculo de Z-score para detecção de outliers. **Resultados e conclusão:** Não houve alterações significativas entre os grupos TENS ativa e TENS Placebo.

Palavras-chave: Fibromialgia, sistema nervoso autônomo, estimulação elétrica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DOENÇA DE PARKINSON: EFEITOS IMEDIATOS DA PISTA VISUAL NA VELOCIDADE DA MARCHA

Autor: Willamis Tenorio Ramos

Orientador: Patricia Silva Tofani

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e está associado ao crescimento das desordens neurológicas progressivas, tais como a Doença de Parkinson (DP). **Objetivo:** avaliar o efeito imediato da pista visual na velocidade da marcha em pacientes com DP e correlacionar a velocidade de marcha com os testes TUG e TSL-5x. **Método:** estudo transversal, de caráter quantitativo e descritivo que avaliou a velocidade da marcha com e sem o uso da pista visual. Foram incluídos 10 participantes de ambos os sexos, com idade a partir de 50 anos, diagnóstico clínico de DP idiopática. A avaliação e coleta de dados foram realizadas na Clínica Escola de Fisioterapia da UFS, campus Lagarto/SE e na Clínica de Fisioterapia do Município de Lagarto/SE. Os instrumentos de desfecho utilizados foram a Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS), o teste de caminhada 10 metros em linha reta (TC10m), (TUG) e (TSL-5x). **Resultados:** De acordo com a UPDRS – Exame Motor, pôde-se observar que a exploração motora dos participantes com DP, obteve uma média de 18,1 e mediana 17 (11–30) pontos. Ao ser avaliado se houve diferença na velocidade de marcha com e sem o uso de pista visual entre os participantes com Parkinson, observou-se a existência de diferença significativa entre os grupos ao nível de confiança de 95%. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo sugerem que a pista visual do tipo linhas transversais no solo, aumenta de forma imediata a VM.

Palavras-chave: Velocidade de caminhada, fisioterapia, envelhecimento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DO EXTRATO DE ALHO ENVELHECIDO E PALCEBO EM PACIENTES HIPERTENSOS

Autor: Brenda Matos Costa

Orientador: Kiriaque Barra Ferreira Barbosa

As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte no Brasil, e possui como importantes fatores de risco a Hipertensão Arterial (HA) e a dislipidemia. A ciência vem explorando as plantas medicinais em busca de novos recursos terapêuticos. Dessa forma, o *A. sativum* vem sendo amplamente estudado devido aos seus vários benefícios, especialmente suas propriedades antioxidantes e cardioprotetoras. Assim, esta pesquisa buscou analisar os efeitos do extrato de alho envelhecido (EAE) no perfil lipídico de pacientes hipertensos, a adesão e possíveis efeitos colaterais dessa abordagem terapêutica. É um estudo experimental do tipo ensaio clínico randomizado, duplo cego, controlado por placebo. Participaram do estudo indivíduos na faixa etária de 20 a 59 anos, e que tinham o diagnóstico de HA. A pesquisa baseou-se no uso diário de 4 comprimidos de EAE por 12 semanas. No decorrer da intervenção, foi monitorado parâmetros bioquímicos, dietéticos e pressóricos. Em consequência da pandemia da COVID-19, a coleta de dados ainda está em andamento e, portanto, a pesquisa não está finalizada. Contudo, evidências na literatura apontam potencial efeito hipolipemiante e anti-hipertensivo do alho, assim como relatam poucos efeitos colaterais e alta taxa de adesão ao uso de suplementos de alho. Essas perspectivas de efeito das propriedades bioativas do EAE se comprovadas por mais estudos, podem levar a possibilidade do uso de suplementos de alho como recurso terapêutico para as DCVs.

Palavras-chave: Alho, frações lipídicas, hipertensão, adesão, tolerabilidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE SEPSE NO HUL

Autor: Nathalia Santos Cunha

Coautor: Sara Lani Regattieri Arrais

Coautor: Manoelito Cardoso De Oliveira Neto

Coautor: Isis Layane Silva De Abreu

Orientador: Makson Gleydson Brito De Oliveira

O trabalho em questão buscou avaliar o manejo dos pacientes com diagnóstico de sepse internados no eixo crítico do Hospital Universitário de Lagarto, visando, posteriormente, a construção de um protocolo próprio ao Serviço. OBJETIVOS: Analisar o conhecimento dos profissionais médicos sobre o tema e avaliar as medidas tomadas no manejo dos pacientes. MÉTODOS: a pesquisa baseou-se na análise dos prontuários de cada paciente diagnosticado com sepse no período da coleta, aliada à aplicação de questionário específico aos médicos. RESULTADOS E CONCLUSÕES: com base no referencial teórico construído antes da análise dos dados, percebeu-se que as principais deficiências no manejo estão: no registro precoce da suspeita ou diagnóstico no prontuário; na solicitação dos exames necessários na primeira hora, visto que não há uma padronização nas requisições, notando-se uma ampla variação das mesmas de acordo com o médico responsável; e nas prescrições de corticosteroides em que a posologia e o momento da instituição da droga não corroboram com as recomendações. Sobre os principais pontos insuficientes quanto ao conhecimento dos médicos destacam-se: o conceito de sepse e a ordem de seguimento dos procedimentos após o diagnóstico. Como conclusão, nota-se um bom conhecimento dos profissionais sobre o que deve ser feito, mas pouca aplicabilidade prática sobre o que priorizar. Ademais, a ausência de um padrão de exames propostos pelo serviço dificulta o manejo eficiente que a situação exige.

Palavras-chave: Análise de dados, Sepse, protocolos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PAPEL DAS CÉLULAS CCR4 NA DENSIDADE DE VOLUME ÓSSEA NEOFORMADA NO PROCESSO DE REPARO ALVEOLAR EM CAM

Autor: Gustavo Henrique Santos De Almeida

Orientador: Carlos Eduardo Palanch Repeke

O reparo ósseo é um processo dependente de mecanismos que envolvem o sistema ósseo e imunológico. O receptor CCR4 recruta linfócitos T durante respostas imunes, e esses, quando ativados, podem interferir na ativação de RANKL, intervindo na osteoclastogênese e, portanto, no reparo ósseo. Assim, o objetivo desse estudo é avaliar o papel do CCR4 no processo de reparo ósseo alveolar pós-exodontia do incisivo superior direito de camundongos. Para isso, foram utilizados 40 camundongos divididos em dois grupos WT - (grupo controle) e CCR4KO - (grupo experimental - deficiente para o receptor CCR4) e analisados quanto ao reparo ósseo alveolar nos períodos de 0, 7, 14 e 21 dias pós-exodontia. Amostras foram submetidas ao processamento histológico e análise histomorfométrica. Como resultado das análises histológicas, constatamos que a ausência de CCR4 não afetou o resultado final do reparo ósseo alveolar em camundongos CCR4KO. Na análise histomorfométrica, houve diferença significativa na formação óssea, onde o grupo CCR4KO teve volume ósseo maior nos períodos de 7, 14 e 21 dias quando comparado ao controle ($p < 0,05$), com atividade de osteoblastos menor aos 7 dias e maior aos 14 e 21 dias e, atividade de osteoclastos maior que o grupo controle em todos os períodos. A ausência do receptor CCR4 não foi capaz de interferir nos eventos que acontecem no reparo ósseo alveolar dos camundongos, mas promoveu diferenças em alguns componentes participantes do processo de reparo ósseo alveolar.

Palavras-chave: Osteogênese, inflamação, imunologia, CCR4, alvéolo dental.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM HIV/AIDS DA GRANDE ARACAJU

Autor: Samara Santos Batista

Orientador: Silvia Maria Voci

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), causada pelo vírus da imunodeficiência humana, atinge o sistema imunológico e expõe o indivíduo a comorbidades relacionadas ao estado nutricional. Morar em áreas socialmente vulneráveis pode interferir na situação de segurança alimentar e nutricional e acesso a equipamentos públicos sociais. Objetivo: Caracterizar pacientes com HIV/AIDS segundo determinantes da Insegurança Alimentar, relacionar a sua prevalência com o Índice de Vulnerabilidade em Saúde (IV Saúde) para bairros de Aracaju-SE. Métodos: Obteve-se dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para cálculo descrição dos casos e da prevalência de HIV/AIDS nos bairros. Utilizou-se o IV Saúde como proxy de insegurança alimentar, Análise Exploratória de Dados Espaciais (AEDE) e Índice de Moran Local Bivariado para a identificação de correlação espacial entre HIV/AIDS e os bairros. Resultados: De 2.629 maiores de 18 anos, 72,8% eram homens, 70% de cor parda, 35,5% com escolaridade igual/menor que ensino fundamental completo, média de idade 40,4 anos (DP 11,9 anos). Os bairros que têm maiores taxas de prevalência de HIV/AIDS associadas à maior vulnerabilidade em saúde foram São Conrado, Santa Maria, Japãozinho e Cidade Nova. Conclusão: Há relação espacial entre a prevalência de HIV/AIDS e o IVS, sendo ambos elevados nos bairros supracitados, podendo-se inferir maior probabilidade a situações de insegurança alimentar e menor acesso à alimentação adequada.

Palavras-chave: AIDS, segurança alimentar e nutricional, determinantes sociais de saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IMPACTO DE UM PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE LESÃO DE PELE NA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM

Autor: Sephora Juliana Dos Santos

Coautor: Carla Passos Almeida

Coautor: Víctor Miguel Campos De Jesus

Coautor: Jussielly Cunha Oliveira

Orietnador: Eduesley Santana Santos

Objetivo: avaliar os fatores associados com o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes adultos em unidade de terapia intensiva. Método: estudo transversal realizado em uma UTI de um hospital de ensino do Estado de Sergipe no período entre os meses de agosto/2018 e julho/2019. Os dados foram coletados dos prontuários e de informações obtidas com equipe multidisciplinar. Utilizou-se os testes Exato de Fisher, Qui-quadrado, Shapiro-Wilks, Mann-Whitney, Regressão Linear e Logística para verificar associações sendo 5% o nível de significância adotado. Resultados: dos 99 pacientes incluídos 30 (30,3%) desenvolveram LP. A maioria era do sexo feminino com idade média 65 ± 14 anos e com comorbidades como diabetes, infarto agudo do miocárdio prévio e acidente vascular encefálico prévio. Quando avaliados os fatores de risco para o desenvolvimento de LP, a presença de LRA apresentou em mais de 3,5 vezes a chance de desenvolver LP ($P=0.036$) e observou-se que para cada dia a mais de internação o paciente apresenta 3,5% mais chance em desenvolver uma nova LP ($P=0.038$). Conclusão: Foram observados os fatores associados ao desenvolvimento de LP em pacientes críticos, houve destaque em relação a idade, o tempo de internação em UTI e a presença de LRA.

Palavras-chave: Lesão por pressão, fatores de risco, unidade de terapia intensiva.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E FATORES DE RISCO PARA LESÃO DE PELE DE PACIENTES EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Autor: Victor Miguel Campos De Jesus

Coautor: Jussielly Cunha Oliveira

Coautor: Sephora Juliana Dos Santos

Coautor: Carla Passos Almeida

Orientador: Eduesley Santana Santos

Objetivo: Identificar os principais desfechos de pacientes com LP internados em Unidades de Terapia Intensiva. **Métodos:** Estudo transversal, realizado com 481 pacientes, avaliados quanto à caracterização clínica e sociodemográfica; suporte admissional; desfechos e avaliação prognóstica por meio do Índice de Charlson, Sequential Organ Failure Assessment, Simplified Acute Physiology Score 3 e o Nursing Activities Score (NAS). Utilizou-se frequências absoluta e relativa percentual para variáveis categóricas, média e desvio padrão para variáveis contínuas, testes para avaliar associação entre variáveis categóricas e contínuas. **Resultados:** De 481 pacientes, 68 desenvolveram lesões por pressão. Relacionados a este perfil de pacientes, foram identificados como principais desfechos as variáveis de óbito, diálise, presença de LRA, uso de ventilação mecânica, tempo de internação em UTI e hospitalar. Os escores SAPS 3 e NAS apresentaram associação significativa entre o grupo com LP, como também curva de sobrevivência reduzida entre estes pacientes. **Conclusão:** O perfil de gravidade dos pacientes com LP, apresentados por meio do SAPS3, demonstrou piores desfechos, destacando-se a maior probabilidade de óbito e menor taxa de sobrevivência. Ainda, notou-se associação significativa com processos de trabalho envolvendo a sobrecarga de trabalho dos enfermeiros.

Palavras-chave: Lesão por pressão, unidades de terapia intensiva.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA ASMÁTICA

Autor: Lucas Teixeira Graia

Orientador: Silvia De Magalhaes Simoes

Introdução: Crianças com asma costumam ser desencorajadas a se engajar em atividades físicas o que pode acarretar em um comprometimento no seu desempenho físico, psíquico e social, afetando sua qualidade de vida. **Objetivo:** avaliar a qualidade de vida e nível de atividade física de crianças asmáticas. **Metodologia:** foram selecionadas crianças asmáticas, entre 6 e 12 anos, acompanhadas no ambulatório de um Hospital Universitário. Qualidade de vida, nível de atividade física e controle da asma foram avaliadas por questionários validados. Dados clínicos foram colhidos do prontuário. **Resultados:** 73,3% das crianças apresentaram asma controlada. A média geral do score de qualidade de vida foi de 6,19 (min 3,26; max 7,00). Quanto ao nível de atividade física, 55,6% realizavam alguma atividade de forma regular. Crianças com asma controlada e que não sofriam restrições a atividades físicas pelos pais apresentaram scores significativamente mais altos de qualidade de vida. Não se observou diferenças na qualidade de vida quanto ao nível de atividade física. **Conclusões:** Crianças asmáticas que sofrem restrição a atividades pelos pais mostram pior desempenho no componente emocional da qualidade de vida. O controle adequado da asma se apresenta como componente fortemente associado a uma melhor qualidade de vida em crianças portadoras da doença.

Palavras-chave: Asma, crianças, qualidade de vida, atividade física.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO PARA PACIENTES EM UNIDADE DE CUIDADOS CRÍTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor: Carla Passos Almeida

Coautor: Victor Miguel Campos De Jesus

Coautor: Sephora Juliana Dos Santos

Coautor: Jussielly Cunha Oliveira

Orientador: Eduesley Santana Santos

Resumo: Objetivo: Realizar uma busca nas principais bases de dados sobre as principais medidas de prevenção frente às Lesões por pressão em pacientes internados em unidades de cuidados críticos. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem por finalidade reunir, analisar e sintetizar os resultados de pesquisas produzidas sobre o tema investigado, para contribuir com o conhecimento da temática ou apontar lacunas existentes de modo a suscitar novos estudos. Para atingir os objetivos propostos, esta pesquisa será realizada em seis fases distintas, A coleta dos dados foi realizada nos meses de março e abril de 2020. As buscas foram executadas por dois revisores, de modo independente, a fim de evitar distorções nos resultados, utilizando 9 cruzamentos empregando o operador booleano AND. Resultado: Evidenciou-se um total de sete artigos para composição final do artigo, dos quais quatro encontram-se na PUBMED e três na BVS. Conclusão: Os achados neste estudos apontam técnicas para prevenção de lesão por pressão, podendo ser o uso de dispositivos e artefatos, técnicas de avaliação, coberturas, contudo para uma melhor eficácia desses métodos cabe ao profissional realizar uma avaliação e adequar as técnicas a necessidade de cada paciente. Por apresentar uma quantidade pequena de artigos que trabalham a temática, justifica-se a necessidade de investimento na construção de pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Cuidados críticos, lesão por pressão, unidade de terapia intensiva.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

FORMAÇÃO EM SAÚDE: REFLEXÕES A PARTIR DA PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Coautor: Luiz Eduardo Oliveira Matos

Coautor: Marcia Schott Souza E Silva

Coautor: Renata Jardim

As Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEA) e a Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) são estratégias que merecem destaque para atender reais necessidades sociais e dos serviços de saúde. Buscou-se investigar as MAEA sob a perspectiva de discentes de graduação em cursos na área da saúde, da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Antônio Garcia Filho. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem analítica, descritiva e quantitativa realizada por meio de questionários semiestruturados autoaplicáveis. Os dados quantitativos foram processados por meio do software Excel (Microsoft®) e STATA. Participaram desta pesquisa 412 discentes da UFS. A grande maioria dos estudantes (77%; n=317) relatou que ao menos um dos módulos de ensino deveriam ter outra metodologia de ensino. O módulo de Tutorial foi apontado como mais influente à geração de tensão, bem como influente mais prevalente em aspectos como ansiedade e estresse. O módulo de PEC influenciou de forma mais prevalente aspectos de Humanização e Criticidade. Por sua vez, Habilidades foi o módulo que apresentou maior prevalência de elevada contribuição para formação profissional. Os resultados demonstram a necessidade de reflexão institucional e docente sobre a aplicabilidade das MAEA frente a identificação e adoção das melhores práticas pedagógicas, a fim de desenvolver o processo de ensino com MAEA com maior efetividade e eficiência.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Recursos Humanos em Saúde, Metodologias Ativas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISES BROMATOLÓGICAS DA GLIRICÍDIA SEPIUM

Autor: Wilma Caitano Dos Santos

Orientador: Claudio Moreira De Lima

Introdução: A Gliricídia Sepium é uma leguminosa cujo o uso é considerado promissor para elaboração de rações, devido às suas características bromatológicas, além da facilidade de plantio e baixo custo para aquisição. **Objetivo:** O presente estudo visa realizar análises bromatológicas da G. sepium para desenvolver produto de uso animal. **Metodologia:** Foi utilizado como material de estudo as folhas da G. sepium seca e pulverizada. As análises bromatológicas realizadas foram: Resíduo Mineral - RM, Umidade- UM e Extrato Etéreo-EE. **Resultado:** O teor de RM foi de 6,74%, estando próximo ao encontrado por Aye et al. (2013) que foi de 6,67%. Já o teor de UM encontrado (9,13%) foi próximo ao encontrado no estudo de Aye et al. (2013) que foi 7,15%. Enquanto que o teor do EE encontrado foi igual ao descrito por Silva (2015) que foi de 3,51%. Os valores encontrados dos parâmetros UM e RM que têm limites máximos estão de acordo com a legislação vigente, enquanto que o teor EE encontrado está abaixo do limite mínimo, porém não pode ser comparado, pois o teor apresentado pela mesma passou por hidrólise ácida. **Conclusão:** Os teores bromatológicos encontrados estão de acordo com os limites preconizados pela legislação vigente, no entanto, para que essa planta possa ser futuramente utilizada para formulação de rações são necessários mais estudos.

Palavras-chave: Gliricídia Sepium, resíduo mineral, umidade, extrato etéreo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DO RECONHECIMENTO E DA NOMEAÇÃO DAS EXPRESSÕES FACIAIS EMOCIONAIS POR ESCOLARES

Autor: Silvianny Da Silva Figueiredo

Orieador: Carla Patricia Hernandez Alves Ribeiro Cesar

Objetivo: avaliar o reconhecimento e a nomeação das expressões faciais emocionais por escolares. **Método:** 34 escolares, entre sete e dez anos, subdivididos em 2 grupos (7-8 e 9-10), com 16 participantes no grupo 7-8 anos e 18 participantes no grupo 9-10 anos. Foram oferecidas figuras contendo 7 expressões faciais emocionais para que as reconhecessem e as nomeassem, além de ser avaliada a facilidade do teste. Os responsáveis e a instituição de ensino consentiram na participação da pesquisa. Projeto aprovado pelo CEP, CAAE 87760618.2.0000.5546. Os resultados foram submetidos a análise estatística descritiva. **Resultados:** Para o reconhecimento os acertos foram: alegria (100%), raiva e surpresa (97,06% cada), medo (91,18%), aversão (82,35%) e tristeza (64,7%), enquanto que para a nomeação: alegria e raiva (100%), surpresa (85,3%), tristeza (82,36%), aversão (76,48%) e medo (67,65%). O reconhecimento obteve percentuais ligeiramente maiores de acertos do que a nomeação. Em relação à ironia, 47,06% reconheceram e 17,64% nomearam, evidenciando maior dificuldade nessa emoção, embora todos tenham julgado corretamente os motivos do uso da ironia. Quanto à facilidade de realização do teste, a maioria dos participantes considerou que o teste foi fácil. **Conclusão:** Escolares entre 7 e 10 anos reconhecem e nomeiam as expressões faciais emocionais básicas, apresentando maior dificuldade em relação à ironia, sendo sugerido que sua nomeação ocorra após os 10 anos de idade.

Palavras-chave: Expressão facial, emoção, escolar, fonoaudiologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ANÁLISE DA BIRREFRINGÊNCIA DAS FIBRAS COLÁGENAS EM RIM PELA TÉCNICA DO PICROSÍRIUS

Autor: Maralane Nascimento De Figueiredo

Orientador: Andrea Ferreira Soares

Este trabalho foi convertido para a modalidade de revisão de literatura, pois a parte experimental não pôde ser realizada em função da pandemia. Tendo em vista os efeitos tóxicos do Paraquat no organismo e tecidos humanos, este estudo procurou identificar as propriedades químicas, mecanismos de ação tóxica nas células, aspectos epidemiológicos e as principais alterações histopatológicas em músculo esquelético e fígado. Seu principal objetivo foi identificar os estudos nacionais e estrangeiros mais atuais que investigaram os efeitos citotóxicos do Paraquat por transmissão direta e indireta em diversos tecidos e órgãos com destaque para a análise microscópica. Consistindo em um estudo de caráter descritivo, retrospectivo e qualitativo, com objetivo de investigar as publicações disponíveis na base de dados eletrônica do portal Periódicos CAPES no período de 2010 a 2020, utilizando as seguintes palavras-chave: Paraquat, Toxicidade, Inflamação, Apoptose, Antioxidante e Saúde Pública. Os artigos analisados indicaram alterações histopatológicas induzidas por esse agrotóxico, como: esteatose hepática, congestão vascular e hipertrofia das fibras muscular.

Palavras-chave: Paraquat, Toxicidade, Inflamação, Apoptose, Antioxidantes, Saúde Pública.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA DE EVASÃO AO TRATAMENTO PRECOCE DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO SUS

Autor: Ana Maria Carregosa Santana

Coautor: Kelly Da Silva

Coautor: Fabiana Cristina Carlino

Coautor: Maria Victoria Dos Anjos Souza

Orientador: Josilene Luciene Duarte

Introdução: As políticas públicas em saúde auditiva no Brasil, tem proporcionado a identificação, o diagnóstico e a reabilitação da perda auditiva cada vez mais precoce, embora ainda haja uma alta taxa de evasão para concluir todo o processo, nos casos em que há a necessidade de retorno pelo resultado alterado na Triagem Auditiva Neonatal (TAN). **Objetivo:** Verificar a prevalência de evasão dos pais e/ou responsáveis para concluir a TAN e levantar os principais motivos que levaram a evasão, além de verificar o desenvolvimento auditivo e de linguagem no período atual das crianças que não aderiram ao tratamento. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, transversal, de natureza analítica, desenvolvido pelo DEFOL-UFS. A evasão foi calculada com dados do DATASUS e análise retrospectiva de prontuários de pacientes que realizaram a TAN em uma maternidade e um centro de referência em saúde auditiva no estado de Sergipe. A linguagem foi verificada por questionário via telefone. **Resultados e Conclusões:** Pelos dados do DATASUS 64,22% das crianças nascidas no estado de Sergipe não realizaram a TAN; na maternidade 30,19%; e, no centro de referência 5,30%. Os motivos da evasão foram, falta de orientação dos profissionais 22,72% e desinteresse 4,55%; e os pais não relataram queixas de linguagem. Com exceção do centro de saúde, a taxa de evasão foi muito alta, ou seja, quando a TAN é realizada de forma ambulatorial facilita a detecção da deficiência auditiva precocemente.

Palavras-chave: Triagem Auditiva Neonatal, Diagnóstico precoce, Audição, Reabilitação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS COM ASFIXIA PERINATAL

Autor: Desyree Monique Vieira Rocha

Coautor: Manuelle Menezes De Oliveira

Coautor: Clara Gabriela Silva De Oliveira

Coautor: Luana Teles De Resende

Orientador: Andréia Centenaro Vaez

INTRODUÇÃO: A asfixia perinatal é descrita pela ocorrência do comprometimento no processo de trocas gasosas, prejudicando o desempenho de sistemas e órgãos, com destaque ao acometimento neurológico. **OBJETIVO:** Caracterizar os recém-nascidos com diagnóstico clínico de asfixia perinatal. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 3.013.700, realizado em uma maternidade de risco habitual em Aracaju/SE. Foram incluídos recém-nascidos (RN) admitidos na Unidade de Terapia Intensiva com diagnóstico de asfixia perinatal. A coleta foi realizada a partir de entrevista com a genitora, revisão dos cartões de gestante e prontuários das mães e dos recém-nascidos. Os dados foram compilados no programa Microsoft Office Excel e realizada análise descritiva dos mesmos. **RESULTADOS:** Fizeram parte do estudo 99 recém-nascidos (RN) com diagnóstico de asfixia perinatal, destacam-se as medianas do perímetro cefálico de 34 cm, perímetro torácico de 31,5 cm, estatura de 49 cm e peso de 3035 g, o qual variou entre 1025 g (mínimo) a 5015 g (máximo). A maioria dos RN era do sexo feminino (54,5%), a termo (74,7%) e com peso adequado ao nascer (67,7%). Dos neonatos com baixo peso, 65,2% nasceram com alteração na temperatura, sendo 52,2% com hipotermia. **CONCLUSÃO:** Embora a maioria tenha obtido parâmetros satisfatórios, destaca-se a importância da avaliação seriada dessas variáveis para a análise do crescimento e desenvolvimento das crianças com asfixia.

Palavras-chave: Asfixia neonatal, crescimento e desenvolvimento, saúde da criança.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DOS PADRÕES ESPAÇOTEMPORAIS DE MORTALIDADE PARA CÂNCER DE MAMA EM SERGIPE

Autor: Leonardo Santos Andrade Pereira

Orientador: Karina Conceicao Gomes Machado De Araujo

Introdução: O câncer de mama se constitui como a neoplasia mais incidente em mulheres de todo o mundo, com diferentes perfis de morbimortalidade em cada território. **Objetivo:** Analisar os padrões espaço-temporais de mortalidade para câncer de mama em mulheres no estado de Sergipe. **Metodologia:** Estudo ecológico realizado no período de 2000 a 2015 com as taxas de mortalidade por câncer de mama em mulheres com mais de 20 anos no estado de Sergipe. **Dados populacionais,** bem como indicadores socioeconômicos, sociodemográficos e malha cartográfica, foram obtidos do IBGE. **Dados sobre óbitos** foram retirados do SIM (CID-10, C-50). Para mortalidade foram realizadas as análises de tendência temporal, estimador Kernel e o cálculo do Índice de Moran Global e Local. Esta última foi utilizada também para os indicadores. Os softwares operados foram o TerraView 4.2.2. e o Joinpoint 4.7.0.0. Este projeto foi aprovado pelo CEP sob o número do parecer: 3.680.361. **Resultados:** Foram registrados 1.589 óbitos por câncer de mama no estado de Sergipe. Houve tendência de crescimento significativo no período observado. Evidenciou-se maior densidade de mortalidade nos municípios das regiões nordeste e central do estado. Quanto à autocorrelação espacial, as taxas de mortalidade, bem como à taxa de urbanização, ocorrem de forma aleatória no espaço. **Conclusão:** O estudo mostrou uma tendência crescente da mortalidade e as regiões de maior concentração, além da relação dos indicadores com o espaço.

Palavras-chave: Câncer de mama, sistema de informação, mortalidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DEFINIÇÃO DAS INTERFACES PARA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

Autor: Stefany Oliveira Santos

Orientador: Rosana Carla Do Nascimento Givigi

Esta pesquisa intitula-se Sinais Eletromiográficos e a Sistematização do uso da Comunicação Alternativa; o plano referente a esse relatório se responsabiliza em definir o hardware de Comunicação Alternativa para pacientes com Deficiência Motora. A metodologia é de natureza quanti-qualitativa, dividida em 04 (quatro) etapas subdivididas em 24 sessões, realizadas no laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Linguagem e Comunicação Alternativa (GEPELC), localizado na UFS. Foram realizadas oito avaliações nas quais foram analisados oito sujeitos com Deficiência Motora. Dois desses (02 e 05) realizaram todas as etapas do processo. Quatro sujeitos (01, 03, 06, 08) não atenderam aos critérios estabelecidos para cada etapa, Dois sujeitos (04 e 06) seriam redirecionados a novas avaliações, porém não foram realizadas devido à pandemia do COVID-19. Dessa forma, obtivemos os seguintes resultados: sujeitos 02 e 05 concluíram todas as etapas e foram direcionados à confecção de dois acionadores de pressão. Sujeitos 04 e 06 apresentaram bons resultados e serão redirecionados a uma nova testagem. Foi concluído que o método de fazer a avaliação neurofuncional, com confirmação na avaliação eletromiográfica, é eficaz para a definição da interface necessária para o uso da Comunicação Alternativa.

Palavras-chave: Comunicação alternativa, hardware, deficiência motora.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ALUNOS DE UM CURSO DA ÁREA DE SAÚDE SUBMETIDOS A METODOLOGIA ATIVA

Autor: Maria Emily Macedo Lima

Orientador: Byanka Porto Fraga

O estudante quando ingressa na universidade, carrega uma bagagem de sentimentos e expectativas, muitas visões de futuro e mudanças nas diversas esferas de vida, porém essa cobrança interna e externa pode desencadear sintomas de ansiedade. Embora no Brasil, haja escassez de estudos epidemiológicos sobre a morbidade psiquiátrica, estima-se que o número de estudantes que sofram de algum transtorno seja de 15% a 25%. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência, os fatores associados à ansiedade e comparar os índices de ansiedade entre os ciclos de graduação. Para isso, participaram da pesquisa 45 discentes distribuídos entre o primeiro e o quarto ciclo do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Sergipe- Campus Lagarto, submetidos a metodologia ativa de ensino aprendizagem (PBL). Foi utilizado o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) e dentre os resultados, 11,1% obtiveram pontuação entre 0 e 7 pontos, indicando um nível mínimo de ansiedade, 22,2% pontuaram entre 8 e 15 pontos, sugerindo uma leve ansiedade, 40% pontuaram entre 16 e 25 pontos, indicando uma ansiedade moderada e 26,6% pontuaram de 26 e 63 pontos, sugerindo uma ansiedade severa. Ainda, foi observada uma maior prevalência dos sintomas de ansiedade nos discentes do primeiro ciclo, porém esta relação entre os ciclos, não foi significativa.

Palavras-chave: Ansiedade, metodologia ativa.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA DE HIPERGLICEMIA NÃO DIAGNOSTICADA NOS PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autor: Jose Abimael Da Silva Santos

Coautor: Renato Lima Oliveira

Coautor: Myllena Maria Santos Santana

Orientador: Francisco De Assis Pereira

INTRODUÇÃO: A Hiperglicemia Hospitalar (HH) é definida como elevação glicêmica no ambiente intra-hospitalar maior do que 140 mg/dL e está associada à complicações e maior tempo de permanência hospitalar. **OBJETIVO:** Avaliar os níveis glicêmicos e o seu manejo em pacientes não críticos hospitalizados no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS), bem como, os fatores de risco para a HH. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal com abordagem quantitativa e amostragem de conveniência. O instrumento de coleta de dados foi um questionário que aborda dados demográficos, história familiar para diabetes mellitus (DM), antecedentes patológicos, medicações em uso, glicemia por admissão hospitalar, monitorização da glicemia e aplicação do protocolo para manejo da HH. **RESULTADOS:** A casuística foi composta por 85 pacientes, dispostos em quatro grupos. Grupo 1: pacientes sem glicemia de admissão; Grupo 2: pacientes com diagnóstico prévio de DM; Grupo 3: pacientes com HH; Grupo 4: pacientes sem HH. Houve diferença estatística nos níveis glicêmicos entre os Grupo 2 vs Grupo 4 e Grupo 3 vs Grupo 4, $p < 0,0001$. Antecedente familiar para DM, hipertensão arterial e índice de massa corpórea apresentou maior frequência no Grupo 3. A HH foi detectada em 15,5% da casuística, mas o protocolo para HH não foi aplicado em nenhum paciente. **CONCLUSÃO:** A HH é frequente em pacientes não críticos hospitalizados no HU-UFS, entretanto o seu manejo é inadequado.

Palavras-chave: Hiperglicemia, diabetes mellitus, hospitalização.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES BUCAIS E DE GLÂNDULAS SALIVARES DIAGNOSTICADAS

Autor: Leonardo Alves Bispo Passos

Orientador: Melka Coelho Sa

Introdução: O levantamento epidemiológico é uma ferramenta para a saúde pública em que, a partir de seu conhecimento, podem ser traçadas políticas que visem o controle e prevenção das doenças predominantes na sociedade. Apesar dos benefícios dessa ferramenta, nota-se na literatura poucas pesquisas epidemiológicas de alterações no complexo bucomaxilofacial nas regiões brasileiras. **Objetivos:** Criação de banco de dados descritivo e identificação de lesões bucais com maior prevalência. **Metodologia:** Coleta de dados dos anos de 2013 a 2019, a partir de fichas anatomopatológicas presentes nos arquivos do setor de patologia do Hospital Universitário de Sergipe. Os dados obtidos foram organizados em planilha no Excel e os diagnósticos histopatológicos foram divididos em grupos. **Resultados:** Foram avaliadas 966 fichas anatomopatológicas que obtiveram diagnósticos coletados. Nos grupos de patologias foram observadas uma maior prevalência de lesões do epitélio oral de revestimento (29,40%), seguida das pertencentes aos tecidos moles (21,01%) e de glândulas salivares (14,70%). **Conclusão:** Os levantamentos epidemiológicos da saúde bucal são importantes para o conhecimento do perfil de uma comunidade quanto suas características e alterações atreladas ao sistema estomatognático. O conhecimento dessas alterações contribui para uma melhor formação dos cirurgiões dentistas, aperfeiçoamento dos profissionais já formados e diagnóstico precoce de lesões com potencial de malignização.

Palavras-chave: Levantamento epidemiológico, lesões orais.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE ANADENANTHERA COLUBRINA (VELL.) BRENNAN

Autor: Raquel Dantas Souza

Coautor: Adriano Antunes De Souza Araujo

Orientador: Marcelo Cavalcante Duarte

As plantas medicinais representam atualmente uma das principais fontes de moléculas bioativas que são utilizadas para o desenvolvimento de produtos farmacêuticos com mecanismos de ação inovadores. O Brasil é reconhecido por apresentar uma vasta e diversa flora que é amplamente utilizada para fins medicinais, dentre esses representantes encontra-se a *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, pertencente à família Fabaceae, subfamília Mimosoideae e popularmente conhecida como “angico”. A *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan é usada popularmente para o tratamento de vários sintomas e doenças. O presente trabalho descreve os resultados do estudo fitoquímico da *Anadenanthera colubrina*. O material botânico foi submetido a processos de extração, partição e cromatografia para caracterização dos constituintes químicos. A caracterização foi realizada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC), no qual foram utilizadas substâncias padrão para a identificação dos compostos com base no tempo de retenção. A partir dos resultados obtidos nesse trabalho, foi possível identificar a presença de compostos fenólicos, importantes metabólicos secundários que apresentam ação biológica. Esses resultados contribuem para o conhecimento fitoquímico da *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan e para o conhecimento quimiotaxonômico do gênero *Anadenanthera* e da família Fabaceae.

Palavras-chave: Mimosoideae, cromatografia, *Anadenanthera colubrina*.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO DE EPLINGIELLA FRUTICOSA (SALZM. EX BENTH.) HARLEY & J.F.B. PASTORE (LAMIACEAE)

Autor: Brenda Mayara Santos Mayrink

Coautor: Adriano Antunes De Souza Araujo

Orientador: Marcelo Cavalcante Duarte

Atualmente 82% da população utiliza produtos derivados de plantas medicinais e em 2006 foi criada uma política norteadora. A família Lamiaceae engloba diversos gêneros e espécies, é a terceira em ordem de importância na medicina popular. A espécie *Eplingiella fruticosa* é popularmente conhecida como alecrim-de-vaqueiro e usada popularmente no tratamento da dor, congestão nasal, distúrbios gastrointestinais, entre outros na forma de infuso das folhas. O objetivo do presente trabalho é realizar um estudo fitoquímico do extrato de *Eplingiella fruticosa*. O material botânico foi coletado, pulverizado e posteriormente submetido a uma maceração utilizando como solvente o etanol 99,8%, o extrato obtido foi analisado em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC) para caracterização química dos constituintes. A partir da análise em HPLC-DAD-UV, obteve-se um perfil fenólico indicativo de flavanoide. Os resultados obtidos contribuem para a quimiotaxonomia da família Lamiaceae presente na flora sergipana.

Palavras-chave: Estudo fitoquímico, *Eplingiella fruticosa*, Extrato etanólico, HPLC.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DE CONCEITO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “CONTROLE EMOCIONAL LÁBIL”

Autor: Sabrina Barreto Mota

Coautor: Maria Do Socorro Claudino Barreiro

Coautor: Anne Caroline Almeida De Sousa

Coautor: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Orientador: Ana Carla Ferreira Silva Dos Santos

Objetivo: Analisar o conceito e as características definidoras irritabilidade e agressividade proposta pela NANDA-I (2018-2020) ao diagnóstico, comparando àquelas evidenciadas na literatura. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, descritivo, realizado em duas etapas que são a revisão integrativa da literatura e análise do conceito, com referencial teórico específico. Teve como questionamento dessa investigação: Quais são as evidências em relação as características definidoras do diagnóstico de enfermagem “Controle emocional lábil” nas vítimas de trauma crânioencefálico? O levantamento de dados foi feito através das bases de dados PUBMED e COCHRANE. **Resultados:** a amostra final resultou com 21 artigos, em sua maioria apresentavam a língua inglesa como idioma de publicação, apenas dois eram de língua espanhola. Os artigos incluídos foram publicados entre 1999 a 2018. Com relação as características definidoras observadas, 11 artigos apresentavam irritabilidade como sintoma característico após a lesão crânioencefálica, 1 artigo apresentava agressividade como principal sintoma pós TCE e 9 artigos apresentavam os dois sintomas correlacionados. **Conclusão:** Os sinais e sintomas irritabilidade e agressividade como características definidoras na taxonomia NANDA-I, julgamos ser pertinentes para a implementação da assistência de enfermagem aos pacientes com trauma crânioencefálico. Ressalta-se que esta investigação deve ser individualizada, levando em consideração cada paciente.

Palavras-chave: Traumatismo crânioencefálico, irritabilidade, agressividade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO ZINGIBER OFFICINALE ROSCOE FRENTE AO ASPERGILLUS SP

Autor: Paulo Vinícius Monteiro Lima

Orientador: James Almada Da Silva

Aspergillus é um gênero de fungo que contém mais de 300 espécies, e algumas podem causar graves infecções. Com o surgimento da resistência aos antifúngicos atuais é necessária a descoberta de novos agentes antifúngicos. O gengibre (*Zingiber officinale*) é uma planta que apresenta um enorme potencial biológico, sobretudo pela presença de metabólitos da classe dos fenilpropanoides: os gingeróis. O objetivo do trabalho foi obter extratos a partir dos rizomas de *Z. officinale*, realizar a quantificação de gingeróis totais e uma revisão literária narrativa sobre o potencial antimicrobiano do óleo essencial do *Z. officinale* frente a *Aspergillus* sp. A busca dos artigos da revisão foi feita usando os termos “*Aspergillus*” e “*Zingiber officinale*”, nas bases de dados PubMed, Science Direct e Web of Science. Na parte experimental foi feita a maceração do gengibre com metanol e um fracionamento por partição líquido-líquido. Posteriormente os gingeróis das frações foram quantificados por espectrofotometria. Observou-se que o extrato diclorometânico (641,33 mcg/mg) foi o mais rico em gingeróis, e, portanto, tem maior potencial antifúngico. Para a revisão dez estudos foram selecionados. Apesar dos resultados conflitantes, foi possível evidenciar que o óleo essencial do *Z. officinale* possui potencial inibitório frente a *Aspergillus* sp., principalmente contra *A. flavus* e *A. fumigatus*. Em suma, tanto os extratos, como o óleo essencial de gengibre tem potencial na busca de substâncias bioativas.

Palavras-chave: *Aspergillus*, *Zingiber officinale*, Óleo Essencial, Gingeróis.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Autor: Marcos Lima Barbosa

Coautor: Saturnino Tavares Da Silva Neto

Orientador: Thayse Natacha Queiroz Ferreira Gomes

A obesidade é considerada um importante problema de saúde pública, com sua prevalência em crescimento entre adolescentes, potencializando surgimento de doenças crônicas não transmissíveis. O objetivo do estudo foi descrever o estatuto ponderal de adolescentes da região nordeste do Brasil. A amostra foi composta por 3332 adolescentes matriculados em escolas rurais e urbanas, da região nordeste, com idades entre 11 e 19 anos. Os dados são advindos da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2015. Peso e estatura foram mensurados e utilizados para o cálculo do índice de massa corporal (IMC); e, seguindo as recomendações da OMS, os adolescentes foram classificados quanto a seu estado nutricional. A análise descritiva, com distribuição das frequências (%), foi realizada no software SPSS 26. O excesso de peso teve uma prevalência de 23,6% na amostra estudada, e quando estratificado por sexo, verificou-se que os valores foram semelhantes entre os sexos, mas os meninos apresentam frequência ligeiramente superior às meninas (24,2% vs 23,1%). Ao analisar os resultados por localidade das escolas, verificou-se maior prevalência de excesso de peso entre os estudantes de escolas localizadas em áreas urbanas (24%), comparativamente aos de escolas de áreas rurais (18%). Os dados demonstram uma prevalência moderada-a-elevada de excesso de peso entre os adolescentes nordestinos, o que salienta a necessidade de intervenções nutricionais nas escolas para diminuição de tais prevalências.

Palavras-chave: Estatuto ponderal, excesso de peso, adolescentes.

Apoio Financeiro: Voluntário

DIFERENÇAS NA PERCEPÇÃO DOS SINTOMAS DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM SERGIPE

Autor: Mariana Garcez Da Cruz

Coautor: Ana Luisa Lisboa Prado

Coautor: Caio Oliveira Bastos

Orientador: Kleyton De Andrade Bastos

O atraso na reperfusão do infarto do miocárdio com elevação do segmento ST (IAMCST) aumenta a mortalidade. Mulheres e indivíduos de baixo nível sociodemográficos (NSD) apresentam maior mortalidade e atrasos de reperfusão. O reconhecimento imediato dos sintomas do IAMCST e a procura célere por cuidados médicos são essenciais para diminuir a mortalidade do IAMCST. Portanto, o objetivo do presente estudo é compreender a percepção dos sintomas do IAMCST no estado de Sergipe. Foi realizado um estudo misto em pacientes hospitalizados com IAMCST. Foi usada a Grounded Theory como metodologia qualitativa, e realizado três questionários, um questionário sociodemográfico, Formulário Curto- Questionário de Dor de McGill e um questionário quantitativo para acessar sintomas comuns do IAMCST. A saturação teórica foi atingida após 30 entrevistas. Oito temas principais emergiram através da análise dos dados. Foi observado que as mulheres apresentam mais sintomas durante o IAMCST, que os pacientes têm pouco conhecimento sobre IAMCST, o que dificultou a formulação de hipóteses corretas, especialmente para aqueles com menor NSD. Foi visto que indivíduos com menor NSD relatam sintomas inespecíficos, mal localizados e menos incapacitantes e que a maior parte dos pacientes, independente de escolaridade, renda e sexo, apresentaram atitudes inadequadas durante o evento. Nossas descobertas têm implicações potencialmente importantes para as estratégias de educação do paciente.

Palavras-chave: Infarto do miocárdio, mulher, sexo, nível sociodemográfico.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INFLUÊNCIA DA MATRIZ LIPÍDICA E TENSOATIVOS NO TAMANHO MÉDIO E PENETRAÇÃO CELULAR DE CLN

Autor: Luiz Andre Santos Silva

Coautor: Guilherme Rodolfo Souza De Araujo

Coautor: Ellen Denise Prado Almeida

Orientador: Ana Amelia Moreira Lira

O câncer de pele é uma neoplasia de alta prevalência no Brasil e no mundo e seu tratamento convencional possui diversos efeitos indesejados por conta da sua inespecificidade. Diante disso a terapia fotodinâmica (TFD) vem sendo considerada uma opção atraente por promover uma destruição seletiva nos “tecidos-alvo” por meio da ativação de fármacos fotoativos. Dentre os fármacos, a Alumínio-Cloro Ftalocianina (AICIPC) se destaca por possuir propriedades fotofísicas favoráveis para aplicação na TFD do câncer de pele. No entanto, por ser molécula hidrofóbica faz necessário sua veiculação em carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN). Diante disto o presente trabalho tem como objetivo desenvolver e caracterizar CLN contendo AICIPC para aplicação no tratamento de câncer de pele através da TFD. Para isto foram obtidas 16 dispersões de CLN foram preparadas pelo método de difusão de solvente em fase aquosa, utilizando diferentes lipídeos sólidos (AE, MG) e diferentes tensoativos (PVA,TW). Após caracterização de tamanho, PDI, carga e estabilidade a formulação CLN6-ME PVA-AO foi selecionada, em seguida realizada sua MET para sua caracterização morfológica, bem como, um ensaio piloto de penetração do CLN6-ME PVA-AO em cultura celular de melanoma. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o nanossistema CLN6-ME PVA-AO possui características físicas e morfológicas capazes de veicular e facilitar a penetração da ALCLPC podendo otimizar sua TFD no câncer de pele.

Palavras-chave: ALCLPC, nanopartícula lipídica, câncer de pele, terapia fotodinâmica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONDIÇÕES AMBIENTAIS E DE MORADIA E (IN) SEGURANÇA ALIMENTAR EM FAMÍLIAS NO INTERIOR DE SERGIPE

Autor: Shaiane Caetano Chagas

Coautor: Clara Cecília Ribeiro De Sá

Coautor: Tabla Marques Silveira

Coautor: Ketna Lohrany Dos Santos Pereira

Orientador: Silvana Castro De Brito Sottero

Introdução: A insegurança alimentar (IA) designa a falta de acesso a uma alimentação adequada, tanto em qualidade quanto em quantidade. Objetivo: Analisar as condições ambientais e de moradia à ocorrência de insegurança alimentar em famílias do interior de Sergipe. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com 182 famílias com crianças menores de cinco anos realizado em 05 Unidades Básicas de Saúde em Lagarto-SE. Foram utilizados 02 questionários: o questionário socioambiental e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. Teve parecer de aprovação com número 2.802.364, pelo comitê de ética e pesquisa do hospital universitário da UFS. Resultados: Com relação as características dos domicílios, 49,5% era própria, 88,5% do tipo casa, com 4 cômodos (30,2%), 52,2% tinha esgoto a céu aberto, 72,5% com ponto de lixo, 97,8% com energia 85,2% tinha água, 93,4% tinham coleta do lixo. Destaca-se que entre as famílias estudadas, 73,6% estavam com IA, desses, 57,7% estavam em IA Leve, 11,0% em IA Moderada, e 4,9% em IA Grave. Conclusão: Verifica-se a importância de políticas públicas que objetivem melhorar as condições ambientais de saneamento básico e das condições de moradia, determinantes essenciais para garantia da Segurança Alimentar no município, um direito garantido na Constituição Federal.

Palavras-chave: Segurança alimentar e nutricional, habitação, indicadores.

Apoio Financeiro: Voluntário

AValiação DA INTENSIDADE, CATASTROFISMO E ADEQUAÇÃO ANALGÉSICA DA DOR EM PACIENTES COM CâNCER BUCAL

Autor: Alexsandra Santos Albuquerque
Coautor: Ana Clara Barreto Rabelo Anjos
Coautor: Maria Helena Andrade Almeida
Coautor: Luis Ricardo Santos De Melo
Orientador: Claudiane Mahl

A dor do câncer de cabeça e pescoço é um dos sintomas mais relatados e temidos pelos pacientes. É descrita como angustiante e intolerável, pois, se não aliviada gera impacto negativo na qualidade de vida. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar a intensidade, catastrofismo e adequação analgésica da dor em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Trata-se de uma coorte prospectiva formada por pacientes com diagnóstico de neoplasia oral (C00-10), faringe (C11-14) e laringe (C32), assistidos no Setor de Oncologia do hospital referência de Sergipe, no período de agosto de 2017 a maio de 2019. Utilizou-se para avaliar a dor o Inventário Resumido da Dor, Índice de Manejo da Dor e a Escala de Pensamentos Catastróficos. Dos 81 pacientes entrevistados, 77,8% eram homens, 84% apresentavam idade maior que 40 anos e 66,6% recebiam menos de um salário mínimo por mês. Quanto ao tabagismo e etilismo, 81,5% revelaram ser fumantes ou ex-fumantes e 83,9% alcoolistas ou ex-alcoolistas. Em relação ao estadiamento, 66,6% estavam no IV estágio. Observou-se correlação positiva entre catastrofismo da dor e percepção da dor. A analgesia estava inadequada para os pacientes no início (23,5%), final (11%) e um ano após o término do tratamento (74%). O manejo da dor mostrou-se inadequado e correlacionado com o maior nível de catastrofismo e percepção da dor máxima. O diagnóstico precoce e tratamento imediato contribuiu para melhor qualidade de vida do paciente oncológico.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Catastrofização, Percepção da dor.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ALTERAÇÕES OROFACIAIS EM ADULTOS COM ASMA E RINITE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS OBSERVACIONAIS

Autor: Marcela Freire Freitas
Coautor: Paulo Ricardo Saquete Martins Filho
Coautor: Sílvia De Magalhaes Simoes
Coautor: Daniela De Arimateia Rosa Santos
Orientador: Brenda Carla Lima Araújo

Introdução: As alterações orofaciais em asma e rinite podem ser observadas a curto ou longo prazo e são principalmente decorrentes da obstrução nasal. Alguns estudos avaliaram a presença dessa alteração em pacientes com asma e rinite, mas as evidências são contraditórias. **Objetivo:** Avaliar a evidência disponível sobre as alterações nas funções de mastigação, deglutição, respiração e fala em pacientes com asma e rinite. **Método:** Os dados foram coletados no PubMed, SCOPUS, Web of Science, Science Direct, LILACS, Google Scholar e Open thesis, entre setembro a dezembro de 2019. Foram incluídos estudos observacionais publicados em texto completo, sem restrição de idioma. Informações sobre autor, ano, país, local do estudo, tipo de estudo, população/amostra, diagnóstico específico de asma e medicação de controle, métodos de avaliação das funções de mastigação, deglutição e fala. A ferramenta utilizada para avaliar a qualidade dos estudos foi avaliação da qualidade dos estudos de coorte e estudos transversais. **Resultados:** Foram incluídos oito estudos, sendo cinco transversais, um de base populacional, um de casos e um prospectivo. As medidas de desfecho foram atividade elétrica dos músculos temporal anterior e masseter, funções de respiração, mastigação, deglutição e fala, movimentos mandibulares durante a fala, além de alteração muscular orofacial e posição de lábios e língua. **Conclusão:** Esta revisão mostrou fraca evidência sobre a presença de alterações orofaciais em pacientes com asma e rinite.

Palavras-chave: Asma, rinite, sistema estomatognático, revisão.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM HIPERGLICEMIA NÃO DIAGNOSTICADA PREVIAMENTE À HOSPITALIZAÇÃO

Autor: Myllena Maria Santos Santana

Coautor: Jose Abimael Da Silva Santos

Coautor: Renato Lima Oliveira

Orientador: Francisco De Assis Pereira

Objetivo: Identificar o perfil clínico dos pacientes com hiperglicemia não diagnosticada previamente à hospitalização. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal com abordagem qualitativa e amostragem de conveniência com pacientes hospitalizados no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Foi realizada entrevista, aferição de medidas antropométricas (peso, altura, circunferência abdominal) e revisão de prontuários para coleta de dados. **Resultados:** A amostra foi composta por 85 pacientes não-críticos, divididos em 4 grupos. Grupo 1: pacientes sem dosagem de glicemia admissional (n = 14). Grupo 2: pacientes com dosagem de glicemia admissional e diagnóstico prévio de DM (n = 21). Grupo 3: pacientes com dosagem de glicemia na admissão e hiperglicemia hospitalar (n = 11). Grupo 4: pacientes com dosagem de glicemia na admissão sem hiperglicemia hospitalar (n = 60). Os valores glicêmicos entre os Grupos 2 e 3 e entre os Grupos 2 e 4 apresentaram diferença estatisticamente significativa. A frequência de HH correspondeu a 15,5% da amostra; todos apresentavam antecedente familiar de DM. Hipertensão arterial sistêmica, síndrome metabólica, macrossomia, uso de corticoide e uso de psicotrópico também estavam presentes em alguns desses pacientes. **Conclusão:** Os pacientes diagnosticados com HH sem o diagnóstico prévio de DM apresentam fatores de risco para DM. A prevalência de HH em pacientes sem diagnóstico prévio de diabetes foi baixa.

Palavras-chave: Hiperglicemia, diabetes mellitus, hospitalização.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

REDES E EQUIPAMENTOS SOCIAIS RELACIONADOS À PRODUÇÃO E CUIDADOS À SAÚDE

Autor: Nayna Dantas Passos Barreto

Coautor: Carolline Guimaraes Garcia

Coautor: Luiza Mirandola Bevitori Dias

Orientador: Ana Silvia Moccellini

A Atenção Primária à Saúde (APS), contato inicial serviço-usuários, tem localização estratégica com Unidades de Saúde da Família (USF) próximas à população. Para entender o sujeito, a APS considera os Determinantes Sociais em Saúde (DSS), influenciadores sobre aspectos da saúde. Dentre os DSS, as redes sociais e equipamentos governamentais e não governamentais foram interesse desse trabalho. O objetivo da pesquisa foi criar um instrumento para caracterizar as condições de vida e saúde, identificando redes e equipamentos no território e as demandas da população. Questionando sobre caracterização familiar, condições de moradia e saúde, utilização dos serviços e hábitos, o instrumento foi aplicado entre novembro de 2019 e março de 2020 com adscritos da USF Max de Carvalho, mostrando algumas situações problemáticas. Primeiro a ligação escolaridade-renda que expôs a desigualdade social. Seguidamente, a não correspondência entre acesso e qualidade da prestação dos serviços. Ademais, mesmo com de policiamento diário, a violência foi citada como um dos maiores problemas do bairro. Por fim, apesar da coleta de lixo, esse foi o principal foco de dengue. Destarte, além da educação ambiental e em saúde, conclui-se que o cotidiano dos usuários é início da identificação de problemas para realizar de intervenções. Instrumentos de pesquisa são essenciais para conhecer e intervir, sendo essenciais mais estudos que busquem a realidade social/de saúde para melhorar serviços e qualidade de vida.

Palavras-chave: Redes de apoio social, equipamentos sociais, atenção primária a saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação OBJETIVA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS

Autor: Joao Carlos Do Nascimento Melo

Orientador: Danilo Rodrigues Pereira Da Silva

O plano de trabalho teve como objetivo avaliar objetivamente o nível de atividade física de crianças antes e após uma intervenção de dinamização de aulas fisicamente ativas. Métodos: Foi realizado um ensaio clínico controlado com amostragem por cluster em 2018 e 2019, com 4 turmas do 2º ano de uma escola do ensino fundamental. Os professores do grupo intervenção promoveram atividades dinâmicas atreladas ao conteúdo pedagógico para seus alunos durante 2 anos. O grupo controle continuou com aulas tradicionais regulares. Os indicadores de atividades físicas e comportamento estacionário foram avaliados por acelerômetros Actigraph GT3X durante o turno escolar. Foram utilizados modelos brutos e ajustados de Equações de Estimativas Generalizadas, com o post hoc de Bonferroni para identificar as diferenças intragrupos e intergrupos nos 2 anos de acompanhamento. Resultados: Efeitos positivos foram encontrados na atividade física leve sobretudo no primeiro ano de intervenção, porém não foi mantido para o segundo ano. O tempo estacionário reduziu ao longo dos momentos dentro do grupo intervenção, mas sem interação. Quanto as atividades de intensidade moderada e vigorosa, não apresentaram interação ao longo dos dois anos de intervenção. Conclusão: A introdução de aulas fisicamente ativas pode aumentar o tempo em atividade física leve durante as aulas, no entanto os efeitos sobre os comportamentos no curto-prazo podem não ser mantidos em médio-prazo.

Palavras-chave: Estilo de vida sedentário, saúde escolar, atividade motora.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MORTALIDADE EM HOMENS ADULTOS E SUA EVITABILIDADE: CAUSAS NÃO NATURAIS

Autor: Sarah Souza Marques

Orientador: Anna Klara Bohland

As mortes não naturais são consideradas evitáveis e correspondem às reduzíveis por ações intersetoriais adequadas de promoção à saúde, prevenção e atenção às causas externas. Descrever os óbitos por causas externas em homens, na idade de 25 a 59 anos, em Sergipe, de 2000 a 2015. Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo com informações do Sistema de Informação de Mortalidade, utilizando o TabWin. Algumas variáveis foram apresentadas segundo o primeiro e último quadriênio do óbito. Dos óbitos masculinos, de 25 a 59 em Sergipe, de 2000 a 2015, 12615 (37,5%) foram por causas externas. O coeficiente de mortalidade por causas externas cresceu 19,1% no período, e na idade dos 25 e 34 anos correspondeu à 69,2% do total e aumentou 31,0% no período. As agressões (7,3/10000 do primeiro para 10,9/10000 habitantes no último quadriênio) foram seguidas pelos acidentes de transporte (5,5/10000 habitantes para 6,5/10000 habitantes). O interior apresentou coeficientes crescentes (17,2/10000 no primeiro para 22,1/10000 no último quadriênio). Entre os quadriênios, os maiores percentuais foram na via pública (de 37,4% para 66,7%, com aumento de 78,4%), escolaridade menor que sete anos (de 33,8% para 70,7%, aumento de 109,2%), viver sem companhia (o) (de 52,9% para 79,3%, aumento de 51,0%) e raça/cor parda (de 48,3% para 84,3%, aumento de 76,4%). O presente estudo ressalta a importância do desenvolvimento de uma articulação intersetorial para a contenção da mortalidade por causas externas.

Palavras-chave: Saúde do homem, mortalidade prematura, causas externas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL